

Heliantheae Cass.

João Ubiratan Moreira dos Santos

Universidade Federal Rural da Amazônia; bira@pq.cnpq.br

Jimi Nakajima

Universidade Federal de Uberlândia; nakajima@ufu.br

João Bernardo de Azevedo Bringel Jr.

EMBRAPA; jbbringel@gmail.com

Maria Braga Brito Alves

Universidade Estadual de Feira de Santana; maria.alves1987@hotmail.com

Mara Angelina Galvão Magenta

Universidade Santa Cecília; maramagenta@unisanta.br

Giselle Lopes Moreira

Universidade de Brasília; giselle.bio25@gmail.com

Cláudio Augusto Mondin

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; c.mondin@yahoo.com.br

Gustavo Heiden

EMBRAPA; gustavo.heiden@embrapa.br

Fernando Fernandes

Universidade Federal de Pelotas; fndes.oliveira@gmail.com

Vinicius Resende Bueno

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; vnrbeno@gmail.com

Marta Dias de Moraes

Universidade Federal do Acre; marta.ufac@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Heliantheae*, *Acmella*, *Aldama*, *Ambrosia*, *Aspilia*, *Baltimora*, *Blainvillea*, *Calyptocarpus*, *Clibadium*, *Delilia*, *Dimerostemma*, *Echinacea*, *Eclipta*, *Elaphandra*, *Eleutheranthera*, *Helianthus*, *Lagascea*, *Melanthera*, *Montanoa*, *Parthenium*, *Riencourtia*, *Rudbeckia*, *Salmea*, *Sanvitalia*, *Sclerocarpus*, *Simsia*, *Sphagneticola*, *Spilanthes*, *Synedrella*, *Synedrellopsis*, *Tilesia*, *Tithonia*, *Verbesina*, *Wedelia*, *Xanthium*, *Zinnia*.

COMO CITAR

Santos, J.U.M.D., Nakajima, J., Bringel Jr., J.B.A., Alves, M., Magenta, M.A.G., Moreira, G.L., Mondin, C.A., Heiden, G., Fernandes, F., Bueno, V.R., Moraes, M.D. 2020. *Heliantheae* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101577>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, arbustos, lianas ou árvores. Folhas alternas ou opostas, lâminas geralmente simples, raramente divididas, a maioria oval, 3-nervada, face adaxial geralmente escábrida. Capitulescência paniculiforme ou corimbiforme, terminal ou raramente axial, às vezes capítulos solitários em pedúnculos longos ou raramente sésseis; involúculos cilíndricos ou hemisféricos. Capítulos radiados, discoides, raramente disciformes, heterógamos ou homogamos; brácteas involucrais similares em 1-7 séries, geralmente as mais internas menores, paleáceas; receptáculo geralmente com páleas, às vezes reflexas ou patentes. Flores do raio 5-13(-21+), raramente 1 ou 2, pistiladas, férteis, estéreis ou neutras, corolas às vezes sem tubo, limbo com ápice 3-lobado, às vezes 2-lobado; flores do disco bissexuais ou funcionalmente estaminadas, raramente funcionalmente pistiladas, corola actinomorfa, raramente zigomorfa, campanulada ou urceolada, gradual ou abruptamente expandida acima do tubo; estames 5, raramente 4(-3), filetes glabros, raramente papilosos, anteras conatas ou livres, apêndices do conectivo geralmente ovais; ramos do estilete geralmente com 1 tufo apical de papilas. Cipselas do raio levemente trigonais e compressas, lisas ou estriadas, aladas ou sem alas; cipselas do disco geralmente compressas, biconvexas ou raramente levemente quadrangulares, estreita a largamente obovais ou levemente orbiculares, cilíndricas, prismáticas, estriadas ou não, enegrecidas; pápus de aristas persistentes e com escamas, às vezes reduzido ou caduco, ou raramente sem pápus.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Aquática, Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)
Nordeste (Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Planta com 2 tipos de capítulo: capítulos apenas com flores pistiladas e capítulos apenas com flores funcionalmente estaminadas ... 2
- 1'. Planta com um único tipo de capítulo ... 3
2. Brácteas involucrais dos capítulos funcionalmente estaminados conatas; capítulos pistilados com 1 flor; cipselas involucradas, ápice geralmente com projeções espinescentes ... **Ambrosia**

- 2'. Brácteas involucrais dos capítulos funcionalmente estaminados livres; capítulos pistilados com 2 flores; cipselas não involucradas, coberta por cerdas uncinadas ... *Xanthium*
3. Flores do raio com filamentos marginais ligados às páleas de 2 flores do disco ... *Parthenium*
- 3'. Flores do raio livres das páleas e flores do disco ... 4
4. Capítulos disciformes; corola geralmente com ductos resiníferos levemente avermelhados ao longo das nervuras ... 5
- 4'. Capítulos discoides, radiados ou raramente disciformes; corola com ductos resiníferos não avermelhados ao longo das nervuras ... 6
5. Capítulos com 1 flor pistilada, involúcro epaleáceo; lobos das flores do disco com tricomas longos e rígidos; cipselas dispersadas com involúcro (cipselas involucradas) ... *Riencourtia*
- 5'. Capítulos com mais de 2 flores pistiladas; lobos da corola sem tricomas longos; cipselas dispersadas sem involúcro ... *Clibadium*
6. Capitulescência de capítulos agrupados; capítulos quase sempre unifloros; brácteas involucrais unidas na base, formando um tubo ... *Lagascea*
- 6'. Capitulescência de capítulos não agrupados; capítulos nunca unifloros; brácteas involucrais livres ... 7
7. Ápice das brácteas involucrais com faixa azul-escura ou enegrecida; corola da flor do raio fundida à cipsela ... *Zinnia*
- 7'. Ápice das brácteas involucrais sem faixa azul-escura ou enegrecida; corola da flor do raio não fundida à cipsela ... 8
8. Receptáculo convexo a cônico, tornando-se fortemente cônico a colunar na maturidade ... 9
- 8'. Receptáculo plano ou convexo, não aumentando na maturidade ... 13
9. Arbustos eretos a escandentes; lâmina foliar coriácea, capitulescências corimbiforme ... *Salmea*
- 9'. Ervas eretas; lâmina foliar membranácea ou cartácea, capítulos solitários ou em capitulescência formando cimeira laxa ... 10
10. Folhas opostas; flores do raio, quando presentes, pistiladas; cipselas ciliadas, pápus 2-aristado, com 2 escamas ou, raramente, com poucas cerdas macias ... 11
- 10'. Folhas alternas; flores do raio neutras; cipselas sem cílios, sem pápus ou com pápus diminuto, coroniforme ou de 2-4 escamas ... 12
11. Folhas sésseis ou subsésseis; cipselas com margem corticosa conspícua, pápus de aristas delicadas ou sem pápus ... *Spilanthes*
- 11'. Folhas com pecíolo conspícuo; cipselas sem margem corticosa ou, às vezes, com margem corticosa inconspícua, pápus de aristas robustas, levemente espessas na base ... *Acmella*
12. Páleas com ápice rígido, pontiagudo ou arredondado ... *Echinacea*
- 12'. Páleas sem ápice rígido ... *Rudbeckia*
13. Corolas das flores do raio sem tubo ... 14
- 13'. Corolas das flores do raio, quando presentes, com tubo ... 16
14. Arbustos decumbentes ou eretos; pápus coroniforme ... *Borrichia*
- 14'. Ervas eretas ou prostadas ou arbustos escandentes, raramente arbustos eretos; pápus aristado ou ausente ... 15
15. Corolas das flores do raio com lâminas planas; cipselas das flores do raio com tricomas uncinados ... *Sanvitalia*
- 15'. Corolas das flores do raio com lâminas involutas; cipselas das flores do raio com tricomas, quando presentes, de outros tipos ... *Oblivia*
16. Brácteas involucrais em 1 série ... 17
- 16'. Brácteas involucrais em 2 ou mais séries (1-2 em *Melanthera*) ... 20
17. Páleas envolvendo completamente as flores; cipselas dispersadas com as páleas do receptáculo enrijecidas ... *Sclerocarpus*
- 17'. Páleas conduplicadas ou ausentes; cipselas dispersadas sem as páleas do receptáculo ... 18
18. Invólucro com 2 brácteas involucrais; cipselas com alas laceradas ... *Synedrellopsis*
- 18'. Invólucro com 3 ou mais brácteas involucrais; cipselas sem alas ... 19
19. Invólucro com cerca de 5 brácteas involucrais semelhantes entre si; cipselas maduras com margem rugosa, com pápus coroniforme ... *Eleutheranthera*
- 19'. Invólucro de 3-(4) brácteas involucrais, uma grande e arredondada, foliácea, 2 menores, escariosas; cipselas maduras com margem lisa, sem pápus ... *Delilia*
20. Receptáculo com páleas filiformes; flores do raio geralmente lineares ... *Eclipta*
- 20'. Receptáculo com páleas de outras formas; flores do raio de outros formatos ... 21
21. Cipselas sem pápus, com pápus coroniforme inconspícuo ou com pápus de cerdas ... 22
- 21'. Cipselas com pápus coroniforme conspícuo ou de aristas ou escamas ... 24
22. Cipselas maduras com superfície carnosa ... *Tilesia*
- 22'. Cipselas maduras com superfície seca ... 23
23. Páleas do receptáculo com ápice alargado, espinescente; flores do raio de cor diferente das flores do disco; cipselas obovóides compressas, 2-gonais, presas às páleas do receptáculo, sem pápus ... *Montanoa*
- 23'. Páleas do receptáculo com ápice acuminado; todas as flores da mesma cor; cipselas prismáticas, 3-4-gonais, livres das páleas do receptáculo, pápus de cerdas decíduas ... *Melanthera*
24. Cipselas com constrição na parte central, próxima ao ápice, formando um rostro curto ou, às vezes, inconspícuo, no qual estão inseridos os elementos do pápus (estrutura coroniforme ou de aristas) ... 25
- 24'. Cipselas sem constrição próxima ao ápice, sem rostro ... 30

25. Flores do raio neutras ou estéreis ... 26
25'. Flores do raio pistiladas ... 27
26. Brácteas involucrais internas com estrias enegrecidas; corola das flores do disco com bainha de fibras ao longo das nervuras; cipselas clavadas com base atenuada, sem elaiossomos ... **Elaphandra**
- 26'. Brácteas involucrais internas sem estrias enegrecidas; corola das flores do disco sem bainha de fibras ao longo das nervuras; cipselas cilíndricas, obovoídes ou elipsoides, sem base atenuada, com elaiossomos ... **Aspilia**
27. Flores do raio inconspícuas; brácteas involucrais com estrias verdes; páleas do receptáculo com ápice eroso truncado ... **Blainvillea**
- 27'. Flores do raio conspícuas; brácteas involucrais sem estrias verdes; páleas do receptáculo com ápice de outros tipos ... 28
28. Pápus de aristas decíduas ... **Perymenium**
- 28'. Pápus coroniforme persistente ... 29
29. Ervas geralmente prostradas; capítulos solitários; cipselas conspicuamente tuberculadas, rostro e pápus às vezes recobertos por um colar cortíceo contínuo com o corpo da cipsela ... **Sphagneticola**
- 29'. Ervas geralmente eretas ou arbustos; capítulos raramente solitários; cipselas lisas ou apenas ligeiramente tuberculadas; pápus não recoberto na maturidade ... **Wedelia**
30. Planta com ramos hirsutos; embrião proeminente no centro da cipsela e borda plana ao redor ... **Simsia**
- 30'. Plantas sem o conjunto de caracteres ... 31
31. Cipselas aladas (às vezes, somente as do raio) ... 32
- 31'. Cipselas sem alas ... 34
32. Cipselas do raio com alas de margem lacerada e cipselas do disco sem alas ... **Synedrella**
- 32'. Cipselas do raio e do disco com alas de margem não lacerada ... 33
33. Brácteas involucrais da série externa patentes, semelhantes às folhas dos ramos; pápus de aristas com fitomelanina ... **Dimerostemma**
- 33'. Brácteas involucrais da série externa apressas ou reflexas; pápus de aristas sem fitomelanina ... **Verbesina**
34. Brácteas involucrais da série externa patentes, semelhantes às folhas dos ramos; pápus de aristas com fitomelanina ... **Dimerostemma**
- 34'. Brácteas involucrais da série externa apressas ou reflexas, escariosas ... 35
35. Flores do raio neutras ... 36
- 35'. Flores do raio pistiladas ... 38
36. Cipselas glabras ou pubescentes, sem pápus ou com pápus 2-aristado, decíduo, raramente com escamas intermediárias ... **Helianthus**
- 36'. Cipselas pilosas, pápus coroniforme ou 2-aristado persistente, geralmente com escamas intermediárias ... 37
37. Pedúnculo fistuloso e inflado abaixo do capítulo ... **Tithonia**
- 37'. Pedúnculo cheio e não inflado abaixo do capítulo ... **Aldama**
38. Cipselas do disco obcônicas ou obpiramidais, pápus coroniforme de aristas muito curtas ... **Baltimora**
- 38'. Cipselas do disco compressas; pápus de aristas conspícuas ... **Calyptocarpus**

Acmella Rich. ex Pers.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Acmella*, *Acmella alba*, *Acmella alpestris*, *Acmella bellidioides*, *Acmella brachyglossa*, *Acmella ciliata*, *Acmella decumbens*, *Acmella grisea*, *Acmella kalelii*, *Acmella leptophylla*, *Acmella marajoensis*, *Acmella oleracea*, *Acmella oppositifolia*, *Acmella paniculata*, *Acmella psilocarpa*, *Acmella pusilla*, *Acmella serratifolia*, *Acmella uliginosa*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. *Acmella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15911>.

DESCRIÇÃO

Erva, anual ou perene, ereta, decumbente ou prostrada, às vezes com raízes adventícias nos nós do ramo. Folhas opostas, lâmina filiforme a geralmente ovada, acródroma supra-basal. Capitulescência paniculiforme ou capítulo solitário, terminal ou axilar, discóide ou radiado. Invólucro hemisférico, 1-3-seriado, receptáculo cônico, paleáceo. brácteas involucrais subiguais. Flores do raio pistiladas, púrpuras ou amarelo-alaranjadas ou alvas. Cipsela 4-angulosa, obovoide a elipsoide, glabra a denso pubescente, às vezes denso ciliadas. Flores do disco com corola 5-mera, às vezes 4-mera, cremes a amarelo-alaranjadas, anteras enegrecidas, apêndice com ou sem glândulas. Cipselas comprimidas, obovoides a elipsoides, as vezes com margens nitidamente espessadas, glabras a denso pubescentes, às vezes denso ciliadas. Pápus ausente ou cerdoso, geralmente com 2-3 aristas nos ângulos da cipsela

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave *Acmella* (adaptada de Jansen 1985)

1. Capítulos discóides ... 2
1. Capítulos radiados ... 8
2. Flores alvas ... *A. alba*
2. Flores amarelo-claras, amarelas ou amarelo-alaranjadas .. 3
3. Pápus ausente, cipsela geralmente glabras ou se ciliadas, tricomas com ápice recurvado .. 4
3. Pápus de 2-3 cerdas desiguais, cipsela moderado a denso ciliada, tricomas com ápice reto .. 5

4. Folhas opostas, lineares a lanceoladas .. *A. pusilla*
 4. Folhas decussadas, estreito ovado-lanceoladas .. *A. marajoensis*
 5. Cipsela madura com margens espessadas evidentes, superfície esparso a denso tuberculado .. *A. paniculata*
 5. Cipsela madura sem margens espessadas, superfície não tuberculada .. 6
 6. Brácteas involucrais 5-6, unisseriada .. *A. uliginosa*
 6. Brácteas involucrais 8-18, 2-3-seriadas .. 7
 7. Erva anual, brácteas involucrais 15-18, 3-seriadas, folhas amplo ovadas a deltadas, base truncada ou curto atenuada .. *A. oleracea*
 7. Erva perene, brácteas involucrais 8-12, 2-seriadas, folhas espatuladas, oblanceoladas, elípticas ou obovada, base atenuada .. *A. bellidioides*
 8. Flores do raio quase do mesmo tamanho das brácteas involucrais, geralmente inconspícuos .. 9
 8. Flores do raio 3-10 vezes maior que as brácteas involucrais, conspícuas .. 12
 9. Cipsela glabra e sem papus .. *A. oppositifolia*
 9. Cipsela moderado a denso ciliada, geralmente com papus bem desenvolvido com 2-3 cerdas .. 10
 10. Cipsela madura com margem espessada, estremínea, conspícua .. *A. ciliata*
 10. Cipsela madura sem margem espessada .. 11
 11. Brácteas involucrais 7-11, 2-seriadas, folhas ovadas, flor amarelo-clara
 11a. Folhas decussadas, cerdas do papus sem tricomas .. *A. brachyglossa*
 11b. Folhas opostas, não decussadas, cerdas do pappus com tricomas antrorsos .. *A. kalelii*
 11. Brácteas involucrais 5-6, unisseriada, folhas lanceoladas a estreito-ovadas, flor amarela ou amarelo-alaranjada .. *A. uliginosa*
 12. Pápus ausente ou inconspícuo, então cipsela glabra .. 13
 12. Pápus cerdoso, cipsela moderado a denso ciliada .. 17
 13. Erva ereta, com forte raíz fasciculada na base .. 14
 13. Erva decumbente ou prostrada, com raízes adventícias nos nós .. 15
 14. Folhas ovadas a estreito-ovadas .. *A. alpestris*
 14. Folhas lanceoladas a estreito-ovadas .. *A. psilocarpa*
 15. Folhas com base truncada ou cordada, pecíolo cilíndrico, brácteas involucrais 3-seriadas .. *A. pilosa*
 15. Folhas com base atenuada, pecíolo alado, brácteas involucrais 2-seriadas .. 16
 16. Folhas lineares a lanceoladas .. *A. pusilla*
 16. Folhas estreito a amplo ovadas .. *A. oppositifolia*
 17. Folhas moderado a denso cinza-tomentoso com tricomas unicelulares .. *A. grisea*
 17. Folhas glabras a denso pilosas com tricomas multicelulares .. 18
 18. Ramos prostrados ou decumbentes, raízes adventícias nos nós .. 19
 18. Ramos ascendentes ou eretos, raízes na base .. 20
 19. Folhas estreito a amplo ovadas, cipsela obovoide a elipsoide .. *A. oppositifolia*
 19. Folhas filiformes a estreito-lanceoladas, cipsela amplo obovoide .. *A. decumbens*
 20. Folhas lineares, filiformes ou lanceoladas .. 21
 20. Folhas deltoides a ovadas ou oblanceoladas a obovadas .. 22
 21. Brácteas involucrais acuminadas, cipsela com as duas margens se estendendo acima da inserção da corola .. *A. decumbens*
 21. Brácteas involucrais agudas, cipselas sem prolongamento das margens .. *A. leptophylla*
 22. Folhas com ápice obtuso ou agudo, geralmente oblanceolada a obovada, basal .. *A. bellidioides*
 22. Folhas com ápice acuminado, ovadas a deltoides, caulinares .. *A. serratifolia*

BIBLIOGRAFIA

Jansen, R.K. 1985. The Systematics of *Acmella* (Asteraceae, Heliantheae). Syst. Bot. Monographs 8:1-115

Acmella alba (L'Hér.) R.K.Jansen

Tem como sinônimo

heterotípico *Spilanthes ocyrifolia* (Lam.) A.H.Moore

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s)/decumbente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) discoide(s). **Flor:** cor alvo. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual. Ramos decumbentes a eretos. Folhas pecioladas, estreito aladas, lâmina ovada, ápice agudo, margem sinuosa a denticulada, esparso ciliada, base atenuada, ambas faces glabras a esparso pilosas. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro 2-seriado, receptáculo com ápice agudo a acuminado, páleas com ápice obtuso a agudo, brácteas involucrais 8-12, herbáceas, externas 4-8, lineares a lanceoladas, ápice agudo a acuminado, margem sinuosa a irregular dentada, moderado a denso ciliada, internas 3-9, linear a estreito ovadas, ápice agudo a acuminado, margem inteira a irregular dentada, esparso a denso ciliada. Flores 115-250, corola 5-mera. Cipsela moderado a denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus com 2 cerdas subiguais

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 547, P (P02691419)

S.A. Mori, 9865, NYBG, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Jansen, R.K. 1981. Systematics of *Spilanthes* (Compositae-Heliantheae). Syst. Bot. 6(3): 231-257.

Acmella alpestris (Griseb.) R.K.Jansen

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene. Ramos eretos, esparso a denso pilosos. Folhas pecioladas, estreito aladas, lâmina estreito ovada a ovada, ápice agudo a acuminado, margem denticulada a dentada, base atenuada, ambas faces esparso a moderado estrigosa. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, receptáculo com ápice agudo a acuminado, páleas com ápice agudo, brácteas involucrais 10-13, herbáceas, margem sinuosa a irregular dentada, externas estreito a amplo ovadas, ápice agudo, moderado ciliadas, internas 5-7, lanceoladas a amplo ovadas, ápice agudo a acuminado, moderado ciliada. Flores do raio 9-18, corola amarela, tubo moderado a denso piloso. Cipsela esparso a denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus geralmente ausente. Flores do disco 200-400, corola amarela, 5-mera. Cipsela glabra a esparso ciliada, margem sem espessamento. Pápus geralmente ausente

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Wasum, 3652, US,  (US01775228), Rio Grande do Sul

G. Hatschbach, 74633, MBM, Mato Grosso do Sul

Acmella bellidioides (Sm.) R.K.Jansen

Tem como sinônimo

heterotípico *Spilanthes arnicoides* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Inflorescência:** capítulo(s) discoide(s)/radiado(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene. Ramos eretos, glabros a moderado estrigosos ou pilosos. Folhas pecioladas, aladas, lâmina espatulada, oblanceolada, elíptica ou obovada, ápice agudo a obtuso, margem sinuosa a irregularmente denticulada ou dentada, base atenuada, ambas faces glabras a moderado estrigosas ou pilosas, especialmente nas nervuras. Capítulos radiados, às vezes discóides, pedunculados. Invólucro 2-3-seriado, receptáculo com ápice acuminado, páleas com ápice agudo, brácteas involucrais 10-12, herbáceas, margem moderado a denso ciliada, externas 5-6, estreito elípticas a amplo ovadas, ápice obtuso a agudo, margem sinuosa, internas 5-6, lanceoladas a amplo ovadas, ápice obtuso a agudo, margem sinuosa a irregular dentada. Flores do raio 9-14, corola amarela, tubo denso piloso. Cipsela denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus de 2-3 cerdas subiguais. Flores do disco 130-300, corola amarela, 5-mera. Cipsela denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus de 2 cerdas subiguais

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Mondin, 254, HAS, Rio Grande do Sul

Commerson, s.n., P (P00671393), **Typus**

C.A. Marchett, 107, FURB (FURB00658), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Acmella bellidioides* (Sm.) R.K.Jansen



Figura 2: *Acmella bellidioides* (Sm.) R.K.Jansen



Figura 3: *Acmella bellidioides* (Sm.) R.K.Jansen

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo *Heliantheae* Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Jansen, R.K. 1985. The systematics of **Acmella** (Asteraceae-Heliantheae). Syst. Bot. Monogr. 8: 1-115.

Acmella brachyglossa Cass.

Tem como sinônimo

heterotípico *Spilanthes arrayana* Gardner

heterotípico *Spilanthes caespitosa* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s)/decumbente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual. Ramos eretos ou decumbentes, glabros a moderado pilosos. Folhas pecioladas, estreito alados, lâmina estreito ovada a ovada, ápice agudo a acuminado, margem sinuosa a dentada, base atenuada, ambas faces glabras a esparso pilosas. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, receptáculo com ápice agudo a acuminado, páleas com ápice agudo, brácteas involucrais 7-11, herbáceas, externas 3-5, estreito a amplo ovadas, ápice obtuso a agudo, margem sinuosa, moderado ciliada, internas lanceoladas a ovadas, ápice agudo a acuminado, margem sinuosa a irregular dentada, moderado ciliada. Flores do raio 5-8, corola amarelo-claras, tubo moderado piloso. Cipsela moderado ciliada, margem sem espessamento. Pápus com 2-3 cerdas desiguais. Flores do disco 100-200, corola amarelo-clara, 4-5-mera. Cipsela moderado ciliada, margem sem espessamento. Pápus com 2-3 cerdas desiguais.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3866, P (P00704921), P (P02140396), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Jansen, R.K. 1985. The systematics of *Acmella* (Asteraceae-Heliantheae). Syst. Bot. Monogr. 8: 1-115.

Acmella ciliata (Kunth) Cass.

Tem como sinônimo

basônimo *Spilanthes ciliata* Kunth

heterotípico *Spilanthes melampodioides* Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: posição decumbente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) espessada(s); **pápus** ausente(s)/cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene. Ramos decumbentes ou ascendentes, glabros a esparso pilosos. Folhas pecioladas, estreito alada, lâmina ovada a amplo ovada, ápice agudo, margem denticulada a denteada, base truncada ou cordada, ambas faces glabras ou esparso pilosas. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, receptáculo com ápice agudo a acuminado, páleas com ápice obtuso, brácteas involucrais 7-10, herbáceas, externas 3-5, estreito a amplo ovadas, ápice obtuso a agudo, margem inteira ou sinuada, moderado ciliada, internas lanceoladas a ovadas, apice obtuso a agudo, margem sinuada a irregular dentada, moderado ciliada. Flores do raio 5-10, corola amarelo-alaranjada, tubo esparso a denso piloso. Cipsela moderado a denso ciliada, margem espessada. Pápus ausente ou 2 cerdas curtas. Flores do disco com corola amarelo-alaranjada, 5-mera. Cipsela moderado a denso ciliada, margem espessada. Pápus ausente ou 2 cerdas curtas

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Piauí)



Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bringel, J.B.A., 324, CEN, Distrito Federal

R. Spruce, 1864, K,  (K001062040), K,  (K001031257)

BIBLIOGRAFIA

Jansen, R.K. 1985. The systematics of *Acmella* (Asteraceae-Heliantheae). Syst. Bot. Monogr. 8: 1-115.

Acmella decumbens (Sm.) R.K.Jansen

Tem como sinônimo

heterotípico *Spilanthus americana* var. *stolonifera* (DC.) A.H.Moore

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene. Ramos eretos, esparso a moderado pilosos. Folhas pecioladas, estreito aladas, lâmina elíptica, ápice obtuso a acuminado, margem inteira a dentada, ciliada, base atenuada, ambas faces glabras a esparso pilosas. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, receptáculo com ápice acuminado, páleas com ápice agudo a acuminado, brácteas involucrais 5-13, herbáceas, margem sinuosas a irregular dentada, moderado ciliada, externas estreito a amplo ovadas, internas 5-7, estreito a amplo ovadas, às vezes obovadas. Flores do raio 7-16, corola amarela, tubo moderado a denso piloso. Cipsela denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus de 2-3 cerdas subiguais. Flores do disco 90-400, corola amarela, 5-mera. Cipsela denso ciliada, margem sem espessamento, com prolongamentos das costas no ápice. Pápus de 2 cerdas subiguais

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Gaudichaud, 1019, P (P02705287), K,  (K001031294), Rio Grande do Sul

L. Scur et al., 1203, FUEL, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Acmella decumbens* (Sm.) R.K.Jansen



Figura 2: *Acmella decumbens* (Sm.) R.K.Jansen



Figura 3: *Acmella decumbens* (Sm.) R.K.Jansen

BIBLIOGRAFIA

- Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Jansen, R.K. 1985. The systematics of **Acmella** (Asteraceae-Heliantheae). Syst. Bot. Monogr. 8: 1-115.

Acmella grisea (Chodat) R.K.Jansen

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes. Ramos eretos, moderado a denso pilosos. Folhas pecioladas, aladas, lâmina elíptica, ovada, oblanceolada ou obovada, ápice agudo, margem dentada, moderado ciliada, base atenuada, ambas faces moderado a denso tomentosa. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, receptáculo com ápice acuminado, páleas com ápice agudo, brácteas involucrais 12-15, herbáceas, margem sinuosa, moderado a denso ciliada, externas 6-8, estreito a amplo ovadas, ápice agudo, internas 6-9, estreito ovadas a lanceoladas, ápice acuminado. Flores do raio 10-15, corola amarela, tubo denso piloso. Cipsela denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus de 3 cerdas subiguais. Flores do disco 220-300, corola amarela, 5-mera. Cipsela denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus de 2 cerdas subiguais

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hassler, E., 1211, K,  (K000497312), **Typus**

G. Hatschbach, 76212, MBM, 287795, Mato Grosso do Sul

Acmella kalelii M.M. Campos, C.F. Hall & J.U.M. Santos

DESCRIÇÃO

Caule: posição decumbente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

decumbent herb with florets with 4 or 5 lobes in the same capitulum, 4 or 5 anthers in the same capitulum, cypselae with inflexed cilia, ray cypselae 3–4-costate, disk cypselae obovoid, both types with antrorse trichomes on the bristles. Herb 30 cm tall, erect to decumbent, branched; internodes 1.5–6.5 cm long, stems sparsely pilose. Leaves slightly discolored, opposite, petiole 1.0–1.5 cm long, leaf blade 1.5–6.0 Å~ 0.4–2.5 cm, oval to elliptical, adaxial surface glabrous to sparsely pilose, abaxial surface sparsely pilose, base attenuate, apex cuspidate, margin slightly serrate, venation brochidodromous, main veins 3. Capitulescence with solitary capitula, axillary and terminal. Capitula radiate, 0.3–0.8 Å~ 0.4–0.7 cm, involucre conical, receptacle cylindrical, 3.0–6.0 mm wide; paleae ca. 3.0 Å~ 1.0 mm, oblanceolate, cymbiform, apex rounded, glabrous on both surfaces, main vein 1; involucre bracts in 2 series, ca. 4.0 Å~ 1.5 mm, first and second series ca. 2.0 mm long, elliptical, margin ciliate, base attenuate, membranaceous, apex acute, main veins 6, glabrous on both surfaces. Florets: ray florets 8, inconspicuous, corolla ca. 1.7–2.0 Å~ 1.0 long, glabrous, limb obovate, main veins 2, lobes 2–3, ovary ca. 1.8 mm long, narrowly obovate, wall sparsely pilose, style ca. 1.8 mm long; disk florets 90–110, corolla 1.2–1.8 Å~ 0.3–0.5 mm, lobes 4–5 in the same capitulum, deltoid, anthers 4–5 in the same capitulum, brown, ca. 0.5 mm long, connective appendix ovoid, base short-sagittate, filament ca. 0.2 mm long, ovary 1.5–1.7 mm long, obovoid, wall sparsely pilose, margin long ciliate, style ca. 1.5 mm long, sigmatic branches ca. 0.3 mm long, recurved, apex truncate, yellow. Cypselae dimorphic; ray cypselae ca. 2.0 Å~ 0.8 mm, obovoid, 3–4-costate, wall glabrous to sparsely pilose, margin long ciliate, cilia inflexed; disk cypselae ca. 2.0 Å~ 1.0 mm, obovoid to oblong, rarely 3-costate, wall sparsely pilose, margin long ciliate, cilia inflexed. Pappus 1.0 mm long, ray cypselae with 3–4 equal bristles with antrorse trichomes, disk cypselae with 2 equal bristles with antrorse trichomes

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.C. Blanch, 117, INPA, Amazonas, **Typus**

Acmella leptophylla (DC.) R.K.Jansen

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene. Ramos eretos, glabros a moderado estrigosos. Folhas pecioladas, aladas, lâmina linear a lanceolada, ápice agudo, margem irregular denticulada a dentada, base atenuada, ambas faces glabras a esparso estrigosas. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, receptáculo com ápice acuminado, páleas com ápice agudo, brácteas involucrais 8-12, herbáceas, margem sinuosa, esparso a moderado ciliada, externas 4-6, estreito ovada a ovada, ápice agudo, internas 4-6, elípticas a amplo ovadas, ápice agudo. Flores do raio 8-13, corola amarela, tubo denso piloso. Cipsela moderado a denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus cerdoso, cerdas dos ângulos bem desenvolvidas. Flores do disco 70-200, corola amarela, 5-mera. Cipsela moderado a denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus de 2 cerdas nos ângulos, várias cerdas reduzidas entre elas

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Mondin, 2385, PACA, Rio Grande do Sul

N.I.-Matzenbacher, s.n., RB, 171378,  (RB00388270), Rio Grande do Sul

s.c., s.n., P (P02704391)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Acmella leptophylla* (DC.) R.K.Jansen



Figura 2: *Acmella leptophylla* (DC.) R.K.Jansen

BIBLIOGRAFIA

- Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Jansen, R.K. 1985. The systematics of **Acmella** (Asteraceae-Heliantheae). Syst. Bot. Monogr. 8: 1-115.

Acmella marajoensis G.A.R.Silva & J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Inflorescência:** capítulo(s) discoide(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual. Ramos eretos, glabros a esparso estrigosos. Folhas decussadas, peciolada, lâmina estreito ovado-lanceolada, ápice agudo, margem inconspícuo serrada, esparso ciliada, base cuneada, face adaxial glabra, face abaxial glabra a esparso estrigosa. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro unisseriado, receptáculo com ápice agudo, páleas com ápice obtuso, brácteas involucrais 6-8, ovado-lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, glabras. Flores 70-80, corola amarela, glabra. Cipsela glabra, margem sem espessamento. Pápus ausente

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira, E, 4971, IAN, 133071,  (IAN133071), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Silva, G.A.R. & Santos, J.U.M. 2011. *Acmella marajoensis* G.A.R. Silva & J.U.M. Santos: uma nova espécie de Asteraceae para a Amazônia brasileira. Acta Amazonica 41(2): 191 - 194.

Acmella oleracea (L.) R.K.Jansen

Tem como sinônimo

basiônimo *Spilanthes oleracea* L.

heterotípico *Bidens fervida* Hort. ex Colla

heterotípico *Bidens fusca* Lam.

DESCRIÇÃO

Caulé: posição ereto(s)/decumbente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) discoide(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual. Ramos decumbentes a eretos, glabros. Folhas pecioladas, estreito aladas, lâmina amplo ovada a deltada, ápice agudo a curto acuminado, margem dentada, base truncada a curto atenuada, ambas faces glabras a esparso pilosas. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro 3-seriado, receptáculo com ápice agudo, páleas com ápice agudo, brácteas involucrais 15-18, herbáceas, margem inteira a sinuada, esparso ciliadas, externas 5-6, estreito ovadas a lanceoladas, ápice agudo, internas lanceoladas, ápice agudo. Flores 400-600, corola amarela, 5-mera. Cipsela moderado a denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus com 2 cerdas subiguais

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sérgio Monteiro, 405, RB, 439528,  (RB00471470), Rio de Janeiro

W.J. Burchell, 4734, K,  (K000955721), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Jansen, R.K. 1985. The systematics of **Acmella** (Asteraceae-Heliantheae). Syst. Bot. Monogr. 8: 1-115.

Acmella oppositifolia (Lam.) R.K.Jansen

Tem como sinônimo

homotípico *Spilanthes oppositifolia* (Lam.) D'Arcy

heterotípico *Spilanthes americana* Hieron.

DESCRIÇÃO

Caulo: posição decumbente(s)/prostrado(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** ausente(s)/cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene. Ramos decumbentes ou prostrados, glabros a denso pilosos. Folhas pecioladas, estreito aladas, lâmina lanceolada a amplo ovada, ápice obtuso a acuminado, margem denticulada ou dentada, às vezes esparso ciliadas, base atenuada a truncada, ambas faces glabras a denso pilosas ou estrigosas. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, receptáculo com ápice agudo a acuminado, páleas com ápice obtuso a acuminado, brácteas involucrais 6-16, margem inteira ou sinuada, esparso a denso ciliada, externas 2-10, herbáceas, internas 2-10, herbáceas a membranáceas. Flores do raio 5-19, corola amarelo-alaranjadas, tudo esparso a denso piloso. Cipsela glabra a denso ciliada, sem margem espessada. Pápus geralmente ausente ou de 1-3 cerdas desiguais. Flores do disco 68-300, corola amarelo-alaranjadas, 5-mera. Cipsela glabra a esparso ciliada, sem margem espessada. Pápus ausente ou 1-2 cerdas subiguais

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.M. Scarda, 21, INPA, Amazonas

Saraiva, L.S., 1741, HUFU,  (HUFU00041527), Acre

Acmella paniculata (Wall. ex DC.)

R.K.Jansen

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s)/decumbente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) discoide(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) espessada(s); **pápus** cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas anuais. Ramos decumbentes ou eretos. Folhas pecioladas, estreito aladas, lâmina estreito ovada a ovada, ápice agudo a acuminado, margem dentada, base atenuada, ambas faces glabras a esparso estrigosas ou pilosas. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro 2-seriado, receptáculo com ápice acuminado, páleas com ápice agudo, brácteas involucrais herbáceas, externas 4-5, estreito a amplo ovadas, ápice agudo a acuminado, margem sinuosa a irregular dentada, esparso a moderado ciliada, internas 4-7, lanceoladas a ovadas, ápice acuminado a agudo, margem sinuosa a irregular dentada, esparso a moderado ciliada. Flores 97-197, corola amarela, 5-mera. Cipsela moderado ciliada, superfície esparso a denso tuberculada, margem com espessamento distinto. Pápus de 2 cerdas subiguais

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Collares, J.E.R., 158, RB, 363029,  (RB00429049), K,  (K000054455)

R.M. Harley, 21979, RB, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Jansen, R.K. 1985. The systematics of *Acmella* (Asteraceae-Heliantheae). Syst. Bot. Monogr. 8: 1-115.

Acmella psilocarpa R.K.Jansen

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene. Ramos eretos, glabros. Folhas pecioladas, aladas, lâmina lanceolada a estreito ovada, ápice agudo a acuminado, margem denticulada a dentada, base atenuada, ambas faces glabras ou esparso estrigosas nas nervuras e margem. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, receptáculo com ápice acuminado, páleas com ápice agudo, brácteas involucrais 8-11, herbáceas, ápice agudo, margem moderado ciliada, externas 4-5, estreito a amplo ovadas, margem sinuosa, internas 4-6, elípticas a obovadas, margem sinuosa a irregular dentada. Flores do raio 7-9, corola amarela, tubo denso piloso. Cipsela glabra ou esparso pilosa, margem sem espessamento. Pápus geralmente ausente. Flores do disco 75-120, corola amarela, 5-mera. Cipsela glabra ou esparso pilosa, margem sem espessamento. Pápus geralmente ausente

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.Mondin, 2500, HASU, Rio Grande do Sul

Cabrera, 3977, LP, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Mondin C.A. 2007. Novos registros de Heliantheae Cass. (Asteraceae) para o Brasil. *Acta Bot. Bras.* 21(4): 993-1001.

Acmella pusilla (Hook. & Arn.)

R.K.Jansen

DESCRIÇÃO

Caule: posição prostrado(s). **Inflorescência:** capítulo(s) discoide(s)/radiado(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** ausente(s)/cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene. Ramos prostrados, esparso a moderado pilosos. Folhas pecioladas, estreito aladas, lâmina linear a lanceolada, ápice agudo, margem sinuosa a raro dentada, esparso ciliadas, base atenuada, ambas faces glabras. Capítulos radiados, às vezes discóides, pedunculados. Invólucro -seriado, receptáculo com ápice acuminado, páleas com ápice obtuso a agudo, brácteas involucrais 9-12, herbáceas, externas 5-6, estreito a amplo ovadas, ápice agudo, margem sinuosa, esparso a moderado ciliadas, internas 4-6, estreito ovadas a ovadas, ápice agudo, margem sinuosa a irregular dentada, esparso a moderado ciliada. Flores do raio 6-13, corola amarela a amarelo-alaranjada, tubo denso piloso. Cipsela moderado ciliada, sem margem espessada. Pápus ausente. Flores do disco 125-194, corola amarela ou amarelo-alaranjada, 5-mera. Cipsela moderado ciliada, sem margem espessada. Pápus ausente ou às vezes com 1-2 cerdas

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.C. Lindemam, s.n., ICN, 8426, Rio Grande do Sul

[Gillies], s.n., K,  (K000497303), **Typus**

Gunter Tessmann, s.n., RB, 66929,  (RB00389083), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004.

Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Jansen, R.K. 1985. The systematics of *Acmella* (Asteraceae-Heliantheae). Syst. Bot. Monogr. 8: 1-115.

Acmella serratifolia R.K.Jansen

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene. Ramos eretos, glabros a moderado pilosos. Folhas pecioladas, se aladas não estendendo na base, lâmina ovada a amplo ovada, ápice longo acuminado, margem dentada, base atenuada, ambas faces glabras ou moderado pilosas. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, receptáculo com ápice acuminado, páleas com ápice agudo a acuminado, brácteas involucrais 10-12, herbáceas, ovadas a amplo ovadas, ápice acuminado, margem sinuosa, esparso a moderado ciliada, externas 5-6, internas 5-6. Flores do raio 11-14, corola laranja ou amarelo-alaranjado, tubo moderado a denso piloso. Cipsela moderado a denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus de 3 cerdas subiguais. Flores do disco 150-250, corola laranja a amarelo-alaranjada, 5-mera. Cipsela moderado a denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus de 2 cerdas subiguais

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rubens E. Braga, 161, RB, 66928,  (RB00389042), Paraná

A. Sehnem, 4001, B (B 10 0093132), B (B 10 0093131), Rio Grande do Sul, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Acmella serratifolia* R.K.Jansen



Figura 2: *Acmella serratifolia* R.K.Jansen



Figura 3: *Acmella serratifolia* R.K.Jansen

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Acmella uliginosa (Sw.) Cass.

Tem como sinônimo

basiônimo *Spilanthus uliginosa* Sw.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s)/decumbente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** cor amarela ou amarelo - laranja. **Fruto:** margem(ns) não espessada(s); **pápus** cerdoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual. Ramos eretos, às vezes decumbentes, glabros a moderado pilosos. Folhas pecioladas, estriado aladas, lâmina lanceolada a estreito ovada, às vezes ovada, ápice agudo a acuminado, margem sinuosa a dentada, esparso ciliada, base atenuada, ambas faces glabras a esparso pilosas. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro unisseriado, receptáculo com ápice acuminado, páleas com ápice obtuso, brácteas involucrais 5-6, herbáceas, estreito a amplo ovadas, ápice obtuso a agudo, margem inteira a irregularmente dentada, esparso a moderado ciliada. Flores do raio 4-7, corola amarela ou amarelo-alaranjada, tubo moderado piloso. Cipsela moderado a denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus de 2-4 cerdas subiguais. Flores do disco 68-148, corola amarela a amarelo-alaranjada, 4-mera. Cipsela moderado a denso ciliada, margem sem espessamento. Pápus de 2 cerdas, subiguais

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Salzmann, P., 45, K,  (K000053590), Bahia

M. Sobral, 541, RB, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Silva, G.A.R. & Santos, J.U.M. 2010. Novos Registros de Espécies da Subtribo Ecliptinae (Heliantheae - Asteraceae) Para a Amazônia brasileira. Acta Amazonica 40(3): 499 - 508.

Aldama La Llave & Lex.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aldama*, *Aldama amphichlora*, *Aldama anchusifolia*, *Aldama arenaria*, *Aldama aspilioides*, *Aldama bakeriana*, *Aldama bracteata*, *Aldama corumbensis*, *Aldama discolor*, *Aldama filifolia*, *Aldama gardneri*, *Aldama goyasensis*, *Aldama goyazii*, *Aldama grandiflora*, *Aldama knobiana*, *Aldama kunthiana*, *Aldama laxicymosa*, *Aldama linearifolia*, *Aldama macrorrhiza*, *Aldama megapotamica*, *Aldama meridionalis*, *Aldama nudibasilaris*, *Aldama nudicaulis*, *Aldama oblongifolia*, *Aldama paranensis*, *Aldama pilicaulis*, *Aldama pilosa*, *Aldama robusta*, *Aldama rubra*, *Aldama santacatarinensis*, *Aldama squalida*, *Aldama subtruncata*, *Aldama tenuifolia*, *Aldama trichophylla*, *Aldama tuberosa*, *Aldama veredensis*, *Aldama vernonioides*.

COMO CITAR

Magenta, M.A.G. 2020. *Aldama* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB124408>.

Tem como sinônimo

Rhysolepis S.F. Blake

DESCRIÇÃO

Ervas geralmente perenes, subarbustos ou arbustos pouco ramificados, tricomas glandulares curtamente pedicelados, capitados e tricomas tectores com base alargada, ramos caulinares aéreos canaliculados; sistema subterrâneo espessado, raízes adventícias geralmente tuberosas em diferentes níveis. Folhas alternas na porção superior, geralmente opostas na porção inferior, ovais a lanceoladas, às vezes orbiculares ou lineares. Inflorescência botrióide ou tirsóide, paracládios em uma a três ordens; capítulos radiados, campanulados ou semi-globosos, brácteas involucrais em 2-5(-6) séries, as externas menores ou similares às internas, geralmente lanceoladas ou oval-lanceoladas, raramente lineares, base geralmente estriada e ápice foliáceo ou inteiramente foliáceas, ou internas às vezes com ápice escarioso ou totalmente escariosas; receptáculo levemente convexo a convexo ou muito raramente côncavo, páleas firmes, naviculares, totalmente escariosas ou apenas na base, geralmente carenadas. Flores do raio 8-25(-30), liguliformes, neutras, ápice 2-3-partido; flores do disco tubulosas a tubuloso-campanuladas, tubo curto, limbo longo infundibiliforme, 5-lobado, lobos papilosos na face interna; anteras marrons, de base curtamente sagitada ou raramente auriculada, apêndices ovais com glândulas; estilete sobre estilopódio, ramos longos, levemente recurvados, face superior papilosa, face inferior hispídula, apêndices agudos. Cipselas levemente 3-4-gonais, levemente compressas, inteira ou parcialmente hispídulas, estrigilosas ou raramente glabras ou seríceas; pápus (1-)-2-aristado, persistente ou destacável, raramente decíduo, aristas agudas a acuminadas e com escamas intermediárias escariosas, parcial ou totalmente unidas, ou às vezes livres, raramente ausentes.

COMENTÁRIO

A transferência das espécies sul-americanas tradicionalmente posicionadas em *Viguiera* Kunth para *Aldama* La Llave & Lex., foi feita com base nos estudos de Schilling & Panero (2011). Os autores efetuaram uma análise combinando dados resultantes de estudos da variação nas sequências de ITS de Helianthinae (Schilling & Panero 2002, 2010) com informações de uma matriz de dados parcial do espaçador externo transcrito (ETS), análise de DNA plastidial e de dados morfológicos. Nessa análise, as espécies da América do Sul emergiram junto aos demais representantes de *Aldama*, distante de *Viguiera*.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE INTERATIVA

<http://www.xper3.fr/xper3GeneratedFiles/publish/identification/1045169057373637325/mkey.html>

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.
- Magenta, M.A.G. PIRANI, J.R. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* (Online). , v.65, p.175 - 192, 2014.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama amphichlora (S.F.Blake) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera amphichlora* S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) desconhecido(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo cespitoso(s); ramo(s) aéreo firme(s). **Folha:** filotaxia mista; folha(s) sésseil(eis); lâmina(s) lanceolada(s); múcron lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); capítulo(s) do tipo radiado(s); bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s) agudo(s); pálea(s) do receptáculo com ápice(s) obtuso(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; indumento das flor(es) tubulosa(s) estrigilosa(s); glândula(s) na(s) flor(es) do disco sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) largamente obovoide(s); indumento das cipsela(s) estrigilosa(s); fusão do pápus arista(s) conata(s) as escama(s); carena(s) arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta 1-1,8m alt., ramo aéreo ereto ou flexível, cilíndrico canaliculado, esparsamente hispídulo; entrenós 10-15cm compr.; sistema subterrâneo desconhecido. **Folhas** verde-claras, inferiores opostas ou raramente verticiladas, superiores alternas ou o par abaixo da inflorescência oposto, remotas, 7,5-18x0,5-1cm, sésseis; lâmina estreitamente lanceolada, revoluta, base atenuada, levemente alargada junto ao caule, ápice agudo a acuminado mucronado, inteira, coriácea, nervação acródroma basal perfeita, face adaxial estrigosa, tricomas toctores 3-celulares, com bossas conspícuas de base cônica, cercada por 2 séries de células, face abaxial estrigilosa a estrigosa, tricomas toctores 3-celulares, com bossas conspícuas, base cônica cercada por 2-3 séries de células; às vezes com folhas pequenas nas axilas. **Inflorescências** tirsóides laxas 15-60cm alt., paracládios eretos, superiores terminando levemente acima do capítulo terminal, estreitamente canaliculados, esparsamente estrigilosos, com bractéolas esparsas 0,5-1,5cm compr., lineares; 1.^a ordem alternos, 7-28cm compr., 2.^a ordem raros, 4-5cm compr.; pedúnculo terminal 7-23cm compr. **Capítulos** 5-6cm diâm., radiados, às vezes subtendidos por 1-2 bractéolas lineares, invólucro 1,2-1,5cm diâm., campanulado, brácteas involucrais levemente apressas na floração, em 3-4 séries, base caniculada, duas nervuras salientes, foliáceas em 1/3 superior, ápice agudo apiculado, coriáceas, das duas primeiras séries oval-lanceoladas, cilioladas, face adaxial glabra, face abaxial estrigosa, 1.^a série 5-6mm, 2.^a série 5-9mm, das outras séries 6,5-11mm, oblongo-lanceoladas, porção superior ciliolada, face abaxial esparsamente estrigilosa; receptáculo convexo, páleas 6-6,5mm, obovais, ápice obtuso, mucronado, 6 ou 8 nervuras salientes imersas em região diferenciada, cartáceo-coriáceas, translúcidas, carena conspícua esparsamente estrigilosa. **Flores** do raio 12-16, em 1 verticilo, corola 15-22x4-4,2mm, tubo 1,5-2mm alt., limbo estreitamente oblongo, obtuso, irregularmente 3-partido, face abaxial estrigilosa a setosa, com tricomas glandulares, nervuras ca. 11; tubo hispídulo; flores do disco 55 a 65, corola ca. 4mm alt., lobos alt. e larg. semelhantes, face externa de lobos glabros ou com nervuras estrigilosas, base do limbo e tubo esparsamente estrigilosos; tubo 0,6-1,2mm alt., anteras de base auriculada, terminando na base do colar filetal; estilete com pequeno alargamento basal globoso, estilopódio 0,10-0,12x0,24-0,30mm. **Cipselas** ca. 4mm alt., largamente obovóides, levemente trígonas, canaliculadas, ângulos laterais esparsamente estrigosos, carpópódio delgado; pápus amarelado 2-aristado, aristas intramarginais levemente desiguais, unidas às escamas laterais, maior ca. 3mm alt., menor ca. 2,8mm alt., oblongas ou a parte superior expandida, ápice longamente acuminado, esparsamente estrigilosas, escamas ca. 2 pares 1,8mm alt., unidas até o ápice eroso.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo


Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Barbosa, E., 1790, HUEFS,  (HUEFS146691), Paraná

G. Hatschbach, s.n., RB, 114413,  (RB00495769), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 322.

Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama anchusifolia (DC.) E.E.Schill. & Panero

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aldama anchusifolia*, *Aldama anchusifolia* var. *anchusifolia*, *Aldama anchusifolia* var. *immarginata*.

Tem como sinônimo

homotípico *Viguiera anchusifolia* (DC.) Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** flexível(eis). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s)** peciolada(s)/sésil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s)/linear(es) lanceolada(s)/oblonga(s)/oval-lanceolada(s); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** obtuso(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s). **Flor:** **verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1;** **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** **forma das cipsela(s)** estreito(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** estrigilosa(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, subarbustos a arbustos 1-2(-3)m alt., ramos aéreos flexíveis, cilíndricos, canaliculados, setosos a estrigosos; entrenós 1,5-5cm compr.; caule subterrâneo fortemente espessado, raízes de tuberosidade fusiforme longa ou curta, em diferentes porções. **Folhas** levemente discolors, alternas ou o par basal oposto, sésseis ou pecíolo 1-3mm, estrigoso, lâmina decorrente no pecíolo, a das inferiores 5,5-10x0,3-1cm, superiores 3-6x0,2-0,3cm, lineares, estreitamente oblongas, elípticas ou inferiores oval-lanceoladas ou elíptico-lanceoladas, inteiras ou inferiores esparsamente denteadas na porção superior, geralmente revolutas, base levemente atenuada, ápice agudo mucronado, nervação acródroma suprabasal imperfeita, 3 nervuras principais, cartáceas, face adaxial com nervação proeminente, estrigosa a setosa, tricomas tectores 3-celulares de base levemente cônica, adpressa, cercada por 2-3 séries de células dispostas radialmente; face abaxial setosa, tricomas tectores com bossas de base cilíndrica a levemente cônica, adpressa, cercada por 1 série de células, às vezes com tricomas glandulares. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide laxa, candelabrifforme, 15-45cm alt., paracládios flexuosos, superiores terminando acima ou abaixo do capítulo terminal, cilíndricos a levemente tetragonais, canaliculados, esparsamente setosos a setosos, geralmente bracteolados, bractéolas 1-5cm compr, foliáceas; 1.ª ordem alternos, 12-35cm compr., 2.ª ordem 5-20cm compr.; pedúnculo terminal 7-26cm compr. **Capítulos** 3-5,5cm diâm., radiados, invólucro campanulado 8-15mm diâm., brácteas involucrais levemente apressas a apressas em (3-)4 séries, oblongas, espatuladas ou ovais a oval-lanceoladas, coriáceas, base levemente canaliculada, uma nervura saliente, ápice obtuso a agudo, foliáceas em 2/3 superiores, face adaxial esparsamente estrigilosa, face abaxial setosa a estrigosa, tricomas fortemente adpressos; esparsamente ciliadas a ciliadas, externas menores, 2,5-5mm alt., centrais 4,5-8mm alt., internas 7-10mm alt.; receptáculo fortemente convexo, páleas 5-7 mm, oblongas, cartáceas, margem escariosa, carenadas, ápice obtuso a agudo, fimbriado, mucronado, 6 ou 8 nervuras imersas em regiões diferenciadas, porção superior da margem e carena esparsamente estrigilosas. **Flores** do raio (12-)13-14(-20), corola 8-18x3,5-5mm, limbo oblongo a elíptico, ápice curtamente 2-partido, nervuras 11-13, face adaxial papilosa, face abaxial com nervuras hirsutas; tubo 1-1,5mm alt., às vezes com pistilódio; flores do disco ca. 50, corola 4-4,5mm alt., lobos alt. e larg. semelhantes, face externa com base do limbo e tubo estrigilosos, tubo 0,8-1mm alt.; anteras de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal; estilete com base semi-globosa, estilopódio 0,14-0,16x0,30-0,32mm. **Cipselas** 3,5-4mm alt., levemente obovoídes, compressas, estriadas, setosas a seríceas, carpópódio delgado; pápus geralmente vináceo ou às vezes amarelado, 2-aristadas; aristas intramarginais livres, iguais ou levemente desiguais, 1,5-3mm alt., lanceoladas, acuminadas, esparsamente estrigilosas, escamas em 3-4pares, 1-1,7mm alt., unidas até o meio ou próximo ao ápice fimbriado, estrigilosas.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Plantas com folhas de lâmina oblonga a oblongo-lanceolada ou as superiores lineares .. *Aldama anchusifolia* var. *anchusifolia*
- 1. Plantas com todas as folhas de lâmina linear *Aldama anchusifolia* var. *immarginata*

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Magenta, 702, HUFU, (HUFU00041823), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aldama anchusifolia* (DC.) E.E.Schill. & Panero

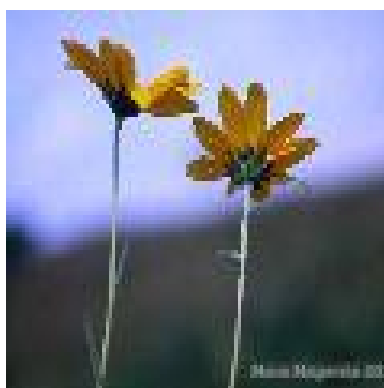


Figura 2: *Aldama anchusifolia* (DC.) E.E.Schill. & PaneroFigura 3: *Aldama anchusifolia* (DC.) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167(3): 322.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama anchusifolia (DC.) E.E.Schill. & Panero var. *anchusifolia*

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos a arbustos 1-2(-3)m alt., ramos aéreos flexíveis, cilíndricos, canaliculados, setosos a estrigosos; entrenós 1,5-5cm compr.; caule subterrâneo fortemente espessado, raízes de tuberosidade fusiforme longa ou curta, em diferentes porções. **Folhas** levemente discoloradas, alternas ou o par basal oposto, sésseis ou pecíolo 1-3mm, estrigoso, lâmina decorrente no pecíolo, a das inferiores 5,5-10x0,3-1cm, superiores 3-6x0,2-0,3cm, estreitamente oblongas, elípticas ou inferiores oval-lanceoladas ou elíptico-lanceoladas ou as superiores lineares, inteiras ou inferiores esparsamente denteadas na porção superior, geralmente revolutas, base levemente atenuada, ápice agudo mucronado, nervação acródroma suprabasal imperfeita, 3 nervuras principais, cartáceas, face adaxial com nervação proeminente, estrigosa a setosa, tricomas tectores 3-celulares de base levemente cônica, adpressa, cercada por 2-3 séries de células dispostas radialmente; face abaxial setosa, tricomas tectores com bossas de base cilíndrica a levemente cônica, adpressa, cercada por 1 série de células, às vezes com tricomas glandulares. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide laxa, candelabroform, 15-45cm alt., paracládios flexuosos, superiores terminando acima ou abaixo do capítulo terminal, cilíndricos a levemente tetragonais, canaliculados, esparsamente setosos a setosos, geralmente bracteolados, bractéolas 1-5cm compr, foliáceas; 1ª ordem alternos, 12-35cm compr., 2ª ordem 5-20cm compr.; pedúnculo terminal 7-26cm compr. **Capítulos** 3-5,5cm diâm., radiados, involúcro campanulado 8-15mm diâm., brácteas involucrais levemente apressadas a apressadas em (3-)4 séries, oblongas, espatuladas ou ovais a oval-lanceoladas, coriáceas, base levemente canaliculada, uma nervura saliente, ápice obtuso a agudo, foliáceas em 2/3 superiores, face adaxial esparsamente estrigilosa, face abaxial setosa a estrigosa, tricomas fortemente adpressos; esparsamente ciliadas a ciliadas, externas menores, 2,5-5mm alt., centrais 4,5-8mm alt., internas 7-10mm alt.; receptáculo fortemente convexo, páleas 5-7 mm, oblongas, cartáceas, margem escariosa, carenadas, ápice obtuso a agudo, fimbriado, mucronado, 6 ou 8 nervuras imersas em regiões diferenciadas, porção superior da margem e carena esparsamente estrigilosas. **Flores** do raio (12-)13-14(-20), corola 8-18x3,5-5mm, limbo oblongo a elíptico, ápice curtamente 2-partido, nervuras 11-13, face adaxial papilosa, face abaxial com nervuras hirsutas; tubo 1-1,5mm alt., às vezes com pistilódio; flores do disco ca. 50, corola 4-4,5mm alt., lobos alt. e larg. semelhantes, face externa com base do limbo e tubo estrigilosos, tubo 0,8-1mm alt.; anteras de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal; estilete com base semi-globosa, estilopódio 0,14-0,16x0,30-0,32mm. **Cipselas** 3,5-4mm alt., levemente obovóides, compressas, estriadas, setosas a seríceas, carpópódio delgado; pápus geralmente vináceo ou às vezes amarelado, 2-aristadas; aristas intramarginais livres, iguais ou levemente desiguais, 1,5-3mm alt., lanceoladas, acuminadas, esparsamente estrigilosas, escamas em 3-4pares, 1-1,7mm alt., unidas até o meio ou próximo ao ápice fimbriado, estrigilosas.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Magenta, 405, SPF, Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.
- Blake, S.F. 1918. A revision of the genus *Viguiera*. *Contributions of Gray Herbarium of Harvard University* 54: 1-205.

Aldama anchusifolia var. *immarginata* (S.F. Blake) Magenta & Pirani

Tem como sinônimo

heterotípico *Viguiera immarginata* (DC.) Herter

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos a arbustos 1-2(-3)m alt., ramos aéreos flexíveis, cilíndricos, canaliculados, setosos a estrigosos; entrenós 1,5-5cm compr.; caule subterrâneo fortemente espessado, raízes de tuberosidade fusiforme longa ou curta, em diferentes porções. **Folhas** levemente discolores, alternas ou o par basal oposto, sésseis ou pecíolo 1-3mm, estrigoso, lâmina decorrente no pecíolo, a das inferiores 5,5-10x0,3-1cm, superiores 3-6x0,2-0,3cm, lineares, inteiras ou inferiores esparsamente denteadas na porção superior, geralmente revolutas, base levemente atenuada, ápice agudo mucronado, nervação acródroma suprabasal imperfeita, 3 nervuras principais, cartáceas, face adaxial com nervação proeminente, estrigosa a setosa, tricomas tectores 3-celulares de base levemente cônica, adpressa, cercada por 2-3 séries de células dispostas radialmente; face abaxial setosa, tricomas tectores com bossas de base cilíndrica a levemente cônica, adpressa, cercada por 1 série de células, às vezes com tricomas glandulares. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide laxa, candelabroiforme, 15-45cm alt., paracládios flexuosos, superiores terminando acima ou abaixo do capítulo terminal, cilíndricos a levemente tetragonais, canaliculados, esparsamente setosos a setosos, geralmente bracteolados, bractéolas 1-5cm compr, foliáceas; 1a ordem alternos, 12-35cm compr., 2a ordem 5-20cm compr.; pedúnculo terminal 7-26cm compr. **Capítulos** 3-5,5cm diâm., radiados, involúcro campanulado 8-15mm diâm., brácteas involucrais levemente apressas a apressas em (3-)4 séries, oblongas, espatuladas ou ovais a oval-lanceoladas, coriáceas, base levemente canaliculada, uma nervura saliente, ápice obtuso a agudo, foliáceas em 2/3 superiores, face adaxial esparsamente estrigilosa, face abaxial setosa a estrigosa, tricomas fortemente adpressos; esparsamente ciliadas a ciliadas, externas menores, 2,5-5mm alt., centrais 4,5-8mm alt., internas 7-10mm alt.; receptáculo fortemente convexo, páleas 5-7 mm, oblongas, cartáceas, margem escariosa, carenadas, ápice obtuso a agudo, fimbriado, mucronado, 6 ou 8 nervuras imersas em regiões diferenciadas, porção superior da margem e carena esparsamente estrigilosas. **Flores** do raio (12-)13-14(-20), corola 8-18x3,5-5mm, limbo oblongo a elíptico, ápice curtamente 2-partido, nervuras 11-13, face adaxial papilosa, face abaxial com nervuras hirsutas; tubo 1-1,5mm alt., às vezes com pistilódio; flores do disco ca. 50, corola 4-4,5mm alt., lobos alt. e larg. semelhantes, face externa com base do limbo e tubo estrigilosos, tubo 0,8-1mm alt.; anteras de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal; estilete com base semi-globosa, estilopódio 0,14-0,16x0,30-0,32mm. **Cipselas** 3,5-4mm alt., levemente obovóides, compressas, estriadas, setosas a seríceas, carpopódio delgado; pápus geralmente vináceo ou às vezes amarelado, 2-aristadas; aristas intramarginais livres, iguais ou levemente desiguais, 1,5-3mm alt., lanceoladas, acuminadas, esparsamente estrigilosas, escamas em 3-4pares, 1-1,7mm alt., unidas até o meio ou próximo ao ápice fimbriado, estrigilosas. **Ervas, subarbustos a arbustos** 1-2(-3)m alt., ramos aéreos flexíveis, cilíndricos, canaliculados, setosos a estrigosos; entrenós 1,5-5cm compr.; caule subterrâneo fortemente espessado, raízes de tuberosidade fusiforme longa ou curta, em diferentes porções. **Folhas** levemente discolores, alternas ou o par basal oposto, sésseis ou pecíolo 1-3mm, estrigoso, lâmina decorrente no pecíolo, a das inferiores 5,5-10x0,3-1cm, superiores 3-6x0,2-0,3cm, lineares, inteiras ou inferiores esparsamente denteadas na porção superior, geralmente revolutas, base levemente atenuada, ápice agudo mucronado, nervação acródroma suprabasal imperfeita, 3 nervuras principais, cartáceas, face adaxial com nervação proeminente, estrigosa a setosa, tricomas tectores 3-celulares de base levemente cônica, adpressa, cercada por 2-3 séries de células dispostas radialmente; face abaxial setosa, tricomas tectores com bossas de base cilíndrica a levemente cônica, adpressa, cercada por 1 série de células, às vezes com tricomas glandulares. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide laxa, candelabroiforme, 15-45cm alt., paracládios flexuosos, superiores terminando acima ou abaixo do capítulo terminal, cilíndricos a levemente tetragonais, canaliculados, esparsamente setosos a setosos, geralmente bracteolados, bractéolas 1-5cm compr, foliáceas; 1a ordem alternos, 12-35cm compr., 2a ordem 5-20cm compr.; pedúnculo terminal 7-26cm compr. **Capítulos** 3-5,5cm diâm., radiados, involúcro campanulado 8-15mm diâm., brácteas involucrais levemente apressas a apressas em (3-)4 séries, oblongas, espatuladas ou ovais a oval-lanceoladas, coriáceas, base levemente canaliculada, uma nervura saliente, ápice obtuso a agudo, foliáceas em 2/3 superiores, face adaxial esparsamente estrigilosa, face abaxial setosa a estrigosa, tricomas fortemente adpressos; esparsamente ciliadas a ciliadas, externas menores, 2,5-5mm alt., centrais 4,5-8mm alt., internas 7-10mm alt.; receptáculo fortemente convexo, páleas 5-7 mm, oblongas, cartáceas, margem escariosa, carenadas, ápice obtuso a agudo, fimbriado, mucronado, 6 ou 8 nervuras imersas em regiões diferenciadas, porção superior da margem e carena esparsamente estrigilosas. **Flores** do raio (12-)13-14(-20), corola 8-18x3,5-5mm, limbo oblongo a elíptico, ápice curtamente 2-partido, nervuras 11-13, face adaxial papilosa, face abaxial com nervuras hirsutas; tubo 1-1,5mm alt., às vezes com pistilódio; flores do disco ca. 50, corola 4-4,5mm alt., lobos alt. e larg. semelhantes, face externa com base do limbo e tubo estrigilosos, tubo 0,8-1mm alt.; anteras de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal; estilete com base semi-globosa, estilopódio 0,14-0,16x0,30-0,32mm. **Cipselas** 3,5-4mm alt., levemente obovóides, compressas, estriadas, setosas a seríceas, carpopódio delgado; pápus geralmente vináceo ou às vezes

amarelado, 2-aristadas; aristas intramarginais livres, iguais ou levemente desiguais, 1,5–3mm alt., lanceoladas, acuminadas, esparsamente estrigilosas, escamas em 3-4pares, 1-1,7mm alt., unidas até o meio ou próximo ao ápice fimbriado, estrigilosas.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wasum, R., 4965, MBM, 388576,  (MBM388576), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Magenta, M.A.G. & Pirani, J. R. 2014. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* (Online). 65: 175 - 192

Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.

Blake, S.F. 1918. A revision of the genus *Viguiera*. *Contributions of Gray Herbarium of Harvard University* 54: 1-205.

Aldama arenaria (Baker) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera arenaria* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo cespitoso(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s)** peciolada(s)/sésil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s)/oboval(ais)/oval(ais); **múcron** lâmina(s) sem múcron. **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucrel(ais) com ápice(s)** agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das **cipsela(s)** estreito(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** estrigilosa(s)/glabra(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s)/arista(s) conata(s) as escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva cespitosa a **subarbusto** 0,8-3m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos, esparsamente canaliculados a caniculados, esparsamente estrigosos a estrigosos e/ou setosos ou raramente vilosos; entrenós 2,5-4,5cm; caule subterrâneo fortemente espessado, raízes de tuberosidade fusiforme na porção central ou próximo à extremidade. **Folhas** alternas verde-claras, sésseis ou pecíolo até 1mm, lâmina 2,5-12x1,7-7,5cm, oblonga, elíptica, oval, levemente oboval ou raramente largamente oval, base obtusa a arredondada, às vezes cuneada, ápice obtuso a agudo, levemente cartácea, inteira ou muito esparsamente denteada, nervação acródroma basal perfeita, com 3(-5) nervuras primárias emersas, face adaxial com nervuras estrigosas, tricomas tectores 2-3-celulares de base cilíndrica geralmente apressa cercada por 1 série de células, tricomas glandulares, face abaxial com nervuras setosas, tricomas tectores 3-celulares, sem bossas ou com bossas inconspícuas, base cilíndrica ereta cercada por 1-3 séries de células, nervuras quaternárias com tricomas glandulares. **Inflorescência** laxa botrióide ou tirsóide, 15-13cm alt., paracládios eretos a ascendentes, alternos, superiores terminando levemente acima do capítulo terminal, 1,5-12(-13)cm compr., esparsamente canaliculados, setosos, ebracteolados ou com bractéolas foliáceas 8-22x3-10mm; pedúnculo terminal 3-6cm compr. **Capítulos** radiados, 4,5-5,5cm diâm.; involucre 10-14mm diâm., campanulado a levemente cilíndrico; brácteas involucrais 4-5 séries, geralmente reflexas na floração, coriáceas, base fortemente canaliculadas, 3 nervuras destacadas, foliáceas em 1/3 ou 1/2 superiores, face adaxial glabra, 1.ª série 2-7mm alt., ovais a oblongas, ápice agudo mucronado, margem glabra ou ciliada, face abaxial com nervuras e ápice estrigosos, 2.ª série 4-7mm alt., ovais, oblongas ou obovais, ápice agudo mucronado, cilioladas, face abaxial com nervuras setosas, superfície com glândulas, 3.ª série ovais, oblongas ou obovais, cilioladas, face abaxial glabra ou raramente hispida, 4.ª e 5.ª séries 8-10mm alt., ovais a oblongas, ápice agudo a obtuso, cilioladas ou ciliadas, face abaxial glabra ou raramente hispida; receptáculo convexo, páleas 7-8mm alt., obovais, cartáceo-coriáceas, translúcidas, carena estreita esparsamente estrigilosa, ápice obtuso a arredondado, curtamente denteado, 6 ou 8 nervuras. **Flores** do raio ca. 12, em 1 verticilo, corola 11-18x4-6,5mm, tubo ca. 1,5mm alt., estrigiloso, limbo oblongo a elíptico, ápice curtamente 2-3-partido, face adaxial glabra ou hispida, com glândulas, face abaxial esparsamente estrigilosa a estrigosa, com glândulas, nervuras ca. 12; flores do disco ca. 35, corola ca. 5mm alt., tubo 0,5-1mm alt., lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, limbo com face externa esparsamente hispídula a esparsamente setosa, lobos estrigosos, principalmente nas nervuras, tubo muito esparsamente estrigiloso; anteras de base curtamente sagitada, terminando acima ou na base do colar filetal, estilete com alargamento basal levemente fusiforme, estilopódio 0,12-0,14x0,34-0,40mm. **Cipselas** 4,5-5mm alt., levemente obovóides e tetragonais, curvas, estriadas, glabras a estrigilosas, carpópódio delgado; pápus estramíneo 2-aristado, aristas marginais ou levemente intramarginais, levemente desiguais, menor ca. 3mm alt., maior ca. 3,5mm alt., triangulares, porção basal alargada, ápice agudo, nervura estrigilosa, escamas 2 pares ca. 1mm alt., unidas na base ou às vezes livres ou sem escamas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Magenta, M., 275, K,  (K001031418), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aldama arenaria* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 2: *Aldama arenaria* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama arenaria* (Baker) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167(3): 322.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama aspilioides (Baker) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera aspilioides* Baker

homotípico *Wedelia aspilioides* (Baker) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) globoso(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** flexível(eis). **Folha:** filotaxia oposta(s); **folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) estreito(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** glabra(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva a **arbusto** 0,4-1m, ramos aéreos delicados, flexíveis, cilíndricos, estreitamente canaliculados, hirsutos; entrenós 2-8cm; caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias delgadas, com grande tuberosidade globosa na porção terminal. **Folhas** verde-claras ou levemente discolores, opostas, ou inferiores raramente alternas, medianas 8-19cm, inferiores reduzidas, sésseis, lâmina estreitamente elíptica, revoluta; base atenuada, ápice acuminado ou agudo, mucronado, cartácea, inteira, muito esparsamente denticulada ou esparsamente serreada na porção superior, nervação acródroma suprabasal imperfeita, 3 nervuras principais, hirsuta a hispida, tricomas tectores multicelulares, sem bossas ou com bossas inconspícuas de base cônica a cilíndrica apressa, cercada por uma série de células, axilas às vezes com folhas jovens. **Capítulos** solitários ou raramente em inflorescência botrióide, 20-50cm, paracládios alternos ebracteolados ascendentes terminando abaixo do capítulo terminal; freqüentemente vináceos, estriados, seríceos próximo ao capítulo; pedúnculo terminal 15-50cm. **Capítulos** 5-8cm diâm., radiados, às vezes subtendidos por 1-2 bractéolas 1-2cm, lineares, hirsutas; invólucro 1,2-2cm diâm., campanulado, brácteas involucrais levemente apressadas na floração, em 2-3 séries, elíptico a oboval-lanceoladas, totalmente foliáceas ou em 3/4 superiores, base às vezes levemente caniculada, uma nervura destacada, ápice agudo a acuminado mucronado, margem ciliada, cartáceas ou internas levemente estramíneas, face adaxial glabra ou com ápice estrigoso; 1.^a série 9-12mm, face abaxial hispida e estrigosa, 2.^a série 12-18mm, face adaxial glabra, 3.^a série 10-12mm; receptáculo fortemente convexo a cônico, páleas 8-9mm, oblongas, 6 ou 8 nervuras, cartáceas, carena estreita estrigilosa, ápice agudo ou arredondado denteado, mucronado. **Flores** do raio 13, em 1 verticilo, corola 25-30x6-8mm, tubo ca. 2mm, limbo oblongo a levemente elíptico, ápice curtamente 3-partido, face adaxial glabra, face abaxial com 11-12(-13) nervuras estrigilosas e tubo hispido; flores do disco 50-130, corola ca. 5mm; tubo ca. 1mm, delicado, lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, face externa com base esparsamente pubescente e lobos e tubo estrigilosos; antera de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal; estilete com alargamento basal semigloboso, estilopódio 0,10-0,12x0,24-0,28mm. **Cipselas** 4,5-5mm estreitamente obovoídes, levemente tetragonais, estriadas, seríceas, carpópódio espesso; pápus amarelo-dourado com pontos vináceos, 2-aristadas, aristas marginais levemente desiguais, livres, 2,5-3mm, parte inferior oval, ápice acuminado, nervura estrigilosa, escamas ca. 4 pares, 1,5-2mm, unidas até o ápice eroso.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. G. Hatschbach, 64509, NY,  (NY00801716), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aldama aspilioides* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 2: *Aldama aspilioides* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama aspilioides* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 4: *Aldama aspilioides* (Baker) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167(3):322.

Blake, S.F. 1918. A revision of the genus *Viguiera*. *Contributions of Gray Herbarium of Harvard University* 54: 1-205.

Aldama bakeriana (S.F.Blake) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera bakeriana* S.F.Blake

heterotípico *Aldama subdentata* (S. F. Blake) E. E. Schill. & Panero

heterotípico *Viguiera subdentata* S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia mista; **folha(s)** peciolada(s)/sésil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s)/oboval(ais)/oval(ais); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucrel(ais) com ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1/2; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** estrigosa(s); **fusão do pápus** arista(s) conata(s) as escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos 30-80cm alt., ramos aéreos eretos cilíndricos, canaliculados, setosos e com glândulas; entrenós 3-7cm compr.; caule subterrâneo fortemente espessado, raízes de tuberosidade fusiforme curta na região central. **Folhas** verde-claras, inferiores opostas, reduzidas, superiores opostas ou alternas, sésseis ou pecíolo 1-1,5mm compr.; lâmina 5,5-9,5x1,5-3(-4)cm, oblonga, largamente oblonga, elíptica, levemente oboval ou oval, base obtusa, levemente oblíqua, ápice obtuso, agudo ou raramente truncado e denteado, geralmente mucronado, porção superior denteada a serreada, nervação acródroma basal perfeita, com 3-5 nervuras principais, face adaxial hispida a estrigosa nas nervuras, tricomas toctores 3-4-celulares com bossas nas células centrais, de base cônica levemente apressa, cercada por 1 série de células, face abaxial com nervuras hispidas a hirsutas, tricomas toctores 3-celulares com bossas na célula central, tricomas glandulares esparsos; entrenós de tamanho alternado, os maiores 2,5-11cm compr., os menores 2-12mm compr. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide laxas, 5-50cm alt., paracládios eretos, superiores terminando acima do capítulo terminal, 7-45cm compr., canaliculados, estrigosos a densamente estrigosos próximo ao capítulo, com bractéolas 15-25mm compr., lineares ou elípticas; pedúnculo terminal 5-38cm compr. ou capítulos solitários. **Capítulos** 3-5cm diâm., radiados, involucre 1,5-2cm diâm., campanulado; brácteas involucrais levemente apressas na floração, em 2-3 (4) séries, elíptico a oval-lanceoladas, uma nervura levemente destacada, ciliadas, face adaxial estrigilosa, face abaxial estrigosa, 1.^a série 6,5-13mm alt., ápice acuminado, cartáceas, totalmente foliáceas, com glândulas, 2.^a e 3.^a séries 8-14mm alt., base estriada, foliáceas em ½ superior ou às vezes totalmente foliácea, ápice geralmente estramíneo, às vezes com glândulas; receptáculo convexo, páleas 9-10mm alt., oblongas a estreitamente oblongas, ápice agudo mucronado, curtamente lacerado, sem carena ou com carena muito estreita, 6 ou 8 nervuras, estrigilosas e com tricomas glandulares. **Flores** do raio 10-12(-15-16), em 1-2 verticilos, corola 20-25x5-9mm, tubo ca. 1mm alt., limbo elíptico a largamente elíptico, ápice curtamente 2-partido, face adaxial glabra a esparsamente hispídula, face abaxial com glândulas e 15-18 nervuras hispidas a estrigosas, tricomas adensados na base; flores do disco 65-70, corola 4-4,5mm alt., tubo ca. 0,5mm alt., face interna com glândulas, face externa estrigilosa, tricomas adensados nos lobos, anteras de base curtamente sagitada terminando acima ou na base do colar filetal, estilete com alargamento basal curtamente cilíndrico a curtamente cônico, estilopódio 0,4-0,8x0,38-0,40mm. **Cipselas** 4-4,5mm alt., obovoídes, comprimidas, levemente tetragonais, estreitamente estriadas, ápice estrigoso, carpopódio médio; pápus amarelo-dourado, geralmente com manchas vináceas, 2-aristado, aristas intramarginais 2-3mm alt., estreitamente triangulares a triangulares, base estrigosa, ápice agudo a acuminado, geralmente unidas às escamas laterais; escamas ca. 4 pares, 1,5-1,8mm alt., unidas até o meio, livres ou raramente unidas até próximo ao ápice lacerado.

Forma de Vida

Ervá, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Magenta, M., 494, HUFU,  (HUFU00041830), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aldama bakeriana* (S.F.Blake) E.E.Schill. & Panero



Figura 2: *Aldama bakeriana* (S.F.Blake) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

Magenta, M.A.G.; Pirani, J.R. 2014. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* 65(1): 175 - 192.

Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167(3): 322.

Aldama bracteata (Gardner) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera bracteata* Gardner

heterotípico *Aldama imbricata* (Baker) E. E. Schill. & Panero

heterotípico *Aldama quinqueremis* (S. F. Blake) E. E. Schill. & Panero

heterotípico *Viguiera imbricata* Baker

heterotípico *Viguiera quinqueremis* S.F.Blake

Aldama hilairei (S. F. Blake) E. E. Schill. & Panero

Viguiera hilairei S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) cilíndrico(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo cespitoso(s); ramo(s) aéreo firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); folha(s) séssil(eis); lâmina(s) lanceolada(s)/linear(es); múcron lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); capítulo(s) do tipo radiado(s); bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s) agudo(s); pálea(s) do receptáculo com ápice(s) obtuso(s)/truncado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; indumento das flor(es) tubulosa(s) estrigilosa(s); glândula(s) na(s) flor(es) do disco sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s)/estreito(s) obovoide(s); indumento das cipsela(s) setosa(s); fusão do pápus arista(s) livre(s) das escama(s); carena(s) arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva cespitosa, subarbusto ou arbusto 0,4-2m alt.; ramos aéreos eretos, cilíndricos, estreitamente canaliculados, estrigilosos; entrenós 1-6cm compr.; caule subterrâneo fortemente espessado, raízes adventícias tuberosas na porção mediana. **Folhas** verde-claras, alternas, sésseis, lâmina 10-27cmx3-18mm, lanceolada a linear, base atenuada a cuneada, ápice agudo a acuminado, inteira ou esparsamente denticulada ou raramente crenada, nervação perfeita, 3 nervuras principais proeminentes na face abaxial, cartáceas, escabrosas, esparsamente estrigilosa a estrigosa, tricomas tectores 3-celulares, com bossas medianas, base cilíndrica apressa, cercada por 1 série de células, face abaxial às vezes com tricomas glandulares. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, (3,5-)20-50cm alt., paracládios eretos, superiores terminando acima do capítulo terminal, cilíndricos, canaliculados, estrigilosos a estrigosos; 1.^a ordem 3,5-50cm compr., 2.^a ordem 3,5-17cm compr., 3.^a ordem raros, 1-3cm compr., bracteolados, bractéolas 1,5-4cm, foliáceas; pedúnculo terminal 2,5-9cm compr. **Capítulos** 1-1,8cm diâm., radiados, subtendidos por 1-2 brácteas foliáceas ca. 1cm compr., involúcro 8-15mm diâm., campanulado a estreitamente campanulado, brácteas involucrais leve a fortemente desiguais em 4-5(-6) séries, levemente apressas a reflexas na floração, foliáceas em 1/4 a 1/2 superior, as das 4 primeiras séries coriáceas, as outras estramíneas, base caniculada, 3 nervuras destacadas, face adaxial glabra ou estrigilosa próximo ao ápice; 1.^a série 5-8,5 mm alt., lanceoladas, ápice foliáceo agudo, mucronado, face abaxial esparsamente estrigilosa ou estrigilosa, cilioladas a esparsamente cilioladas; 2.^a série 7-11mm alt., lanceoladas, ápice foliáceo agudo a acuminado, mucronulado; demais com face abaxial glabra a esparsamente estrigilosa, 3.^a série 9-15mm alt., oval-lanceoladas, ápice agudo a acuminado, mucronulado; 4.^a série 10-15mm alt., oval-lanceoladas a oblongo-lanceoladas, ápice agudo a acuminado, mucronulado, ápice às vezes setoso, cilioladas, interiores 10-12mm alt., oval-lanceoladas a oblongo-lanceoladas, escariosas; receptáculo convexo, páleas ca. 8mm, levemente obovais, ápice expandido obtuso a truncado, ligeiramente lacerado, 8, 10 ou 12 nervuras, carena estreita, estrigosa, margem hialina. **Flores** do raio 12-20, em 1 verticilo, corola 15-20x5,5-5mm, tubo ca. 2mm alt., limbo estreitamente elíptico a elíptico, ápice obtuso a agudo, 2-3-partido; nervuras 10-12, face adaxial glabra, face abaxial estrigilosa; flores do disco 55 a 100, corola 4-5,5mm alt., tubo 0,8-1,2mm, face externa com tubo, base do limbo e lobos esparsamente estrigilosos; anteras de base curtamente sagitada, terminando acima ou na base do colar filetal; estilete com alargamento basal levemente cônico, estilopódio 0,15-0,20x0,30-0,36mm. **Cipselas** 3,5-4,5mm alt., obovóides a estreitamente obovóides, comprimidas, levemente 4-gonais, estriadas, griseo a dourado-setosas ou raramente esparsamente griseo-setosas, carpopódio delgado, pápus estramíneo a amarelo-dourado 1-2-aristado, aristas marginais levemente desiguais 2,5-3,5mm alt., livres, estreitamente triangulares, nervuras estrigosas, escamas ca. 4 pares, 1,2-2mm alt., unidas até a metade, ou até próximo ao ápice lacerado ou livres.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)





Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

George Gardner, 4234, NY,  (NY00277937), NY,  (NY00277936), GH,  (GH00013983), GH,  (GH00013982), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aldama bracteata* (Gardner) E.E.Schill. & Panero



Figura 2: *Aldama bracteata* (Gardner) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama bracteata* (Gardner) E.E.Schill. & Panero



Figura 4: *Aldama bracteata* (Gardner) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167(3): 322.
- Magenta, M.A.G.; Pirani, J. R. 2014. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). **Rodriguésia** 65(1): 175-192.

Aldama corumbensis (Malme) Magenta & Pirani

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera corumbensis* Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) globoso(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/elíptico(s) lanceolada(s); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucrel(ais) com ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Flor:** **verticilo(s) das flor(es) ligulada(s)** 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** **forma das cipsela(s)** obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** cerdosa(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos 1,5-2m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos, estriados, porção inferior com lenticelas, esparsamente hispídeos, entrenós 3,5-4cm compr.; sistema subterrâneo desconhecido. **Folhas** alternas levemente discolors, pecíolo 2-4mm, alado, lâmina 5-14x1-4,5cm, elíptica a elíptico-lanceolada, base atenuada, ápice acuminado, esparsamente serreada, serrilhos mucronados, cartáceas, nervação acródroma suprabasal perfeita, 3 nervuras principais, face adaxial estrigosa, tricomas tectores 3-celulares com bossas, base estreitamente cônica, cercada por 2 séries de células, face abaxial hispida com muitas glândulas amareladas, tricomas tectores 3-celulares com base cilíndrica, cercada por uma série de células. **Inflorescência** botríóide, 20-60cm alt., paracládios ascendentes, superiores terminando abaixo do capítulo terminal, 10-50cm compr., canaliculados, esparsamente hispídulos, com bractéolas opostas 6-7x1-2cm, foliáceas; pedúnculo terminal 14-36cm compr. **Capítulos** 4,5-6cm diâm, radiados, subtendidos por uma bractéola linear 8-10mm compr., involucre 1,5-2cm diâm., campanulado; bractéas involucrais levemente apressas na floração, 3 séries, oblongas a oblongo-lanceoladas, base levemente caniculada, foliáceas em 2/3 superiores, ápice agudo a obtuso, cartáceas, face adaxial com ápice estrigiloso, face abaxial densamente setosa a densamente estrigosa, 2.^a e 3.^a séries às vezes somente na porção superior, margem ciliada a esparsamente ciliada, 1.^a série 6-10mm alt., 2.^a série 13-15mm alt., 3.^a série 14-15mm alt.; receptáculo levemente convexo, páleas 7-9mm alt., estreitamente oblanceoladas, carenadas, ápice agudo a acuminado, mucronado, estrigiloso, 6 ou 8 nervuras, escariosas. **Flores** do raio ca. 12, em 1 verticilo, corola 15-17x5-5,5mm, tubo ca. 1,5mm alt., limbo oblongo, ápice obtuso 2-partido, face abaxial com 15-17 nervuras, 2 mais destacadas, hispídulas; flores do disco 70-80, corola 6-6,5mm alt., tubo (0,5-)1,5-2mm alt., face externa com base do limbo e tubo estrigilosos, lobos com tricomas esparsos; antera de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal ou levemente abaixo, estilete com alargamento basal semigloboso, estilopódio 0,8-0,10-0,14-0,18mm. **Cipselas** 4,5-5mm alt., obovóides, comprimidas, levemente trígonoas, estriadas, cerdosas junto ao ápice, carpopódio delgado, pápus amarelado 2-aristado, aristas levemente intramarginais e levemente desiguais, livres, 3-3,5mm alt., estreitamente triangulares, base alargada, margem fimbriada, escamas em 4 pares ca. 0,8mm alt., livres, ápice lacerado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado






Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bortolotto, I.M.; Damasceno Jr., G.A., 712, HURB, 20695,  (HURB000020695), FURB, 56055,  (FURB56055), MBM, 411608,  (MBM411608), COR,  (COR00003394), HUFU, 75548,  (HUFU00073299), Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aldama corumbensis* (Malme) Magenta & Pirani



Figura 2: *Aldama corumbensis* (Malme) Magenta & Pirani



Figura 3: *Aldama corumbensis* (Malme) Magenta & Pirani

BIBLIOGRAFIA

Magenta, M.A.G. & Pirani, J.R. 2014. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* 65(1): 175-192.

Aldama discolor (Baker) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera discolor* Baker

heterotípico *Aldama obtusifolia* (Baker) E. E. Schill. & Panero

heterotípico *Viguiera obtusifolia* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); ramo(s) aéreo firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s)/mista; folha(s) peciolada(s)/sésil(eis); lâmina(s) elíptica(s)/oboval(ais)/orbicular(es); múcron lâmina(s) sem múcron. **Inflorescência:** capítulo(s) solitário(s); capítulo(s) do tipo radiado(s); bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s) agudo(s)/obtusos(s); pálea(s) do receptáculo com ápice(s) agudo(s)/obtusos(s)/truncado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1/2; indumento das flor(es) tubulosa(s) estrigilosa(s); glândula(s) na(s) flor(es) do disco sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s)/largamente obovoide(s); indumento das cipsela(s) glabra(s); fusão do pápus arista(s) livre(s) das escama(s)/arista(s) conata(s) as escama(s); carena(s) arista(s) carenada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervos a arbustos 0,3-1(-1,6)m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos, canaliculados, hispídeos, base glabrescente, entrenós (0,5-)1-5(-10)cm compr.; caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias delgadas com pequena tuberosidade fusiforme ou obpiriforme próximo à extremidade. **Folhas** geralmente discolors, alternas ou inferiores opostas, sésseis ou pecíolo 1,5-2mm compr.; lâmina 4,5-7(-11)x1-6cm, oval a largamente oval, elíptica a largamente elíptica ou orbicular, base levemente atenuada a cordada, ápice agudo, obtuso ou arredondado, irregularmente crenada, denteada ou serreada, nervação acródroma basal perfeita, 3(-5) nervuras principais, face adaxial esparsamente hispída, tricomas tectores 3-5-celulares, sem bossas ou com bossas inconspícuas, base cônica ereta, cercada por 2-3 séries de células, face abaxial tomentosa ou hispída, tricomas tectores 1-3-celulares de base cilíndrica, sem bossas ou com bossas inconspícuas, com muitas glândulas amareladas translúcidas. **Inflorescência** botrióide ou raramente trisóide, terminal, (12-)15-30(-40)cm alt., paracládios eretos, superiores geralmente terminando na altura do capítulo terminal ou raramente acima deles, 8-25cm compr., canaliculados, hispídeos com bractéolas foliáceas, lineares, estreitamente ovais ou elípticas, esparsamente denteadas, ou capítulos solitários. **Capítulos** 5-8cm diâm., radiados, involúcro 1-2cm diâm., campanulado; brácteas involucrais levemente apressas ou apenas levemente reflexas na floração, em 2-3 séries, ovais, oval-lanceoladas, ou oblongo-lanceoladas, base coriácea caniculada a fortemente caniculada, 1-3 nervuras destacadas, ápice agudo ou às vezes obtuso, foliáceas em 1/2 superior, face adaxial com ápice estrigiloso, face abaxial vilosa, setosa ou raramente estrigosa, às vezes com glândulas, 1.^a série 7-12cm alt., 2.^a série 8-12cm alt., 3.^a série 9-15cm alt.; receptáculo convexo, páleas 7,5-8mm alt., oblongas, carena estreita, ápice agudo, obtuso ou truncado, mucronulado a mucronado, esparsamente ciliolado a ciliado, 6 ou 8 nervuras, margem hialina, base esparsamente hispídula, carena e porção superior estrigosas. Flores do raio 15-20(-25), em 1-2 verticilos, corola 15-30x4-8mm, tubo 0,5-0,8mm alt., limbo elíptico, ápice 2-partido, face abaxial hispída com glândulas, ca. 15 nervuras hispídas; flores do disco 85-90, corola 4,5-5mm, tubo 0,3-0,5mm, face interna glabra, face externa do limbo com base e nervuras estrigilosas, lobos estrigilosos ou às vezes setosos, tubo glabro a esparsamente estrigiloso; anteras de base curtamente sagitada ou levemente auriculada, terminando na base do colar filetal; estilete com alargamento basal cônico a semigloboso, estilopódio (0,12-)0,14-0,18x0,28-0,30mm. **Cipselas** 5-7mm alt., obovóides a largamente obovóides, levemente recurvadas, comprimidas, estriadas, ápice hispídulo, ângulos laterais ciliolados, carpópódio médio, pápus vináceo, especialmente no ápice, 2-aristada, aristas marginais, desiguais, menor 2-3mm alt., maior 2,5-3,5mm alt., livres ou unidas às escamas laterais, largamente triangulares, naviculares, porção basal gibosa, recurvadas, com carena conspícua, base levemente hispídula, ápice agudo, escamas ca. 3 pares, 1-2mm alt., unidas até o ápice eroso ou raramente sem escamas.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Magenta, 294, HUFU,  (HUFU00041881), K,  (K001031362), K,  (K001031371), São Paulo

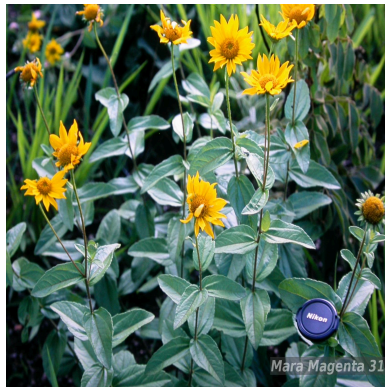
IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aldama discolor* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 2: *Aldama discolor* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama discolor* (Baker) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Magenta, M.A.G.; Pirani, J. R. 2014. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* 65(1): 175-192.
- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167(3): 322.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama filifolia (Sch.Bip. ex Baker) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera filifolia* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo cespitoso(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** filiforme(s); **múcron** lâmina(s) sem múcron. **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s)/estreito(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** setosa(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

COMENTÁRIO

Erva cespitosa 0,6-2m alt., com resina odorífera; ramo aéreo ereto, levemente vináceo, cilíndrico, canaliculado, esparsamente estrigiloso ou glabro, com lenticelas na porção basal; entrenós 0,8-3cm compr.; caule subterrâneo moderadamente espessado, raízes adventícias estreitamente tuberosas. **Folhas** alternas, verde-claras, adensadas, sésseis, lâmina 55-140x0,6-0,8mm, filiforme, fortemente revoluta, ápice agudo, inteira, 1 nervura proeminente especialmente na face abaxial, cartácea, estrigilosa a estrigosa, tricomas tectores 2-3-celulares, com bossas conspícuas, base cilíndrica apressa, circundada por 2 séries de células. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, 20-40cm alt., paracládios eretos, superiores terminando acima do capítulo terminal; 1ª ordem 5-30cm, 2ª ordem 5-16cm compr., 3ª ordem raros, ca. 3cm compr., cilíndricos a levemente tetragonais, canaliculados, glabros ou esparsamente pubérulos, ebracteolados ou bracteolados, bractéolas 2-7,5cm compr., lineares, pedúnculo terminal 3-30cm compr. **Capítulos** 1,5-2,5cm diâm., involúcro 8-15mm diâm., campanulado a estreitamente campanulado, brácteas involucrais reflexas na floração, levemente desiguais, 3(-4) séries, coriáceas, base caniculada, 3 nervuras destacadas, inteiramente foliáceas ou foliáceas em 1/2 superior, face adaxial com porção superior esparsa a densamente hispida a estrigosa, com glândulas, face abaxial glabra, ou nas internas esparsamente estrigosas, cilioladas a ciliadas, estriadas, membranáceas, lanceoladas a linear-lanceoladas, oval-lanceoladas, ou raramente ovais, ápice agudo a acuminado, mucronado, externas 4,5-16mm alt., 2.ª série 5-18mm alt., 3.ª série 6-20mm alt., e internas 5,5-15mm alt.; receptáculo levemente convexo; páleas 5-8mm alt., geralmente vináceas, oblongas ou levemente obovais, ápice obtuso a agudo, irregular, às vezes esparsamente ciliado, 6 ou 8 nervuras, carena esparsamente estrigilosa. **Flores** do raio (8-10-)12-20, em 1 verticilo, corola 15-25x2,5-5mm, tubo 1-1,2mm alt., limbo estreitamente elíptico a elíptico, ápice obtuso a agudo, inteiro a curtamente 2-partido, face adaxial glabra; face abaxial com 9-10 nervuras hispíduas; tubo esparsamente estrigiloso; flores do disco ca. 50, corola 4-5mm alt., tubo ca. 0,8mm alt.; face externa com base, tubo e lobos estrigilosos; anteras de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal ou um pouco abaixo; estilete com alargamento basal semigloboso, estilopódio 0,8-0,12-x0,30-0,34mm. **Cipselas** 3,5-4,5mm alt., estreitamente obovóides a obovóides, comprimidas, levemente 4-gonais, estriadas, densamente setosas, carpópódio delgado, pápus geralmente vináceo, 2-3(-4)-aristadas, aristas marginais desiguais, livres, menor 2-2,5mm alt., maior 2,5-3,5mm alt., estreitamente triangulares, escamas desiguais, ca. 4 pares, 1,5-2mm alt., unidas até próximo ao ápice lacerado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

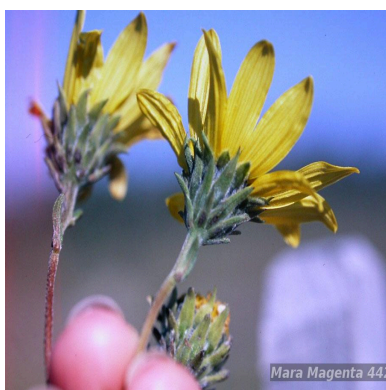
Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHOM. Magenta, 447, K,  (K001031515), GoiásSemir, J, s.n., IBGE,  (IBGE00040373), Goiás**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Aldama filifolia* (Sch.Bip. ex Baker) E.E.Schill. & PaneroFigura 2: *Aldama filifolia* (Sch.Bip. ex Baker) E.E.Schill. & Panero**BIBLIOGRAFIA**

Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167(3): 323.

Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama gardneri (Baker) E.E.Schill. & Panero

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aldama gardneri*, *Aldama gardneri* var. *ovatifolia*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera gardneri* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) cilíndrico(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); ramo(s) aéreo firme(s). **Folha:** filotaxia mista; folha(s) peciolada(s); lâmina(s) elíptica(s)/lanceolada(s)/oblonga(s)/oval(ais); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); capítulo(s) do tipo radiado(s); bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s) agudo(s); pálea(s) do receptáculo com ápice(s) obtuso(s)/truncado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es)** tubulosa(s) estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** glabra(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva a **subarbusto** com resina, 1-2,5m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos, escabrosos, hispídeos a setosos, entrenós 0,8-15mm compr.; caule subterrâneo raízes adventícias tuberosas na porção mediana. **Folhas** verde-claras a discoloras, 1-2 pares basais opostos, superiores alternas; pecíolo 0,3-1,2mm compr.; lâmina 3,5-12x0,8-4cm, oblonga a largamente oblonga, elíptica, oval-lanceolada ou raramente oval, base arredondada, obtusa ou atenuada, ápice agudo, mucronulado, inteira ou esparsamente denteada a esparsamente serrada na porção superior, cartácea, nervação acródroma basal a suprabasal, imperfeita a perfeita, 3 nervuras principais, face adaxial esparsa a densamente estrigosa, tricomas tectores 2-celulares com bossas, base cilíndrica levemente apressa, cercada por 1-2 séries de células, face abaxial esparsa a densamente estrigosa a vilosa, tricomas tectores 2-3-celulares, com bossas, às vezes com tricomas glandulares. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, 20-50cm alt., paracládios eretos a flexuosos, superiores terminando acima do capítulo terminal estreitamente canaliculados, estrigosos, com bractéolas foliáceas ou sem bractéolas, ou raramente próximo a ele; 1.ª ordem 10-30cm compr., 2.ª ordem 4,5-8cm compr.; pedúnculo terminal 1,5-11cm compr. **Capítulos** 3-4cm diâm., radiados, invólucro 8-12mm diâm., campanulado a semigloboso, subtendido por 1-2 bractéolas 3-10mm compr., ovais, estrigosas, brácteas involucrais reflexas na floração, 4-5 séries, oblongas, largamente oblongas ou lanceoladas, base estriada, 3 nervuras levemente destacadas, foliáceas em 1/3 superior, ápice agudo mucronado, ciliadas, coriáceas, face adaxial glabra a hispida, com ou sem glândulas, 1.ª série 4-5(-10)mm alt., face abaxial estrigosa a vilosa na porção superior, 2.ª série 6-8(-11)mm alt., face abaxial estrigilosa na porção superior, 3.ª e 4.ª séries 8-13mm alt., face abaxial esparsamente estrigilosa na porção superior; receptáculo levemente convexo, páleas 7-10mm alt., oblongas a levemente obovais, ápice expandido truncado ou obtuso, geralmente mucronado, 8, 10 ou 12 nervuras, a principal estrigosa, carena estreita estrigosa. **Flores** do raio 12-16, em 1 verticilo, corola 9-12x2-3mm, tubo 1,5-2mm alt., limbo oblongo, ápice curtamente 2-partido, face adaxial glabra, face abaxial com 8-10 nervuras estrigilosas; tubo estrigiloso a estrigoso; flores do disco 80-150, corola 6-7mm alt., tubo 1-1,2mm alt., face externa estrigilosa, antera de base curtamente sagitada, terminando acima ou na base do colar filetal, estilete com alargamento basal fusiforme, estilopódio 0,16-0,18x0,38-0,40mm. **Cipselas** 3-4,5mm alt., estreitamente obovóides, estriadas, jovens seríceas, maduras glabrescentes, carpopódio delgado, pápus estramíneo a amarelado com manchas vináceas, 1-2-aristado, aristas marginais iguais a desiguais 1,5-2,5mm alt., livres, delicadas, estreitamente triangulares, margem lacerada, escamas 3-4 pares, 0,7-1,5mm alt., unidas até próximo ao ápice lacerado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)


MATERIAL TESTEMUNHOMagenta, M., 441, HUFU,  (HUFU00070062), Goiás**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Aldama gardneri* (Baker) E.E.Schill. & PaneroFigura 2: *Aldama gardneri* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama gardneri* (Baker) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Magenta, M.A.G. & Pirani, J.R. 2014. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* (Online), 65(1): 175 - 192.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama gardneri var. *ovatifolia* Magenta

DESCRIÇÃO

Erva a subarbusto com resina, 1-2,5m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos, escabrosos, hispídeos a setosos, entrenós 0,8-15mm compr.; caule subterrâneo raízes adventícias tuberosas na porção mediana. **Folhas** verde-claras a discolores, 1-2 pares basais opostos, superiores alternas; pecíolo 0,3-1,2mm compr.; lâmina 3,5-12x0,8-4cm, oval a largamente oval, base arredondada, ápice mucronulado, inteira ou esparsamente denteada a esparsamente serreada na porção superior, cartácea, nervação acródroma basal a suprabasal, imperfeita a perfeita, 3 nervuras principais, face adaxial esparsa a densamente estrigosa, tricomas tectores 2-celulares com bossas, base cilíndrica levemente apressa, cercada por 1-2 séries de células, face abaxial esparsa a densamente estrigosa a vilosa, tricomas tectores 2-3-celulares, com bossas, às vezes com tricomas glandulares. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, 20-50cm alt., paracládios eretos a flexuosos, superiores terminando acima do capítulo terminal estreitamente canaliculados, estrigosos, com bractéolas foliáceas ou sem bractéolas, ou raramente próximo a ele; 1ª ordem 10-30cm compr., 2ª ordem 4,5-8cm compr.; pedúnculo terminal 1,5-11cm compr. **Capítulos** 3-4cm diâm., radiados, involúcro 8-12mm diâm., campanulado a semigloboso, subtendido por 1-2 bractéolas 3-10mm compr., ovais, estrigosas, brácteas involucrais reflexas na floração, 4-5 séries, oblongas, largamente oblongas ou lanceoladas, base estriada, 3 nervuras levemente destacadas, foliáceas em 1/3 superior, ápice agudo mucronado, cílios longos, coriáceas, face adaxial glabra a hispída, com ou sem glândulas, 1ª série 4-5(-10)mm alt., face abaxial estrigosa a vilosa na porção superior, 2ª série 6-8(-11)mm alt., face abaxial estrigilosa na porção superior, 3ª e 4ª séries 8-13mm alt., face abaxial esparsamente estrigilosa na porção superior; receptáculo levemente convexo, páleas 7-10mm alt., oblongas a levemente obovais, ápice expandido truncado ou obtuso, geralmente mucronado, 8, 10 ou 12 nervuras, a principal estrigosa, carena estreita estrigosa. **Flores** do raio 12-16, em 1 verticilo, corola 9-12x2-3mm, tubo 1,5-2mm alt., limbo oblongo, ápice curtamente 2-partido, face adaxial glabra, face abaxial com 8-10 nervuras estrigilosas; tubo estrigiloso a estrigoso; flores do disco 80-150, corola 6-7mm alt., tubo 1-1,2mm alt., face externa estrigilosa, antera de base curtamente sagitada, terminando acima ou na base do colar filetal, estilete com alargamento basal fusiforme, estilópódio 0,16-0,18x0,38-0,40mm. **Cipselas** 3-4,5mm alt., estreitamente obovóides, estriadas, jovens seríceas, maduras glabrescentes, carpopódio delgado, pápus estramíneo a amarelado com manchas vináceas, 1-2-aristado, aristas marginais iguais a desiguais 1,5-2,5mm alt., livres, delicadas, estreitamente triangulares, margem lacerada, escamas 3-4 pares, 0,7-1,5mm alt., unidas até próximo ao ápice lacerado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 13150, RB, 177929,  (RB00495790), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Magenta, M.A.G. & Pirani, J.R. 2014. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* 65(1): 175-192.

Aldama goyasensis (H. Rob. & A. J. Moore) E. E. Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera goyasensis* H. Rob. & A. J. Moore

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) sem espessamento(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** glabra(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das **cipsela(s)** estreito(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** glabra(s); **fusão do pápus** arista(s) conata(s) as escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ca 1m compr., ramos aéreos eretos, cilíndricos, hispídeos entrenós 0,8-15mm; caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias sem tuberosidade. **Folhas** verde-escuras alternas, superiores reduzidas; pecíolo 1-2mm compr.; lâmina 0,6-6,5x0,3-2,1cm, oblongo-elíptica ou oval-lanceolada, base arredondada, obtusa ou atenuada, ápice agudo a levemente acuminado, inteira, cartácea, nervação acródroma basal a suprabasal, imperfeita a perfeita, 3 nervuras principais, densamente hispídas, tricomas 3-4-celulares de base cilíndrica ereta cercada por 1-2 séries de células. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, 11,5-30cm alt., paracládios eretos, superiores terminando levemente acima do capítulo terminal, 3,5-20cm compr., canaliculados, densamente hispídeos, com bractéolas foliáceas 0,7-10 mm compr., pedúnculo terminal 5-10cm compr. ou capítulos solitários. **Capítulos** 2,5-3cm diâm., radiados, involúcro 10-15mm diâm., brácteas involucreais apressas a levemente reflexas na floração, ca. de 3-4 séries, oblongas, largamente oblongas a oblongo-lanceoladas, base levemente estriada, ápice agudo a levemente acuminado, totalmente foliáceas ou foliáceas em 2/3 superiores, coriáceas, face adaxial glabra a hispída, 1.ª série 6-8mm, densamente hispída, 2.ª série 10-12mm alt., face abaxial densamente hispída na porção superior, 3.ª série 10-15mm alt., face abaxial hispída na porção superior, 4ª série, quando presentes, 6-7mm alt., ciliadas; receptáculo levemente convexo, páleas 8-10mm alt., oblongas a elípticas, ápice agudo a levemente acuminado, geralmente mucronado, 8, 10 ou 12 nervuras, glabras ou muito esparsamente estrigilosas, carena larga. **Flores** do raio 14-15, em 1 verticilo, corola ca. 12-15x3-4mm partido, face adaxial glabra e face abaxial com 10-12 nervuras pubescentes; tubo pubescente; flores do disco ca. 50, corola 5-6mm alt., tubo 0,7-1mm alt., glabras, antera de base curtamente sagitada, terminando acima da base do colar filetal, estilete com alargamento basal semigloboso a cônico, estilópódio 0,16-0,18x0,38-0,40mm. **Cipselas** ca. 3mm, estreitamente obovóides, estriadas, glabrescentes, carpópódio delgado, pápus estramíneo a amarelado 2-aristado, aristas marginais iguais a desiguais 2-3,1mm alt., unidas às escamas laterais, lanceoladas, margem e nervura estrigilosas; escamas 3-4 pares, 1,1-1,7mm alt., unidas até próximo ao ápice lacerado.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos


Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHOH.S. Irwin, 31821, US,  (US01759579), Goiás, **Typus****BIBLIOGRAFIA**

Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 323.

Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama goyazii E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

homotípico *Viguiera hispida* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) nodoso(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** firme(s)/flexível(eis). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s)** peciolada(s)/sésseil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s)/elíptico(s) lanceolada(s)/linear(es) lanceolada(s); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s). **Flor:** **verticilo(s) das flor(es) ligulada(s)** 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** **forma das cipsela(s)** obovoide(s)/estreito(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** setosa(s); **fusão do pápus** arista(s) conata(s) as escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a **arbusto** 0,4-1m alt., ramos aéreos eretos ou flexíveis, cilíndricos, canaliculados, hispídeos; entrenós 1-6cm compr.; caule subterrâneo fortemente espessado, raízes adventícias com tuberosidades nodosas ou sem tuberosidade. **Folhas** levemente discolors alternas ou par basal oposto, sésseis ou pecíolo até 1mm compr., inferiores reduzidas; lâmina das folhas medianas 8-11x0,3-1cm, linear-lanceolada ou das inferiores elíptica a elíptico-lanceolada, base atenuada, ápice agudo a curtamente acuminado, mucronado, inteira, revoluta, longamente ciliada, cartáceas, nervação acródroma suprabasal, imperfeita a perfeita, 3 nervuras principais, coriácea, face adaxial estrigosa a hispida, tricomas tectores 3-4-celulares, com bossas inconspícuas e base cônica levemente apressa, cercada por duas séries de células, face abaxial densamente cinéreo-hispida, tricomas tectores multicelulares, células inferiores com bossas inconspícuas, base cônica, cercada por uma série de células. **Inflorescência** de capítulos solitários ou botrióide a trisóide, 3-30cm alt., paracládios 4-25cm compr., eretos, superiores terminando abaixo do capítulo terminal, canaliculados, hispídeos a estrigosos, 1-2 bractéolas filiformes; pedúnculo terminal 10-20cm compr. **Capítulos** 5-6cm diâm., radiados, invólucro 12-18mm diâm., campanulado, brácteas involucrais em 2(-3) séries, apressas na floração, lanceoladas a estreitamente oval-lanceoladas, base canaliculada, duas nervuras destacadas, foliáceas em 2/3 superiores, ápice agudo mucronado, coriáceas, face adaxial com ápice estrigiloso, face abaxial hispida ou às vezes estrigosa, 1.ª série 7-10mm alt., ciliadas, 2.ª série 9-11mm alt., cilioladas a ciliadas; receptáculo convexo, páleas 8-9mm alt., obovais, ápice arredondado a agudo, mucronulado, 8, 10 ou 12 nervuras, estrigilosas e com glândulas, carena estreita esparsamente estrigilosa. **Flores** do raio 12-14, em 1 verticilo, corola 20-30x7-8mm, tubo ca. 1mm alt., limbo elíptico, ápice obtuso, face adaxial glabra ou com tricomas muito esparsos, face abaxial com tricomas glandulares esparsos, nervuras ca. 16, 2-3 fortemente destacadas, pubescentes; tubo hispídulo; flores do disco 75-100, corola 5-5,5mm alt., lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, face externa com tubo, base do limbo e lobos e nervuras estrigilosos; tubo ca. 0,8mm alt., base da antera curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal; estilete com alargamento basal semi-globoso, estilopódio 0,14-0,16x0,28-0,30mm. **Cipselas** 5-6mm alt., estreitamente obovoídes, levemente tetragonais, fortemente canaliculadas, esparsamente setulosas, especialmente próximo ao ápice, carpópódio médio, pápus amarelado, 2-aristado, aristas intramarginais levemente desiguais 2-3mm alt., unidas às escamas laterais, triangulares, esparsamente estrigilosas, escamas 4-5 pares 0,5-1,5mm alt., estrigilosas, unidas até próximo ao ápice eroso ou lacerado.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHOWanderley, MGL; Kral, R; Cavalcanti, TB, 1764, SP, 80679,  (SP032121), SP, 259627,  (SP032122), Goiás**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Aldama goyazii* E.E.Schill. & PaneroFigura 2: *Aldama goyazii* E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama goyazii* E.E.Schill. & Panero



Figura 4: *Aldama goyazii* E.E.Schill. & Panero



Figura 5: *Aldama goyazii* E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 323.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama grandiflora (Gardner) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera grandiflora* (Gardner) Gardner

heterotípico *Aldama macropoda* (S. F. Blake) E. E. Schill. & Panero

heterotípico *Viguiera macropoda* S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) desconhecido(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s)/oblonga(s)/oboval(ais); **múcron** lâmina(s) sem múcron. **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** acuminado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** com glândula(s). **Fruto:** forma das **cipsela(s)** estreito(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** setosa(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva a subarbusto 0,6-1m alt., eretos; ramos aéreos eretos, cilíndricos a levemente tetragonais, profundamente canaliculados, hirsutos, raramente também estrigosos; entrenós 2,5-9cm compr.; caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias sem tuberosidade. **Folhas** verde-claras ou ligeiramente escuras, concolores od discolors, alternas ou inferiores raramente opostas, sésseis, lâmina 5-15x1-9cm, 2-3 pares inferiores reduzidos, orbicular, elíptica a largamente elíptica, oblonga a largamente oblonga, oboval, largamente oboval ou lanceolada, base arredondada, cuneada ou raramente atenuada, ápice arredondado, agudo ou raramente acuminado, crenada a crenado-denteada, cartácea, levemente escabrosa; nervação acródroma basal perfeita, 3-5 nervuras principais, face adaxial hirsuta a setosa, tricomas tectores levemente apressos, 2-3-celulares de base cônica a levemente cônica, cercada por 2-3 séries de células, face abaxial hirsuta nas nervuras, tricomas tectores 3-4-celulares, de base cônica a cilíndrica, cercada por uma série de células, e tricomas glandulares. **Inflorescência** botrióide laxa, 8-70cm alt., paracládios eretos ou levemente flexuosos, superiores terminando acima do capítulo terminal, 5-26cm compr, canaliculados, hispídeos a hispídulos, com 1-2 bractéolas 5-8mm compr, lineares, estrigilosas; pedúnculo terminal 4-20cm compr., ou capítulos solitários. **Capítulos** 5-10cm diâm., radiados, involúcro 20-25mm diâm., campanulado, brácteas involucrais levemente apressas na floração, em 2-3 séries, 8-18mm alt., linear-lanceoladas, base caniculada, 3-5 nervuras destacadas, foliáceas em 3/4 superiores, ápice agudo a acuminado, esparsamente cilioladas, cartáceas, face abaxial estrigosa a densamente estrigosa, glândulas esparsas; 1.^a série com face adaxial estrigilosa e com glândulas, 2.^a série com face adaxial glabra; receptáculo convexo, páleas 10-12mm alt., lanceoladas, ápice acuminado, 8, 10 ou 12 nervuras, estrigilosas e com glândulas, especialmente no ápice, carena estreita. **Flores** do raio ca. 12, em 1 verticilo, corola 25-45x4-10mm, tubo 2-2,5mm alt., limbo oblongo a elíptico, ápice agudo, curtamente 2-3-partido, face adaxial glabra, face abaxial com glândulas esparsas, nervuras 18-16, esparsamente hispídulas; tubo hispídulo, às vezes com pistilódio e, mais raramente, estaminódios; flores do disco ca. 80, corola 5,5-6mm, tubo ca. 1,5mm alt., lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, face externa com base do limbo estrigilosas, tubo e nervuras esparsamente hispídulos, lobos estrigilosos e com glândulas; antera de base curtamente sagitada, terminando na base ou levemente abaixo do colar filetal; estilete com alargamento basal cônico a semigloboso, estilopódio 0,14-0,18x0,36-0,37mm. **Cipselas** 6,5-8,5mm alt., estreitamente obovóides, comprimidas, levemente 4-gonais estriadas, sulcadas, densamente setulosa próximo ao ápice, carpopódio médio, pápus amarelado 2-aristado, aristas levemente intramarginais iguais ou levemente desiguais, 0,8-2,5mm alt., livres, firmes, porção inferior triangular alargada, ápice longamente acuminado, esparsamente laceradas, estrigilosas, escamas 4-6 pares, 0,3-0,8mm alt., unidas na base, até o meio ou próximo ao ápice lacerado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)




Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Magenta, M., 271, HUFU,  (HUFU00042266), K,  (K001031354), Goiás

Gardner, George, 3288, RB, 40538,  (RB00494498), NY, 277963,  (NY00277963), E, 277963,  (E00413807), Goiás,

Typus**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**

Figura 1: *Aldama grandiflora* (Gardner) E.E.Schill. & Panero



Figura 2: *Aldama grandiflora* (Gardner) E.E.Schill. & Panero**BIBLIOGRAFIA**

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167(3): 323.
- Magenta, M.A.G.; Pirani, J. R. 2014. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* 65(1): 175-192.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae-Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo. 339p.

Aldama knobiana (Mondin & Magenta) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera knobiana* Mondin & Magenta

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) desconhecido(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); ramo(s) aéreo firme(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); folha(s) peciolada(s)/sésil(eis); lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais); múcron lâmina(s) sem múcron. **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); capítulo(s) do tipo radiado(s); bráctea(s) involucrel(ais) com ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); pálea(s) do receptáculo com ápice(s) obtuso(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; indumento das flor(es) tubulosa(s) estrigilosa(s); glândula(s) na(s) flor(es) do disco sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s); indumento das cipsela(s) serícea(s); fusão do pápus arista(s) conata(s) as escama(s); carena(s) arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva a subarbusto ca. 80cm alt., ramos aéreos cilíndricos, canaliculados, hispídeos; entrenós 4-5cm; sistema subterrâneo desconhecido. **Folhas** verde-claras opostas, sésseis ou pecíolo 0,2mm compr., lâmina 6-9x2,5-4,5cm, oval a elíptica, base obtusa a arredondada, ciliada, ápice agudo, esparsamente denteada na porção superior, membranáceas a cartáceas, nervação acródroma suprabasal perfeita, uma nervura principal, hispídas, tricomas tectores levemente apressos, 3-4-celulares, com bossas inconspícuas, base curtamente cônica, circundada por 2 séries de células, face abaxial com muitas glândulas nas nervuras quaternárias. **Inflorescência** botrióide, ca. 30cm alt., paracládios 8,5-20cm compr., canaliculados, eretos, superiores terminando acima do capítulo terminal, hispídeos, com 1-2 pares de bractéolas foliáceas ou sem bractéolas,; pedúnculo terminal ca. 3cm. **Capítulos** ca. 2,5cm diâm., radiados, involucrelo ca. 10mm diâm., campanulado; brácteas involucrais levemente apressas na floração, em 2 séries, às vezes com 3 nervuras evidentes em toda a extensão, foliáceas em 1/2 superior, ápice agudo a acuminado, margem longamente ciliada, cartáceas, face adaxial com ápice hispídulo, face abaxial hispida com glândulas 1.^a série 6-7mm alt., estreitamente lanceoladas, 2.^a série 7,5-9mm alt., lanceoladas; receptáculo convexo, páleas 6,5-8,5mm alt., oblongas, ápice obtuso expandido com acúmen, 8, 10 ou 12 nervuras, porção apical estrigilosa, carenadas. **Flores** do raio ca. 8, em 1 verticilo, corola 15-20x5mm, tubo ca. 0,8mm alt., limbo oblongo a levemente elíptico, ápice curtamente 2-3-partido, face adaxial glabra, face abaxial com muitas glândulas; nervuras ca. 12, muito esparsamente hispíduladas; flores do disco 40-45, corola 4-5mm alt., tubo 0,7-1mm alt., lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, face externa com base do limbo, lobos e tubo estrigilosos, nervuras esparsamente estrigilosas; antera de base curtamente sagitada, terminando acima do colar filetal; estilete com alargamento basal semigloboso, estilopódio 0,10x0,20-0,22mm. **Cipselas** 3,5-4mm alt., obovoídes, estriadas, seríceas, tricomas levemente dourados, carpopódio médio, pápus estramíneo, 2-aristado, aristas levemente desiguais, menor 2-2,5mm alt., maior ca. 3mm alt., estreitamente lanceoladas, nervura e margem com tricomas curtos antrorsos, escamas ca. 4 pares, ca. 0,8mm alt., unidas até o meio, ápice curtamente lacerado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos


Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHOKnob, A, 7163, ICN,  (ICN00000085), Rio Grande do Sul, **Typus****BIBLIOGRAFIA**

Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167(3): 323.

Magenta, M.A.G.; Pirani, J. R. & Mondin, C.A. 2010. Novos táxons e combinações de *Viguiera* Kunth (Asteraceae-Heliantheae) no Brasil. *Rodriguésia* 61(1): 01-11.

Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama kunthiana (Gardner) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera kunthiana* Gardner

heterotípico *Aldama angustissima* (S. F. Blake) E. E. Schill. & Panero

heterotípico *Viguiera angustissima* S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) nodoso(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); ramo(s) aéreo firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); folha(s) séssil(eis); lâmina(s) lanceolada(s); múcron lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); capítulo(s) do tipo radiado(s); bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s) agudo(s); pálea(s) do receptáculo com ápice(s) agudo(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; indumento das flor(es) tubulosa(s) pubescente(s); glândula(s) na(s) flor(es) do disco sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) largamente obovoide(s); indumento das cipsela(s) estrigilosa(s); fusão do pápus arista(s) conata(s) as escama(s); carena(s) arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva 0,3-1m alt., ramo aéreo flexível, cilíndrico, canaliculado, esparsamente setoso, entrenós 2-17cm, caule subterrâneo moderadamente espessado, raízes adventícias tuberosas na porção terminal ou sem tuberosidade. **Folhas** verde-claras, a maioria alterna, 1-3 pares basais opostos, sésseis, lâmina das medianas 90-140x3-8mm, lâmina das basais 35-90x6-10mm; linear a estreitamente lanceolada, base atenuada, ápice agudo, mucronulado, inteira, cartácea, nervação acródroma basal, perfeita, 3 nervuras principais, estrigosa, tricomas tectores 3-celulares com bossas, base cilíndrica apressa, cercada por 1 série de células, face abaxial com tricomas glandulares. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, 7-60cm alt., paracládios eretos, superiores terminando acima do capítulo terminal, hispídeos ou vilosos próximo ao ápice, com ou sem bractéolas, 1.^a ordem 15-31cm compr., 2.^a ordem 9-10cm compr.; pedúnculo terminal 4-31cm compr., ou raramente solitários. **Capítulos** 2-6cm diâm., radiados, involúcro 10-15mm diâm., campanulado; brácteas involucrais levemente apressas na floração, em 2-3 séries, base levemente canaliculada, totalmente foliáceas, uma nervura levemente destacada, margem ciliada, duas séries externas oval-oblongas, elípticas, oblanceoladas, ou raramente lanceoladas, ápice agudo, mucronulado, coriáceas, face adaxial estrigilosa no ápice, com glândulas, face abaxial estrigosa; 1.^a série 6-9mm alt., 2.^a série 7-11mm alt., 3.^a série 7-9mm alt., oblanceoladas, ápice agudo a curtamente acuminado, mucronulado, membranáceas; receptáculo fortemente convexo a levemente cônico, páleas 6-6,5mm, obovais, carenadas, ápice expandido, agudo, mucronulado, 6 ou 8 nervuras, esparsamente estrigiloso, ciliado, carena estrigosa. **Flores** do raio 10-12, em 1 verticilo, corola 15-28x5-6mm, tubo 1-1,5mm alt., limbo elíptico, ápice profundamente 2-partido, face abaxial ca. 10 nervuras pubescentes, tubo estrigiloso; flores do disco 65-75, corola 3,5-4mm alt., tubo ca. 0,5mm alt.; tubo, base do limbo e lobos esparsamente pubescentes; antera de base curtamente sagitada a levemente auriculada, terminando na base do colar filetal; estilete com base piriforme, estilopódio 0,6-0,7x0,22-0,26mm. **Cipselas** 3-4mm, largamente obovóides, compressas, levemente tetragonais, estriadas, ápice estrigiloso, ciliadas, carpópódio delgado, pápus amarelo-dourado, 2-aristado, aristas marginais desiguais, unidas às escamas laterais, menor 2-2,5mm alt., maior 2,5-3mm alt., triangulares, porção basal geralmente alargada, estrigilosas, escamas ca. 4 pares, 1,5-2mm alt., unidas até o meio ou até o ápice lacerado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica





Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

George Gardner, 3285, GH,  (GH00014009), NY,  (NY00277969), W,  (W0065011), **Typus**
M. Magenta, 309, K, 277969,  (K001031327), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aldama kunthiana* (Gardner) E.E.Schill. & Panero



Figura 2: *Aldama kunthiana* (Gardner) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Magenta, M.A.G. PIRANI, J.R. 2014. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* (Online), 65(1): 175 - 192.
- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167(3): 323.

Aldama laxicymosa (H. Rob. & A.J. Moore) E.E. Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera laxicymosa* (H. Rob. & A.J. Moore) Magenta

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) desconhecido(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia mista; **folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** oblonga(s)/oval-lanceolada(s); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** com **ápice(s)** agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es)** tubulosa(s) pubescente(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) estreito(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** serícea(s); **fusão do pápus** arista(s) conata(s) as escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva a **arbusto** 0,5-1m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos, hispídulos, hispídeos a setosos; entrenós 0,8-15mm compr.; sistema subterrâneo desconhecido. **Folhas** verde-escuras a discoloradas, alternas ou basais opostas; pecíolo ca. 1mm; lâmina 3,7x1,5cm, oblongo-elíptica ou oval-lanceolada, base arredondada ou obtusa, ápice agudo, mucronulado, inteira ou esparsamente denteada a esparsamente serrada, cartácea, nervação acródroma basal a suprabasal, imperfeita a perfeita, 3 nervuras principais, face adaxial estrigosa, tricomas tectores 2-celulares com bossas, base cônica apressa, cercada por 1 série de células, face abaxial hispida a estrigosa ou serícea, nervuras densamente estrigosas, tricomas tectores 2-3-celulares, com bossas, com tricomas glandulares. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, 20-50cm alt., paracládios 15-25cm compr., delicados, eretos a flexuosos, superiores terminando acima do capítulo terminal, estreitamente canaliculados, estrigosos, com bractéolas foliáceas 3-7mm compr.; pedúnculo terminal 10-15cm compr. **Capítulos** 1,5-2,5cm diâm., radiados, involúcro 5-6mm diâm., campanulado a semigloboso, subtendido por 1-2 bractéolas 3-10mm, ovais, estrigosas, brácteas involucrais levemente apressadas a levemente reflexas na floração, ca. 3 séries, oblongas a ovais, base estriada, 3 nervuras levemente destacadas, foliáceas em 1/2 superior, ápice obtuso a agudo, mucronado, coriáceas, face adaxial glabra a hispida, face abaxial griseo-serícea na porção superior, 1a série 4-5mm alt., 2a série 6-7mm alt., 3a série 7-8mm alt.; receptáculo levemente convexo, páleas ca. 7mm alt., lanceoladas a oblongas ápice agudo, mucronado, 10 a 12 nervuras, com glândulas, carena estreita, base e ápice estrigilosos. **Flores** do raio ca. 18, em 1 verticilo, corola 6,5-7,5x1,8-3mmx2-3mm, tubo ca. 1,2mm alt., limbo largamente oblongo, ápice curtamente 3-partido, face adaxial glabra, face abaxial com 8-10 nervuras pubérulas; glabro a estrigiloso; flores do disco 30-50 corola ca. 4mm alt., tubo ca. 1mm alt., lobos com altura menor que o dobro da largura, face externa estrigilosa, antera de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal, estilete com alargamento basal levemente fusiforme, estilopódio 0,12-0,14x0,20-0,22mm. **Cipselas** ca. 3,5mm alt., estreitamente obovóides, estriadas, seríceas, carpopódio médio, pápus estramíneo 2-aristado, aristas marginais iguais a desiguais 1,5-2,5mm alt., unidas às escamas laterais, delicadas, estreitamente triangulares, margem lacerada, escamas 3-4 pares, 0,7-1,5mm alt., unidas até próximo ao ápice lacerado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHOG. Hatschbach, 72088, MBM, Minas Gerais, **Typus**G. Hatschbach, 77478, US,  (US01768695), Minas Gerais**BIBLIOGRAFIA**

Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167 (3): 323.

Magenta, M.A.G.; Pirani, J. R. & Mondin, C.A. 2010. Novos táxons e combinações de *Viguiera* Kunth (Asteraceae-Heliantheae) no Brasil. *Rodriguésia* 61(1): 01-11.

Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama linearifolia (Chodat) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

homotípico *Viguiera linearifolia* Chodat & Hassl.

heterotípico *Aldama rojasii* (S. F. Blake) E. E. Schill. & Panero

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); ramo(s) aéreo firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); folha(s) séssil(eis); lâmina(s) linear(es); múcron lâmina(s) sem múcron. **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); capítulo(s) do tipo radiado(s); bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s) acuminado(s); pálea(s) do receptáculo com ápice(s) obtuso(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1/2; indumento das flor(es) tubulosa(s) estrigilosa(s)/lanosa(s); glândula(s) na(s) flor(es) do disco sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s); indumento das cipsela(s) densamente setosa(s); fusão do pápus arista(s) livre(s) das escama(s); carena(s) arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 1-2m alt., ramo aéreo ereto, cilíndrico, canaliculado, glabro a esparsamente estrigiloso, entrenós 0,8-2,5cm compr.; caule subterrâneo fortemente espessado, raízes adventícias com tuberosidade fusiforme na porção central e/ou na extremidade. **Folhas** adensadas, discolors, alternas, às vezes com aparência verticilada, séssis, lâmina 8-20cm, linear, ápice agudo, base levemente atenuada, fortemente revoluta, cartácea, inteira, 1-nervurada, face adaxial estrigilosa, tricomas 2-3-celulares, com bossas na célula central, base cilíndrica apressa, cercada por 2-3 séries de células, face abaxial albo-lanosa, tricomas multicelulares, sem bossas, tricomas glandulares pedicelados; **Inflorescência** botrióide, laxa, 20-50cm alt., paracládios ascendentes, superiores terminando próximo ao capítulo terminal, cilíndricos a levemente tetragonais, canaliculados, esparsamente estrigilosos, raramente bracteolados, bractéolas, 4-6cm, foliáceas; 1.^a ordem 15-25cm compr., 2.^a ordem 6-8cm compr.; pedúnculo terminal 12-15cm compr. **Capítulos** 3,5-6cm diâm., radiados, involúcro 2-2,5cm diâm., campanulado, brácteas involucrais desiguais, levemente apressas na floração, 4 séries, oval-lanceoladas, lanceoladas, cartáceas, base canaliculada, uma nervura destacada, foliáceas em 2/3 superiores, ápice longamente acuminado, mucronado, coriáceas, face adaxial com ápice hispido, face abaxial jovem lanosa, madura estrigilosa a estrigosa, especialmente nas nervuras, margem inteira, 1.^a série 4-12mm alt., ápice agudo a cirroso, às vezes mucronado, reflexas na maturidade, 2.^a série 5,5-14mm alt., 3.^a e 4.^a séries 12-15mm alt., ápice cirroso; receptáculo convexo; páleas 10-11mm alt., largamente oblongo-lanceoladas, carena conspícua, ápice obtuso mucronado, lanoso, 10 a 12 nervuras. **Flores** do raio 10-20, em 1(-2) verticilos, corola 25-35x4-12mm, tubo ca. 1,2mm alt., limbo elíptico, ápice obtuso, curtamente 3-partido, tubo esparsamente estrigiloso, nervuras 13-15, face abaxial esparsamente lanosa, tricomas glandulares esparsos ou adensados; às vezes apresentando pistilódio e, mais raramente, também estaminódio; flores do disco 80-85, corola 5-7mm alt., tubo 1,1-1,2mm alt., as jovens recobertas por indumento albo-lanoso; face externa com limbo e tubo estrigosos, lobos lanosos; anteras de base auriculada, terminando abaixo da base do colar filetal, estilete com alargamento suprabasal cônico, estilopódio 0,16-0,18x0,48-0,56mm. **Cipselas** 4-5,5mm alt., obovóides, comprimidas ou não, levemente 3-4-gonais, esparsa a densamente setosas, margem ciliada, tricomas vináceos, carpopódio delgado, pápus amarelado ou às vezes vináceo, 2-(3-4)-aristadas, aristas levemente intramarginais, desiguais, livres, menor 2,5-3,5mm alt., maior 3,5-4,5mm alt., oval-lanceoladas a lanceoladas, base alargada, ápice acuminado, margem superior erosa, esparsamente estrigosas, escamas desiguais ca. 2 pares, 1,5-2mm alt., unidas até próximo ao ápice lacerado.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Magenta, M., 690, SPF, K,  (K001031518), Mato Grosso do Sul

Hassler, E., 4959, K,  (K000487837), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aldama linearifolia* (Chodat) E.E.Schill. & Panero



Figura 2: *Aldama linearifolia* (Chodat) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama linearifolia* (Chodat) E.E.Schill. & Panero



Figura 4: *Aldama linearifolia* (Chodat) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167(3): 324.
- Magenta, M.A.G.; Pirani, J.R. 2014. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae), *Rodriguésia* (Online), 65(1): 175-192.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama macrorhiza (Baker) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera macrorhiza* Baker

heterotípico *Viguiera hassleriana* Chodat

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s)/nodoso(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** flexível(eis). **Folha:** filotaxia oposta(s); **folha(s)** peciolada(s)/sésil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** solitário(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** acuminado(s). **Flor:** **verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1;** **indumento das flor(es) tubulosa(s)** hispida(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** **forma das cipsela(s)** obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** serícea(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto 40-80cm alt., ramos aéreos decumbentes, cilíndricos, canaliculados, hispídeos; entrenós 4,5-12cm compr.; caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias de tuberosidade nodosa a fusiforme na região central. **Folhas** verde-claras, opostas ou superiores raramente alternas, sésseis ou pecíolo 1-1,5mm; lâmina das folhas medianas 4-14x3-5(-7,5-8,5)cm, largamente elíptica a oboval, base atenuada, arredondada ou às vezes levemente auriculada, ápice agudo, obtuso ou arredondado, mucronado, inteira ou obscuramente denteada na porção superior, cartácea, nervação acródroma basal a suprabasal, 3 nervuras principais emersas, reticulação evidente, hispídas, tricomas tectores 4-5-celulares de base cilíndrica a cônica, cercada por 1-2 séries de células. **Capítulos** 3-4,5cm diâm., solitários, terminais, pedúnculos 10-38cm compr., canaliculados, hispídeos, flexuosos, sem bractéolas; involúcro 15-25mm diâm., campanulado; brácteas involucrais apressas na floração, 2-3 séries, oblongas, oblongo-lanceoladas, elíptico-lanceoladas ou oval-lanceoladas, uma nervura destacada até o ápice, base levemente canaliculada, foliáceas em 2/3 superiores ciliadas, cartáceas, face adaxial com ápice esparsamente hispídulo, face abaxial hispida, 1.^a série 8-13mm alt., ápice agudo, 2.^a e 3.^a séries 14-16mm alt., ápice agudo a acuminado; receptáculo convexo, páleas 6-10mm alt., oblongas, carena estreita hispídula, 8 ou 10 nervuras, escariosas. **Flores** do raio 12, em 1 verticilo, corola 20-30x4-5mm, tubo ca. 1mm alt., limbo oblongo a estreitamente oval, ápice agudo 2-3-partido, face adaxial glabra, face abaxial esparsamente hispida, geralmente com glândulas, nervuras 10-12, tubo estrigiloso; flores do disco 50-80, corola 4,5-5mm alt., tubo 0,8-1mm alt., alarguecido próximo à base, limbo com face externa glabra ou com lobos, nervuras e base do limbo hispídeos, tubo glabro ou esparsamente hispídulo; antera de base curtamente sagitada, terminando abaixo ou na base do colar filetal, estilete com alargamento basal oblavado a cônico, compactado, estilopódio 0,14-0,16x0,28-0,30mm. **Cipselas** 7-7,5mm alt., obovóides, compressas, levemente tetragonais, base estriada, seríceas, carpópódio prolongando-se nas laterais, delgado a médio, pápus amarelo-dourado, às vezes com ápice levemente vináceo, 2-aristado, aristas marginais desiguais, livres, menor 2,5-3,5mm alt., maior 4-4,5mm alt., base oval, margem escariosa, ápice agudo, nervura estrigilosa, escamas 3-4 pares 2,5-3mm alt., unidas até próximo ao ápice eroso.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Magenta, 476, SPF, São Paulo


Balansa, B., 848, K,  (K000487836), **Typus****IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Aldama macrorhiza* (Baker) E.E.Schill. & PaneroFigura 2: *Aldama macrorhiza* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama macrorhiza* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 4: *Aldama macrorhiza* (Baker) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Magenta, M.A.G.; Pirani, J. R. 2014. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* 65(1): 175-192.
- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167(3): 324.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama megapotamica (Malme) Magenta & Pirani

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera megapotamica* Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** flexível(eis). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** linear(es); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** truncado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s)/oblongóide; **indumento das cipsela(s)** setosa(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto 0,4-0,8m alt.; ramos aéreos decumbentes, cilíndricos, canaliculados, esparsamente setosos, entrenós 1-4cm, caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias com tuberosidade fusiforme na porção central. **Folhas** verde-claras, alternas, sésseis, lâmina 30-80x1-1,5mm, linear-filiforme, fortemente revoluta, ápice obtuso a agudo, inteira, mucronado, uninervurada, nervura imersa na face adaxial, proeminente na face abaxial, cartácea, setosa a estrigosa, tricomas tectores 3-celulares, com bossas conspícuas, base cilíndrica adpressa, circundada por 1 série de células, sésseis. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, paracládios eretos, superiores terminando acima do capítulo terminal, 1.^a ordem 11-35cm compr., 2.^a ordem 12-22cm compr., 3.^a ordem raros, 15-16cm compr., cilíndricos a levemente tetragonais, canaliculados, setosos a densamente setosos, bracteolados, bractéolas foliáceas, 1,3-3cm; pedúnculo terminal 7-15cm compr. **Capítulos** 2-2,5cm diâm., radiados, involúcro 5-10mm diâm., campanulado, brácteas involucrais reflexas na floração em 3-4 séries, ovais a oval-lanceoladas ou obovais, cartáceas, base canaliculada, foliáceas em 3/4 superiores, uma nervura destacada, ápice obtuso a agudo, mucronado, coriáceas, face adaxial estrigilosa ou nas internas esparsamente estrigilosa, face abaxial densamente griseo-estrigosa ou nas internas estrigosa, cilioladas a ciliadas, externas 2-4 mm alt., ápice obtuso, centrais 4-7mm alt., internas 6-9 mm alt., mucronado; páleas 7-7,5mm alt., oblanceoladas, apiculadas, 6 ou 8 nervuras, geralmente carenadas, carena estrigosa. **Flores** do raio 10-12, em 1 verticilo, corola 13-20x4-6mm, tubo 1-1,5mm alt., limbo oblongo a oboval, ápice obtuso curtamente 2-3-partido, tubo estrigoso; face adaxial glabra, face abaxial com 13-16 nervuras estrigosas; flores do disco 20-45, corola 4-5 mm alt., tubo ca. 1mm alt., lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, face externa com nervuras e tubo estrigosos e lobos estrigilosos; anteras de base auriculada, terminando acima ou na base do colar filetal, com glândulas, estilete com alargamento basal cônico, estilopódio 0,12-0,14x0,26-0,30mm. **Cipselas** 4-4,5mm alt., oblongas a levemente obovóides, comprimidas ou não, levemente tetragonais, estriadas, esparsamente setosas, ângulos densamente setosos, carpopódio delgado, pápus estramíneo, 2-4-aristado, aristas livres, levemente intramarginais, iguais ou desiguais, 2-3mm alt., estreitamente triangulares, escamas ca. 4 pares, 0,7-1mm alt., unidas até a metade, ápice eroso.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação


Campo Limpo

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. O. A. Malme, 522a, GH,  (GH00221806), Rio Grande do Sul, **Typus**

M. Magenta, 502, K,  (K001031527), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aldama megapotamica* (Malme) Magenta & Pirani



Figura 2: *Aldama megapotamica* (Malme) Magenta & Pirani

BIBLIOGRAFIA

- Magenta, M.A.G. & Pirani, J.R. 2014. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* 65(1): 175-192.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama meridionalis (Magenta) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera meridionalis* Magenta

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) desconhecido(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s)** peciolada(s)/sésil(eis); **lâmina(s)** oval(ais); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** com **ápice(s)** agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es)** tubulosa(s) estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** setosa(s)/serícea(s); **fusão do pápus** arista(s) conata(s) as escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes a subarbustos, ca. 1m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos a levemente tetragonais, estriados, esparsamente estrigosos, entrenós 0,5-4cm; sistema subterrâneo desconhecido. **Folhas** alternas, sésseis ou pecíolo 1-5mm compr., viloso, lâmina 3-6x2-3cm, oval, base arredondada a obtusa, às vezes levemente cuneada, ápice agudo a acuminado, mucronulado, porção superior irregularmente serreada, escabrosas, nervação acródroma suprabasal perfeita, 3 nervuras principais, face adaxial estrigosa, tricomas tectores 3-celulares com bossas inconspícuas, base cônica cercada por 2 séries de células, face abaxial hispida, nervuras estrigosas, tricomas tectores 3-4-celulares, com bossas inconspícuas, base estreitamente cônica cercada por uma série de células, com tricomas glandulares. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, 40-45cm alt., paracládios ascendentes, superiores terminando acima do capítulo terminal, estriados, vilosos, bractéolas foliáceas, alternas ou opostas, com glândulas curtamente pediceladas, na face abaxial, 1.^a ordem 6-40cm compr., 2.^a ordem 1,5-cm compr.; pedúnculo terminal ca. 3,5cm compr. **Capítulos** ca. 3cm diâm., radiados, subtendidos por uma bractéola linear, 3-5mm compr., involúcro ca. 10mm diâm., campanulado; brácteas involucrais reflexas na floração, 3-4 séries, 1.^a série 5-7mm alt., lanceoladas a oval-lanceoladas, foliáceas em 3/4 superiores, coriáceas, face abaxial com base estriada estrigosa, ápice agudo, mucronado, estrigiloso, cilioladas a ciliadas, demais lanceoladas ou oblongas com base estriada, ápice foliáceo, agudo a longamente acuminado, mucronado, estrigiloso, ciliadas, 2.^a série 7-8mm alt., 3.^a e 4.^a séries 8-9mm alt., lanceoladas ou oblongas; receptáculo convexo, páleas 7-9mm alt., oblongas, 6 ou 8 nervuras, carenadas, ápice agudo, escariosas, estrigilosas na porção superior externa. **Flores** do raio ca. 12, em 1 verticilo, corola ca. 10x4-5mm, limbo oblongo, ápice curtamente 2-partido, glabro, nervuras ca. 10, esparsamente setosas, tubo ca. 1mm alt., viloso, flores do disco com corola 4,5-5mm, tubo ca. 8mm alt., lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, face externa com tubo, base, nervuras e lobos estrigilosos; anteras de base curtamente sagitada, terminando um pouco acima ou na base do colar filetal; estilete com espessamento suprabasal largamente fusiforme, estilopódio 0,08-0,1x0,16-0,20mm. **Cipselas** 3,5-4mm alt., obovóides, levemente trígonas, estriadas, seríceas a setosas, carpopódio espesso, pápus amarelado 2-aristado, aristas marginais desiguais, firmes, unidas às escamas laterais, menor 1-1,5mm alt., maior 1,5-3mm alt., estreitamente triangulares, com carena estrigilosa, escamas 4-6 pares, 0,5-1mm alt., unidas na base ou até próximo ao ápice lacerado.

Forma de Vida

Ervá, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHOHagelund, K, 12804, ICN,  (ICN00000084), Rio Grande do Sul, **Typus****BIBLIOGRAFIA**

Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167(3): 324.

Magenta, M.A.G.; Pirani, J. R.; Mondin, C.A. 2010. Novos táxons e combinações de *Viguiera* Kunth (Asteraceae-Heliantheae) no Brasil. *Rodriguésia* 61(1): 01-11

Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama nudibasilaris (S.F.Blake) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera nudibasilaris* S.F.Blake

heterotípico *Aldama tuberculata* (S. F. Blake) E. E. Schill. & Panero

heterotípico *Viguiera tuberculata* S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); ramo(s) aéreo firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); folha(s) peciolada(s); lâmina(s) lanceolada(s); múcron lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); capítulo(s) do tipo radiado(s); bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s) acuminado(s); pálea(s) do receptáculo com ápice(s) agudo(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1/2; indumento das flor(es) tubulosa(s) estrigilosa(s)/hispida(s); glândula(s) na(s) flor(es) do disco sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s)/estreito(s) obovoide(s); indumento das cipsela(s) estrigilosa(s); fusão do pápus arista(s) livre(s) das escama(s); carena(s) arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 1,5-2,5m alt., ramos aéreos flexíveis, cilíndricos, canaliculados, hispídeos, entrenós 1-4cm compr.; caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias inteiramente tuberosas fusiformes. **Folhas** levemente discolores, alternas; pecíolo 5-8mm compr., lâmina 5-10x1,5-2cm, lanceolada, base atenuada, decorrente, ápice acuminado mucronado, cartácea, nervação acródroma suprabasal perfeita, 3 nervuras principais, esparsamente denteada, hispídas, face adaxial com tricomas tectores 3-5-celulares, com bossas diminutas, base cilíndrica, ereta cercada por 1-2 séries de células, face abaxial com tricomas tectores sem base delimitada, eretos, base cercada por 1 série de células. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, 30-50cm alt., paracládios eretos, superiores terminando próximo ao capítulo terminal, canaliculados, hispídeos, bractéolas foliáceas opostas, 1.^a ordem 9-25cm compr., 2.^a ordem 5,5-8,5cm compr.; pedúnculo terminal 2,5-6cm compr. **Capítulos** 4-6cm diâm., radiados, involúcro 1,2-2cm diâm.; brácteas involucrais reflexas na floração, 2 séries, lanceoladas, base caniculada, foliáceas em 1/3 superior, ápice acuminado mucronado, margem com cílios longos, cartáceas, face adaxial glabra a esparsamente estrigilosa ou com porção superior hispída, face abaxial estrigosa, 1.^a série 4-8mm alt., 3-5 nervuras destacadas, 2.^a série 7-10mm alt; receptáculo convexo, páleas 7,5-8,5mm alt., oblongas, carena estreita a larga, 8 ou 10 nervuras, ápice estrigiloso agudo mucronado. **Flores** do raio 10-14, em 1(-2) verticilos, corola 20-35x5-6mm, limbo oblongo a elíptico com ápice emarginado, tubo 1-2mm alt., face adaxial glabra, face abaxial estrigosa a hispída, com glândulas, nervuras 13-14; flores do disco 100-120, corola 4,5-7mm alt., tubo 1,5-2mm alt., face externa com base e nervuras estrigilosas e hispídas, lobos estrigosos, tubo estrigiloso a estrigoso, antera de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal, estilete com alargamento basal semigloboso a cônico, estilopódio 0,14-0,2x0,28-0,3mm. **Cipselas** 2,5-3,5mm alt., obovóides a estreitamente obovóides, margem espessada, estriadas, carpopódio médio, pápus amarelo-dourado, estrigilosas próximo ao ápice, 2-aristadas, aristas intramarginais, livres, iguais ou levemente desiguais, 0,8-1,2mm alt., cartáceas; escamas ca. 4 pares, 0,3-0,8mm alt., unidas até o meio, ápice eroso.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)



MATERIAL TESTEMUNHOJ. F. Widgren, s.n., GH,  (GH00014020), Minas Gerais, **Typus**M. Magenta, 426, K,  (K001031387), K,  (K001031389), Minas Gerais**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Aldama nudibasilaris* (S.F.Blake) E.E.Schill. & PaneroFigura 2: *Aldama nudibasilaris* (S.F.Blake) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama nudibasilaris* (S.F.Blake) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.
- Magenta, M.A.G.; Pirani, J. R.; Mondin, C.A. 2010. Novos táxons e combinações de *Viguiera* Kunth (Asteraceae-Heliantheae) no Brasil. *Rodriguésia* 61(1): 01-11.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama nudicaulis (Baker) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera nudicaulis* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** flexível(eis). **Folha:** filotaxia oposta(s); **folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** oblonga(s)/oboval(ais)/oval(ais); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** solitário(s)/em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** serícea(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva a **subarbusto** 25-60cm alt., ramos aéreos flexíveis, cilíndricos, levemente canaliculados, esparsamente setosos, entrenós 1,5-5cm compr.; caule subterrâneo com algumas raízes adventícias com tuberosidade largamente fusiforme na porção terminal. **Folhas** verde-claras, opostas, decussadas, pecíolo 0,8-1,5mm compr., hispido, 1-2 pares inferiores reduzidos; lâmina das folhas medianas 2,5-6,5cm, elíptica a oval ou às vezes largamente oblonga ou levemente oboval, esparsa e longamente ciliada, base arredondada a atenuada, ápice agudo, arredondado ou às vezes truncado, mucronado, inteira ou esparsamente denteada na porção superior, cartácea, nervação acródroma suprabasal perfeita, uma nervura principal, hispida, tricomas tectores multicelulares, base cônica ereta, cercada por 3 séries de células. **Inflorescência** tirsóide, 10-28cm alt. ou capítulos solitários, paracládios flexuosos, superiores terminando abaixo do capítulo terminal, 10-22cm compr., vináceos, canaliculados, setosos a estrigosos, com bractéolas foliáceas; pedúnculo terminal 4-28cm compr.. **Capítulos** 4,5-5cm diâm., radiados, às vezes subtendidos por 1 bráctea linear 8-15mm; involúcro 1-1,2cm diâm., campanulado, brácteas involucrais levemente apressas na floração, em 2-3 séries, lanceoladas, oblongo-lanceoladas ou oblanceoladas, base caniculada, 3 nervuras destacadas, foliáceas em 1/2 a 2/3 superiores, cartáceas, face abaxial com base estrigosa, ápice agudo a acuminado, setoso a estrigoso, ciliadas, 1.^a série 8-12mm alt., cartáceas, face adaxial estrigilosa, 2.^a série 9-14mm alt., cartáceas, face adaxial glabra, 3.^a série ca. 11mm alt., escariosas; receptáculo convexo, páleas 6,5-7mm alt., obovais ou oblongas, com carena estreita ou sem carena, ápice agudo a acuminado, 8 ou 10 nervuras, hialinas, glabras. **Flores** do raio 10-15, em 1 verticilo, corola 17-25x6-10mm, limbo oblongo a elíptico, ápice 3-partido, face abaxial esparsamente estrigilosa, nervuras 12-14, esparsamente estrigilosas, tubo ca. 1mm alt., esparsamente estrigiloso; flores do disco 35-85, corola 4-5mm alt., tubo 0,5-1mm alt., limbo urceolado na base, lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, face externa com limbo e tubo estrigilosos, lobos esparsamente estrigilosos, antera de base auriculada, terminando acima da base do colar filetal, estilete com base cônica compactada, estilopódio 0,6-0,8x0,28-0,30mm. **Cipselas** 5-5,5mm alt., obovóides, comprimidas, levemente trígonas, estriadas, dourado-seríceas, carpopódio delgado, a médio, pápus estramíneo a amarelado, 2-aristado, aristas intramarginais 2,8-3mm alt., livres, porção basal oblonga, escariosa, alargada, ápice acuminado, nervura estrigosa, escamas ca. 3 pares, ca. 2,5mm alt., unidas até o ápice fimbriado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação



Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

O. Bueno, 2503, RB, 265065,  (RB00495486), Rio Grande do Sul
King, Capt., 40, K,  (K000009854), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aldama nudicaulis* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 2: *Aldama nudicaulis* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama nudicaulis* (Baker) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama oblongifolia (Gardner) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera oblongifolia* Gardner

heterotípico *Aldama nervosa* (Gardner) E. E. Schill. & Panero

heterotípico *Viguiera nervosa* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); ramo(s) aéreo firme(s). **Folha:** filotaxia mista; folha(s) peciolada(s); lâmina(s) elíptica(s)/oblonga(s)/oval(ais); múcron lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); capítulo(s) do tipo radiado(s); bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); pálea(s) do receptáculo com ápice(s) acuminado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es)** tubulosa(s) estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** hispídula(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva a arbusto 0,5-1,5m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos ou levemente tetragonais, canaliculados, setosos a estrigosos, entrenós (0,5-)1-4(-7,5)cm compr.; caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias com tuberosidade fusiforme na porção mediana. **Folhas** verde-claras, inferiores opostas, superiores alternas; pecíolo 1-6,5mm compr., expandido na base, estrigoso a viloso; lâmina 4,5-10x0,9-2,5cm, estreita a largamente oblonga, estreita a largamente elíptica ou raramente oval, ciliada, base arredondada a obtusa, levemente cuneada, ápice obtuso a agudo, mucronado, inteira ou esparsamente denticulada, cartácea; nervação acródroma suprabasal imperfeita, 3 nervuras principais, face adaxial estrigilosa a estrigosa ou raramente setosa, face abaxial estrigilosa a estrigosa, setosa ou hispida, ambas com tricomas 3-celulares com bossas inconspícuas, base cônica ereta cercada por 1-2 séries de células. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide laxa, (20-)30-40cm alt., paracládios flexuosos, superiores terminando acima do capítulo terminal, canaliculados, hispíduos, bractéolas esparsas oblongas ou sem bractéolas, 1.^a ordem (20-)30-40cm compr. 2.^a ordem 8-10cm compr.; pedúnculo terminal 20-35cm compr. **Capítulos** 3-3,5 cm diâm., radiados, subtendidos por 1-2 bractéolas 3-4mm compr. lineares, involúcro 8-10mm diâm., campanulado; bractéas involucrais apressas ou raramente reflexas na floração, 4 séries, ovais, oval-lanceoladas ou oboval-lanceoladas, base fortemente canaliculada, foliáceas em 1/3 a 1/2 superiores, ápice vináceo, 5-8 nervuras destacadas, ápice agudo a acuminado, cilioladas, coriáceas, face abaxial glabra ou com porção superior estrigilosa, 1.^a série 4,5-5mm, 2.^a série 5,5-11mm, 3.^a série 9-12mm alt., 4.^a série 11-12mm alt; receptáculo levemente convexo, páleas 12-15mm alt., oblanceoladas a estreitamente oblanceoladas, ápice acuminado mucronado, carena estreita, 8 ou 10 nervuras, densamente estrigilosas. **Flores** do raio 8, em 1 verticilo, 16-18x5-7,5mm, tubo ca. 1,8mm alt., limbo elíptico, ápice obtuso, curtamente 3-partido, face adaxial glabra, face abaxial com 12-16 nervuras pubescentes, tubo hispídulo; flores do disco 35-40, corola 4,8-5mm alt., tubo 1,2-1,3mm alt., lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, face externa com tubo, base do limbo e margem dos lobos estrigilosos; antera de base curtamente sagitada, terminando acima da base do colar filetal; estilete com alargamento basal semi-globoso a cônico, estilopódio 0,14-0,20x0,22-0,24mm. **Cipselas** 5-6mm alt., obovoídes, comprimidas, levemente tetragonais, estriadas, hispíduas próximo ao ápice, carpópódio delgado, pápus estramíneo a amarelado, (1-)2-aristado, aristas livres, levemente intramarginais iguais ou desiguais 2,5-4mm alt., estreitamente triangulares, acuminadas, hispidas, laceradas; escamas ca. 3 pares 0,8-1,2mm alt., unidas até o meio ou até próximo ao ápice lacerado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHOGardner, George, 3291, NY,  (NY00277981), NY,  (NY00277980), E,  (E00413804), Goiás, **Typus****IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Aldama oblongifolia* (Gardner) E.E.Schill. & PaneroFigura 2: *Aldama oblongifolia* (Gardner) E.E.Schill. & Panero

Figura 3: *Aldama oblongifolia* (Gardner) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.
- Magenta, M.A.G. PIRANI, J.R. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* (Online), v.65, p.175 - 192, 2014.

Aldama paranensis (Malme) Magenta & Pirani

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera paranensis* (Malme) Santos

homotípico *Wedelia paranensis* (Malme) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo cespitoso(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s)/mista; **folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** oblonga(s)/oboval(ais)/obtriangular(es); **múcron** lâmina(s) sem múcron. **Inflorescência:** **capítulo(s)** solitário(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** hispídula(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das **cipsela(s)** obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** serícea(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s)/arista(s) conata(s) as escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou **erva** cespitosa 30-40cm alt., ramos aéreos fortemente decumbentes, cilíndricos, canaliculados, hispídeos, entrenós 1-4,5cm compr.; caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias sem tuberosidades. **Folhas** verde-claras, alternas ou basais opostas e geralmente adensadas, pecíolo 1-2mm compr., lâmina 1-5x1-2,5cm, obtriangular, oboval ou oblonga, base atenuada, ápice truncado ou abruptamente agudo, 3-7-denticulado, inteira ou com 1-2 pares de dentes próximo ao ápice, cartácea, nervação acródroma basal perfeita, hispida, tricomas tectores 2-7-celulares, células inferiores com bossas, base cilíndrica a estreitamente cônica, adpressa, cercada por uma série de células, face abaxial com glândulas esparsas. **Capítulos** 3,5-4cm diâm., radiados, solitários, terminais, subtendidos ou não por uma bractéola ca. 10mm compr., pedúnculos 15-27cm compr., eretos, canaliculados, hispídeos, com 1-2 bractéolas 40x5mm, lineares, ou sem bractéolas; involúcro 0,8-10mm diâm., campanulado, brácteas involucrais levemente apressas ciliadas, 2 séries, cartáceas ou internas com ápice estramíneo, ápice agudo ou acuminado 8-15mm alt., 1.^a série oval-lanceoladas, oboval-lanceoladas ou linear-lanceoladas, base estriada, foliáceas em 2/3 superiores, ápice acuminado, face abaxial setosa, 2.^a série oboval-lanceoladas, face abaxial setosa a hispida; receptáculo convexo, páleas ca. 7mm alt., oblongas, ápice agudo, mucronado a arredondado, 3-denteado, carena estreita estrigilosa, 8 ou 10 nervuras. **Flores** do raio 12-14, em 1 verticilo, corola 13-20x5-6mm, tubo ca. 2mm alt., limbo oblongo ou ligeiramente oboval, ápice arredondado, 2-3-partido, face abaxial com ca. 14 nervuras esparsamente hispíduas; flores do disco com corola 4-4,5mm alt., tubo ca. 1,5mm alt., limbo com face externa glabra, tubo hispídulo, anteras de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal ou um pouco abaixo, estilete com alargamento basal cônico, estilopódio 0,10-0,12x0,24-0,26mm. **Cipselas** ca. 4mm alt., obovais, estriadas, levemente seríceas ou com porção superior hispídula, carpópódio delgado, pápus estramíneo 2-aristado, aristas intramarginais 2-2,5mm alt., oblongas, aristado, nervura hispídula, escamas 3-4 pares, 1,5-2mm alt., unidas até o ápice denteado.

Forma de Vida

Ervá, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado


Tipos de Vegetação


Campo Limpo

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Reinhard Maack, s.n., RB, 74710,  (RB00431763), Paraná

P. Dusén, 15637, K,  (K001031529), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Magenta, M.A.G. & Pirani, J.R. 2014. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* 65(1): 175-192.

Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p.

Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama pilicaulis (S.F.Blake) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera pilicaulis* S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) desconhecido(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** deltoide(s)/oval(ais); **múcron** lâmina(s) sem múcron. **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** obtuso(s)/truncado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** setosa(s); **fusão do pápus** arista(s) conata(s) as escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta até 3m alt., ramo aéreo ereto, cilíndrico, canaliculado, densamente hispido, entrenós 1,5-3cm compr.; sistema subterrâneo desconhecido. **Folhas** alternas, verde-claras, pecíolo 2-3,5mm, viloso, lâmina 5,5-7x3-5cm oval a largamente oval ou às vezes levemente deltoíde, base arredondada a levemente atenuada, ápice agudo, mucronado, esparsa e obscuramente serreada na porção superior; serrilhos mucronados, cartáceas, nervação acródroma suprabasal, 3 nervuras principais, face adaxial com nervuras emersas, hispida, tricomas tectores 3-celulares com bossas diminutas e base estreitamente cônica levemente apressa cercada por 3 séries de células, face abaxial densamente hirsuta, nervuras emersas, setosas, tricomas tectores 5-celulares, a célula basal com bossas inconspícuas, base estreitamente cônica, ereta, cercada por uma série de células. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, ca. 30 cm alt., paracládios eretos, os superiores terminando acima do capítulo terminal, alternos, ou 2.^a ordem oposta, 1.^a ordem 4-20cm compr., 2.^a ordem 2,5-8cm compr., canaliculados, densamente estrigosos, eretos, bractéola linear ca. 5mm, ou sem bractéolas; pedúnculo terminal ca. 3,5cm. Capítulos 2,5-3cm diâm., radiados, involúcro 10-12mm diâm, campanulado; brácteas involucrais reflexas na floração, 3-4(-5) séries, base caniculada, 3 nervuras destacadas, foliáceas em 1/3 a 1/2 superiores, ápice agudo mucronado, coriáceas, porção inferior ciliolada, porção superior ciliada ou internas sem cílios, 1.^a série oblongas, 5-7mm alt., face adaxial estrigilosa, face abaxial hispida, demais oblongo-elípticas, glabras ou esparsamente hispíduladas, centrais 7-8mm, internas 9mm; receptáculo levemente convexo; páleas 6,5-7,5mm, estreitamente oblanceoladas, ápice obtuso a truncado, mucronado, estrigiloso, 8 ou 10 nervuras, carena estreita com porção apical curtamente lacerada, escariosas. **Flores** do raio 10-12, 15-17x9-10mm, em 1 verticilo, corola ca. 4,5x2mm, tubo 1,2-1,6mm alt., limbo oblongo, curtamente 3-partido, glabro, tubo estrigiloso, nervuras ca. 12 com 2 destacadas, setulosas; flores do disco ca. 70, corola 5-5,5mm alt., tubo 1-1,2mm alt., lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, tubo e parte central dos lobos estrigilosos; anteras de base sagitada, terminando bem abaixo da base cônica do colar filetal, estilete sem alargamento basal, estilopódio 0,10-0,12x0,13-0,18mm. **Cipselas** jovens ca. 3,5mm alt., estreitamente obovoídes, acentuadamente trígonas, estriadas, porção inferior esparsamente setosa, ápice setoso, carpópódio delgado, pápus estramíneo, 2-aristado, aristas marginais levemente desiguais, unidas às escamas laterais, menor 1,5-2mm alt., maior 2-2,5mm alt., estreitamente triangulares, margens profundamente laceradas, ápice acuminado, base setosa, escamas ca. 4 pares 1-1,5mm alt., livres, profundamente laceradas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 74393, US,  (US01768861), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Schilling, E. E. and J. L. Panero. 2011. A revised classification of subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae). II. Derived lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.

Aldama pilosa (Baker) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera pilosa* Baker

heterotípico *Aldama malmei* S. F. Blake

heterotípico *Aldama salicifolia* (Hassl.) E.E. Schill. & Panero

heterotípico *Viguiera malmei* S.F.Blake

heterotípico *Viguiera salicifolia* Hassl.

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); ramo(s) aéreo firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); folha(s) peciolada(s); lâmina(s) lanceolada(s)/oblonga(s)/oval-lanceolada(s); múcron lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); capítulo(s) do tipo radiado(s); bráctea(s) involucrel(ais) com ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/cirroso(s); pálea(s) do receptáculo com ápice(s) agudo(s)/obtusos(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; indumento das flor(es) tubulosa(s) estrigilosa(s); glândula(s) na(s) flor(es) do disco sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s); indumento das cipsela(s) setosa(s)/serícea(s); fusão do pápus arista(s) livre(s) das escama(s); carena(s) arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos 1-2(-3)m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos, canaliculados, setosos a vilosos, entrenós 1,5-5cm compr.; caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias inteiramente tuberosas fusiformes. **Folhas** levemente discolores, alternas, pecíolo 3-10mm compr., estrigoso, lâmina 5-20x1-3cm, lanceolada a oval-lanceolada ou raramente oblonga, inteira a esparsamente serreada, base atenuada a arredondada ou levemente cordada, ápice agudo ou raramente obtuso ou acuminado, mucronado, nervação acródroma suprabasal perfeita; 3 nervuras principais, face adaxial setosa, face abaxial setosa a estrigosa e com glândulas, especialmente nas nervuras, tricomas tectores das duas faces com bossas, base cercada por 2-3 séries de células. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, 30-50cm alt., paracládios flexuosos, superiores terminando acima do capítulo terminal, monocasiais ou dicasiais canaliculados, estrigilosos, 1.^a ordem 9-22,5cm compr., 2.^a ordem 5,5-8,5cm compr.; pedúnculo terminal 2,5-16cm compr. **Capítulos** 3-5cm diâm., radiados, campanulados a semiglobosos, invólucro 1,2-2cm diâm.; brácteas em 3-4 séries, levemente desiguais, lanceoladas a oval-lanceoladas, base caniculada, cartáceas, 3 nervuras destacadas, foliáceas em 1/3 a 1/2 superiores, ápice agudo a acuminado ou cirroso, face adaxial com ápice estrigiloso, face abaxial com base glabra ou setosa, ápice setoso a estrigoso, cilioladas a ciliadas; externas 5-8mm, 2.^a série 8-10mm alt., 3.^a e 4.^a séries 8-12 mm alt; receptáculo convexo, páleas 8-9mm alt., obovais, ápice agudo a obtuso, mucronado, 8 ou 10 nervuras, carena e ápice estrigilosos. **Flores** do raio 10-14 em um verticilo, corola 18-22x0,7-0,8mm, limbo oblongo, ápice obtuso, curtamente 3-partido, tubo ca. 1mm alt., esparsamente estrigiloso, nervuras ca. 15, face abaxial com nervuras estrigilosas, limbo com muitas glândulas; flores do disco 50-85, corola 4,5-5mm alt., tubo ca. 1mm alt., lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, tubo, base do limbo e lobos esparsamente estrigilosos; anteras de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal ou um pouco abaixo; estilete com alargamento basal semi-globoso, estilopódio 0,20-0,24X0,08-0,10mm. **Cipselas** 4,5-5mm alt., levemente obovóides, comprimidas, levemente trígonas, estriadas, vináceo- setosas a seríceas, carpopódio médio, pápus geralmente vináceo ou às vezes amarelado, 2-aristadas; aristas intramarginais livres, iguais ou levemente desiguais, 2,5-3mm alt., estreitamente triangulares, acuminadas, hispídulas, escamas 4-5 pares, 0,8-1,1mm alt., livres ou unidas até o meio, ápice eroso-lacerado.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila Mista


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 1028, GH,  (GH00014029), **Typus**

M. Magenta, 420, K,  (K001031392), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aldama pilosa* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 2: *Aldama pilosa* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama pilosa* (Baker) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama robusta (Gardner) E.E.Schill. & Panero

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aldama robusta*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera robusta* Gardner var. *robusta*
 basiônimo *Viguiera robusta* Gardner
 heterotípico *Aldama macrocalyx* (S. F. Blake) E.E. Schill. & Panero
 heterotípico *Aldama radula* (Baker) E.E. Schill. & Panero
 heterotípico *Aldama robusta* var. *oxylepis* S. F. Blake
 heterotípico *Viguiera macrocalyx* S.F.Blake
 heterotípico *Viguiera ovatifolia* (DC.) Baker
 heterotípico *Viguiera radula* Baker
 heterotípico *Viguiera robusta* var. *oxylepsis* S.F.Blake
Aldama ovatifolia (Baker) E.E. Schill. & Panero

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) sem espessamento(s). **Caule: subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo** solitário(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha: filotaxia** alterna(s)/mista; **folha(s)** peciolada(s)/sésil(eis); **lâmina(s)** oblonga(s)/oval(ais); **múcron** lâmina(s) sem múcron. **Inflorescência: capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucrel(ais) com ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** arredondado(s)/truncado(s). **Flor: verticilo(s) das flor(es) ligulada(s)** 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto: forma das cipsela(s)** obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** serícea(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos 0,8-2(-3)m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos a levemente tetragonais, estreitamente canaliculados, hirsutos ou raramente vilosos, entrenós(1)-2-4cm compr.; caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias sem tuberosidade ou com leve espessamento uniforme. **Folhas** discoloras a levemente discoloras, alternas ou inferiores opostas e superiores alternas; sésseis ou pecíolo 1-2mm compr.; lâmina 1,8-7x1-4cm, oval a largamente oval, raramente estreitamente oval ou oblonga, base arredondada, levemente auriculada, geralmente cuneada, ápice agudo, porção superior esparsamente denteada, serreada ou crenada, coriácea, nervação acródroma basal imperfeita a perfeita, 3-5 nervuras principais, face adaxial estrigosa a setosa, tricomas toctores 3-celulares, base cônica a cilíndrica levemente apressa, cercada por uma série de células, face abaxial hirsuta a hispida ou raramente vilosa, tricomas toctores 4-5-celulares, base cilíndrica a estreitamente cônica, cercada por uma série de células, com tricomas glandulares. **Inflorescência** botrióide, 15-40cm alt., paracládios eretos a flexuosos, superiores terminando acima do capítulo terminal, ou raramente próximo a ele, canaliculados, hirsutos ou raramente vilosos, bractéolas 7-10mm compr., foliáceas, esparsas ou raramente adensadas, 1ª ordem 11-25cm compr., 2ª ordem 5-9cm compr.; pedúnculo terminal 1-5cm compr. **Capítulos** 2-2,5cm diâm., radiados, invólucro 1-1,5cm diâm., estreitamente campanulado, campanulado ou semigloboso, brácteas involucrel(ais) levemente apressas com ápice reflexo na floração, em (3-)/4-5 séries, ovais a obovais, canaliculadas, foliáceas em 1/3 a 1/2 superiores, ápice arredondado a agudo, mucronado, ou na 5.ª série apiculado, margem longamente ciliada, coriáceas, face adaxial com ápice glabro a estrigiloso, face abaxial inteira ou parcialmente hispida ou às vezes estrigosa no ápice; nervura estrigosa; 1.ª série 4-6mm alt., 2.ª série 6 a 8 mm alt., 3.ª a 5.ª séries 10-12mm alt.; receptáculo levemente convexo a convexo, páleas 7-8mm alt., oblanceoladas, carenadas, ápice arredondado a truncado, mucronado, escariosas, 10 ou 12 nervuras, carena hispídula. **Flores** do raio 10-12(-14-24), em 1 verticilo, corola 8,5-12x2-4mm, tubo 0,8-1,5mm alt., limbo oblongo a levemente elíptico, ápice 2-partido, face adaxial glabra, face abaxial com glândulas, nervuras 10-12, esparsamente estrigilosas; flores o disco 80-120, corola 5-6mm alt., tubo 0,8-1,2mm alt., lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, face externa com tubo, base e lobos estrigilosos, antera de base curtamente sagitada, terminando acima do colar filetal; estilete com alargamento basal cônico a piriforme, estilopódio 0,14-0,20x0,26-0,30mm. **Cipselas** 4-5mm alt., obovóides a estreitamente obovóides, trigonais, estreitamente estriadas, esparsa a densamente seríceas, tricomas adensados próximo ao ápice, carpópódio delgado, pápus amarelado, 2-aristado, aristas marginais desiguais, livres, menor 1-1,2mm alt., maior 1,5-2,5mm alt., lineares a triangulares, estrigilosas, margens com tricomas setulosos, firmes, antrorsos, escamas 4-6 pares, 0,2-18mm alt., unidas até o meio, até próximo ao ápice lacerado ou livres.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Tocantins)







Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

George Gardner, 4233, US,  (US00125120), NY,  (NY00277990), NY,  (NY00277989), NY,  (NY00277988), E,  (E00413800), GH,  (GH00014034), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aldama robusta* (Gardner) E.E.Schill. & Panero



Figura 2: *Aldama robusta* (Gardner) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama robusta* (Gardner) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.
- Magenta, M.A.G. PIRANI, J.R. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* (Online), v.65, p.175 - 192, 2014.

Aldama rubra (Magenta & Pirani) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera rubra* Magenta

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) sem espessamento(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); ramo(s) aéreo firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s)/mista; folha(s) peciolada(s)/sésseil(eis); lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais)/oval-lanceolada(s); **múcron** lâmina(s) sem múcron. **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); capítulo(s) do tipo discoide(s); bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s) obtuso(s); pálea(s) do receptáculo com ápice(s) arredondado(s)/truncado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) sem flor(es) do raio; indumento das flor(es) tubulosa(s) estrigilosa(s); glândula(s) na(s) flor(es) do disco sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s); indumento das cipsela(s) serícea(s); fusão do pápus arista(s) conata(s) as escama(s); carena(s) arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos 0,6-2m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos canaliculados, vilosos, entrenós 1,5-3,5cm compr.; caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias sem espessamentos. **Folhas** discolores a levemente discolores, alternas ou inferiores raramente opostas, sésseis ou pecíolo 1-2mm compr.; lâmina 2-8x1,5-4,5cm, elíptica a largamente elíptica, oval ou raramente oval-lanceolada, base arredondada, levemente cordada ou atenuada, geralmente cuneada, ápice agudo a arredondado, porção superior esparsamente denteada, esparsamente estrigilosa, nervação acródroma basal ou suprabasal perfeita, coriácea, face adaxial reluzente, com tricomas muito esparsos, 3-celulares, sem bossas, base cônica a cilíndrica, cercada por uma série de células, face abaxial hirsuta a vilosa, com glândulas, tricomas tectores 4-5-celulares, sem bossas, base cilíndrica a estreitamente cônica, cercada por uma série de células. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, 15-50cm alt., paracládios eretos, superiores terminando acima do capítulo terminal canaliculados, hirsutos a vilosos, bractéolas esparsas 7-10mm compr., alternas, foliáceas; 1.^a ordem 7,5-50cm compr., 2.^a ordem 4-12cm compr. pedúnculo terminal 0,3-7cm compr. **Capítulos** discóides, 2-2,5cm diâm.; involúcro 8-10mm diâm., estreitamente campanulado a campanulado; brácteas involucrais reflexas na floração, 4-5 séries, oblongas a levemente ovais ou às vezes levemente obovais, base canaliculada, 3 nervuras evidentes, foliáceas em 1/2 superior, coriáceas ou da série interna às vezes escariosa, face adaxial glabra, face abaxial com nervuras esparsamente hispídas, porção apical às vezes hispídula ou estrigilosa, margem longamente ciliada, ao menos na porção superior, 1.^a série 4-6mm, ápice obtuso mucronado, demais com ápice obtuso a agudo, 2.^a série 6-8mm alt., 3.^a série 9-10mm alt., 4.^a e 5.^a séries 9-12mm alt.; receptáculo convexo, páleas 7-8mm alt., oblongas a oblanceoladas, ápice arredondado a truncado, mucronado, carena estrigosa, 12 ou 14 nervuras esparsamente estrigilosas. **Flores** do disco 40-75, porção superior vinácea, corola 5-5,5mm, tubo 1,2mm alt., lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, esparsamente setoso a setoso, lobos estrigilosos, antera de base curtamente sagitada, terminando abaixo da base do colar filetal, estilete com alargamento basal estreitamente cônico, espessado na base, estilopódio 0,10-0,12x0,30-0,54mm. **Cipselas** 3-5mm alt., obovóides a estreitamente obovóides, levemente trígonas, estreitamente estriadas, esparsamente seríceas a seríceas, tricomas dourados, carpópódio delgado médio, pápus amarelado com manchas vináceas, aristas marginais 2, desiguais, unidas às escamas laterais, menor 2-3mm alt., maior 3,5-4mm alt., triangulares a lanceoladas, base alargada, nervura e margem estrigilosas, escamas em 3-4 pares, 15-18mm alt., unidas até o ápice eroso.

Forma de Vida

Ervá, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHOMagenta, M., 388, SPF,   (SPF00151642), NY,  (NY01144655), HUFU,  (HUFU00042419), São Paulo, **Typus****IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Aldama rubra* (Magenta & Pirani) E.E.Schill. & PaneroFigura 2: *Aldama rubra* (Magenta & Pirani) E.E.Schill. & Panero**BIBLIOGRAFIA**Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.Magenta, M.A.G., Pirani, J.R. & Mondin, C.A. 2010. Novos táxons e combinações em *Viguiera* (Asteraceae - Heliantheae). *Rodriguesia* 61: 1-11.

Aldama santacatarinensis (H. Rob. & A.J. Moore) E.E. Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera santacatarinensis* (H. Rob. & A.J. Moore) Magenta & Mondin

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); ramo(s) aéreo firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s)/mista; folha(s) peciolada(s)/sésil(eis); lâmina(s) lanceolada(s); **múcron** lâmina(s) sem múcron. **Inflorescência:** capítulo(s) solitário(s)/em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** cirroso(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1/2; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** com glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** setosa(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ereto, 0,5-2m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos, canescentes a albo-vilosos, entrenós 1-3cm compr.; caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias inteiramente tuberosas fusiformes. **Folhas** alternas ou as inferiores opostas, discolors, sésseis ou pecíolo 1-2mm compr.; lâmina 10-26x1,5-5,5cm, lanceolada, base cuneada, ápice longamente acuminado, crenada a serreada, nervação acródroma suprabasal, perfeita a broquidódroma com uma nervura principal, face adaxial hirsuta a hispida, tricomas tectores 3-5-celulares de base estreitamente cônica a cilíndrica, cercada por uma série de células, com bossas inconspícuas; face abaxial tomentosa, tricomas tectores 5-celulares, com base cilíndrica e bossas inconspícuas; nervuras quaternárias repletas de glândulas. **Inflorescência** botrióide laxa ou capítulos solitários, paracládios 7-10cm alt., eretos, superiores terminando abaixo do capítulo principal, canaliculados, densamente hispídeos, bractéolas alternas foliáceas ou sem bractéolas; pedúnculo terminal 1-3cm compr. **Capítulos** 6-8(-10)cm diâm., radiados; bractéas involucrais reflexas na floração, 3-4(-5) séries, 12-30mm alt., lanceoladas, base canaliculada, foliáceas em 3/4 superiores ou totalmente foliáceas, ápice cirroso, cartáceas, margem longamente ciliada, face adaxial albo-tomentosa a albo-vilosa, face abaxial esparsamente estrigilosa a esparsamente setulosa; receptáculo convexo, páleas 7-12mm alt., oblongas a oblanceoladas, ápice agudo, geralmente denteado, mucronado, 8 ou 10 nervuras, hialinas, carena com ápice estrigiloso. **Flores** do raio 13-25(-35), em 1-2 verticilos, corola 20-40x7-10mm, tubo 1-3mm alt., limbo elíptico, ápice levemente 2-3 partido, estrigiloso, face externa com glândulas adensadas; nervuras 17-20, hispíduladas a hispídas; flores do disco 150-220, corola 5-7mm alt., tubo 1-1,2mm alt.; tubo, base e nervuras estrigilosos, lobos esparsamente estrigilosos, com glândulas; antera de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal ou levemente acima; estilete com alargamento basal semigloboso, estilopódio 0,1-0,15x0,3-0,4mm. **Cipselas** 4-4,5mm alt., obovóides, levemente tetragonais, estriadas, esparsamente setosas ou setosas próximo ao ápice, carpopódio médio, pápus estramíneo 2-3-aristado, aristas levemente intramarginais, desiguais, livres, menor 1,5-2,5mm alt., maior 2,5-4mm alt., lanceoladas, nervura e margem estrigilosas, escamas ca. 4 pares 0,2-0,8mm alt., unidas até o meio ou até próximo ao ápice lacerado.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pampa



Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G; Hatschbach, M; Silva, JM, 59135, ALCB, 82754,  (ALCB063100), HUFU, 48773,  (HUFU00042420), Santa Catarina, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aldama santacatarinensis* (H.Rob. & A.J.Moore) E.E.Schill. & Panero



Figura 2: *Aldama santacatarinensis* (H.Rob. & A.J.Moore) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.
- Magenta, M.A.G.; Pirani, J. R. & Mondin, C.A. 2010. Novos táxons e combinações de *Viguiera* Kunth (Asteraceae-Heliantheae) no Brasil. *Rodriguésia* 61(1): 01-11.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama squalida (S.Moore) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Aldama weddellii* (S. F. Blake) E.E. Schill. & Panero

basiônimo *Viguiera squalida* S.Moore

heterotípico *Viguiera weddellii* Sch.Bip. ex S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) cilíndrico(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s)/mista; **folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s)/oboval(ais)/orbicular(es)/oval(ais); **múcron** lâmina(s) sem múcron. **Inflorescência:** **capítulo(s)** solitário(s)/em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** obtuso(s)/truncado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1/2; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s)/largamente obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** setulosa(s); **fusão do pápus** arista(s) conata(s) as escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos 0,3-1m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos, canaliculados, hirsutos, entrenós 2,5-7(-10)cm compr.; caule subterrâneo fortemente espessado, raízes adventícias com tuberosidades cilíndricas alongadas na porção mediana. **Folhas** verde-claras, alternas e/ou opostas, sésseis, lâmina 4-17x1-8cm, oval, elíptica ou raramente oboval ou orbicular, base obtusa, cuneada, ápice agudo ou raramente arredondado, às vezes mucronado, inteira ou crenada, denteada ou serreada na porção superior, membranácea ou raramente cartácea, nervação acródroma basal perfeita, 3-5 nervuras principais, glabra a estrigosa, hirsuta ou setosa, tricomas tectores levemente apressos, 2-3-celulares, base cônica a cilíndrica, circundada por 2 séries de células. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide laxa ou capítulos solitários, 9-35cm alt., paracládios ascendentes, superiores terminando próximo ao capítulo terminal, 7-25cm compr., canaliculados, esparsamente estrigosos, ebracteolados ou com 1 a 2 bractéolas; pedúnculo terminal 7,5-25cm compr. **Capítulos** 4-6cm diâm., radiados; involúcro 1,5-2cm diâm., campanulado; brácteas involucrais levemente apressas a levemente reflexas na floração, base canaliculada, 3 nervuras destacadas, foliáceas em 2/3 superiores ou totalmente foliáceas, 2(-3) séries, cartáceas; 1.^a e 2.^a séries 12-14mm alt., elíptico-lanceoladas a oval-lanceoladas ou raramente oblongo-lanceoladas, ápice agudo a acuminado, margem estrigilosa, coriáceas, face adaxial com ápice estrigiloso, face abaxial esparsamente estrigilosa, 3.^a série 10—17mm alt., oblongas a oval-lanceolada, ápice agudo, face abaxial glabra a esparsamente estrigilosa, margem estrigilosa; receptáculo levemente convexo, páleas 7-8mm alt., oblanceoladas, carena estreita, estrigilosa, ápice obtuso a truncado, mucronado, 10 a 12 nervuras, esparsamente estrigilosas. **Flores** do raio 12-14(-18-20), em 1-2 verticilos, corola 20-40x4-9mm, tubo 1-1,2mm alt., limbo elíptico, oblongo ou oval, ápice curta ou profundamente 2-3-partido, face adaxial glabra, face abaxial com tricomas glandulares esparsos ou adensados, curtamente pedicelados; nervuras 13-18, muito esparsamente estrigilosa; flores do disco 45-120, corola 4-5,5mm alt., tubo 0,6-1mm alt., lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, lobos com face interna papilosa, face externa estrigilosa; tubo glabro a estrigiloso, anteras de base curtamente sagitada, terminando acima da base do colar filetal; estilete com alargamento basal semigloboso, estilopódio 0,12-0,14x0,38-0,30mm. **Cipselas** 5-6,5mm alt., obovóides a largamente obovóides, levemente tetragonais, estriadas, setulosas próximo ao ápice, carpopódio médio, pápus amarelado, 2-aristado, aristas marginais ou levemente intramarginais, unidas às escamas, iguais ou desiguais, menor 1,5-2,5mm alt., maior 2-5-3,5mm alt., largamente triangulares, agudas a acuminadas, ápice lacerado, porção basal gibosa, nervura estrigilosa, escamas 3-4 pares, 1-1,5mm alt., unidas até o ápice ou próximo a ele.

Forma de Vida

Ervá, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHOM. Magenta, 308, K,  (K001031334), Goiás**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Aldama squalida* (S.Moore) E.E.Schill. & PaneroFigura 2: *Aldama squalida* (S.Moore) E.E.Schill. & Panero**BIBLIOGRAFIA**

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.
- Magenta, M.A.G. PIRANI, J.R. Novidades taxonômicas em *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* (Online), v.65, p.175 - 192, 2014.

Aldama subtruncata (H. Rob. & A.J. Moore) E.E. Schilling & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Rhysolepis subtruncata* H. Rob. & A.J. Moore

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) desconhecido(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** oboval(ais); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** obtuso(s). **Flor:** **verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1;** **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** **forma das cipsela(s)** obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** serícea(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s)/arista(s) conata(s) as escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto 2,5 m, caule castanho a castanho-avermelhado, estrigoso a setoso. **Folhas** alternas, pecíolos 0-1mm; lâmina 1,8-4,5x0,8-2,4cm, coriácea, oboval, base cuneada, ápice truncado; margem levemente crenulada-serreada; face adaxial estrigosa, tricomas alargados na base, 3 nervuras principais proeminentes levemente seríceas, cartáceas. **Inflorescência** botrióide; paracládios terminando na altura do capítulo terminal. **Capítulos** radiados, involúcro ca 1,5 cm diâm.; brácteas involucrais levemente apressas a levemente reflexas na floração em duas séries, 5-8 mm lanceoladas, ápice agudo a levemente acuminado, base coriácea, foliáceas na metade superior; pubescentes; receptáculo com páleas 5,5 mm, geralmente oblongas, ápice obtuso, glabras ou com nervura central estrigilosa. **Flores** do raio ca. 20, em 1 verticilo limbo largamente obolongo, ápice inteiro ou com bilobado, face abaxial com nervuras pubescentes; tubo ca 1,2mm, pubescente; flores do disco ca. 50?, corola ca 4 mm at., limbo campanulado, lobos ca. 1 mm alt., estrigiloso, tubo ca. 0,8 mm alt, esparsamente estrigiloso. **Cipselas** ca 2,5 mm alt, seríceas, aristas ca. 1,5 mm alt., escamas ca. 0,5 mm alt, profundamente laceradas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 33151A, US,  (US00730697), Goiás, **Typus**

J. Paula-Souza, 8799, SPF, Goiás

BIBLIOGRAFIA

Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.

Aldama tenuifolia (Gardner) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera tenuifolia* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** flexível(eis). **Folha:** filotaxia mista; **folha(s)** séssil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s)/linear(es)/oboval(ais); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucrel(ais) com ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1/2; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** com glândula(s). **Fruto:** forma das **cipsela(s)** estreito(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** serícea(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s)/arista(s) conata(s) as escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva cespitosa a **subarbusto** 0,6-1,5m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos, canaliculados, setosos, entrenós 2-13cm compr.; caule subterrâneo fortemente espessado, raízes adventícias tuberosas fusiformes em toda a extensão ou somente próximo à base. **Folhas** verde-claras, inferiores opostas, superiores alternas, sésseis, lâmina do par inferior reduzida, lâmina das medianas 50-200x3-2(-16)mm, ligeiramente amplexicaule, estreitamente oblonga, lanceolada, linear ou raramente elíptica, base atenuada, ápice agudo, mucronado, inteira ou esparsamente denteada, cartácea, nervação acródroma basal imperfeita, 3 nervuras principais, esparsamente estrigosa, estrigosa ou hispida, tricomas tectores 3-celulares, com bossas nas células basal e central, base cilíndrica levemente apressa, cercada por uma série de células, face abaxial com glândulas esparsas; às vezes com folhas jovens nas axilas. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide laxa ou capítulos solitários, 15-30(70)cm alt., paracládios eretos, superiores terminando próximo ao capítulo terminal, 15-25cm compr., estreitamente canaliculados, esparsamente hispídeos, com bractéolas foliáceas ou ebracteolados; pedúnculo terminal 8-30(55)cm compr. **Capítulos** 5,5-8cm diâm., radiados, involúcro 1,2-2cm diâm, campanulado, brácteas involucrais apressas a levemente apressas na floração, 2-3 séries, ciliadas, com glândulas esparsas; centrais geralmente maiores, face abaxial setosa a estrigosa; 1.^a série 7-16mm alt., estreitamente lanceoladas a lanceoladas, cartáceas, totalmente foliáceas ou foliáceas em 1/3 superior, às vezes 1-3 nervuras levemente destacadas até o ápice agudo a acuminado, mucronado, face adaxial estrigilosa, 2.^a série 8-20mm alt., lanceoladas, cartáceas, ápice agudo a acuminado, longamente mucronado, face adaxial glabra, 3.^a série 9-17mm alt., lanceoladas, membranáceas, porção superior estramínea, ápice agudo a acuminado, longamente mucronado, face adaxial glabra; receptáculo levemente convexo, páleas 5,5-6,5mm, oblongas a estreitamente oblongas, ápice agudo, geralmente mucronado, 8 ou 10 nervuras, carena estreita hispídula. **Flores** do raio 10-20, em 1(-2) verticilos, corola 20-50x5-7mm, tubo ca. 1 mm alt., limbo oblongo, ápice agudo curtamente 2-3-partido, face adaxial glabra, face abaxial ca. 12 nervuras hispíduladas, 3 levemente destacadas; flores do disco 50-70, corola 4-5mm alt., tubo ca. 1mm alt.; limbo e tubo esparsamente estrigilosos, lobos estrigilosos, com glândulas; antera de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal; estilete sem alargamento ou com alargamento levemente semigloboso, estilopódio 0,10-0,12x0,24-0,30mm. **Cipselas** 4-5mm alt., estreitamente obovóides a elipsóides, estriadas, seríceas, carpopódio médio, pápus amarelado com manchas vináceas, 2-aristadas, aristas intramarginais iguais ou quase iguais 1,8-2mm alt., delgadas, livres ou unidas às escamas laterais, estreitamente triangulares, estrigilosas, escamas 4-5 pares, 1-1,2mm alt., unidas até o ápice fimbriado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hattori, E.K.O., 418, HUFU,  (HUFU00057065), Minas Gerais

M. Magenta, 491, K,  (K001031320), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aldama tenuifolia* (Gardner) E.E.Schill. & Panero



Figura 2: *Aldama tenuifolia* (Gardner) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama tenuifolia* (Gardner) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama trichophylla (Dusén) Magenta

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera trichophylla* Dusén

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) fusiforme(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); ramo(s) aéreo flexível(eis). **Folha:** filotaxia alterna(s)/mista; folha(s) séssil(eis); lâmina(s) filiforme(s); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** capítulo(s) em capitulescência(s); capítulo(s) do tipo radiado(s); bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); pálea(s) do receptáculo com ápice(s) arredondado(s)/truncado(s). **Flor:** verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; **indumento das flor(es)** tubulosa(s) estrigilosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** forma das cipsela(s) obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** hispídula(s); **fusão do pápus** arista(s) conata(s) as escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva 1,2-2m alt., resinífera, ramos aéreos flexíveis, cilíndricos, estreitamente canaliculados, esparsamente setosos a estrigosos, entrenós 1-10mm compr.; caule subterrâneo fortemente espessado, raízes adventícias com tuberosidade fusiforme próximo a extremidade e às vezes também na porção central. **Folhas** alternas, ou basais às vezes aparentemente verticiladas, sésseis, lâminas inferiores 8-12x0,5-0,8mm, lâminas superiores 50-85x0,5-6mm, lâmina filiforme, inteira, uninervurada, fortemente revoluta, glabras. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide laxa, 6-30cm alt., paracládios eretos, mais congestos próximo ao ápice, superiores terminando acima do capítulo terminal, terminais às vezes concrecidos em diferentes níveis, 1.^a ordem 2-35cm compr., 2.^a ordem raros, 4-7cm compr., cilíndricos a levemente tetragonais, canaliculados, glabros a esparsamente hispíduos, bracteolados, bractéolas foliáceas, sésseis, 2-5cm, pedúnculo terminal 7-15cm compr. **Capítulos** 2,5-3,5cm diâm., radiados invólucro 8-12mm diâm., campanulado; brácteas involucrais levemente apressas na floração, 4 séries, linear a oval-lanceoladas, base canaliculada, 3 nervuras destacadas, foliáceas em 2/3 superiores ou externas totalmente foliáceas, coriáceas, face adaxial glabra, face abaxial glabra a estrigilosa, esparsamente cilioladas, externas 4,5-5,5mm alt., reflexas na maturidade, 2.^a série 5-6,5 mm alt., 3.^a série 6-7mm alt., e internas 5,5-9mm alt.; receptáculo plano, páleas 4-5,5mm alt., oblongas a oval-oblongas, ápice arredondado a truncado, mucronado, 8 ou 10 nervuras, carena estrigosa na porção superior. **Flores** do raio (13-)18-20, em 1 verticilo, corola 12-20x-2,5-3,5mm, tubo 1-1,5mm alt., limbo estreitamente oblongo, estreitamente elíptico ou elíptico, ápice obtuso curtamente 2-partido, face adaxial glabra, nervuras 9-10, duas fracamente destacadas, esparsamente estrigosas na face abaxial tubo esparsamente estrigiloso; flores do disco 50-80, corola 4-4,2mm alt., tubo 0,5-0,9mm alt., lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, face externa com base do limbo e tubo esparsamente estrigilosos, lobos glabros; anteras de base curtamente sagitada, terminando abaixo da base do colar filetal; base do estilete com alargamento semigloboso a cônico, estilopódio (0,10-)0,12-0,16x0,20-0,24mm. **Cipselas** 3,5-4mm alt., obovóides, levemente trígonoas, às vezes comprimidas, estriadas, hispídas, carpopódio médio, pápus amarelado, 2-aristado, aristas levemente intramarginais, desiguais, unidas às escamas laterais, menor 1,5-2 mm alt., maior 2-3mm, triangulares, base muito alargada, páleas do pápus 3-4 pares, 0,4-0,6mm alt., unidas até a metade, ápice lacerado, ou sem escamas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Magenta, 391, K,  (K001031522), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aldama trichophylla* (Dusén) Magenta



Figura 2: *Aldama trichophylla* (Dusén) Magenta



Figura 3: *Aldama trichophylla* (Dusén) Magenta

BIBLIOGRAFIA

Bombo, A., Oliveira, T. S., Oliveira, A. S. S., Rheder, V. L. G., Magenta, M.A.G., Appezzato-da-Glória, B. 2012. Anatomy and essential oils from aerial organs in three species of *Aldama* (Asteraceae-Heliantheae) that have a difficult delimitation. *Australian Journal of Botany (Print)* 60: 632 – 642.

Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama tuberosa (Griseb.) E.E.Schill. & Panero

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aldama tuberosa*, *Aldama tuberosa* var. *guaranitica*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera tuberosa* Griseb. var. *tuberosa*

basiônimo *Viguiera tuberosa* Griseb.

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) globoso(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo cespitoso(s); **ramo(s) aéreo** flexível(eis). **Folha:** filotaxia mista; **folha(s)** peciolada(s)/sésil(eis); **lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s)/oblonga(s); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** solitário(s)/em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais) com ápice(s)** acuminado(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s). **Flor:** **verticilo(s) das flor(es) ligulada(s) 1; indumento das flor(es) tubulosa(s)** estrigosa(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** **forma das cipsela(s)** obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** estrigilosa(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas cespitosas a **subarbustos**, eretos a decumbentes, 0,4-1,5m alt., ramos aéreos cilíndricos, canaliculados, glabros ou com tricomas esparsos, entrenós 3-12cm compr.; caule subterrâneo levemente espessado, raízes tuberosidades globosas próximo à extremidade. **Folhas** discoloras ou verde-claras, medianas opostas, superiores e inferiores alternas, sésseis ou pecíolo 1-2mm compr.; lâmina 4-12x0,25-1,5cm, oblonga, estreitamente oblonga a oblongo-lanceolada ou elíptica a estreitamente elíptica, inteira, revoluta, base longamente atenuada, se peciolada decorrente, ápice agudo a acuminado, membranáceas, nervação imperfeita a perfeita, uma nervura principal, face adaxial estrigosa, tricomas tectores 2-celulares com bossas conspícuas, base estreitamente cilíndrica, leve a fortemente apressa, cercada por uma série de células, face abaxial serícea, tricomas tectores, 3-celulares, com bossas, base cilíndrica leve a fortemente apressa, cercada por uma série de células. **Inflorescência** botrióide ou capítulos solitários, paracládios delgados, os superiores terminando abaixo do capítulo terminal, 15-50cm alt., canaliculados, com tricomas esparsos, bractéolas foliáceas; pedúnculo terminal 12-50cm compr. **Capítulos** 3,5-4cm diâm., radiados, involúcro 9-10mm diâm., campanulado, brácteas involucrais levemente apressas na floração, 2-3 séries, estreitamente oval-lanceoladas a estreitamente lanceoladas, base fortemente canaliculada, 2 nervuras destacadas, foliáceas em 4/5 superiores, face adaxial com ápice esparsamente estrigiloso, face abaxial com base esparsamente estrigilosa, ápice foliáceo estrigoso, cilioladas, coriáceas, 1.^a série 4,5-10mm alt., 2.^a série 9-13mm alt., 3.^a série 8-15mm alt.; receptáculo levemente convexo, páleas 7-9mm alt., estreitamente oblongas, ápice agudo, mucronulado, 8 ou 10 nervuras, estrigilosas, carena conspícuamente densamente estrigilosa. **Flores** do raio 10-14, em 1 verticilo, corola 12-25x3-4mm, tubo 1,8-2mm alt., limbo elíptico a oblongo, ápice obtuso, curtamente 2-3-partido, nervuras 10-12, esparsamente estrigilosas a esparsamente hispídulas, glândulas esparsas; flores do disco 50-60, corola 5-6mm alt., tubo ca. 1,2mm alt., base do limbo e nervuras esparsamente estrigilosas, lobos densamente estrigilosos, tubo glabro ou com tricomas esparsos, antera de base sagitada terminando na base do colar filetal; estilete com alargamento basal semigloboso, estilopódio 0,12-0,18x0,25-0,20mm. **Cipselas** 5,5-7,5mm alt., estreitamente obovóides, trigonais, estreitamente estriadas, setosas a albo-seríceas, carpopódio médio, pápus amarelado, 2-aristado, aristas intramarginais livres levemente desiguais, menor 2-2,5mm, maior 3-3,5mm alt., estreitamente lanceoladas, base levemente alargada, ápice acuminado, nervura estrigilosa, escamas ca. 4 pares, 1,5-2mm alt., unidas até o ápice eroso.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Magenta, M. et al., 600, SPF, Rio Grande do Sul


Lorentz, P., s.n., K,  (K000487807)Magenta, M., 604, K,  (K001031523), Rio Grande do Sul**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Aldama tuberosa* (Griseb.) E.E.Schill. & PaneroFigura 2: *Aldama tuberosa* (Griseb.) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama tuberosa* (Griseb.) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.

Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Aldama tuberosa var. *guaranitica* (Chodat) Magenta

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera guaranitica* Chodat

homotípico *Aldama guaranitica* (Chodat) E.E.Schill. & Panero

DESCRIÇÃO

Ervas cespitosas a subarbustos, eretos a decumbentes, 0,4-1,5m alt., ramos aéreos cilíndricos, canaliculados, glabros ou com tricomas esparsos, entrenós 3-12cm compr.; caule subterrâneo levemente espessado, raízes tuberosidades globosas próximo à extremidade. **Folhas** discolors ou verde-claras, medianas opostas, superiores e inferiores alternas, sésseis ou pecíolo 1-2mm compr.; lâmina 4-12x0,25-1,5cm, elíptica a estreitamente elíptica, inteira, revoluta, base longamente atenuada, se peciolada decorrente, ápice agudo a acuminado, membranáceas, nervação imperfeita a perfeita, uma nervura principal, face adaxial estrigosa, tricomas tectores 2-celulares com bossas conspícuas, base estreitamente cilíndrica, leve a fortemente apressa, cercada por uma série de células, face abaxial serícea, tricomas tectores, 3-celulares, com bossas, base cilíndrica leve a fortemente apressa, cercada por uma série de células. **Inflorescência** botrioides ou capítulos solitários, paracládios delgados, os superiores terminando abaixo do capítulo terminal, 15-50cm alt., canaliculados, com tricomas esparsos, bractéolas foliáceas; pedúnculo terminal 12-50cm compr. **Capítulos** 3,5-4cm diâm., radiados, invólucro 9-10mm diâm., campanulado, brácteas involucrais levemente apressas na floração, 2-3 séries, estreitamente oval-lanceoladas a estreitamente lanceoladas, base fortemente canaliculada, 2 nervuras destacadas, foliáceas em 4/5 superiores, face adaxial com ápice esparsamente estrigiloso, face abaxial com base esparsamente estrigilosa, ápice foliáceo estrigoso, cilioladas, coriáceas, 1a série 4,5-10mm alt., 2a série 9-13mm alt., 3a série 8-15mm alt.; receptáculo levemente convexo, páleas 7-9mm alt., estreitamente oblongas, ápice agudo, mucronulado, 8 ou 10 nervuras, estrigilosas, carena conspícua densamente estrigilosa. **Flores** do raio 10-14, em 1 verticilo, corola 12-25x3-4mm, tubo 1,8-2mm alt., limbo elíptico a oblongo, ápice obtuso, curtamente 2-3-partido, nervuras 10-12, esparsamente estrigilosas a esparsamente hispídulas, glândulas esparsas; flores do disco 50-60, corola 5-6mm alt., tubo ca. 1,2mm alt., base do limbo e nervuras esparsamente estrigilosos, lobos densamente estrigilosos, tubo glabro ou com tricomas esparsos, antera de base sagitada terminando na base do colar filetal; estilete com alargamento basal semigloboso, estilopódio 0,12-0,18x0,25-0,20mm. **Cipselas** 5,5-7,5mm alt., estreitamente obovóides, trigonais, estreitamente estriadas, setosas a albo-seríceas, carpopódio médio, pápus amarelado, 2-aristado, aristas intramarginais livres levemente desiguais, menor 2-2,5mm, maior 3-3,5mm alt., estreitamente lanceoladas, base levemente alargada, ápice acuminado, nervura estrigilosa, escamas ca. 4 pares, 1,5-2mm alt., unidas até o ápice eroso.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Magenta e C. Mondin, 512, SPF, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Magenta, M.A.G. PIRANI, J.R. Novidades taxonômicas em Aldama (Asteraceae-Heliantheae). *Rodriguésia* (Online), v.65, p.175 - 192, 2014.

Aldama veredensis (Magenta & Pirani) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera veredensis* Magenta

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) sem espessamento(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia mista; **folha(s)** peciolada(s)/sésil(eis); **lâmina(s)** oval(ais); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucral(ais)** com **ápice(s)** obtuso(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** truncado(s). **Flor:** **verticilo(s) das flor(es) ligulada(s)** 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** hispídula(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** **forma das cipsela(s)** obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** seríceo(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva a **subarbusto** 1-1,5mm alt., ramos aéreos levemente vináceos, eretos, cilíndricos, canaliculados, densamente hispídeos, entrenós 1,5-3,5cm compr.; caule subterrâneo pouco espessado, raízes adventícias sem tuberosidade ou com leve espessamento uniforme. **Folhas** levemente discolores, basais e superiores alternas, medianas opostas, sésseis ou pecíolo 1-2mm compr.; lâmina 2,5-10x1-3cm, oblonga a oval, base levemente arredondada, ápice agudo, mucronulado, esparsamente denteada ou serreada na porção superior, cartáceas, nervação acródroma basal a suprabaasal perfeita, 3 nervuras principais, face adaxial hispída, tricomas tectores 3-celulares sem bossas ou com bossas inconspícuas, base cilíndrica a levemente cônica, às vezes levemente adpressa, cercada por 2-3 séries de células, face abaxial vilosa e com tricomas glandulares diminutos na nervação terciária, tricomas tectores 3-celulares, com bossas inconspícuas, base cônica, cercada por 2-3 séries de células. **Inflorescência** botrióide ou tirsóide, 25-55cm alt., paracládios eretos, superiores terminando acima do capítulo terminal, 13-22cm compr., poligonais, canaliculados, esparsamente hirsutos, bractéolas opostas foliáceas esparsas; pedúnculo terminal 9-25cm compr.; **Capítulos** 1,5-2cm diâm., radiados, invólucro 10-12mm diâm., largamente campanulado a semigloboso, brácteas involucrais apressas na floração, 3 séries, base canaliculada com 3 nervuras destacadas, imersas, ápice obtuso, conspicuamente mucronado, inteiramente foliáceas, cartáceas, duas séries externas com porção inferior ciliolada e porção superior ciliada, face adaxial com ápice esparsamente estrigiloso, face abaxial albo-estrigosa, especialmente na porção superior, 1.^a série 3-5mm alt., oblongas a ovais, 2.^a série 4-6mm alt., ovais a largamente ovais, 3.^a série 4-8mm alt., obovais a ovais, cilioladas, porção superior estrigosa; receptáculo convexo; páleas 6-7mm alt., oblongas, hialinas, ápice truncado, eroso, 6 ou 8 nervuras, escariosas, carena estreita e porção superior estrigilosas. **Flores** do raio 11-12, em 1 verticilo, tubo ca. 1mm alt., corola 6-7x2,8-3mm, limbo oblongo, ápice arredondado, emarginado, face adaxial glabra, face abaxial com glândulas, ca. 10 nervuras hispídulas; flores do disco ca. 70, corola 4,5-5mm alt., tubo ca. 1mm alt., face externa com lobos esparsamente hispídulos; antera de base curtamente sagitada, terminando acima da base do colar filetal; estilete sem alargamento, estilopódio ca. 0,1mmx0,36mm. **Cipselas** jovens 3,5-5mm alt., obovóides, estriadas, dourado-seríceas, carpopódio médio, pápus estramíneo 2-aristado, aristas marginais levemente desiguais, 1,3-1,4mm, livres, margem e nervura estrigosas, escamas 6-7 pares, 0,5-1mm alt., unidas até próximo ao ápice lacerado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado


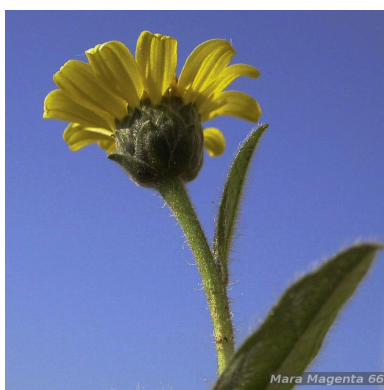
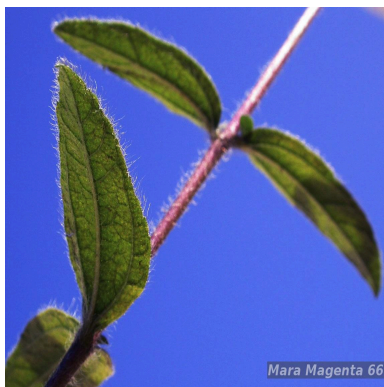
Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHOMagenta, M., 664, SPF, K, Minas Gerais, **Typus**Mendonça, R.C., 4338, RB,  (RB00410986), Bahia**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Aldama veredensis* (Magenta & Pirani) E.E.Schill. & PaneroFigura 2: *Aldama veredensis* (Magenta & Pirani) E.E.Schill. & Panero**BIBLIOGRAFIA**

Schilling, E. E. and J. L. Panero. 2011. A revised classification of subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae). II. Derived lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.

Magenta, M.A.G.; Pirani, J. R.; Mondin, C.A. 2010. Novos táxons e combinações de *Viguiera* Kunth (Asteraceae-Heliantheae) no Brasil. *Rodriguésia* 61(1): 01-11.

Aldama vernonioides (Baker) E.E.Schill. & Panero

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera vernonioides* Baker

heterotípico *Aldama hypoleuca* (S.F. Blake) E.E. Schill. & Panero

heterotípico *Viguiera hypoleuca* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: espessamento(s) sem espessamento(s). **Caule:** subterrâneo(s) com ramo(s) aéreo solitário(s); **ramo(s) aéreo** firme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **folha(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/oblonga(s)/oval-lanceolada(s); **múcron** lâmina(s) mucronada(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** em capitulescência(s); **capítulo(s) do tipo** radiado(s); **bráctea(s) involucrel(ais) com ápice(s)** agudo(s); **pálea(s) do receptáculo com ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s)/truncado(s). **Flor:** **verticilo(s) das flor(es) ligulada(s)** 1; **indumento das flor(es) tubulosa(s)** pubescente(s); **glândula(s) na(s) flor(es) do disco** sem glândula(s). **Fruto:** **forma das cipsela(s)** obovoide(s); **indumento das cipsela(s)** serícea(s); **fusão do pápus** arista(s) livre(s) das escama(s); **carena(s)** arista(s) sem carena(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto resinífero 0,5-2m alt., ramos aéreos eretos, cilíndricos, estreitamente canaliculados, setosos; entrenós 1-3cm; caule subterrâneo levemente espessado, raízes adventícias sem tuberosidades ou com tuberosidade suave uniforme. **Folhas** geralmente discoloras, às vezes verde-claras, alternas, pecíolo 1-2mm compr., lâmina 3-9x0,7-2cm, oblonga, largamente oblonga, oblongo-lanceolada ou oval-lanceolada, base arredondada a obtusa; às vezes levemente auriculada; ápice agudo ou raramente obtuso, mucronado; inteira ou raramente esparsamente denteada na porção superior, nervação acródoma basal perfeita, 3-5 nervuras principais, cartácea; face adaxial com nervuras imersas, esparsamente estrigilosa a estrigosa ou esparsamente hispida, tricomas tectores 3-celulares, com bossas inconspícuas, base cônica ou cilíndrica, cercada por 1-2 séries de células; face abaxial com nervuras proeminentes, vilosa, tricomas tectores 5-celulares, base cilíndrica e tricomas glandulares. **Inflorescência** botrióide, 4-42cm alt., paracládios eretos, superiores terminando acima do capítulo terminal, ou raramente próximo a ele, canaliculados, hispídeos, com bractéolas foliáceas esparsas, tomentosos próximo ao capítulo; 1.ª ordem 8-30cm compr.; 2.ª ordem 2-12cm compr.; 3.ª ordem 0,5-12cm compr.; pedúnculo terminal 0,5-7cm compr. **Capítulos** 1,5-2cm diâm., radiados, involucre 7-12mm diâm., campanulado, subtendido por 1-2 bractéolas foliáceas 5-10mm; brácteas involucrais levemente apressas na floração, 3(-4) séries, oblongas a lanceoladas, base canaliculada, 3 nervuras destacadas, foliáceas em 1/3 superior, ápice agudo mucronado, esparsamente ciliadas, coriáceas, 1.ª série 4-5mm, face abaxial com ápice glabro a tomentoso; demais com ápice esparsamente estrigoso a estrigoso, 2.ª série 5-8mm, 3.ª e 4.ª séries 6-9mm; receptáculo levemente convexo, páleas 6-6,5mm, obovais, parte superior geralmente expandida, ápice truncado, arredondado ou agudo, denteado, mucronado, 8, 10 ou 12 nervuras, às vezes vináceas, estrigilosas. **Flores** do raio ca. 8, em 1 verticilo, corola 6-10x2-2,5mm, tubo 0,6-0,8mm alt., limbo oblongo, ápice inteiro a emarginado, ca. 2mm, face adaxial glabra, face abaxial com 10-11 nervuras pubescentes, 2 destacadas; tubo ca. 0,8mm alt., esparsamente pubescente; flores do disco 45-85, corola 4-4,5mm alt., tubo 0,8-1mm alt., limbo campanulado, lobos com altura igual ou maior que o dobro da largura, face externa com tubo e nervuras glabros a pubescentes, lobos glabros; antera de base curtamente sagitada, terminando na base do colar filetal ou abaixo, estilete com alargamento basal levemente cônico, estilopódio 0,12-0,16x0,30-0,36mm. **Cipselas** ca. 3,5mm alt., estreitamente obovóides, levemente tetragonais estreitamente estriadas, parcial ou totalmente seríceas, carpópódio médio, pápus vináceo na maturidade, aristas marginais (1-)2, desiguais, menor 2-2,5mm alt., maior 2,5-3mm alt., livres, firmes, triangulares, base geralmente expandida, porção superior estreita, margem e ápice hispídulos, escamas ca. 3 pares, 0,6-1mm alt. alt., unidas até o ápice lacerado ou próximo dele.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

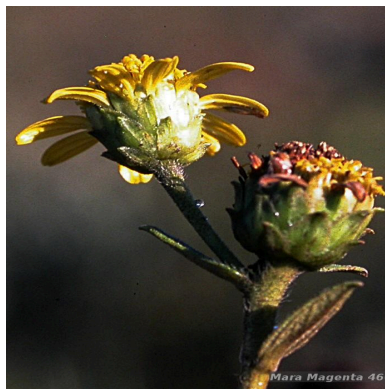
MATERIAL TESTEMUNHOs.c., 460, K, 219742,  (K001031530), Minas Gerais**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Aldama vernonioides* (Baker) E.E.Schill. & PaneroFigura 2: *Aldama vernonioides* (Baker) E.E.Schill. & Panero



Figura 3: *Aldama vernonioides* (Baker) E.E.Schill. & Panero

BIBLIOGRAFIA

- Schilling, E.E. & Panero, J.L. 2011. A Revised Classification of Subtribe Helianthinae (Asteraceae: Heliantheae) II. Derived Lineages. *Botanical Journal of the Linnean Society* 167: 311-331.
- Magenta, M.A.G. 2006. *Viguiera* Kunth (Asteraceae, Heliantheae) na América do Sul e sistemática das espécies do Brasil. 353p. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Ambrosia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ambrosia*, *Ambrosia artemisiifolia*, *Ambrosia cumanensis*, *Ambrosia microcephala*, *Ambrosia polystachya*, *Ambrosia scabra*, *Ambrosia tenuifolia*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Ambrosia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15947>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, ou arbustos. **Folhas** opostas ou alternas com as basais opostas; lâmina lobada, deltada ou ovada. **Capítulos** discoides, unissexuados, os femininos solitários ou agrupados na base de uma capitulescência espiciforme de capítulos funcionalmente masculinos; brácteas involucrais nos capítulos femininos completamente fundidas, às vezes formando processos espinhosos, achatadas ou cilíndricas, emergentes ou vestigiais, raramente ausentes, nos masculinos conatas em forma de funil, cúpula ou disco, com lobos proeminentes; receptáculo paleáceo nos capítulos masculinos e epaleáceo nos femininos. **Flores** femininas 1–7, sem perianto; as funcionalmente masculinas com corola tubulosa, hialina; anteras ecaudadas. **Cipselas** ovoides, obovoides ou elipsoides, glabras; pápus ausente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capítulos femininos com involúcro sem projeções na maturidade.
2. Ápices das brácteas involucrais dos capítulos masculinos agudo ou obtuso *Ambrosia polystachya*
- 2'. Ápices das brácteas involucrais dos capítulos masculinos acuminado *Ambrosia scabra*
- 1'. Capítulos femininos com involúcro com projeções cônicas na maturidade.
3. Folhas com lobos inteiros a pinatífidos (simplicinados) *Ambrosia microcephala*
- 3'. Folhas inferiores com lobos pinatipartidos (bipinados).
4. Capítulos masculinos dispostos em racemos curtos *Ambrosia artemisiifolia*

- 4'. Capítulos masculinos dispostos em racemos longos.
5. Lâmina foliar fortemente discolor; capítulos masculinos com ca. 15-30 flores *Ambrosia cumanensis*
5'. Lâmina foliar levemente discolor; capítulos masculinos com ca. 5-14 flores *Ambrosia tenuifolia*

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Mondin, C.A. 2004. *Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil*. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Ambrosia* L. In: Kubitzki, K. (ed.). *The Families and Genera of Vascular Plants*. Springer, Berlin. p. 444.

Ambrosia artemisiifolia L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Ambrosia elatior* L.

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) discolor(es). **Inflorescência:** projeção cônica(s) **capítulo(s) feminino(s)** presente(s). **Flor:** pálea(s) linear(es)/filiforme(s). **Fruto:** formato obovoide(s); **indumento** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou arbusto 0,3–1 m alt.; ramos cilíndricos ou compressos, estriados, vilosos ou tomentosos. **Folhas** alternas, raramente opostas na base; pecíolo 0,6–1,9 cm compr.; lâmina 2,2–4,5 × 1,2–4,6 cm, membranácea, levemente discolor ou discolor, 3–7-lobada (lobos pinatipartidos), ápice mucronado, margem inteira, base atenuada ou decorrente, face adaxial estrigosa ou setosa, a abaxial vilosa ou tomentosa, glandulosas. **Capítulos masculinos** solitários, ao longo da espiga, raramente agrupados no ápice, curto-pedunculados (pedúnculo até 1 mm compr.); involúcro ca. 2 × 1–2,5 mm, campanulado, glabrescente ou setoso, verde, 5 lobos com ápice arredondado ou agudo; páleas ca. 2 mm compr., lineares ou filiformes. **Flores** 6–20, 1–2 mm compr.; ovário inconspícuo; anteras ca. 1 mm compr., alvas, apêndice do conectivo ca. 0,2 mm compr., ovado, ápice agudo, alvo, apêndice basal arredondado, filetes alvos. **Capítulos femininos** unifloros, agrupados na base da espiga, sésses, brácteas foliáceas, 3–10 × 1–2 mm, oblanceoladas ou lineares, ápice acuminado, margem inteira, setosas, verdes; involúcro ca. 3 × 1,5–2 mm, obovoide, com projeções cônicas no ápice quando maduro, verde. **Flores** com estilete ca. 2 mm compr., castanho ou amarelo, ramos do estilete ca. 1,2 mm compr., ápice obtuso, pubescente. **Cipselas** ca. 2 mm compr., obovoides, enegrecidas, glabras, carpopódio inconspícuo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 8306, INPA

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Mondin, C.A. 2004. *Levantamento da tribo Heliantheae* Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Ambrosia cumanensis Kunth

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) fortemente discolor(es). **Inflorescência:** projeção cônica(s) **capítulo(s) feminino(s)** presente(s). **Flor:** pálea(s) filiforme(s). **Fruto:** formato obovoide(s); **indumento** presente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)
Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hill, S.R., 13178, INPA

Ambrosia microcephala DC.

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) discolor(es). **Inflorescência:** projeção cônica(s) **capítulo(s) feminino(s)** presente(s). **Flor:** pálea(s) filiforme(s). **Fruto:** formato obovoide(s)/elipsoide; **indumento** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou arbusto ca. 0,2–1 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, vilosos ou tomentosos. Folhas alternas, raramente opostas na base; pecíolo (0,6)0,9–2,7 cm compr.; lâmina 3,3–5,6 × 1,7–4,4 cm, membranácea, levemente discolor ou discolor, raramente inteira ou 3–7-lobada (lobos inteiros ou pinatífidos), ápice mucronado, margem inteira, base atenuada ou decorrente, face adaxial estrigosa ou setosa, a abaxial vilosa ou setosa, ambas glandulosas. **Capítulos masculinos** solitários, ao longo da espiga, raramente agrupados no ápice, curto-pedunculados (até 1 mm compr.); involúcro 1,5–2 × 2–2,5 mm, campanulado, glabro a glabrescente, verde, 5 lobos com ápice arredondado ou agudo; páleas ca. 2 mm compr., filiformes. **Flores** 6–10, 1–2 mm compr.; ovário inconspícuo; anteras ca. 1 mm compr., alvas, apêndice do conectivo ca. 0,2 mm compr., ovado, ápice acuminado, alvo, apêndice basal arredondado, filetes alvos. **Capítulos femininos** unifloros, agrupados na base da espiga, sésses; brácteas foliáceas 3–11 × 1–3,5 mm, oblanceoladas ou lineares, ápice agudo, margem inteira, setosas, verdes; involúcro 1,5–3 × 1–2 mm, obovoide, setoso próximo ao ápice, com projeções cônicas no ápice quando maduro, verde. **Flores** com estilete ca. 1,5 mm compr., castanho ou amarelo, ramos do estilete ca. 1 mm compr., ápice obtuso, pubescente. **Cipselas** ca. 2 mm compr., obovoide ou elipsoides, enegrecidas, glabras, carpopódio inconspícuo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Chagas-Mota, 5294, MAC, 43790, Alagoas

Chagas-Mota, 5293, MAC, 43789, Alagoas

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Ambrosia polystachya DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Ambrosia maritima* Vell.

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) fortemente discolor(es). **Inflorescência:** projeção cônica(s) **capítulo(s) feminino(s)** ausente(s). **Flor:** pálea(s) linear(es)/lanceolada(s). **Fruto:** formato elipsoide; **indumento** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou arbusto ca. 1,5 m alt. Ramos cilíndricos, estriados, glabrescentes ou tomentosos. **Folhas** alternas, raramente opostas na base, pecíolo 0,3–2 cm compr., lâmina 4,7–10 × 2,6–3,7 cm compr., cartácea, fortemente discolor, 3–7-lobada (lobos inteiros ou pinatífidos), ápice acuminado, margem inteira ou serrada no lobo apical, base atenuada ou decorrente, face adaxial estrigosa, a abaxial tomentosa. **Capítulos masculinos** solitários, ao longo da espiga, curto-pedunculados (pedúnculo até 1 mm compr.); involúcro 1,5–2,5 × 1,5–2,5 mm, campanulado, glabrescente, às vezes glanduloso, verde, 5 lobos com ápice arredondado ou agudo; páleas ca. 1 mm compr., filiformes. **Flores** 5–10, 1,5–2 mm compr.; ovário inconspícuo; anteras ca. 1,1 mm compr., alvas, apêndice do conectivo ca. 0,1 mm compr., ovado, ápice agudo, alvo, apêndice basal arredondado, filetes alvos. **Capítulos femininos** unifloros, agrupados na base da espiga, sésseis; brácteas foliáceas 3–3,5 × 1–1,5 mm e estreito-elípticas ou elípticas ou 6–11 × ca. 1 mm e lineares ou lanceoladas, ápice obtuso ou agudo, margem inteira, verdes; involúcro 2,5–4 × 1–2 mm, elipsoide, sem projeções quando maduro, verde; estilete ca. 1,5 mm compr., castanho ou amarelo. **Flores** com ramos do estilete ca. 1 mm compr., ápice obtuso, pubescente. **Cipselas** ca. 3 mm compr., elipsoides, castanhas ou enegrecidas, glabras, carpopódio inconspícuo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Camargo, O., 3036, PACA, Rio Grande do Sul

W.J. Burchell, 3983, K,  (K000955670), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Mondin, C.A. 2004. *Levantamento da tribo Heliantheae* Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Ambrosia scabra Hook. & Arn.

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) discolor(es). **Inflorescência:** projeção cônica(s) **capítulo(s)** feminino(s) ausente(s). **Flor:** pálea(s) linear(es). **Fruto:** formato elipsoide; **indumento** ausente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Mattos, 5764, PACA, Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. *Levantamento da tribo Heliantheae* Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Ambrosia tenuifolia Spreng.

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) discolor(es). **Inflorescência:** projeção cônica(s) **capítulo(s) feminino(s)** presente(s). **Flor:** pálea(s) linear(es). **Fruto:** formato elipsoide; **indumento** ausente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mondin, C.A., 2899, PACA, Rio Grande do Sul

Tatiana sendulsky, 426, RB, 145651,  (RB00388790), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ambrosia tenuifolia* Spreng.

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. *Levantamento da tribo Heliantheae* Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Aspilia Thouars

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspilia*, *Aspilia albuquerquei*, *Aspilia almasensis*, *Aspilia andrade-limae*, *Aspilia attenuata*, *Aspilia belo-horizontinae*, *Aspilia bishoplecta*, *Aspilia bonplandiana*, *Aspilia camporum*, *Aspilia caudata*, *Aspilia cavalcantei*, *Aspilia cearensis*, *Aspilia clauseniana*, *Aspilia cordifolia*, *Aspilia cylindrocephala*, *Aspilia diamantinae*, *Aspilia diffusiflora*, *Aspilia diniz-cruzeanae*, *Aspilia discolor*, *Aspilia duarteana*, *Aspilia egerii*, *Aspilia elata*, *Aspilia erosa*, *Aspilia espinhacensis*, *Aspilia floribunda*, *Aspilia foliacea*, *Aspilia foliosa*, *Aspilia fruticosa*, *Aspilia glaziovii*, *Aspilia goiazensis*, *Aspilia grazielae*, *Aspilia hatschbachii*, *Aspilia heringeriana*, *Aspilia hispidantha*, *Aspilia ioletae*, *Aspilia itabaianensis*, *Aspilia jolyana*, *Aspilia jugata*, *Aspilia kunthiana*, *Aspilia laevisima*, *Aspilia latissima*, *Aspilia leucoglossa*, *Aspilia martii*, *Aspilia matogrossensis*, *Aspilia montevidensis*, *Aspilia ovatifolia*, *Aspilia paraensis*, *Aspilia pascalioides*, *Aspilia pereirae*, *Aspilia phyllostachya*, *Aspilia platyphylla*, *Aspilia podophylla*, *Aspilia pohlii*, *Aspilia procumbens*, *Aspilia prostrata*, *Aspilia pseudoyedaea*, *Aspilia reflexa*, *Aspilia reticulata*, *Aspilia riedelii*, *Aspilia silphioides*, *Aspilia squarrosa*, *Aspilia subalpestris*, *Aspilia subpetiolata*, *Aspilia subscandens*, *Aspilia ulei*, *Aspilia warmingii*.

COMO CITAR

Santos, J.U.M.D. 2020. *Aspilia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15962>.

Tem como sinônimo

Anomostephium DC.

DESCRIÇÃO

Plantas Herbáceas, subarborescentes ou arbustivas, anuais ou perenes, eretas, difusas ou prostradas, ramificadas ou não. Ramo patentes, fastigiados ou decumbentes, cilíndricos, pilosos ou raramente glabros. Folhas inteiras, opostas ou decussadas, raramente alternas; sésseis ou pecioladas, lineares, linear-lanceoladas elípticas, elíptico-lanceoladas, ovais, oval-lanceoladas, oblongas com pêlos estrigosos, seríceos, escabros, tomentosos, lanosos hispídeos, vilosos e hirsutos, cora margem inteira ou serreada geralmente revolvida, ápice agudo, mucronado, acuminado, arredondado o obtuso, base aguda, obtusa, cuneada ou decurrente no pecíolo. Capitulos heterógamos, radiados, solitários ou dispostos em umbelas ou em corimbos terminais, pedunculados; pedúnculo piloso, raramente glabro; receptáculo plano, alveolado, paleáceo; páleas elípticas oblongas ou lanceoladas, naviculares, escariosas, carenadas, com ápice geralmente fimbriado. Brácteas involucrais (filarias) em 2-6 séries livres, elípticas, lanceoladas, linear-lanceoladas, oblongas, ovadas obovadas, ovado-lanceoladas, foliáceas ou escariosas, estrigosas hirsutas ou vilosas, com bordos franjados ou lisos, ápice ereto ou escurroso (dobrado), caudado, agudo, atenuado, mucronado, acuminado ou obtuso. Flores do raio neutras, estéreis, inseridas na base das brácteas involucrais interna, corola amarela, raro alaranjadas e brancas, ligulada; lígulas oblongas, ovais, lanceoladas ou elíptica bi ou tridenteadas ou lobadas, tubo cilíndrico, estreito. Flores disco andróginas, férteis; Corola amarela, raro alaranjada ou branca infundibuliforme, com base estreita, alargando-se em direção ao ápice regular, penta-lobada, lobos papilosos. Anteras lineares, levemente sagitadas, com apêndice apical triangular. Estilete ramificado, pilo no ápice ou até ao ponto de bifurcação, raramente abaixo deste, raro papilosos. Aquênios oblongos, obovados ou elípticos, pilosos, base com carpopódio cartilaginoso, conspicuo, cobrindo uma cicatriz escamiforme. Papus coroniforme, constituído por escamas papiláceas. constrictas na base, sem arista ou uni, bi ou multi aristado.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Brácteas involucráis gradativamente imbricadas, as internas sucessivamente maiores que as externas (Fig.18) 2. Papus aristado, as vezes aristas muito curtas, pouco conspícuas. 3. Folhas pecioladas.
4. Folhas lanceoladas, de bordos serrados, com incisões curtas e aproximadas; brácteas involucráis eretas..... *A. çlota*
- 4'. Folhas ovadas, elípticas ou oblongo-elípticas, brácteas involucráis escuras.
5. Capítulos com pedúnculos longos, atingindo cerca de 50mm de comprimento, papus distintamente biaristado, folhas crasso-coriáceas, com nervuras salientes na face abaxial, brácteas involucráis em 4 séries_ *A. ioletae*
- 5'. Capítulos com pedúnculos curtos, atingindo cerca de 10mm de comprimento; papus com aristas quase obsoletas; folhas cartáceas, com nervuras imersas; brácteas involucráis em 3 séries. 6. Folhas de até 75mm de comprimento e 30mm de largura; pecíolo de 6-10mm de comprimento...
primto..... , , *A. clausseriana*
- 6¹, FolhBS de até 35mm de comprimento e 20mm de largura, subpecioladas; pecíolo com cerca de 1mm de comprimento..... *A. fruticosa*
- 3'. Folhas sésseis.
7. Brácteas involucráis das duas primeiras séries ou todas escuras.
8. Folhas estreitamente lineares, brácteas involucráis das duas primeiras séries escuras, com ápice caudado..... *A. jolyana*
- 8'. Folhas lanceoladas ou de ovado-lanceoladas a ovadas; todas as brácteas involucráis escuras, com ápice mucronado ou acuminado.
9. Folhas com até 108mm de comprimento e 103mm de largura, as superiores alternas.
..... *A. squarrosa*
- 9'. Folhas com até 45mm de comprimento e 15mm de largura, todas opostas *A. fruticosa*
- 7'. Brácteas involucráis eretas.
10. Folhas estreitamente lineares; brácteas involucráis em três séries; pálea com ápice caudado
..... *A. albuquerquei*
- 10*. Folhas nunca estreitamente lineares; brácteas involucráis de 4-6 séries; páleas com ápice aereo ou acuminado.
11. Capítulos solitários ou aos pares no ápice dos ramos; involúcro de 11-14mm de altura e diâmetro; brácteas involucráis em 6 séries; folhas com a face ventral estrigosa e dorsal com pêlos serfceos, distribuindo-se principalmente sobre as nervuras, ápice mucronado..... *A. erosa*
- 11'. Capítulos corimbosos; corimbos com mais de 2 capítulos; involúcro de 6-11mm de altura e 5-9mm de diâmetro; brácteas involucráis em 4 séries; folhas estrigosas em ambas as faces, face dorsal com pêlos mais desenvolvidos sobre as nervuras, ápice acuminado
..... *A. floribunda*
- 2'. Papus sem arista.
12. Folhas pecioladas, pecíolo de 3-9mm de comprimento.
13. Capítulos em corimbos compostos; folhas decussadas, tomentoso-serfceas no dorso, com nervura saliente na página dorsal; pecíolo de 7-9mm de comprimento, brácteas involucráis em 3 séries, lígulas de ápice emarginado..... *A. pseudoyedaea*
- 13'. Capítulos solitários ou aos pares, às vezes em corimbos simples; folhas opostas, pecíolo de 3-5mm de comprimento, brácteas involucráis em 4-5 séries.
14. Brácteas involucráis em 5 séries, eretas de ápice caudado; involúcro campanulado..
..... *A. discolor*

- 14'. Brácteas involucráis em 4 séries, escurvas, com ápice mucronado; involúcro cilíndrico.
..... *A. egleri*
- 12'. Folhas sésseis ou subsésseis, pecíolo com cerca de 1mm de comprimento. 15. Brácteas involucráis eretas.
- 10'. Invólucro cilíndrico, com cerca de 8mm de altura e 6mm de diâmetro, brácteas involucráis em 6 séries; folhas oblongas, oblongo-lanceoladas ou lineares; capítulos corimbosos apenas no ápice dos ramos..... *A. cilindrocephata*
- 16'. Invólucro campanulado, com cerca de 8mm de altura e 11mm de diâmetro, brácteas involucráis em 5 séries; folhas ovadas ou oblongo-ovadas; capítulos corimbosos no ápice do ramo principal e solitários no ápice dos ramos axilares..... *A. bishoplecta*
- 15'. Brácteas involucráis escurvas
17. Folhas estreitamente lineares ou linear-lanceoladas, face dorsal com pêlos seríceos e ventral com pêlos estrigosos.
18. Folhas longas, de 80-160mm de comprimento; as duas primeiras séries de brácteas involucráis com ápice caudado..... *A. jolyana*
- 18'. Folhas curtas, de 15-37mm de comprimento, brácteas involucráis com ápice mucronado..
..... *A. foi iosa*
- 17*. Folhas lanceoladas, oblongo-lanceoladas, ovadas, oval-lanceoladas ou suborbiculares, face dorsal com pilosidade velutina ou denso-lanosa e ventral com pêlos estrigosos ou seríceos
19. Folhas decussadas, apenas as da base alternas, face ventral com pêlos seríceos e dorsal velutinos..... *A. sguarrosa*
- 19'. Folhas todas decussadas, com outros tipos de pilosidade..... *A. fruticosa*
- 1'. Brácteas involucráis superpostas, as externas aproximadamente do mesmo tamanho ou maiores que as internas. <Fig. 1A).
20. Lígulas brancas.
21. Plantas monocéfalas ou com capítulos formando um único corimbo no ápice da planta; base do caule com folhas atrofiadas; folhas conspicuamente denteadas... *A. leucoglossa*
- 21'. Plantas policéfalas.
22. Folhas de 17-25mm de comprimento e 9-20mm de largura, as caulinares alternas e as dos ramos opostas; pecíolo de 1-2mm de comprimento, brácteas involucráis em 3 séries; entrenós não articulados, papus cuputada, sem arista, lígulas bilobadas..... *A. pereirae*
- 22'. Folhas de 50-115mm de comprimento e 25-60mm de largura, todas opostas; pecíolo de 5-7mm de comprimento; brácteas involucráis em 2 séries; entrenós articulados, papus biaristado; lígula de ápice truncado..... *A. andradei*
- Lígulas alaranjadas ou amarelas.
23. Lígulas alaranjadas, tendendo ao vermelho.. *A. paraensis*
- 23'. Lígulas amarelas.
24. Folhas alternas ou opostas e alternas ou verticiladas e alternas no mesmo ramo ou na mesma planta,
25. Papus biaristado; folhas concolares.
26. Plantas monocéfalas, ramificação axilares estéreis freqüentes; entrenós de 40-70mm de comprimento, pedúnculo com cerca de 125mm de comprimento, folhas basais imperfeitas *A. warmingii*
- 26'. Plantas policéfalas, ramificações axilares raras, quando presente férteis; entrenós de 20-35mm de comprimento; pedúnculo de 10-40mm de comprimento, todas as folhas perfeitas *A. platyphylla*
- 25". Papus cupulado sem arista; folhas discolores.
27. Folhas ovadas, com pecíolo com cerca de 15mm de comprimento, lígula oboval de ápice inteiro a curtamente emarginado; brácteas involucráis de ápice não acuminado..... *A. kunthina*
- 27'. Folhas de oblongas a lanceoladas com pecíolo de 2-3mm de comprimento; lígulas oblongas, bilobadas no ápice, brácteas involucráis de ápice acuminado....
..... *A. diniz-cruzeanae*
- 24'. Folhas todas opostas. 28. Folhas cordiformes.
29. Plantas ramificadas, policéfalas, cada ramo encimado por um ou dois capítulos; folhas de 9-16mm de comprimento e 7-14mm de largura.. *A. cordifolia*
- 29'. Plantas sem ramificações, encimada por capítulos formando um único corimbo; folhas com cerca de 25mm comprimento e 16mm de largura *A. ovalifolia*
- 28'. Folhas de outras formas.
30. Plantas com folhas atrofiadas na base do caule.
31. Plantas eretas..... - *A. foliacea*
- 31'. Plantas prostradas, decumbentes ou difusas.
32. Folhas pecioladas; plantas com pêlos longos setosos... *A. riedelii*
- 32'. Folhas sésseis; plantas sem pêlos, setosos.
33. Margem das folhas conspicuamente serrada, incisão com cerca de 2mm
A. reflexa

- 33'. Margem das folhas inteiras ou levemente serreada, incisão com menos de 1,5mm de comprimento.
34. Caule simples..... A. glaziovii
- 34'. Caule ramificado..... A. montevidensis
- 30'. Plantas com todas as folhas perfeitas. 35. Folhas sésseis.
36. Plantas prostradas, decumbentes ou difusas.
37. Plantas monocéfalas, ramos, quando presentes, axilares e estéreis..
..... A. montevidensis ^
- 37'. Plantas policéfalas, ramificadas, ramos férteis.
38. Folhas ovadas de base cuneada, membranáceas; lígulas de ápice truncado...
..... A. bonplandiana
- 38'. Folhas lineares, linear-lanceoladas ou oblongas, base nunca cuneada, cartáceas.
39. Capítulos com um par de brácteas na base, brácteas involucrais de ápice caudado, Lígulas de ápice truncado.....
..... A. cupulata
- 39'. Capítulos sem brácteas na base, brácteas involucrais de ápice mucronado, arredondado ou atenuado, lígulas com o ápice curtamente bidentado..... A. montevidensis
- 36'. Plantas eretas.
40. Papus aristado.
41. Capítulos solitários no ápice dos ramos, brácteas involucrais em 2 séries.
42. Folhas ovadas de 45-90mm de comprimento e 20-38mm de largura, longamente atenuada na base; lígula de ápice truncado-eroso, aquénio tongamente biaristado.... A. cearensis
- 42'. Folhas de oblongo-lanceoladas a lanceoladas, de 8-15mm de comprimento e 4-7mm de largura, de base aguda; lígula de ápice bilobado, aquénio curtamente biaristado.....
..... A. subpetiolata
- 41'. Capítulos corimbosos, brácteas involucrais em três séries.
..... A. attenuata
- 40'. Papus sem arista.
43. Folhas com glândulas estipitadas em ambas as faces. A. jugata 43'. Folhas eglandulíferas.
44. Folhas coriáceas, conspicuamente denteadas e reticuladas.
..... A. reticulata
- 44'. Folhas cactáceas, inconspicuamente denteadas, com nervuras imersas..... A. belo-horizontinae
- 35'. Folhas pecioladas.
45. Pecíolo com até 1mm de comprimento.
46. Planta decumbente, lígulas com todas as nervuras do mesmo calibre.
..... A. itabaianensis
- 46'. Planta ereta, lígulas com duas nervuras mais desenvolvidas que as demais.
47. Capítulos solitários no ápice dos ramos, brácteas involucrais em duas séries.
48. Invólucro campanulado com um par de bractéolas na base..
..... A. laeyissima
- 48'. Invólucro subcilíndrico, sem bractéolas na base.....
..... A. subpetiolata
- 47'. Capítulos corimbosos, brácteas involucrais em três séries.
49. Papus com aristas invólucro subcilíndrico.. A. duarteana 49', Papus sem aristas.
50. Invólucro campanulado..... A. difusiflora
- 50'. Invólucro cilíndrico ou subcilíndrico.
51. Brácteas involucrais escuras, de ápice caudado, dispostas em quatro séries.. A. caudata 51'. Brácteas involucrais de ápice ereto, não caudado, dispostas em três séries.. A. duarteana 45'. Pecíolo com mais de 2mm de comprimento. 52, Papus sem arista
53. Planta subscandente, brácteas involucrais escuras em quatro séries..... A. subscandens
- 53*. Planta ereta, brácteas involucrais eretas, em duas a três séries.
54. Folhas de base obtusa, de 40-90mm de comprimento e 24-35 mm de largura, margem conspicuamente denteada, ápice acuminado; pecíolo de 10-15mm de comprimento.....
..... A. espinhacensis
- 54'. Folhas de base aguda, decurrente ou cuneada. 55. Folhas, brácteas involucrais e lígulas apresentando pontuações; e linhas escuras sugerindo canais secretores ou glândulas,
56. Brácteas involucrais em duas séries..... A. ulei
- 56'. Brácteas involucrais em três séries..... A. podophylla
- 55'. Folhas, brácteas involucrais e lígulas sem pontuações e linhas escuras.

57. Invólucro com cerca de 15mm de altura e 18mm de diâmetro; lígulas com cerca de 20mm de comprimento e 5mm de largura, páleas com ápice de aristado a caudado.. *A. camporum*
- 57'. Invólucro de 5-12mm de comprimento 6-10mm de diâmetro, lígulas de 6-10mm de comprimento e 2,5-5mm de largura, páleas com ápice acuminado.
58. Umbelas constituídas por três capítulos em cada ramo apical, aquênio e pálea falciformes, brácteas involucráis em três séries..... *A. hatschbachii*
- 58'. Corimbos constituídos por mais de seis capítulos em cada ramo, ramos floríferos apicais e laterais, aquênio e páleas nunca falciformes; brácteas involucráis em duas séries..... *A. phyllostachya*
- 52'. *Papus* com arista.
59. Invólucro cilíndrico, com cerca de 6mm de altura e 4mm de diâmetro; folhas híspidas nas duas faces; capítulos paucifloros, longamente pedunculados, pedúnculo com até 45mm de comprimento; *papus* com 5-6 aristas; Lígulas com 5mm de comprimento e 2mm de largura, curtamente bi tobas *A. pohlii*
Invólucro campanulado, capítulos multifloros, de curtos a longos pedunculados.
60. Folhas de base decurrente no pecíolo.
61. Folhas de até 127mm de comprimento e 105mm de largura, ovado-trianguulares, as superiores freqüentemente panduriformes, de bordo irregularmente serreado...
..... *A. latissima*
- 61'. Folhas de até 110mm de comprimento e 26mm de largura, de oblongas a oblongo-lanceoladas, com margem levemente serreada, com incisões regulares.....
..... *A. gqiazensjs*
- 60'. Folhas de base aguda, não decurrente no pecíolo.
62. Plantas prostradas, subscandentes, decumbentes ou difusas.
63. *Papus* multiaristado, de 2-4 aristas conspícuas e várias menores entre elas; folhas com pilosidade serícea em ambas as faces.
..... *A. hispidantha*
- 63'. *Papus* biarístodo, folhas sem pilosidade serícea.
64. Caule sulcado, brácteas involucráis em duas séries; pedúnculo de 75-120mm de comprimento; folhas com cerca de 58mm de comprimento e 13,5mm de largura, de oblongas a largamente oblongo-lanceoladas....
..... *A. procumbens*
- 64'. Caule não sulcado, brácteas involucráis em três séries; pedúnculo de 23-36mm de comprimento; folhas de 18-22mm de comprimento e 3,5mm de largura, estreitamente oblongo-lanceoladas.... *A. prostrata*
Plantas eretas.
65. *Papus* com 4 ou mais aristas conspícuos.
66. Folhas ovadas; brácteas involucráis de ápice atenuado e escurro, as internas de ápice foliáceo..... *A. grazielae*
- 66'. Folhas oblongas; brácteas involucráis de ápice apiculado, ereto; as internas totalmente escariosas.... *A. diamantinae*
- 65'. *Papus* uni, bi ou triaristados.
67. Brácteas involucráis em duas séries.
68. Invólucro com duas bractéolas na base, aristas diminutas, lígulas bilobadas *A. laevissima*
- 68'. Invólucro sem bractéolas na base.
69. Aristas inconspícuas, lígulas bilobadas, lígulas biobadas, invólucro subcilíndrico..... *A. subpetiotata*
- 69'. Aristas conspícuas, lígula com ápice levemente bidentado, involucro campanulado.
..... *A. silphoides*
- 67'. Brácteas involucráis em três séries.
Folhas discoloras.
71. Brácteas involucráis das duas primeiras séries caudadas; capítulos curtamente pedunculados, pedúnculo de até 7mm de comprimento..... *A. matogrossensis*
- 71'. Brácteas involucráis não caudadas; capítulos longamente pedunculados, pedúnculo com até

76mm de comprimento..... *A. camporum*

Folhas concolores.

72. Folhas de 3-4mm de largura, estreitamente oblongas, decussadas, de margem inteira; involucrio, de 10-13mm de altura e 12-15mm de diâmetro; pedúnculo de 14-45mm de comprimento; lacínios da corola das flores andróginas glabros *A. hispidantha*

72'. Folhas de 12-20mm de largura, ovadas, opostas, margem serreada; involucrio com ca. de 8mm de altura e diâmetro; pedúnculo de 1-13mm de comprimento; lacínios das flores andróginas pilosos..... *A. cavalcantei*

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia albuquerquei J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** seríceo(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) sésil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** linear(es); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) aos pares/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** subcilíndrico(s)/cilíndrico(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópodio oblongo(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Peres Martins, 5924, RB, 313952,  (RB00389498), Maranhão

Miranda, C.A., 83, RB, 220026,  (RB00288219), Tocantins, **Typus**

Aspilia almasensis D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s)/lenhosa(s); **indumento** piloso(s)/glabro(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) sésil(eis); **filotaxia** verticilada(s); **forma** oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s)/obovada(s); **textura da folha(s)** membranácea(s). **Inflorescência:** **tipo** capítulo(s)/corimbo de capítulo(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) laranja; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 27293, K,  (K000053468), Bahia

R.M. Harley, 27287, K (K000053469), CEPEC, U, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. 1995. Compositae. In Stannard B.L. Flora of Pico das Almas. Chapada Diamantina – Bahia, Brazil. Centro de Pesquisas do Cacau, Ceplac, Itabuna. 175-278p.

Aspilia andrade-limae J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caulo: consistência lenhosa(s); **indumento** estrigoso(s)/seríceo(s)/piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** decussada(s); **forma** elíptica(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/pápus 2 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ramificado, piloso, indumento sericeo-estrigoso, entrenós centrais com cerca de 30-40mm de comprimento. Folhas de 50-115mm de comprimento e 2.5-60mm de largura, elípticas, decussadas, cartáceas, pecioladas; pecíolo de 5-7mm de comprimento, ambas as faces com pilosidade sericeo-estrigosa, ápice acuminado, base cuneada, margem espessamente serrada. Inflorescência em carimbos de capitulos no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 3-20mm de comprimento, piloso; involucro com cerca de 8mm de comprimento e 7mm de diâmetro, campanulado; bracteias involucrais em duas séries: as externas com cerca de 9mm de comprimento e 4mm de largura, ovadas, hispídas, foliáceas, ápice acuminado, margem ciliada; as internas com cerca de 5,5mm de comprimento e 3mm de largura, oblongo-obovadas, escariosas,

apice agudo, ciliado; paleas com cerca de 6mm de comprimento e 1,5mm de largura, oblongo-lanceoladas, escariosas, glabras, apice agudo;

ligulas com cerca de 8mm de comprimento e 5mm de largura, elípticas,

alva, bilobadas, tubo de 2-3mm de comprimento; flores andróginas com cerca de 3,5mm de comprimento e 1mm de diâmetro; aquênio imaturo oblongo, piloso; papus biaristado.

Arbusto ramificado, piloso, indumento sericeo-estrigoso, entrenós centrais com cerca de 30-40mm de comprimento. Folhas de 50-

115mm de comprimento e 2,5-60mm de largura, elípticas, decussadas, cartáceas, pecioladas; pecíolo de 5-7mm de comprimento, ambas as faces com pilosidade sericeo-estrigosa, ápice acuminado, base cuneada, margem espessadamente serrada. Inflorescência em carimbos de capitulos no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 3-20mm de comprimento, piloso; involuço com cerca de 8mm de comprimento e 7mm de diâmetro, campanulado; bracteias involucrais em duas séries: as externas com cerca de 9mm de comprimento e 4mm de largura, ovadas, hispídas, foliáceas, ápice acuminado, margem ciliada; as internas com cerca de 5,5mm de comprimento e 3mm de largura, oblongo-ovadas, escariosas,

ápice agudo, ciliado; paleas com cerca de 6mm de comprimento e 1,5mm de largura, oblongo-lanceoladas, escariosas, glabras, ápice agudo;

ligulas com cerca de 8mm de comprimento e 5mm de largura, elípticas,

alva, bilobadas, tubo de 2-3mm de comprimento; flores andróginas com cerca de 3,5mm de comprimento e 1mm de diâmetro; aquênio imaturo oblongo, piloso; papus biaristado.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, A., s.n., RB, 269075,  (RB00389113), Ceará

Fernandes, A., s.n., EAC, 3457,  (EAC003457), Ceará, **Typus**

Aspilia attenuata (Gardner) Baker

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera attenuata* Gardner
 homotípico *Wedelia attenuata* (Gardner) B.L.Turner
 heterotípico *Aspilia vandenbergiana* J.U.Santos
 heterotípico *Viguiera asperrima* Gardner
 heterotípico *Wedelia alutacea* Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** seríceo(s)/piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** lanceolada(s)/linear(es) à linear(es) lanceolada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s)/oblongo-elíptica(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/obovado(s)/oblanceolado(s)/pápus 2 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou arbusto de 1-1,5m de altura, caule ereto, piloso, entrenós conspícuos, os centrais de 30-140mm de comprimento. Folhas de 35-163mm de comprimento e de 7-55mm de largura, de linear- lanceoladas a lanceoladas ou oblongas, raramente elípticas, opostas ou decussadas, de cartáceas a subcoriáceas, face dorsal com indumento estrigo só apenas sobre as nervuras principais, mais proeminentes e ventral com indumento estrigo só dispersa por todo o limbo, ápice de acuminado a mucronado, base atenuada, margem inteira ou espaçadamente denteada, a pecioladas, frequentemente revoluta. Capítulos corimbos, terminais, involucrio eixo da inflorescência de 3-60mm de comprimento, piloso com cerca de 13mm comprimento e 7-14mm de diâmetro, campanulado; comprimento lanceoladas, brácteas involucrais em três séries, de 5-14mm de comprimento e de 1,8-3,5mm de largura, lanceoladas, oblongo-ovado-lanceoladas, oblongas, oblongo-obovadas, com o ápice acuminado, caudado ou cuspidado, as da primeira série pilosas, foliáceas; as da segunda série pilosas na porção longitudinal-mediana ou apenas no ápice, ápice foliáceo e base escariosa, as da terceira série glabras e escariosas; páleas de 6-9mm de comprimento e 1-2mm de largura, oblongas ou oblongo-lanceoladas, ápice acuminado, glabro ou piloso; lígulas de 10-22mm de comprimento e 4-8mm de largura, lanceoladas, oblongo-lanceoladas, obviadas ou elípticas, amarelas, bi ou tridentadas ou lobadas, tubo de 1,5-2,5mm de comprimento; corola das flores andróginas de 6-9mm de comprimento e 1-1,5mm de diâmetro, glabras; aquênio de 5-6mm de comprimento e 1-2mm de diâmetro, oblongo, obovado ou lanceolado, piloso; pápus com duas aristas conspícuas ou uma delas contraída na base.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)




Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 6933, K,  (K000955705)
Silva, A.S.L. da, 1850, INPA, 139312,  (INPA0139312), Pará
Amaral, I.L., 834, MG, INPA, Mato Grosso
J.R. Pirani, 8010, UEC, Minas Gerais
E.P. Heringer, 15305, RB, 192282,  (RB00389302), Goiás
A. Macedo, 4418, SP, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspilia attenuata* (Gardner) Baker



Figura 2: *Aspilia attenuata* (Gardner) Baker

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia belo-horizontinae J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caulé: consistência herbácea(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/ capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/ androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 6509, UB, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia bishoplecta H.Rob.

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia bishoplecta* (H.Rob.) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** ovada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto com cerca de 30 cm de altura, caule ereto, piloso, entrenós conspicuos, os centrais com cerca de 60mm de comprimento. Folhas de 20-45mm de comprimento e 6-15mm de largura, de ovadas a oblongo-ovadas, decussadas, de cartáceas a subcoriáceas, sesses, face ventral com indumento estrigoso, face dorsal com indumento serício, distribuídos principalmente sobre as nervuras proeminentes, ápice mucronado, base obtusa, margem inteira ou denteada. Inflorescência em carimbos de capítulos no ápice dos ramos principais e solitários ou no máximo 2, no ápice dos ramos axilares, eixo da inflorescência de 1-7mm de comprimento, piloso; involúcro com cerca de 1.4mm de comprimento e 11mm de diâmetro, campanulado; brácteas involucrais em 5 series, de 3,5-10mm de comprimento e 2,5-4,8mm de largura, oblongas, ovado-oblongas, obovado-oblongas ou obovadas, com o ápice mucronado, as das duas primeiras series pilosas, com o ápice foliáceo e a base escariosa, as da terceira e quarta series glabras, escariosas, com apenas a margem do ápice foliácea, pilosa e as da última serie totalmente glabras e escariosas, com o ápice fimbriado; paletas com cerca de 7,5mm de comprimento e 2mm de largura, oblongas, escariosas, glabras, ápice acuminado, fimbriado; lígulas de 10-11mm de comprimento e 6mm de largura, obovadas, amarelas, bi ou trilobadas, tubo com cerca de 5mm de comprimento; corola das flores andróginas de 8-9mm de comprimento e 1,8-2mm de diâmetro; aquênio imaturo com cerca de 4,5mm

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

King, R.M., 8584, UB, US, K,  (K000487648), Minas Gerais, **Typus**
Zanatta, M.R.V., 1089, UB, Minas Gerais

Aspilia bonplandiana (Gardner) S.F.Blake

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera bonplandiana* Gardner

homotípico *Wedelia bonplandiana* (Gardner) B.L.Turner

heterotípico *Aspilia hermogenesii* J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** hispido(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** elíptica(s)/espatulada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s)/membranácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com **carpódio** oblanceolado(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação


Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2218, G, G, G00222368,  (G00222368), Piauí

R.P. Orlandi, 585, RB, 241625,  (RB00390087), Piauí

Aspilia camporum Chodat

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia camporum* (Chodat) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** hispido(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s)/ovado(s) lanceolada(s) à ovado(s) deltoide(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/oblanceolado(s)/pápus 1 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto com cerca de 1m de altura, caule simples ou ramificado, com indumento hirsuto, entrenós conspícuos, os centrais de 65-70mm de comprimento. Folhas de 39-85mm de comprimento e 16-38mm de largura, ovado-deltoides a ovado-lanceoladas, de subcoriáceas a coriáceas, opostas, com indumento hirsuto em ambas as faces, ápice acuminado, base cuneada, margem serreada; pecíolo com cerca de 3mm de comprimento. Capítulos solitários ou corimbosos no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 3-76mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 15mm de comprimento e 18mm de diâmetro, campanulado; brácteas involucrais em três series, de 10-14mm de comprimento e 3-3, 5mm de largura, de oblongo-lanceoladas a ovado-lanceoladas, com indumento estrigosa e com o ápice de agudo a acuminado, as das duas primeiras series foliáceas e as da última serie escariosas, com a margem ciliada; páleas com cerca de 14mm de comprimento e 2mm de largura, lanceoladas, ápice de aristado a caudado; lígulas com cerca de 20mm de comprimento e 5mm de largura, lanceoladas, amarelas, bilobadas, tubo com cerca de 4mm de comprimento; corola das flores do disco com cerca de 8mm de comprimento e 1,5mm de diâmetro; aquênio imaturo, de estreito oblongo a estreito lanceolado, piloso; papus obscuramente uniaristado.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Macedo, s.n., SP, RB, 96492,  (RB00390059), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia caudata J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** decussada(s); **forma** lanceolada(s)/ovada(s)/ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ramificado, caule ereto, piloso, entrenós conspícuos, os centrais de 30-35mm de comprimento. Folhas de 25-60mm de comprimento e 8-22mm de largura, ovadas, lanceoladas ou ovado-lanceoladas, decussadas, cartáceas, sesses; pecíolo com cerca de 1mm de comprimento, ambas as faces com indumento estrigoso, ápice mucronado, base obtusa, margem de inteira a levemente denteada, revoluta. Inflorescência em carimbos de capítulos no ápice dos ramos; eixo da inflorescência de 3-7mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 8mm de comprimento e 5mm de diâmetro, cilíndrico; brácteas involucrais em quatro series, de 6,5-8,5mm de comprimento e 2-3mm de largura, ovadas ou oblongas, com o ápice de acuminado a caudado, mucronado, as das três últimas series glabras, escariosas, com apenas o ápice foliáceo, piloso, as da primeira série com a metade superior foliácea, pilosa, ciliada e a inferior escariosa, glabra, as da segunda série com o ápice ciliado; páleas com cerca de 8mm de comprimento e 2mm de largura, oblongas, escariosas, glabras, ápice mucronado; lígulas com cerca de 8mm de comprimento e 3mm de largura, oblongas, amarelas, bi ou trilobadas ou denteadas, tubo com cerca de 3mm de comprimento; flores andróginas com cerca de 6mm de comprimento e 1,8mm de diâmetro; aquênio com cerca de 5mm de comprimento e 1,8mm de diâmetro, oblongo, pilosas: pápus coroniforme, sem arista.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Badini, J., s.n., RB, 163203,  (RB00288233), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia cavalcantei J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** ovada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus 2 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva com cerca de 30cm de altura, ramificada, caule ereto, piloso, entrenós conspícuos, os centrais de 30-70mm de comprimento. Folhas de 30-65mm de comprimento e 12-20mm de largura, ovadas, opostas, cartáceas, pecioladas; pecíolo de 2-3mm de comprimento, ambas as faces com indumento estrigoso; ápice mucronado, base obtusa, margem serreada. Capítulos de solitários a corimbosos no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 1-13mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 8mm de comprimento e diâmetro, campanulado; brácteas involucrais em três series, de 6,5-8,5mm de comprimento e 3-6mm de largura, de obovadas a oblongo-lanceoladas, as das duas primeiras series pilosas, ciliadas, com a metade superior foliácea e inferiormente escariosas, com o ápice apiculado, as da última serie glabras, escariosas, com o ápice arredondado, fimbriado; páleas com cerca de 5,5mm de comprimento e 2mm de largura, oblongas, ápice acuminado; lígulas com cerca de 9mm de comprimento e 6mm de largura, elípticas, amarelas, bilobadas, tubo com cerca de 1,5mm de comprimento; flores andróginas com cerca de 6,8mm de comprimento e 1,8mm de largura; lobos e ramos do estilete conspicuamente pilosos; aquênio imaturo oblongo, piloso; papus coroniforme, biaristado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 5898, NY, INPA, RB, 252904,  (RB00288234), Rondônia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia cearensis J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** seríceo(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) sésil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** ovada(s); **textura da folha(s)** membranácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com **carpopódio** oblongo(s)/obovado(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Loefgren, A., 183, R, Ceará

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia clausseaniana Baker

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** ovada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sampaio, A.J., 6549, R, Minas Gerais

Claussen, P., 273, K,  (K000487650), Minas Gerais

V.C. Souza, 9645, ESA, 25968,  (ESA025968), São Paulo

Aspilia cordifolia J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** hispido(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** decussada(s); **forma** cordiforme(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 27798, MBM, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia cylindrocephala H. Rob.

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia cylindrocephala* (H. Rob.) B.L. Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** linear(es)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto com cerca de 1m de altura, caule ereto, piloso, entrenós conspícuos, os centrais de 40-100mm de comprimento. Folhas de 18-45mm de comprimento e 1-5,5mm de largura, oblongas, oblongo-lanceoladas ou lineares, decussadas, cartáceas, sésseis, face ventral com indumento estrigoso e dorsal com indumento serício, ápice mucronado, base aguda, margem inteira ou espaçadamente denteada. Inflorescência em corimbos de capítulos no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 1-5mm de comprimento, piloso; involucro com cerca de 5mm de comprimento e 6mm de diâmetro, cilíndrico; brácteas involucrais em seis séries, de 2-6,5mm de comprimento e de 1-2,2mm de largura, de ovadas a obovadas, escariosas, glabras, com apenas o ápice foliáceo, piloso, ciliado, triangular-apiculado, apenas a primeira série com a margem totalmente ciliada; paletas com cerca de 5mm de comprimento e 1,2mm de largura; oblongas, escariosas, glabras, apenas com o ápice levemente piloso, foliáceo, acuminado; lígulas com cerca de 4mm de comprimento e 2,5mm de largura, obovadas, amarelas, bilobadas, tubo com cerca de 3mm de comprimento; corola das flores andróginas com cerca de 5mm de comprimento e 1,5mm de diâmetro; aquênio com cerca de 5mm de comprimento e 2mm de diâmetro, oblongo, piloso; pápus coroniforme, sem arista.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Campo Rupestre


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 64280, RB, 376417,  (RB00287771), Minas Gerais

H.S. Irwin, 27007, UB, C, SP, Z, RB, K,  (K000487645), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia diamantinae J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** decussada(s); **forma** lanceolada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s)/elíptica(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio obovado(s)/pápus com mais de 3 arista(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, pouco ramificada, pilosa, entrenós conspícuos, os centrais com cerca de 45-88mm de comprimento. Folhas de 31-61mm de comprimento e 13-28mm de largura, lanceoladas, elípticas ou oblongas, decussadas, subcoriáceas, pecioladas; pecíolo de 2-5mm de comprimento, ambas as faces com indumento serício, ápice acuminado, base de aguda a obtusa, margem conspicuamente serreada. Capítulos solitários no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 30-83mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 12mm de comprimento e 17mm de diâmetro, campanulado, piloso; brácteas involucrais em 3 series, de 10-12mm de comprimento e 4, 5-5mm de largura, de oblongas a oblongo-espatuladas, as das duas primeiras series pilosas, foliáceas, ciliadas, com o ápice apiculado, as da última serie glabras, escariosas, com o ápice acuminado, ciliado; páleas com cerca de 10mm de comprimento e 2,5mm de largura, oblongas, escariosas, glabras, ápice arredondado, fimbriado; lígulas com cerca de 13mm de comprimento e 8mm de largura, elípticas, amarelas, bilobados, tubo com cerca de 3mm de comprimento; flores andróginas com cerca de 6mm de comprimento e 1,5mm de diâmetro; aquênio com cerca de 5mm de comprimento e 3mm de diâmetro, obovado, piloso; pápus multiaristado, com três ou mais aristas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 13542, RB, 27811,  (RB00288218), Minas Gerais, **Typus**

Aspilia diffusiflora H.Rob.

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia diffusiflora* (H.Rob.) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) subséssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** ovada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com **carpopódio** oblongo(s)/pápus sem arista(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto de 1-1,5m de altura, ereto, piloso, ramificado, ramos axilares, entrenós conspícuos, os centrais de 25-30mm de comprimento. Folhas de 13-25mm de comprimento e de 6-12mm de largura, ovadas, decussadas, cartáceas, curtamente pecioladas; pecíolo de 0,5-1mm de comprimento, face ventral e dorsal com indumento estrigoso, ápice mucronado, base arredondada, margem denteada. Capítulos solitários no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 1-7mm de comprimento, piloso; invólucro de 10-11mm de comprimento e 8-11mm de diâmetro, campanulado; brácteas involucrais em três séries; primeira série com brácteas com cerca de 11mm de comprimento e 2,5mm de largura, de linear-lanceoladas a estreitamente ovadas, pilosas, foliáceas, ápice mucronado; segunda série com brácteas com cerca de 13mm de comprimento e 4mm de largura, ovadas, ápice piloso, foliáceo, mucronado, base escariosa, com indumento apenas na parte mediana; terceira série com brácteas com cerca de 10mm de comprimento e 4mm de largura, de oblongas a obovadas, glabras, ciliadas na margem do ápice, ápice acortinado; páleas com cerca de 9mm de comprimento e 2,5mm de largura, oblongas, escariosas, glabras, ápice acuminado; lígulas de 9-10mm de comprimento e 3-3,5mm de largura, oblongas, amarelas, bilobadas, tubo com cerca de 4mm de comprimento; corola das flores andróginas com cerca de 7mm de comprimento e 2mm de diâmetro; aquênio de 6-6,5mm de comprimento e 1,8-2mm de diâmetro, de oblongo a obovado-oblongo, piloso; papus coroniforme, sem arista.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 35649, MG, UB, RB, K,  (K000487643), Minas Gerais, **Typus**
Faria, J.E.Q, 2036, UB, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspilia diffusiflora* H.Rob.

Aspilia diniz-cruzeanae J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** lanceolada(s)/ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cruz, N.D., 6426, UEC, 2375,  (UEC055701), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia discolor J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) aos pares/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto com cerca de 1,5mm de altura, ramificado, caule ereto, piloso, entrenós conspícuos, os centrais de 90-110mm de comprimento. Folhas de 40-110 mm de comprimento e 8-20mm de largura, lanceoladas, opostas, cartáceas, pecioladas; pecíolo de 3-5mm de comprimento, face dorsal com indumento serício e ventral estrigoso, ápice mucronado, base de aguda a obtusa, margem denteada. Capítulos solitários ou aos pares, no ápice dos ramos; eixo da inflorescência de 1-20mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 10mm de diâmetro e 8mm de comprimento, campanulado; brácteas involucrais em 5 séries, de 6-8mm de comprimento e 3-3,5mm de largura, ovado-lanceoladas, arredondadas ou oblongo-obovadas, as da primeira série foliáceas, ciliadas, de ápice mucronado, as da segunda, terceira e quarta series glabras, escariosas, com apenas o ápice foliáceo, piloso, ciliado, caudado, mucronado e as da última serie escariosas, glabras, com o ápice arredondado, fimbriado; páleas com cerca de 7mm de comprimento e 3mm de largura, oblongas, escariosas, glabras, ápice acuminado; lígulas de 5-6mm de comprimento e 3mm de largura, de elípticas a oblongo-elípticas, amarelas, bi ou tridenteadas ou lobadas, tubo com cerca de 2mm de comprimento; flores andróginas com ca. de 6mm de comprimento e 1,8mm de diâmetro; aquênio imaturo com cerca de 5mm de comprimento e 1,5mm de diâmetro oblongo, piloso; pápus coroniforme, sem arista.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Philcox, D., 4100, RB, 146037,  (RB00288232), Mato Grosso, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia duarteana J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** viloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s)/ovada(s)/ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** subcilíndrico(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/oblanceolado(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 3521, RB, 88929,  (RB00288229), Minas Gerais

A.P. Duarte, 8160, RB, Minas Gerais, **Typus**

Aspilia eglerii J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) aos pares/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ramificado, caule ereto, piloso, entrenós centrais de 15-40mm de comprimento. Folhas de 20-55mm de comprimento e 7-13mm de largura, de lanceoladas a oblongo-lanceoladas, opostas, cartáceas, pecioladas; pecíolo com cerca de 2mm de comprimento, face dorsal com indumento serício e ventral escabroso; ápice mucronado, base de aguda a obtusa, margem denteada, revoluta. Capítulos solitários ou aos pares no ápice dos ramos; eixo da inflorescência de 1-6mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 9mm de altura e 5mm de diâmetro, cilíndrico; brácteas involucrais escuras, em quatro séries, de 4-7mm de comprimento e 1,8-3mm de largura, oblongas, ovado-oblongas ou obovado-oblongas, com ápice mucronado, as da primeira série pilosas, com a metade superior foliácea e inferiormente escariosas, as da segunda série escariosas, com o terço superior foliáceo, piloso e a porção mediana ciliada, as da terceira série escariosas, glabras, com o ápice foliáceo, piloso e as da última série totalmente escariosas, glabras com o ápice ciliado; páleas com cerca de 8,5mm de comprimento e 1,8mm de largura, oblongas, escariosas, ápice acuminado; lígulas de 4-5mm de comprimento e 3-3,5mm de largura, obovadas ou obovado-oblongas, amarelas, bilobadas, lobos com o ápice acuminado, piloso, tubo com cerca de 3mm de comprimento; flores andróginas de 5-6mm de comprimento e 1,5mm de diâmetro; aquênio imaturo com cerca de 4mm de comprimento e 1mm de diâmetro, oblongo, piloso; pápus coroniforme, sem arista.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Egler, s.n., RB, 59679,  (RB00389049), RB, 59679, Minas Gerais, **Typus**

Aspilia elata Pilg.

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia elata* (Pilg.) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/cilíndrico(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/pápus 2 ou 3 aristado(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Eiten, G., 4039, RB

W.R. Anderson, 9694, RB, 269073,  (RB00389030), Mato Grosso

Aspilia erosa J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) sésil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** linear(es) à linear(es) lanceolada(s)/ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus 2 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ramificado com cerca de 70cm de altura, caule ereto, piloso, entrenós conspícuos, os centrais com cerca de 60-80mm de comprimento. Folhas de 32-70mm de comprimento e 5-8mm de largura, linear-lanceoladas, oblonga-lanceoladas ou ovado-lanceoladas, decussadas, de cartáceas a subcoriáceas, apicioladas, face ventral com indumento estrigoso, face dorsal com indumento serício, distribuindo-se principalmente sobre as nervuras proeminentes, ápice mucronado, base de obtusa a atenuada, margem inteira a levemente denteada. Capítulos solitários ou aos pares no ápice dos ramos principais ou axilares; eixo da inflorescência de 1-45mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 11-14mm de comprimento e diâmetro, campanulado; brácteas involucrais em seis series, de 4-9mm de comprimento e 3-4,5mm de largura, obovadas, suborbiculares ou oblongas, escariosas, margem ciliada, ápice eroso, as da primeira e segunda serie totalmente pilosas e as da última glabras, as da terceira, quarta e quinta series com apenas o ápice piloso; páleas com cerca de 9mm de comprimento e 3mm de largura, oblongas, escariosas, glabras, ápice acuminado; lígulas não observadas; flores andróginas com cerca de 7mm de comprimento e 1,5mm de diâmetro; aquênio imaturo com cerca de 5mm de comprimento e 1mm de diâmetro, oblongo piloso; papus coroniforme, biaristado.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.J. Shepherd, 3820, MBM, 52482,  (MBM0052482), UEC, 2378 (UEC055702), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia espinhacensis J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** hispido(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** ovada(s); **textura da folha(s)** coriácea(s)/cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva com cerca de 1m de altura, ramificada, caule ereto hispido, entrenós centrais com cerca de 50mm de comprimento. Folhas de 60-90mm de comprimento e 24-35mm de largura, ovadas, opostas, de cartáceas a subcoriáceas, pecioladas; pecíolo de 10-15mm de comprimento, ambas as faces com pelos hispídos, ápice acuminado, base obtusa, margem serreada. Inflorescência em corimbos de capítulos no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 2-8mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 10mm de diâmetro e comprimento, campanulado; brácteas involucrais em três séries, de 6-7mm de comprimento e 1,5-2mm de largura, oblongas, oblongo-lanceoladas ou ovadas, com ápice da agudo a acuminado, as da primeira série pilosas, foliáceas e ciliadas, as da segunda série ciliadas, com o ápice foliáceo, piloso e a base escariosa; as últimas séries totalmente glabras e escariosas; páleas com cerca de 8mm de comprimento e 2mm de largura, oblongo-lanceoladas, escariosas, glabras, ápice acuminado; lígulas com cerca de 7mm de comprimento e 3mm de largura, elípticas, amarelas, bidenteadas, tubo com cerca de 2,5mm de comprimento; flores andróginas com cerca de 6mm de comprimento e 1mm de diâmetro; aquênio com cerca de 6,5mm de comprimento e 1,5mm de diâmetro, oblongo, piloso; pápus coroniforme, sem arista.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 23136, UB, Minas Gerais, **Typus**

Aspilia floribunda (Gardner) Baker

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera floribunda* Gardner
 homotípico *Wedelia floribunda* (Gardner) B.L.Turner
 heterotípico *Aspilia gracilis* (Gardner) Baker
 heterotípico *Aspilia pseudoviguiera* H.Rob.
 heterotípico *Viguiera gracilis* Gardner
 heterotípico *Viguiera ramosissima* Gardner
 heterotípico *Wedelia pseudoviguiera* (H.Rob.) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis)/subséssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** linear(es) à linear(es) lanceolada(s); **textura da folha(s)** coriácea(s)/cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) aos pares/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/obovado(s)/pápus 2 ou 3 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou arbusto ramificado, de 0,30-2m de altura, caule ereto, piloso, entrenós conspicuos, os centrais de 35-150mm de comprimento. Folhas de 25-185mm de comprimento e de 3-20mm de largura, de lineares a linear-lanceoladas ou lanceoladas, decussadas, de cartáceas a subcoriáceas, estriadas em ambas as faces, face dorsal com pelos mais desenvolvidos sobre as nervuras proeminentes e menos desenvolvido no resto do limbo, ápice acuminado, base atenuada, margem inteira ou denteada, levemente revoluta, apiculadas. Inflorescência em carimbos de capitulas, terminais; eixo da inflorescência de 1-30mm de comprimento, piloso; invólucro de 6-11mm de comprimento e de 5-9mm de diâmetro, campanulado; brácteas involucrais em quatro series, de 3-9mm de comprimento e 1-3,5mm de largura, ovadas, ovado-lanceoladas, oblongas, oblongo-lanceoladas, com ápice acuminado, caudado ou cuspidado, as da primeira serie totalmente pilosas e foliáceas, as da segunda e terceira series com apenas o ápice foliáceo e a base escariosa, as da quarta serie glabras, escariosas e as da terceira e quarta series com a margem ciliada; paletas de 6,5-9mm de comprimento e 1-2mm de largura, oblongas, ápice acuminado; lígulas de 5-11mm de comprimento e 2-5mm de largura, oblongas, oblongo-elípticas, ovadas ou obovadas, amarelas, tubo de 2-3mm de comprimento; corola das flares andróginas de 5-6mm de comprimento e 1-2mm de diâmetro; aquênio de 4-6mm de comprimento e 1-2mm de diâmetro, oblongo, piloso; pápus com 2 aristas diminutas ou conspicuas, raro 3.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Piauí)


Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mendonça, R.C., 4188, IBGE

G. Gardner, 4241, G, G00222363,  (G00222363), W, K, P (P00709899), P (P00709897), BM, Tocantins, **Typus**

Aspilia foliacea (Spreng.) Baker

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera foliacea* Spreng.
homotípico *Wedelia foliacea* (Spreng.) B.L.Turner
heterotípico *Viguiera elegans* Gardner
heterotípico *Viguiera glabra* Gardner
heterotípico *Viguiera hirsuta* Gardner
heterotípico *Wedelia lundii* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** elíptica(s)/obovada(s)/sub orbicular(es); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio obovado(s)/oblanceolado(s)/pápus 1 aristado(s)/pápus 2 ou 3 aristado(s)/pápus com mais de 3 arista(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.M. Barroso, 521, UB, Distrito Federal

J.B.E. Pohl, 495, K,  (K000487670), Goiás

T.B. Cavalcanti, 3444, CEN, Tocantins

C.A.M. Scaramuzza, 536/2606, ESA, 8714,  (ESA008714), São Paulo

J.B.A. Bringel, 390, CEN, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspilia foliacea* (Spreng.) Baker



Figura 2: *Aspilia foliacea* (Spreng.) Baker



Figura 3: *Aspilia foliacea* (Spreng.) Baker

BIBLIOGRAFIA

Bringel Jr., J.B.A. & Cavalcanti, T. B. 2009. Heliantheae (Asteraceae) na Bacia do Rio Paranã (Goiás, Tocantins), Brasil. *Rodriguesia* 60 (3): 551-580.

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia foliosa (Gardner) Baker

Tem como sinônimo

basiônimo *Anomostephium foliosum* Gardner

heterotípico *Aspilia parvifolia* Mattf.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** hispido(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis) ou subséssil(eis); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s)/linear(es) à linear(es) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** **tipo** capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.L.M. Barreto, 4094, R

R.M. Harley, CFCR 14092, ESA, 25172,  (ESA025172), Bahia

Aspilia fruticosa (Gardner) Baker

Tem como sinônimo

basiônimo *Gymnopsis fruticosa* Gardner

heterotípico *Aspilia andersonii* H.Rob.

heterotípico *Wedelia andersonii* (H.Rob.) B.L.Turner

heterotípico *Wedelia frustrata* B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** viloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis) ou subséssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** lanceolada(s)/ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s)/sub orbicular(es)/cordiforme(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/obovado(s)/oblanceolado(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Edmundo Pereira, 1563, RB, 90723,  (RB00389304), Minas Gerais

R. Romero, 5237, HUFU, Minas Gerais

Aspilia glaziovii Baker

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) sésil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** oblongo-elíptica(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus 2 ou 3 aristado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 18318, K

Aspilia goiazensis J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s)/oblongo-elíptica(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** **tipo** capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus 2 ou 3 aristado(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação



Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guimarães, J.G., 48, RB, 205860,  (RB00541876), RB, 205860,  (RB00541949), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia graziellae J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** decussada(s); **forma** ovada(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com **carpopódio** oblongo(s)/pápus com mais de 3 arista(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.M. Barroso, s/n, RB, 117472 (RB00541877), Mato Grosso do Sul, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia hatschbachii J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) umbeliforme(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio pápus sem arista(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto com cerca de 1m de altura, ramificado, piloso, entrenós conspícuos, os centrais de 85-120 m de comprimento. Folhas de 33-86mm de comprimento e 13-28mm de largura, lanceoladas, oblongas ou oblongo-lanceoladas, opostas, cartáceas, pecioladas; pecíolo de 3-7mm de comprimento, face dorsal com indumento serício e ventral escabroso, ápice apiculado, base decorrente, margem denteada. Inflorescência em umbela de capítulos, sempre três formando as umbelas no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 10-60mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 5mm de comprimento e 10mm de diâmetro, campanulado, com um par de brácteas em sua base, com cerca de 6mm de comprimento e 2,5mm de largura, espatuladas, foliáceas, pilosas, de ápice apiculado; brácteas involucrais em três séries, de 4-5mm de comprimento e 1,5-2mm de largura, espatuladas, ovadas ou oblongas, com o ápice de apiculado a acuminado, as da primeira série pilosas, foliáceas e ciliadas, as da segunda série pilosas, escariosas, com o ápice franjado e as da última série glabras, escariosas, com o ápice fimbriado; páleas com cerca de 5,5mm de comprimento e 1,8mm de largura, levemente curvas, escariosas, glabras, ápice acuminado; lígulas de 6-7mm de comprimento e cerca de 3mm de largura, oblongas a ovadas, amarelas, bilobadas ou bidenteadas, tubo com cerca de 2mm de comprimento; flores andróginas com cerca de 3,5mm de comprimento e 1mm de diâmetro; aquênio imaturo com cerca de 3mm de comprimento e 1mm de diâmetro, levemente curvo, glabro; papus coroniforme, sem arista.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 35983, MBM, 34959,  (MBM0034959), Mato Grosso do Sul, **Typus**

Aspilia heringeriana H.Rob.

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia heringeriana* (H.Rob.) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) subséssil(eis); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 11466, IBGE

Aspilia hispidantha H.Rob.

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia hispidantha* (H.Rob.) B.L.Turner

heterotípico *Aspilia decumbens* D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** decussada(s); **forma** oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s)/oblongo-elíptica(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio obovado(s)/pápus 2 aristado(s)/pápus com mais de 3 arista(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

King, R.M., 8761, K,  (K000053474), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia ioletae J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** seríceo(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** decussada(s); **forma** elíptica(s)/oblongo-elíptica(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 21339, MG, Tocantins, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia itabaianensis J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** decussada(s); **forma** ovada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s)/oblongo-elíptica(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio obovado(s)/pápus 2 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva decumbente, caule ramificado piloso, entrenós centrais conspícuos, com cerca de 50mm de comprimento. Folhas de 27-42mm de comprimento e 8-12mm de largura, ovadas, oblongas ou oblongo-lanceoladas, ambas as faces com indumento serício, ápice agudo, mucronado, base aguda, decussadas, margem espaçadamente denteada, subpecioladas, pecíolo com cerca de 1mm de comprimento, cartáceas. Capítulos solitários no ápice dos ramos, eixo da inflorescências de 60-80mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 16mm de comprimento e 17mm de diâmetro, campanulado; brácteas involucrais em três series, de 10-16mm de comprimento e 3,5-6,5mm de largura, ovadas, ovado-oblongas ou obovado-oblongas, as das duas primeiras series foliáceas, pilosas, com o ápice mucronado e a da última serie escariosas, glabras, com o ápice arredondado, fimbriado; páleas com cerca de 12mm de comprimento e 3mm de largura, oblongas, escariosas, com o ápice arredondado, fimbriado; lígulas com cerca de 13mm de comprimento e 8mm de largura, amarelas, levemente bidenteadas, tubo com cerca de 1mm de comprimento; flores andróginas com cerca de 8mm de comprimento e 2mm de diâmetros; aquênio com cerca de 6mm de comprimento e 3mm de diâmetro, obovado, piloso; pápus inconspicuamente biaristado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação


Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.C. Ferreira, 115, RB, 350473,  (RB00391629), Sergipe

D. Andrade-Lima, 62-4104, IPA, Sergipe, **Typus**

Aspilia jolyana G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** subglabro(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** linear(es); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) aos pares/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/oblanceolado(s)/pápus sem arista(s)/pápus 1 aristado(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.B. Joly, 1098, RB, 128872,  (RB00389272), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia jugata H.Rob.

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia jugata* (H.Rob.) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** seríceo(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/obovado(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação



Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 28108, RB, 155237,  (RB00288226), Minas Gerais
Anderson, W., 8930, K,  (K000487719), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia kunthiana (Gardner) S.F.Blake

Tem como sinônimo

basiônimo *Gymnopsis kunthiana* Gardner

heterotípico *Gymnolomia kunthiana* (Gardner) Baker

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** ovada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) aos pares/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/oblanceolado(s)/pápus sem arista(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, com cerca de 1m de altura, caule ramificado, piloso, entrenós conspícuos, os centrais com cerca de 50mm de comprimento. Folhas de 43-80mm de comprimento e de 18-42mm de largura, ovadas, opostas, alternas apenas na extremidade dos ramos próximos as inflorescências, cartáceas, com pilosidade estrígosa em ambas as faces, ápice acuminado, base cuneada, margem serreada; pecíolo com cerca de 15mm de comprimento. Capitulos solitários ou aos pares, no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 10-60mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 10mm de comprimento e 15mm de diâmetro, campanulado; brácteas involucrais em três series, de 5-11mm de comprimento e 2-5mm de largura, ovadas, ovado-lanceoladas ou obovadas, as das duas primeiras series pilosas, com ápice mucronado, as da primeira série foliáceas, as da segunda série foliáceas no ápice e escariosas na base e as da última serie glabras, escariosas, com o ápice de agudo a acuminado; páleas com cerca de 5,5mm de comprimento e 2mm de largura; oblongo-elípticas, com ápice acuminado; lígulas com cerca de 13mm de comprimento e 6mm de largura, obovadas, amarelas, bilobadas, tubo com cerca de 2mm de comprimento; corola das flores andróginas com cerca de 3,5mm de comprimento e 1mm de diâmetro, com os lacínios patentes; aquênio com cerca de 3mm de comprimento e 1,5mm de diâmetro, de oblongo a oblanceolado, piloso; pápus rudimentar, coroniforme, sem arista.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3846, G, Tocantins

Aspilia laevissima (Less. ex Baker) Baker

Tem como sinônimo

basônimo *Wedelia laevissima* Less. ex Baker

heterotípico *Viguiera pohliana* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s)/decussada(s); **forma** lanceolada(s)/linear(es) à linear(es) lanceolada(s)/ovada(s)/elíptica(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/elíptico(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 580, K,  (K000487653)

J.N. Nakajima, 522, HUFU

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia latissima Malme

Tem como sinônimo

heterotípico *Aspilia cuyabensis* Malme

heterotípico *Wedelia cuyabensis* (Malme) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s)/lenhosa(s); **indumento** hispido(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s)/decussada(s); **forma** ovada(s)/ovado(s) lanceolada(s) à ovado(s) deltoide(s)/panduriforme(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com **carpopódio** oblongo(s)/oblanceolado(s)/pápus 2 ou 3 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto perene, ereto, com cerca de 1,5m de altura, com pelos hispídeos, ramificado, ramos policéfalos, entrenós conspicuos, os centrais de 5-100mm de comprimento. Folhas de 47-127mm de comprimento e 20-105mm de largura, ovadas, ovado-lanceoladas, ou ovado-deltóides, frequentemente panduriformes, subcoriáceas, ambas as faces com indumento estrigoso, ápice levemente acuminado, base decorrente, margem irregularmente serreada, de opostas a decussadas; pecíolo de 2-25mm de comprimento, hispido. Capítulos de solitários a laxamente corimbosos, de 2-4 por ramo, eixo da inflorescência de 10-80mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 10mm de comprimento e de 15-20mm de diâmetro, campanulado; brácteas involucrais em duas series; primeira série com brácteas de 9,5-10mm de comprimento e 3-4, 5mm de largura, de lanceoladas a oblongo-lanceoladas, foliáceas, com indumento estrigoso, ápice de agudo a acuminado; segunda série com brácteas de 7-10mm de comprimento e 2-5mm de largura, obovadas, oblongo-obovadas ou oblongo-lanceoladas, com indumento estrigoso, ciliadas, escariosas, ou apenas o ápice foliáceo, acuminado ou mucronado; páleas de 8-14mm de comprimento e de 1-2mm de largura, de oblongas a lineares, com o ápice de agudo a acuminado, fimbriado; lígulas de 14-22mm de comprimento e 4-9,5mm de largura, elípticas, obovadas, oblongas ou oblongo-elípticas, amarelas, bilobadas, tubo com cerca de 2mm de comprimento; corola das flores andróginas de 4-5mm de comprimento e de 1-1,5mm de diâmetro; aquênio de 6-7mm de comprimento e de 1-1,5mm de diâmetro, de oblongo a estreitamente oblanceolado, triaristado. piloso; papus conspicuamente bi ou triaristado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Malme, G.O.A., 2705, S
G. Hatschbach, 60865, ESA, 98105,  (ESA098105), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia leucoglossa Malme

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia leucoglossa* (Malme) B.L.Turner

heterotípico *Aspilia simpsonae* H.Rob.

heterotípico *Aspilia vieirae* H.Rob.

heterotípico *Wedelia simpsoniae* (H.Rob.) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** viloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) sésil(eis); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s)/linear(es) à linear(es) lanceolada(s)/ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s)/ovado(s) lanceolada(s) à ovado(s) deltoide(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) branca; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus 2 ou 3 aristado(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)


Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Malme, G.O.A., 1160, R

Sidney, 1182, RB, 141517,  (RB00389319), Mato Grosso

V.C. Souza, 30065, ESA, 89238,  (ESA089238), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Bringel Jr., J.B.A. & Cavalcanti, T. B. 2009. Heliantheae (Asteraceae) na Bacia do Rio Paranã (Goiás, Tocantins), Brasil. *Rodriguesia* 60 (3): 551-580. Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia martii Baker

Tem como sinônimo

heterotípico *Aspilia cupulata* S.F.Blake

heterotípico *Oyedaea angustifolia* Gardner

heterotípico *Oyedaea bahiensis* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** viloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** linear(es)/linear(es) à linear(es) lanceolada(s)/oblongo-elíptica(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/pápus 1 aristado(s)/pápus 2 ou 3 aristado(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Azevedo, M.L.M., 1165, IBGE

G. Gardner, 2216, P (P00709926), **Typus**

Aspilia matogrossensis J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/pápus 1 aristado(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moraes, E.C.C., 134, MG, Mato Grosso

Aspilia montevidensis (Spreng.) Kuntze

Tem como sinônimo

basiônimo *Verbesina montevidensis* Spreng.

heterotípico *Aspilia setosa* Griseb.

DESCRIÇÃO

Caulo: consistência herbácea(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** lanceolada(s)/ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s)/elíptica(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/obovado(s)/ovado(s)/elíptico(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Mondin, 799, ICN

A. Saint-Hilaire, C2-1818, P (P02514730), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspilia montevidensis* (Spreng.) Kuntze



Figura 2: *Aspilia montevidensis* (Spreng.) Kuntze



Figura 3: *Aspilia montevidensis* (Spreng.) Kuntze

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Aspilia ovatifolia (DC.) Baker

Tem como sinônimo

basiônimo *Anomostephium ovatifolium* DC.

homotípico *Aspilia ovalifolia* (DC.) Baker

homotípico *Wedelia ovalifolia* (DC.) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** ovada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com **carpopódio** oblongo(s)/pápus sem arista(s).

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vauthier, M., 321, G, Minas Gerais

Aspilia paraensis (Huber) J.U.Santos

Tem como sinônimo

basiônimo *Wedelia paraensis* Huber

heterotípico *Aspilia cachimboensis* H.Rob.

heterotípico *Aspilia jariensis* C.Jeffrey

heterotípico *Wedelia cachimboensis* (H.Rob.) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** piloso(s)/hispido(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s)/ovada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s)/elíptica(s); **textura da folha(s)** cartácea(s).

Inflorescência: tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) laranja; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG, 8052

Kirkbride, J.H.Jr., 2778, G, G00222366,  (G00222366), K,  (K000487647), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Bol. Mus. Paraense Emilio Goeldi Bot. 55: 7 (1982): 55:

Aspilia pascalioides Griseb.

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia pascalioides* (Griseb.) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** viloso(s)/glabro(s)/subglabro(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s)/linear(es)/linear(es) à linear(es) lanceolada(s); **textura da folha(s)** membranácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação


Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Mondin, 2903, PACA, Rio Grande do Sul
Fontenella, 1198, RB, 259771,  (RB00389379), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

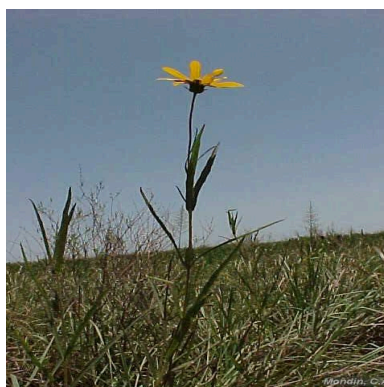


Figura 1: *Aspilia pascalioides* Griseb.



Figura 2: *Aspilia pascalioides* Griseb.



Figura 3: *Aspilia pascalioides* Griseb.

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Aspilia pereirae J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caulo: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** decussada(s); **forma** lanceolada(s)/elíptica(s)/sub orbicular(es); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ramificado, caule ereto, piloso, entrenós centrais com cerca de 17mm de comprimento. Folhas de 17-25mm de comprimento e 9-20mm de largura, elípticas, orbiculares ou lanceoladas, alternas no caule e decussadas nos ramos, de cartáceas a subcoriáceas; pecíolo de

1-2mm de comprimento, ambas as faces com pilosidade escabra, apice

mucronado, base obtusa, margem levemente denteada na metade superior e inteira na metade inferior. Capitulos solitarios no apice dos ramos, eixo da inflorescencia de 5-15mm de comprimento, piloso; involucro com cerca de 12mm de comprimento e 15mm de diametro, campanulado; bracteas involucrais em tres series, de 8-12mm de comprimento e 4-5mm de largura, ovadas, ovado-oblongas ou oblongo-obovadas, as das duas primeiras series com pilosidade espacada, foliaceas, com apice de agudo a acuminado, as da ultima serie glabras, escariosas, com apice arredondado, franjado; paleas com cerca de 9mm de comprimento e 3mm de largura, oblongas, escariosas, glabras, apice arredondado, franjado; ligulas de 8-9mm de comprimento e 6mm de largura, obovadas, alvas,

trilobadas, tubo com cerca de 3mm de comprimento; flores andróginas com cerca de 7mm de comprimento e 1,5mm de diametro; aquenio de 5-6mm de comprimento e 2mm de diametro, oblongo-obovado, espacamente piloso; pappus coroniforme, sem arista.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos


Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 8963, RB, 122173,  (RB00288225), Minas Gerais, **Typus**

Pereira, E., 8963, HB

Aspilia phyllostachya Baker

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia phyllostachya* (Baker) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** viloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s)/ovada(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/obovado(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 24625, RB, Goiás

W.J. Burchell, 6713, K,  (K000955707), **Typus**

Aspilia platyphylla (Baker) S.F.Blake

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera platyphylla* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** viloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** alterna(s); **forma** ovada(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/oblanceolado(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 497, K,  (K000487718)

J.A. Ratter, 3973, UB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspilia platyphylla* (Baker) S.F.Blake

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia podophylla Baker

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia podophylla* (Baker) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** subglabro(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** ovada(s)/ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio obovado(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 9070, K, **Typus**

Aspilia pohlii (Sch.Bip. ex Baker) Baker

Tem como sinônimo

basiônimo *Gymnopsis pohlii* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** hispido(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** ovada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/ capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus com mais de 3 arista(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto com cerca de 90-125cm de altura, caule ramificado, hispido, entrenós conspícuos, os centrais com cerca de 12-15mm de comprimento. Folhas de 45-130mm de comprimento e 16-90mm de largura, as inferiores ovadas e as superiores oblongo-lanceoladas, opostas, de cartáceas a subcoriáceas, híspidas em ambas as faces, ápice acuminado, base cuneada, margem serreada; pecíolo com cerca de 4-10mm de comprimento. Inflorescência em panícula de capítulos, eixo da inflorescência de 5-45mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 8mm de comprimento e 4mm de diâmetro, cilíndrico; brácteas involucrais oblongas, com três nervuras pardas, conspícuas, margem ciliada, indumento hirsuto, com cerca de 8mm de comprimento e 2mm de largura, em duas séries; primeira série com brácteas foliáceas, com o ápice acuminado; segunda série com brácteas escariosas, com o ápice agudo; páleas com cerca de 8mm de comprimento e 2mm de largura, oblongas, com ápice acuminado, fimbriado; lígulas com cerca de 50mm de comprimento e 2mm de largura, oblongas, amarelas, tubo com cerca de 2mm de comprimento; corola das flores andróginas com cerca de 6mm de comprimento e 1mm de diâmetro; aquênio com cerca de 6mm de comprimento e 1,5mm de diâmetro, oblongo, piloso; pápus com 5-6 aristas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 499, W, K,  (K000487658), **Typus**

Aspilia procumbens Baker

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia procumbens* (Baker) B.L.Turner

heterotípico *Wedelia pumilla* Pohl ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** estrigoso(s)/glabro(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/oblanceolado(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Rio Grande do Norte)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pohl, J.B.E., 327, W, K,  (K000487667)

Aspilia prostrata J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) subséssil(eis)/peciolada(s); **filotaxia** decussada(s); **forma** oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** coriácea(s)/cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio obovado(s)/pápus 2 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva prostrada, ramificada, pilosa, entrenós de 8-1mm de comprimento. Folhas de 18-28mm de comprimento e 3-5mm de largura, de estreitamente oblongas a estreitamente oblongo-lanceoladas, decussadas, de cartáceas a subcoriáceas, curtamente pecioladas; pecíolo de 1-2mm de comprimento, ambas as faces com indumento estrigoso, ápice acuminado, base de obtusa a aguda, margem inteira. capítulos solitários no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 23-36mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 10mm de comprimento e diâmetro, campanulado; brácteas involucrais em 3 séries; primeira série com brácteas com cerca de 10mm de comprimento e 1mm de largura, oblongas, com indumento escabroso, foliáceas, ápice acuminado, margem ciliada; segunda série com brácteas com cerca de 10mm de comprimento e 3mm de largura, ovado-oblongas, com indumento escabroso, foliáceas, ápice acuminado, margem ciliada; terceira série com brácteas com cerca de 10mm de comprimento e 3mm de largura, oblongas, escariosas, glabras, franjadas na metade superior, ápice acuminado; páleas com cerca de 7mm de comprimento e 2mm de largura, oblongas, escariosas, glabras, ápice arredondado; lígulas com cerca de 8mm de comprimento e 5mm de largura, obovadas, bilobadas, amarelas, tubo com cerca de 1mm de comprimento; flores andróginas com cerca de 5mm de comprimento e 1,5mm de diâmetro; aquênio com cerca de 5mm de comprimento e 2,5mm de diâmetro, obovado, levemente piloso; pápus coroniforme, biaristado.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

King, R.M., 8442, UB

Aspilia pseudoyedaea H.Rob.

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia pseudoyedaea* (H.Rob.) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** seríceo(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** decussada(s); **forma** lanceolada(s)/ovada(s)/ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/subcilíndrico(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/obovado(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 15792, MG, US, UB, NY, P (P00709932), Distrito Federal, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspilia pseudoyedaea* H.Rob.



Figura 2: *Aspilia pseudoyedaea* H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia reflexa (Sch.Bip. ex Baker) Baker

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia reflexa* (Baker) B.L.Turner

heterotípico *Wedelia sessilifolia* Mart. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s)/elíptica(s)/obovada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio obovado(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 3115, HUFU

Aspilia reticulata Baker

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia reticulata* (Baker) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** hispido(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** lanceolada(s)/ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s)/ovado(s) lanceolada(s) à ovado(s) deltoide(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Daniel, T.F., 2324, BR

C.F.P. Martius, 825, BR

A.C. Brade, 13528, RB, 27902,  (RB00389943), Minas Gerais

Aspilia riedelii Baker

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia riedelii* (Baker) B.L.Turner

heterotípico *Viguiera reflexa* Sch.Bip. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** viloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s)/elíptica(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/oblanceolado(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 1514, HUFU

A. Macedo, 4259, RB, 96546,  (RB00389921), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia silphioides (Hook. & Arn.) Benth. & Hook.

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia silphioides* (Hook. & Arn.) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) subséssil(eis)/peciolada(s); **filotaxia** decussada(s); **forma** ovada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/obovado(s)/pápus 2 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto com cerca de 1m de altura, ramificado, caule ereto, piloso, entrenós conspícuos, os centrais de 20-40mm de comprimento. Folhas de 25-30mm de comprimento e 10-14mm de largura, ovadas, decussadas, cartáceas, pecioladas; pecíolo com cerca de 2mm de comprimento, ambas as faces com pelos híspidos, ápice mucronado, base conspicuamente cuneada, margem levemente denteada. Capítulos solitários no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 10-40mm de comprimento, piloso; invólucro de 4-6mm de comprimento e 7mm de diâmetro, campanulado; brácteas involucrais em duas séries; primeira série com brácteas de 4-6mm de comprimento e 2-2,5mm de largura, de espatuladas a ovadas, pilosas, foliáceas, ápice de mucronado a acuminado; segunda série com brácteas de 3-4mm de comprimento e 1,5-2mm de largura, de oblongas a obovado-oblongas, glabras, escariosas, ápice mucronado, franjado ou fimbriado; páleas com cerca de 6mm de comprimento e 1mm de largura, oblongas, escariosas, ápice mucronado; lígulas de 6-7mm de comprimento e 3mm de largura, ovadas ou oblongas, bi ou tridenteadas ou lobadas, amarelas, tubo com cerca de 1mm de comprimento; flores andróginas com cerca de 3mm de comprimento e 1mm de diâmetro; aquênio de 3-4mm de comprimento e 1mm de diâmetro, obovado-oblongo, piloso; pápus coroniforme, conspicuamente biaristado.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.S., 127, SP, Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Aspilia squarrosa Baker

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia squarrosa* (Baker) B.L.Turner

heterotípico *Aspilia anomala* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** viloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) séssil(eis); **filotaxia** alterna(s) e oposta(s) no mesmo ramo(s); **forma** lanceolada(s)/ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/obovado(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 42847, MBM, Minas Gerais

Pereira, E., 2567, RB, 98077,  (RB00389622), Minas Gerais

Aspilia subalpestris Baker

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia subalpestris* (Baker) J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) sésil(eis); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** lanceolada(s)/linear(es)/linear(es) à linear(es) lanceolada(s); **textura da folha(s)** coriácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio oblongo(s)/pápus sem arista(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 26469, UB, Bahia

C.F.P. Martius, s.n., M, M0029966, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia de Referência

Hind, D.J.N. 1995. Compositae. In Stannard B.L. Flora of Pico das Almas. Chapada Diamantina – Bahia, Brazil. Centro de Pesquisas do Cacau, Ceplac, Itabuna. 175-278p.

Aspilia subpetiolata Baker

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia subpetiolata* (Baker) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) subséssil(eis); **filotaxia** decussada(s); **forma** lanceolada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** subcilíndrico(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com **carpopódio** oblongo(s)/oblanceolado(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Magalhães, G.M., 19144, UB, Minas Gerais

Aspilia subscandens J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caule: consistência lenhosa(s); **indumento** piloso(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** decussada(s); **forma** lanceolada(s)/oblonga(s) à oblongo(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** bráctea(s) ou filária(s) imbricada(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpópódio obovado(s)/pápus sem arista(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto subscandente, ramificado, piloso, entrenós centrais com cerca de 45-55mm de comprimento. Folhas de 30-58mm de comprimento e 8-14mm de largura, de lanceoladas a oblongo-lanceoladas; decussadas, cartáceas, pecioladas; pecíolo de 2-3mm de comprimento, face ventral com indumento escabro e dorsal estrigosa apenas sobre as nervuras proeminentes e o restante do limbo glabro, ápice mucronado, base aguda, margem lisa, revoluta. Capitulos de solitários a corimbosos no ápice dos ramos; eixo da inflorescência de 3-31mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 10mm de comprimento e diâmetro, campanulado, brácteas involucrais escuras, em quatro séries, de 9-10mm de comprimento e 2,8-4mm de largura, de oblongo-lanceoladas a obovado-lanceoladas, com o ápice mucronado, as da primeira série foliáceas, com o terço inferior escarioso, as da segunda série foliáceas e pilosas na metade superior e escariosas e glabras na inferior, as da terceira série escariosas e glabras, com o terço superior foliáceo, piloso, as da última série escariosas, glabras, com apenas o ápice foliáceo piloso, ciliado; páleas com cerca de 9mm de comprimento e 2,5mm de largura; oblongo-lanceoladas, escariosas, glabras, ápice mucronado; lígulas com cerca de 6mm de comprimento e 4mm de largura, oblongo-obovadas, amarelas, bilobadas, tubo com cerca de 3mm de comprimento; flores andróginas com cerca de 6mm de comprimento e 2mm de diâmetro; aquênio com cerca de 6mm de comprimento e 2mm de diâmetro, obovado, piloso; pápus coroniforme, sem arista.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pabst, G.F.J., 8422, HB, Bahia, **Typus**

Aspilia ulei Hieron.

DESCRIÇÃO

Caule: consistência herbácea(s); **indumento** hispido(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s); **forma** ovada(s)/ovada(s) à ovado(s) lanceolada(s); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/corimbo de capítulo(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com **carpopódio** oblongo(s)/oblanceolado(s)/pápus 1 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ver descrição livre para *Aspilia espinhacensis* J.U. Santos

Forma de Vida

Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 5150, G

BIBLIOGRAFIA

Verh. Bot. Ver. Brand. 1906 48: 205 (1907).1906 48: 205

Aspilia warmingii Baker

Tem como sinônimo

homotípico *Wedelia warmingii* (Baker) B.L.Turner

heterotípico *Aspilia verticillata* J.U.Santos

DESCRIÇÃO

Caulo: consistência herbácea(s); **indumento** hispido(s). **Folha:** presença de pecíolo(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s) dística(s)/verticilada(s); **forma** sub orbicular(es); **textura da folha(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** tipo capítulo(s)/capítulo(s) solitário(s)/capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/bráctea(s) ou filária(s) sobreposta(s)/receptáculo plano(s) paleáceo(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **tipo** flor(es) periférico(s) ligulada(s) neutra(s)/flor(es) central(ais) tubulosa(s) hermafrodita(s)/androceu com antera(s) sinântera(s)/gineceu das flor(es) do raio rudimentar(es)/gineceu das flor(es) do disco fértil(eis). **Fruto:** tipo cipsela(s) com carpopódio oblongo(s)/pápus 2 aristado(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, E., s.n., K,  (K000487672), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Santos, J. U. M. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Asteraceae – Heliantheae) no Brasil. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.

Baltimora L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Baltimora*, *Baltimora geminata*, *Baltimora recta*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Baltimora* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15999>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Fougeria* Moench
heterotípico *Fougerouxia* Cass.
heterotípico *Scolospermum* Less.

DESCRIÇÃO

Ervas a arbustos eretos, anuais. Folhas opostas. **Lâminas** lanceoladas a ovadas, pecioladas. **Capítulos** radiados, terminais e axilares, em racemos ou panículas. **Brácteas involucrais** 2-3-séries, subiguais, ovadas. **Receptáculos** planos ou convexos, paleáceos. **Flores do raio** femininas e férteis, corolas do raio verdadeiras, ápice emarginado, amarelas a amarela alaranjada. **Flores do disco** funcionalmente masculinas, corolas tubulosas, lacíneas reflexas, papilhosas, amarelas; anteras com base sagitada, apêndices com tricomas glandulares, negras; estilete filiforme com ramos recurvados. **Cipselas** tríquetras ou obpiramidais, superficial ou fortemente tuberculadas, enegrecida. **Pápus** coroniforme, diminuto.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores do raio 3—8, com lígulas 3,8—5,5 mm compr.; flores do disco 16 ou mais; anteras com ápice truncado *Baltimora recta*

1.' Flores do raio 2—5, com lígulas 1,3—3 mm compr.; flores do disco 2—12; anteras com apêndice rombico *Baltimora geminata*

BIBLIOGRAFIA

Stuessy, T. 1973. Revision of the genus *Baltimora* (Compositae - Heliantheae). Fieldiana, Bot. 36 (5): 31-37.

Baltimora geminata (Brandege) Stuessy

Tem como sinônimo

heterotípico *Baltimora ovata* Rusby

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) glabrescente(s)/estrigoso(s). **Folha:** base curtamente atenuada(s); **indumento** estrigoso(s); **lâmina(s)** ovada(s)/amplamente ovada(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) racemo(s)/panícula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a arbustos eretos, 0,3—3 m alt. **Pecíolos** 0,5—5,5 cm compr. **Lâmina foliar** 1,6—17 × 0,9—14 cm. **Capitulescência** 2,5—6 mm alt. × 5—11 mm diam. **Pedúnculos** 5—35 mm compr., estrigosos. **Receptáculo** 0,5 mm diam. **Brácteas involucrais** 5—8, 2,2—6 × 0,9—2 mm, margens apicais ciliadas, brácteas externas estrigosas na superfície abaxial. **Flores do raio** 2—5; lígulas 1,3—3 mm compr. (tubo 0,5—1 mm compr.). **Páleas** 2,7—3,4 × 0,8 mm. **Cipselas** 2,3—3,1 mm compr., ápice usualmente arredondado e pubescente. **Flores do disco** 2—12; garganta da corola 0,6—0,8 mm compr., lobos 0,3 mm compr., com ápice ciliado (tubo 0,6—1 mm compr.). **Anteras** 0,5—0,8 mm compr., com apêndices do conectivo rômnicos com ápice agudo. **Estiletos** 1—1,5 mm compr. **Ovário** 2,8 mm compr. **Pápus** coroniforme diminuto.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 9984, RB, 237786,  (RB00393787)

M.A. Silva, 4307, IBGE, CEN, Goiás

BIBLIOGRAFIA

Stuessy, T. 1973. Revision of the genus *Baltimora* (Compositae - Heliantheae). Fieldiana, Bot. 36 (5): 31-37.

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Baltimora recta L.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabrescente(s)/estrigoso(s). **Folha:** base truncada(s)/curtamente atenuada(s); **indumento** estrigoso(s); **lâmina(s)** amplamente ovada(s)/estritamente ovada(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** racemo(s)/panícula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a arbustos eretos até 3 m alt. **Pecíolos** 0,8—7 cm compr. **Lâmina foliar** 2,5—15 × 1,5—12 cm. **Capitulescência** 5—8 mm alt. × 7—22 mm diam. **Pedúnculos** 8—33 mm compr., estrigosos. **Receptáculo** 1 mm diam. **Brácteas involucrais** 3—6, 3,5—6 × 1,7—2,2 mm, margens apicais ciliadas, brácteas externas estrigosas na superfície abaxial. **Flores do raio** 3—8; lígulas 3,8—5,5 mm compr. (tubo 1,2 mm compr). **Páleas** 3,5—4,2 × 0,6—0,8 mm. **Cipselas** 2,4—3,1 mm compr., ápice truncado e puberulento. **Flores do disco** 16 ou mais; garganta da corola 1 mm compr., lobos 0,5 mm compr. (tubo 1 mm compr.). **Anteras** 1,7 mm compr., com apêndices do conectivo truncados. **Estiletos** 1 mm compr. **Ovário** 2,2—4 mm compr. **Pápus** coroniforme diminuto.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Pereira, 242CW, IPA, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Stuessy, T. 1973. Revision of the genus *Baltimora* (Compositae - Heliantheae). Fieldiana, Bot. 36 (5): 31-37.

Blainvillea Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Blainvillea*, *Blainvillea acmella*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Blainvillea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16017>.

DESCRIÇÃO

Ervas ou arbustos. Folhas opostas ou alternas; lâmina lanceolada ou largamente ovada. **Capítulos** radiados, terminais, em cimeiras paniculiformes abertas; brácteas involucrais em 2–4 séries, cartáceas com estrias longitudinais verdes; receptáculo plano ou convexo, paleáceo. **Flores do raio** femininas; corola do raio verdadeira, alva ou amarela. **Flores do disco** bissexuadas; corola tubulosa, alva ou amarela; anteras enegrecidas, apêndices do conectivo com ou sem tricomas glandulares; ramos do estilete agudos, pubescentes. **Cipselas** obpiramidais, obcomprimidas ou comprimidas; pápus com 2 ou 3 aristas intramarginais, às vezes com páleas fusionadas na base.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Blainvillea* Cass. In: Kubitzki, K. (ed.), The Families and Genera of Vascular Plants. Flowering plants. Eudicots: Asterales. Vol. 8. Springer, Berlin, p. 449.

Blainvillea acmella (L.) Philipson

Tem como sinônimo

basiônimo *Verbesina acmella* L.

homotípico *Bidens acmella* (L.) Lam.

heterotípico *Blainvillea dichotoma* (Murray) Stewart

heterotípico *Blainvillea rhomboidea* Cass.

heterotípico *Spilanthes acmella* (L.) Murr

DESCRIÇÃO

Arbusto 0,3–1,5 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, às vezes vináceos, tomentosos. Folhas com pecíolo 0,3–2,5 cm compr.; lâmina 3,5–9,5(13,8) × 1,8–4,8(7,2) cm, cartácea, discolor, lanceolada ou ovada, às vezes trulada ou rômbica, ápice agudo ou acuminado, margem serreada, base arredondada ou atenuada, face adaxial estrigosa, a abaxial tomentosa, glandulosas.

Capitulescências em dicásios axilares ou terminais; pedúnculo 0,3–4,6 cm compr. **Capítulos** 0,5–1 × 0,4–1 cm; involúcro subgloboso, brácteas involucrais subiguais, 5–7, em 2 séries, 4–8 × 2–3 mm, lanceoladas ou ovadas, ápice obtuso, agudo ou acuminado, margem inteira, setosas, verde-claras, com estrias verde-escuras; receptáculo plano, páleas 4–7 × ca. 2 mm compr., estreito-elípticas ou elípticas, conduplicadas, persistentes, ápice eroso, margem inteira. **Flores** 14–22. Flores do raio 5 ou 6, 5,5–7 mm compr.; corola 2,5–4 mm compr. (tubo 1,5–2,5 mm compr., glabro), alva. Flores do disco 4,5–8 mm compr.; corola 2–4 mm compr. (tubo 1–2 mm compr., glabro), alva; anteras ca. 1 mm compr., apêndice do conectivo ca. 0,2 mm compr., lanceolado, alvo, ápice obtuso ou agudo, apêndice basal sagitado, filetes alvos; estilete ca. 2 mm compr., alvo, ramos do estilete ca. 0,5 mm compr.

Cipselas 3–5 mm compr., às vezes comprimidas, enegrecidas, castanhas ou castanhas com manchas enegrecidas, carpopódio triangular; pápus com 2 ou 3 aristas de 1–3 mm compr., pubescentes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 5532, RB, 480065,  (RB00558044), Espírito Santo

Alves, M., 167, HUEFS, 218663,  (HUEFS0218663), Bahia

J.B.A. Bringel, 310, UB, CEN, Tocantins

Belém, P.R., 98, UB, 112762, Goiás

Silva, 1672, RB, 395609,  (RB00396115), Alagoas
Francisco C. F. da Silva, 182, RB, 235428,  (RB00396341), Ceará
A.Fernandes, s.n., RB, 324138,  (RB00395378), Maranhão
Agra, M.F., 5888, HUEFS, 73460,  (HUEFS0073460), Paraíba
Barros, R., 3008, HUEFS, 135791,  (HUEFS0135791), Piauí
G. C. P. Pinto, 285, RB, 407512,  (RB00396166), Rio Grande do Norte
E.P. Heringer, 548, RB, 172637,  (RB00395432), Pernambuco
R. A. Silva, 516, RB, 395624,  (RB00410126), Sergipe
D.Fernandes, 69, RB, 338512,   (RB00392618), Rio de Janeiro
A. Bresolin, 561, RB, 158320,  (RB00394410), Santa Catarina
D. Sucre, 1495, RB, 134962,  (RB00395450), São Paulo
H.S. Irwin, 27190, RB, 154844,  (RB00395355), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Blainvillea acmella* (L.) Philipson



Figura 2: *Blainvillea acmella* (L.) Philipson



Figura 3: *Blainvillea acmella* (L.) Philipson



Figura 4: *Blainvillea acmella* (L.) Philipson



Figura 5: *Blainvillea acmella* (L.) Philipson



Figura 6: *Blainvillea acmella* (L.) Philipson

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Calyptocarpus Less.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calyptocarpus*, *Calyptocarpus brasiliensis*.

COMO CITAR

Mondin, C.A. 2020. *Calyptocarpus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16038>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Galophthalmum* Nees & Mart.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, geralmente procumbentes ou prostradas, ginomonóicas. Folhas simples, opostas com margem serrada. Capítulos radiados, heterógamos, solitários, geminados ou em pequeno número reunidos em cefalécias cimosas no ápice dos ramos e nas axilas das folhas superiores. Invólucro campanulado, brácteas involucrais foliáceas. Receptáculo pequeno, algo convexo, paleáceo, páleas planas ou côncavas, caducas. Flores do raio pistiladas, 1-2-seriadas, com corola liguliforme, amarelas. Flores do disco monoclinas, corola tubulosa com ápice 4-5-dentado, amarelas. Cipselas oblanceolado-obcônicas, comprimidas dorsiventralmente, planas a tuberculadas. Papilho formado por 2-5 aristas curtas, desiguais, levemente unidas na base.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Calyptocarpus brasiliensis (Nees & Mart.) B. Turner

Tem como sinônimo

basiônimo *Galophthalmum brasiliense* Nees & Mart.

heterotípico *Blainvillea biaristata* DC.

heterotípico *Calyptocarpus biaristatus* (DC.) H. Rob.

DESCRIÇÃO

Erva anual ou perene, ereta ou ascendente, 0,2–0,5 m de altura, ramificado desde a base. Caule tetragono, sulcado, pubescente, verde-purpúreo, castanho-claro quando seco, folhoso até o ápice. Folhas ovais, 5–12 x 2,5–4,5 cm, ápice agudo, base arredondado-atenuada, membranáceas, setosas em ambas as faces, trinérveas acima da base, pseudopecioladas, pseudopecíolo 0,7–2 cm compr., hispido, canaliculado. Capítulos pedunculados, pedúnculos 0,2–4,5 cm compr., albo-tomentosos, ebracteados. Invólucro 3,5–6 mm alt., 2,5–4 mm diâm., brácteas involucrais bisseriadas, a série externa de maior tamanho, lanceoladas ou ovais, 4–7 x 2–3,5 mm, ápice acuminado, margem inteira, membranáceas, setosas, quinqüenérveas. Receptáculo com páleas planas, oblongo-lanceoladas, 4–5 x 0,3–0,8 mm, ápice longamente acuminado, margem paucidentada, glabras. Flores do raio 5–8 por capítulo, corola 3–4,5 x 1,5–2 mm, tubo 1–1,5 mm compr., limbo oboval-elíptico, ápice tridentado, pubérulo-setosas na face abaxial. Estilete bifido, glabro. Flores do disco 8–17, corola 1,5–2,8 mm compr., tubo 0,5–0,9 mm compr., pentadentadas, lacínias 0,3–0,5 mm compr., esparsamente setosas. Anteras com tecas enegrecidas, apêndice oval, eglanduloso, base curtamente sagitada. Estilete bifido, ramos de ápice obtuso e pubérulo. Cipselas subtetrágonas, 3–4,5 mm compr., rugosas, pubérrulas, sobretudo no ápice, castanhas. Papilho formado geralmente por duas aristas quase iguais, pubérrulas, de 0,3–1,5 mm compr., excepcionalmente com mais uma ou duas aristas curtíssimas com ca. 0,2 mm compr.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)


Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 46504, PACA, 046504, RB, 155294,  (RB00394368), K (K001030489), Rio Grande do Sul

R. B. Torres et al., 124, SPF, 155294,  (SPF00123190), São Paulo

A. Pott, 12421, CGMS, 155294 (CGMS003857), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Calyptocarpus brasiliensis* (Nees & Mart.) B.Turner



Figura 2: *Calyptocarpus brasiliensis* (Nees & Mart.) B.Turner

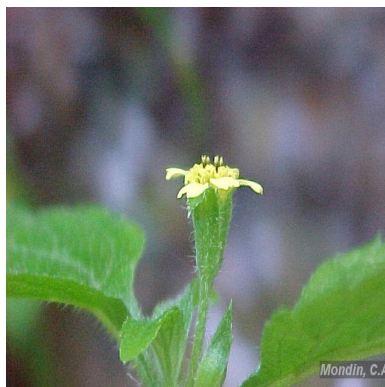


Figura 3: *Calyptocarpus brasiliensis* (Nees & Mart.) B.Turner

BIBLIOGRAFIA

Turner, B.L. 1988. *Blainvillea brasiliensis* transferred to *Calyptocarpus*. *Phytologia* 64 (3): 214.

Clibadium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clibadium*, *Clibadium armanii*, *Clibadium surinamense*, *Clibadium sylvestre*.

COMO CITAR

Bringel Jr., J.B.A. 2020. *Clibadium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16066>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou pequenas árvores, ramos cilíndricos ou angulosos, às vezes estriados. **Folhas** opostas, simples, sésseis ou pecioladas, lâmina estreito-lanceolada a amplo-oval, base atenuada a arredondada, ou cordada, margem levemente serrilhada a denteada ou às vezes erosa, ápice obtuso a atenuado, às vezes mucronado, venação proeminente na face abaxial. **Capitulescência** de estruturas paniculiformes, com ramos formando cima escorpioides ou quando jovem formando estruturas, corimbiformes congestas; às vezes formando panículas de glomérulos. **Capítulos** disciformes, heterógamos, sésseis ou curtamente pedunculados, involúcro campanulado ou funeiforme, 2-seriado, 2-6 brácteas involucrais externas, escariosas, rígidas, ovais a orbiculares, ápice agudo a obtuso, ciliado, às vezes mucronado; brácteas internas envolvendo as flores estaminadas [interpretadas como páleas por Arriagada], escariosas, membranáceas, lanceoladas, ciliadas no ápice. **Flores pistiladas** 3-40, externas, unisseriadas a multisseriadas, férteis, corola branca ou amarela, tubular, ápice 2-4-lobado, estilete bifido, com duas linhas marginais fortemente marcadas, pápus ausente ou raramente formado por um tufo de tricomas ou aristas curtas. **Flores estaminadas** 3-24, internas, corola branca, tubulosa, ápice 4-5-lobado, anteras enegrecidas ou atropurpúreas, base calcarada, ovário estéril, nectário 5-lobado, estilete indiviso, ápice cônico, papiloso, pápus ausente. **Cipselas** obovoides, comprimidas, biconvexas, enegrecidas devido a deposição de fitomelanina.

(Descrição baseada em Arriagada 2003)

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capítulos frequentemente curto-pedunculados, brácteas involucrais enegrecidas na maturação dos frutos, receptáculo paleáceo. Flores pistiladas com pápus vestigial com 2 aristas curtas *C. sylvestre*
- 1'. Capítulos sésseis, brácteas involucrais castanhas na maturação dos frutos, receptáculo epaleáceo. Flores pistiladas sem pápus.
2. Folhas coriáceas, margem mucronado-serreada. Flores estaminadas com ápice 5-lobado
..... *C. armanii*
- 2'. Folhas membranáceas a cartáceas, margem serreada, denteada ou crenada. Flores estaminadas com ápice 4-lobado
..... *C. surinamense*

BIBLIOGRAFIA

Arriagada, J. E. 2003. Revision of the genus *Clibadium* (Asteraceae, Heliantheae). *Brittonia* 55:245–301.

Clibadium armanii (Balb.) Sch.Bip. ex O.E.Schulz

Tem como sinônimo

heterotípico *Clibadium rotundifolium* DC.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) cilíndrico(s) e hispido(s) a(s) escabro(s). **Folha:** lâmina(s) peciolada(s) oval(ais) a(s) amplo oval(ais); base arredondada(s) ou às vezes cordada(s); **margem(ns)** mucronado(s) serreada(s); **ápice(s)** acuminado(s) e mucronado(s); **indumento** face(s) abaxial e adaxial escabro(s) hispídula(s); **textura** coriácea(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) paniculada(s) com cimeira(s) escorpioide(s) de capítulo(s) sésil(eis)/congesta(s) corimbiforme(s); **bráctea-involucral(ais)** castanha quando fruto(s) maduro(s); **receptáculo do capítulo(s)** não paleáceo(s). **Flor:** corola das flor(es) pistilada(s) tubulosa(s) de ápice(s) 3 lobado(s) e lobo(s) ciliado(s) no ápice(s); **número de flor(es) pistilada(s)** 4; **pápus das flor(es) pistilada(s)** ausente(s); **número das flor(es) estaminada(s)** 5 a(s) 8; **corola das flor(es) estaminada(s)** tubulosa(s) com ápice(s) 5 lobado(s). **Fruto:** indumento das cipsela(s) hirsuto(s) no ápice(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 3543, ESA, ESA009288,  (ESA009288), São Paulo

Araújo, G.M., 1935, HUFU,  (HUFU00044972), Minas Gerais

Chaddad Jr., J., 188, ESA (ESA083567), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Clibadium armanii* (Balb.) Sch.Bip. ex O.E.Schulz



Figura 2: *Clibadium armanii* (Balb.) Sch.Bip. ex O.E.Schulz



Figura 3: *Clibadium armanii* (Balb.) Sch.Bip. ex O.E.Schulz

BIBLIOGRAFIA

Arriagada, J. E. 2003. Revision of the genus *Clibadium* (Asteraceae, Heliantheae). *Brittonia* 55:245–301.

Clibadium surinamense L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Clibadium asperum* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cilíndrico(s) e hispido(s) a(s) escabro(s). **Folha:** lâmina(s) peciolada(s) lanceada(s) a(s) amplo oval(ais); **base** obtusa(s) ou às vezes atenuada(s); **margem(ns)** serreada(s) a(s) denteada(s) ou crenado(s) serreada(s); **ápice(s)** agudo(s) a(s) acuminado(s); **indumento** face(s) abaxial denso(s) hispídula(s) e face(s) adaxial hispídula(s) ou esparsamente hispídula(s); **textura** cartácea(s) a(s) membranácea(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** paniculada(s) com cimeira(s) escorpioide(s) de capítulo(s) sésil(eis)/congesta(s) corimbiforme(s); **bráctea-involucral(ais)** castanha quando fruto(s) maduro(s); **receptáculo do capítulo(s)** não paleáceo(s). **Flor:** **corola das flor(es) pistilada(s)** tubulosa(s) de ápice(s) 3 lobado(s) e lobo(s) esparsamente pubescente(s); **número de flor(es) pistilada(s)** 3 a(s) 5; **pápus das flor(es) pistilada(s)** ausente(s); **número das flor(es) estaminada(s)** 10 a(s) 14; **corola das flor(es) estaminada(s)** tubulosa(s) com ápice(s) 4 lobado(s). **Fruto:** **indumento das cipsela(s)** viloso(s) no ápice(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 47064, NY,  (NY01138466), Amapá

J. U. M. dos Santos, 74, NY,  (NY00709666), Acre

Clibadium sylvestre (Aubl.) Baill.

Tem como sinônimo

heterotípico *Clibadium appressipilum* S.F.Blake

heterotípico *Clibadium badieri* (DC.) Griseb.

heterotípico *Clibadium caudatum* S.F.Blake

heterotípico *Clibadium havanense* DC.

heterotípico *Clibadium latifolium* Rusby

heterotípico *Clibadium strigillosum* S.F.Blake

heterotípico *Clibadium vargasii* DC.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) cilíndrico(s) e estriguloso(s). **Folha:** lâmina(s) peciolada(s) lanceada(s) a(s) amplo oval(ais); **base** atenuada(s); **margem(ns)** serreada(s) a(s) denteada(s) ou crenado(s) serreada(s); **ápice(s)** acuminado(s) a(s) caudado(s); **indumento** face(s) abaxial e adaxial estrigulosa(s); **textura** cartácea(s) a(s) membranácea(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** paniculada(s) com cimeira(s) escorpioide(s) de capítulo(s) curtamente pedunculado(s)/congesta(s) corimbiforme(s); **bráctea-involucral(ais)** enegrecida quando fruto(s) maduro(s); **receptáculo do capítulo(s)** paleáceo(s). **Flor:** **corola das flor(es) pistilada(s)** tubulosa(s) de ápice(s) 3 lobado(s) e lobo(s) ciliado(s) no ápice(s); **número de flor(es) pistilada(s)** 5 a(s) 9; **pápus das flor(es) pistilada(s)** 2 arista(s) curta(s); **número das flor(es) estaminada(s)** 9 a(s) 22; **corola das flor(es) estaminada(s)** tubulosa(s) com ápice(s) 4 lobado(s). **Fruto:** **indumento das cipsela(s)** viloso(s) no ápice(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. U. M. dos Santos, 171, NY,  (NY00709667), Acre

Emperaire, L., 7620, INPA, 209217,  (INPA0209217), Acre

Delilia Spreng.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Delilia*, *Delilia biflora*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Delilia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16082>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Elvira* Cass.

DESCRIÇÃO

Ervas eretas ou decumbentes, anuais. **Folhas** opostas. **Lâminas** ovadas a lanceoladas. **Capítulos** radiados, em cimeiras umbeliformes, terminais ou axilares. **Brácteas involucrais** 3(-4), membranáceas, 1 circular maior e as outras suborbiculares, ovadas, obovadas ou elípticas. **Receptáculos** inconspícuos, epaleáceos. **Flores do raio** femininas 1--3, corolas do raio verdadeiras, amarelas, raramente alvas. **Flores do disco** masculinas 1--3(-4), corolas tubulosas, 5 lacíneas, amarelas, raramente brancas. **Anteras** negras, apêndices do conectivo com tricomas glandulares. **Ramos do estilete** das flores do disco indivisos, ovário estéril. **Cipselas** obovoides, estriadas, comprimidas, biconvexas, glabras ou pubescentes. **Pápus** ausente.

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Delprete, P.G. 1995. Systematic study of the genus *Delilia* (Asteraceae, Heliantheae). *Plant Systematics and Evolution* 194: 111-122.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Delilia* Spreng. In: Kubitzki, K. (ed.). *The Families and Genera of Vascular Plants*. Springer, Berlin. P. 450.

Delilia biflora (L.) Kuntze

Tem como sinônimo

homotípico *Elvira biflora* (L.) DC.

DESCRIÇÃO

Ervas a arbustos 0,2--0,8 m alt. **Ramos** cilíndricos ou compressos, estriados, glabrescentes a vilosos. **Pecíolo** 0,1--0,8 cm compr., lâmina foliar 3,2--6,5 × 1,4--3,1 cm, membranácea a cartácea, discolor, ovada, ápice obtuso a agudo, margem serrada, base arredondada a atenuada, faces adaxial e abaxial setulosas a setosas. **Capitulescência** em cimeiras umbeliformes, axilares ou terminais, pedúnculo 0,1--0,3 cm compr. **Capítulo** 0,4--0,6 × 0,4--0,6 cm; involúcro circular, comprimido, brácteas involucrais 3, 1 maior, 3--5 × 3--5 mm, circular, 2 menores ca. 3 × 2--3, elípticas, ápices mucronados, margem crenada, base cordiforme, foliáceas, verdes, pubescentes. **Flor do raio** 1, ca. 2,2 mm compr., corola ca. 1,5 mm compr. (tubo ca. 1 mm compr.), amarela. **Estilete** ca. 1,5 mm compr., amarelo, ramos do estilete ca. 0,5 mm compr., ápice obtuso, glabro. **Flor do disco** 1, ca. 2,8 mm compr., corola ca. 1,8 mm compr. (tubo ca. 1 mm compr.), amarela. **Antera** ca. 0,5 mm compr., apêndice do conectivo ca. 0,1 mm compr., lanceolado, ápice obtuso, negro, apêndice basal arredondado, adnato ao filete. **Cipsela** 2--3 mm compr., castanha a enegrecida, glabrescente, carpópódio inconspícuo.

Forma de Vida

Ervas

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO


L.C.Giordano, 205, RB, 251788,  (RB00399270), Rio de Janeiro


Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0012667), Ceará

Souza, R.P.M., s.n., HUEFS, 178580,  (HUEFS0178580), Pernambuco


Queiroz, R.T., 379, UFRN,  (UFRN00003431), Rio Grande do Norte


Torrend, Padre CSJ, 187, ALCB (ALCB004137), Bahia


Ramalho Campêlo, C.; Costa Silva, M., 1971, UEC, 32988,  (UEC122439), Alagoas

Jayme M.Vasconcellos, 175, RB, 52335,  (RB00399209), Paraíba


Wilson Boone, 221, RB,  (RB00676398), Espírito Santo

L.P. Queiroz, 14284, HUEFS, 156301,  (HUEFS0156301), Goiás

Bernacci, L.C., 24422, UEC, 61805,  (UEC122444), São Paulo

Prata, AP, 2461, ASE, 17724,  (ASE0024596), Sergipe

G. Eiten, 4473, NY,  (NY00872353), Maranhão

E.P. Heringer, s.n., RB, 89866,  (RB00399279), Minas Gerais

Alencar, M.E., 1288, HUFU, 42501, Piauí

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Delilia biflora* (L.) Kuntze



Figura 2: *Delilia biflora* (L.) Kuntze



Figura 3: *Delilia biflora* (L.) Kuntze

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Delprete, P.G. 1995. Systematic study of the genus *Delilia* (Asteraceae, Heliantheae). *Plant Systematics and Evolution* 194: 111-122.

Dimerostemma Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dimerostemma*, *Dimerostemma annuum*, *Dimerostemma apense*, *Dimerostemma arnottii*, *Dimerostemma aspilioides*, *Dimerostemma bahiense*, *Dimerostemma bishopii*, *Dimerostemma brasilianum*, *Dimerostemma episcopale*, *Dimerostemma goyazense*, *Dimerostemma grazielae*, *Dimerostemma grisebachii*, *Dimerostemma humboldtianum*, *Dimerostemma lippiioides*, *Dimerostemma myrtifolium*, *Dimerostemma oblongum*, *Dimerostemma paneroi*, *Dimerostemma pseudosilphioides*, *Dimerostemma reitzii*, *Dimerostemma retifolium*, *Dimerostemma scabrosum*, *Dimerostemma tenuifolium*, *Dimerostemma vestitum*, *Dimerostemma virgosum*.

COMO CITAR

Nakajima, J., Bueno, V.R., Moraes, M.D. 2020. *Dimerostemma* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16087>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Angelphytum* G.M.Barroso

heterotípico *Serpaea* Gardner

DESCRIÇÃO

Erva anual ou perene, ereta, ou subarbusto. Folhas opostas ou alternas, subsésseis ou pecioladas, lâmina estreito lanceolada a ovada, algumas vezes subcordada, triplinérvea. Capitulescência paniculiforme ou capítulos solitários, discóides ou radiados. Invólucro amplo campanulado a hemisférico, 3-4-seriado, receptáculo convexo, paleáceo, brácteas involucrais herbáceas ou escariosas. Flores do raio neutras ou pistiladas, amarelas. Flores do disco monóclinas, amarelas, anteras enegrecidas ou marrom, apêndice ovado com tricomas glandulares, estilete com ramos com ápice papiloso. Cipsela achatada, biconvexa (cipsela do raio quando presente triquetra), obovada, enegrecida ou marrom, tuberculada, estreito a proeminentemente alada, raramente sem alas. Pápus de 2-4 aristas fundidas na base formando uma coroa

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores do raio ausentes ou em transição para corola tubulosa, menor que 10mm comprimento, ou raramente com limbo linear profundamente partido ... 2
- 1'. Flores do raio liguliformes, geralmente maior do que 10mm, se com um lobo profundamente partido, então limbo elíptico a obovado, nunca linear ... 3

2. Folhas alternas..... *D. retifolium*
 2'. Folhas opostas, às vezes opostas e alternas no ápice .. 3
3. Folha amplo ovada a orbicular, face adaxial subtomentosa, às vezes estrigoso-pilosa, face abaxial tomentosa *D. brasilianum*
 3'. Folha oblonga, ambas faces escabras *D. grisebachii*
4. Folha com lâmina amplo ovada ou amplo elíptica a orbicular, se ovada então ápice obtuso e base arredondada, truncada ou cordada a subcordada ... 5
 4'. Folha com lâmina estreito oblongo-elíptica ou estreito lanceolada a linear, oblonga a elíptica ou lanceolada a obovada, se ovada então ápice curto acuminado a agudo, quando ápice obtuso, então base curto atenuada a cuneada ... 7
5. Indumento foliar escabro; involúcro 3-4 seriado, brácteas involucrais externas 1,8-4,3 mm larg.; cípselas 5-8 mm compr., alas 5-12 mm compr. *D. scabrosum*
 5'. Indumento foliar hispido ou tomentoso, raramente estrigoso; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas 5-22 mm larg., cípselas 3-5 mm compr., alas ausentes ou até 1,8 mm compr.6
6. Folhas geralmente opostas, ambas faces geralmente hispídas, venação acródroma basal, pedúnculos principalmente sem brácteas, cípsela achatada lateralmente, sem costas, amplo aladas ... *D. lippioides*
 6'. Folhas geralmente alternas, ambas faces geralmente tomentosas a subtomentosas, venação acródroma suprabasal, pedúnculos geralmente com brácteas na base dos capítulos, cípsela subquadrangular, com 1-3 costas, não aladas ou alas reduzidas *D. vestitum*
7. Lâmina foliar estreito oblongo-elíptica ou estreito lanceolada a linear ... 8
 7'. Lâmina foliar lanceolada, oblonga, elíptica, obovada a amplo ovada ... 10
8. Erva anual, sem base lenhosa, pálea levemente conduplicada, não carenado-aladas, flores do raio não pistiladas *D. annuum*
 8'. Erva perene, com base lenhosa, ou subarbusto, pálea conduplicada, carenado-aladaflores do raio pistiladas ... 9
9. Folhas uninérveas, faces escabras, pápus com a maior arista quase do mesmo comprimento ou maior que a cípsela *D. reitzii*
 9'. Folhas trinervadas, faces estrigosas a velutíneas a denso seríceas, pápus com a maior arista menor que a cípsela *D. arnottii*
10. Cípsela do disco subquadrangular, não aladas ou com alas muito reduzidas, pápus geralmente sem aristas, coroniforme ... 11
 10'. Cípsela do disco achatada lateralmente ou às vezes levemente espessada, geralmente aladas, pápus com aristas reduzidas a projeções ou maiores, se sem aristas, então pápus coroniforme... 13
11. Folhas com base arredondada a truncada ou subcordada *D. bishopii*
 11'. Folhas com base curto atenuada ... 12
12. Ramos marrom-esverdeados, folhas com comprimento 2 vezes maior que a largura, face abaxial estrigosa *D. paneroi*
 12. Ramos estramíneos, folhas com comprimento 3-5 vezes maior que a largura, face abaxial denso vilosa *D. virgosum*
13. Flores do raio não pistiladas ... 14
 13. Flores do raio pistiladas ... 18
14. Folhas submembranáceas, face abaxial com tricomas adpressos e esparsos,

glabrescente, raramente pilosaa .. 15

14. Folhas coriáceas, rígidas ou subcartáceas, face abaxial denso estrigosa ou tomentosa a vilosa ... 16

15. Folhas oblongas a elípticas, conduplicadas quando secas *D. humboldtianum*

15'. Folhas lanceoladas, planas quando secas *D. tenuifolium*

16. Brácteas involucrais externas menores que as internas, eretas, ápice obtuso e mucronado *D. oblongum*

16'. Brácteas involucrais externas maiores que as internas, reflexas, ápice agudo a curto acuminado ou obtuso 17

17. Brácteas involucrais externas até 1,5mm largura, páleas com ápice geralmente púrpura, triangular, flores do raio geralmente púrpuras ou amarelas com nervuras púrpuras, lobos com incisões curtas ou limbo inteiro no ápice *D. grazielae*

17'. Brácteas involucrais externas de 2-8mm largura, páleas com ápice estramíneo, obtuso ou às vezes deltado, flores do raio geralmente amarelas, lobos com incisões profundas *D. episcopale*

18. Pápus das cipselas do disco com a arista maior com quase o mesmo comprimento da cipsela .. 19

18'. Pápus das cipselas do disco com aristas reduzidas a projeções, ou a maior arista menor que a cipsela, ou às vezes pápus sem aristas 20

19. Folha subcoriácea, ambas faces glabrescentes, tricomas pequenos, adpressos, esparsos e diminuto escábridos *D. myrtifolium*

19'. Folhas membranáceas, ambas faces estrigosas a velutíneas a denso seríceas .. *D. arnottii*

20. Pálea com ápice linear *D. apense*

20'. Pálea com ápice deltado ou subulado ou triangular 21

21. Pápus coroniforme quase que totalmente adnato à cipsela, mais do que 2/3 .. *D. bahiense*

21'. Pápus coroniforme parcialmente adnato à cipsela, menos que 1/3 22

22. Pápus geralmente com 1 arista ou sem aristas..... *D. goyazense*

22'. Pápus com 2 aristas 23

23. Pálea com ápice subulado ou triangular *D. pseudosilphioides*

23'. Pálea com ápice mucronado *D. aspilioides*

BIBLIOGRAFIA

Moraes, M.D. 2009. A revision of Brazilian *Dimerostemma*. Brittonia 61(4): 341-365

Dimerostemma annuum (Hassl.) H. Rob.

Tem como sinônimo

basiônimo *Oyedaea annua* Hassl.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) não alada(s); **pápus** aristado(s)/coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual, delicada. Folhas opostas, pecioladas, lâmina linear a estreito oblongo-elíptica, ápice agudo a curto acuminado, margem inteira ou obscuro dentada, base atenuada, face adaxial com tricomas adpressos, esparsos, face abaxial esparso, adpresso estrigoso, 1-nérvea. Invólucro 2-seriado, campanulado, páleas levemente conduplicadas, ápice subulado ou triangular, brácteas involucrais externas linear a lanceoladas, internas amplo ovadas, ápice agudo a curto acuminado. Capítulos radiados, pedunculados. Flores do raio neutras, limbo oblongo a obovado, glabro. Cipsela sem alas, denso tuberculadas. Flores do disco monóclinas, corola com lobos glabros. Cipsela espessada, subquadrangular, alada. Pápus com aristas reduzidas ou coroniforme, parcialmente adnada à cipsela, margem diminuto erosa

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moraes, M.D., 629, UEC, R, CPAP

Hassler, E., 11030, K,  (K000497222), **Typus**

Dimerostemma apense (Chodat)

M.D.Moraes

Tem como sinônimo

basiônimo *Aspilia apense* Chodat

homotípico *Wedelia apensis* (Chodat) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio pistilada(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); pápus aristado(s)/coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, ramos lenhosos na base. Folhas opostas, pecioladas, lâmina ovada a estreito-ovada, ápice acuminado, margem serrada ou serrada, base curto atenuada, às vezes oblíqua, face adaxial esparso escabra, face abaxial estrigosa. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, páleas 9-10, ápice linear, rígido, pungente, brácteas involucrais externas maiores que as internas, oblongas a estreito oblongas ou oblongo-elípticas, levemente constrictas na base, internas oblongo-elípticas, constrictas na base. Flores do raio pistiladas, corola com limbo oblanceolado a elíptico, setoso. Cipsela espessada, triquetra, alas reduzidas ou ausentes, denso tuberculado. Pápus coroniforme, quase totalmente adnado a cipsela, margem lacerada ou fimbriada. Flores do disco monóclinas, corola com lobos moderado setosos. Cipsela alada. Pápus com aristas reduzidas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moraes, M.D., 631, UEC

Hassler, E., 7731, K,  (K000487649), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dimerostemma apense* (Chodat) M.D.Moraes



Figura 2: *Dimerostemma apense* (Chodat) M.D.Moraes



Figura 3: *Dimerostemma apense* (Chodat) M.D.Moraes



Figura 4: *Dimerostemma apense* (Chodat) M.D.Moraes

Dimerostemma arnottii (Baker)

M.D.Moraes

Tem como sinônimo

basiônimo *Verbesina arnottii* Baker

homotípico *Angelphytum arnottii* (Baker) H. Rob.

heterotípico *Angelphytum oppositifolium* (A.A.Sáenz) H. Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s)/alterna(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio pistilada(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); **pápus** aristado(s)/coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, base lenhosa, ou subarbusto, ramificado. Folhas principalmente alternas, opostas na base, pecioladas, lâmina ovada a lanceolada, às vezes elíptica, obovada ou estreito lanceolada a linear, ápice acuminado ou agudo, às vezes obtuso e mucronado, margem esparso serrada a serrada, base curto atenuada a cuneada, ambas faces estrigilosas a velutíneas a denso seríceas, 3-nérvea. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, páleas 9-11, ápice obtuso, mucronado a curto acuminado ou subulado, brácteas involucrais externas 8-10, oblongas a estreito oblongas, constrictas na base, às vezes elípticas ou lineares, internas 8-11, estreito oblongas a oblongas, constrictas no ápice. Flores do raio pistiladas, corola com limbo oblongo a oblanceolado ou elíptico, esparso piloso. Cipsela triquetra, 3 alada. Pápus 3 aristado. Flores do disco monóclinas, corola com lobos esparso pilosos. Cipsela lisa ou esparso tuberculada, comprimida, aladas, esparso ciliada. Pápus aristado, aristas subiguais, a maior até 3/4 do tamanho da cipsela, coroa parcialmente adnada a cipsela, margem lacerada ou inteira

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moraes, M.D., 444, UEC

Gibert, 1043, K,  (K000497216), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dimerostemma arnottii* (Baker) M.D.Moraes



Figura 2: *Dimerostemma arnottii* (Baker) M.D.Moraes



Figura 3: *Dimerostemma arnottii* (Baker) M.D.Moraes

BIBLIOGRAFIA

Moraes, M.D., J.L.Panero & J.Semir 2007. New combinations in *Dimerostemma* (Asteraceae: Heliantheae - Ecliptinae). *Phytologia* 89: 115-120.

Robinson H. 1984. Studies in Heliantheae (Asteraceae). XXXI. Addition to the genus *Dimerostemma*. *Proceedings of the Biological Society of Washington* 97: 618-626.

Dimerostemma aspilioides (Griseb.)

M.D.Moraes

Tem como sinônimo

basiônimo *Verbesina aspilioides* Griseb.

homotípico *Angelphytum aspilioides* (Griseb.) H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); pápus aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto. Ramos escabros. Folhas opostas, pecioladas, lâmina lanceolada, ápice acuminado, margem serrada, base atenuada. Invólucro 2-seriado, receptáculo paleáceo, páleas conduplicada, ápice mucronado, brácteas involucrais oblongas ou espatulado-oblongas, ápice agudo, externas foliáceas, adpressas. Flores do raio neutras, corola liguliforme, amarela, limbo oblongo-lineares, ápice 2-3-dentado. Cipsela triquetra, angulo externo alado, face tuberculada. Pápus aristado. Flores do disco monóclinas, corola tubulosa. Cipsela achatada, alada. Pápus aristado, arista mesmo comprimento da cipsela

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 1645, HUFU,  (HUFU00045401), Paraná

Dimerostemma bahiense (H. Rob.)

M. D. Moraes

Tem como sinônimo

basiônimo *Angelphytum bahiense* H. Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio pistilada(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); pápus aristado(s)/coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, base lenhosa, ou subarbusto. Folhas opostas, pecioladas, lâmina ovada, ápice acuminado, margem serreada, base obtusa, truncada ou curto atenuada, face adaxial escabrida, face abaxial estrigosa, ambas faces com tricomas longos nas nervuras. Capítulo radiado, pedunculado. Invólucro 2-seriado, páleas deltadas no ápice, brácteas involucrais externas lanceoladas a oblongo-elípticas, internas oblongo-elípticas, constrictas na base. Flores do raio pistiladas, corola com limbo oblongo a elíptico, esparso setoso na base. Cipsela espessada, subquadrangular ou triquetra, alas reduzidas ou sem alas, denso tuberculadas. Flores do disco monóclinas, corola com lobos glabros ou esparso pilosos. Cipsela lateralmente achatada, esparso tuberculada, alada. Pápus com aristas reduzidas, às vezes coroniforme, quase totalmente adnado a cipsela, margem erosa a fimbriada

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moraes, M.D., 448, RB

W.R. Anderson, 37028, K,  (K000053528), NY,  (NY00158205), RB, 252896,  (RB00389462), Bahia, **Typus**

Dimerostemma bishopii H. Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) não alada(s); **pápus** aristado(s)/coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, com xilopódio. Folhas opostas, pecioladas, lâmina ovada a amplo ovada, ápice curto acuminado a agudo, margem diminuto serreada, base arredondada a truncada ou subcordada, face adaxial esparso pilosa, face abaxial sendo pilosa a subvelutínea. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, páleas com ápice obtuso a agudo, brácteas involucrais externas 10-25, elípticas, internas 6-8, elípticas a obovadas ou oblongas, às vezes constricta na base. Flores do raio neutras, corola com limbo elíptico a oblongo ou obovado, esparso setoso. Flores do disco monóclinas, corola com lobos glabros ou esparso pilosos. Cipsela espessada, subquadrangular, tuberculada, não aladas ou alas reduzidas. Pápus coroniforme, margem diminuto erosa, às vezes aristas muito reduzidas

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

King, R.M., 8803, US,  (US00125197), MO (MO256703), K,  (K000497229), UB, Goiás, **Typus**

Dimerostemma brasilianum Cass.

Tem como sinônimo

heterotípico *Dimerostemma rotundifolium* (Baker) S.F.Blake

heterotípico *Oyedaea ovata* (Gardner) Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s)/alterna(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s)/discoide(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); **pápus** aristado(s)/coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, base lenhosa, ou subarbusto, com xilopódio. Folhas opostas, às vezes superiores alternas, pecioladas, lâmina largo ovada a orbicular, ápice obtuso, margem crenado-serrada, às vezes serreada, base arredondada a truncada ou subcordada, face adaxial subtomentosa ou às vezes piloso-estrigosa, face abaxial tomentosa, cinza, 3-nervada. Capítulos discóides ou radiados, pedunculados. Invólucro subgloboso, 2-seriado, páleas com ápice triangular ou subulado, brácteas involucrais externas 7-13, amplo ovadas a elípticas, internas elípticas a obovadas, constrictas na base. Flores do raio ausentes, ou com poucas flores neutras, reduzidas em transição para forma tubulosa, raramente com limbo profundamente partido. Flores do disco monóclinas, corola com lobos pilosos. Cipsela levemente achatada, lisa a esparso tuberculada, alada, ciliada na margem. Pápus aristado, aristas quase do mesmo comprimento da cipsela

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moraes, M.D., 405, UB

s.c., s.n., P (P02561724)

Dimerostemma episcopale (H. Rob.)

H. Rob.

Tem como sinônimo

basiônimo *Oyedaea episcopale* H. Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); pápus aristado(s)/coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto com xilopódio. Folhas opostas, pecioladas, lâmina ovada a elíptica, ápice agudo a curto acuminado, margem serrulada a serrada, base curto atenuada, face adaxial bulada, estrigosa, face abaxial denso tomentosa a vilosa, 3-nervada. Capítulo radiado, pedunculado. Invólucro 2-seriado, pálea com ápice obtuso, às vezes deltado, brácteas involucrais externas maiores que as internas, reflexas, elípticas a estreito oblongas ou lanceoladas, às vezes constricta na base, ápice obtuso, às vezes agudo, mucronado, internas ovadas a obovadas, ápice obtuso a agudo, mucronado. Flores do raio neutras, corola amarela, com veias púrpuras, limbo elíptico a obovado, lobos profundamente recortados, esparso setosos. Flores do disco monóclinas, corola esparso setosa. Cipsela levemente espessada, subquadrangular, levemente tuberculada, alada. Pápus com aristas reduzidas, coroa parcialmente fundida com margem fimbriada ou laciniada

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação


Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

King, R.M., 8633, MO (MO2001964), K,  (K000017498), UB, Bahia, **Typus**

Dimerostemma goyazense (Gardner)

M.D.Moraes

Tem como sinônimo

basiônimo *Lipochaeta goyasensis* Gardner

homotípico *Angelphytum goyazense* (Gardner) H.Rob. & W.L.Wagner

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio pistilada(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s)/ não alada(s); **pápus** aristado(s)/coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto. Folhas opostas, pecioladas, lâmina ovada, ápice acuminado, margem serreada, base obtusa a curto atenuada, face adaxial esparso escabra, face abaxial esparso a denso estrigosa ou subtomentosa, ambas faces com longos tricomas nas nervuras. Capítulo radiado, pedunculado. Invólucro 2-seriado, páleas com ápice subulado, brácteas involucrais externas oblongas a estreito oblongas ou elípticas, internas oblongo-obovadas, escariosas na base. Flores do raio pistiladas, corola com limbo oblongo a elíptico ou oblanceolado. Cipsela geralmente triquetra, sem alas. Pápus sem aristas. Flores do disco monóclinas, corola com lobos esparso setoso. Cipsela espessada, subquadrangular a levemente achatada, sem alas ou alas reduzidas. Pápus geralmente 1-aristado ou coroniforme, parcialmente adnado a cipsela, margem laciniada ou fimbriada

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moraes, M.D., 636, UEC

G. Gardner, 4235, E,  (E00611732), Goiás, **Typus**

Dimerostemma grazielae H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); pápus aristado(s)/coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto robusto, com xilopódio. Folhas opostas, pecioladas, lâmina ovada às vezes oblonga ou elíptica, ápice agudo a curto acuminado, margem serrada a serreada, base atenuada, face adaxial escabra, com tricomas longos esparsos, face abaxial denso estrigosa a vilosa. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, páleas triangulares, ápice agudo, rígido, brácteas involucrais externas maiores que as internas, lineares a elípticas, base longo linear, ápice agudo a curto acuminado ou mucronado, internas elípticas a obovadas ou oblongas, ápice agudo a curto acuminado. Flores do raio neutras, corola púrpura-amarelada com nervuras púrpuras, limbo elíptico a ovado, glabra ou esparso setosa na base. Flores do disco monóclinas, corola esparso setosa nas nervuras e lobos. Cipsela levemente espessada, subquadrangular, lisa, alada. Pápus com aristas reuzidas ou às vezes sem aristas, coroa completamente adnada ao corpo da cipsela, margem fimbriada ou lacerada

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Campo Rupestre




Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bridgewater, S., 196, UB

H.S. Irwin, 32779, P (P00710165), NY,  (NY00168191), K,  (K000497223), GH,  (GH00006388), Goiás, **Typus**

Dimerostemma grisebachii (Baker)

M.D.Moraes

Tem como sinônimo

basiônimo *Verbesina grisebachii* Baker

homotípico *Angelphytum grisebachii* (Baker) H. Rob.

homotípico *Zexmenia grisebachii* (Baker) Hassl.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s)/alterna(s). **Inflorescência:** capítulo(s) discoide(s). **Flor:** flor(es) do raio pistilada(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); **pápus** aristado(s)/coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene. Caule pouco ramificado, lenhoso, esparso piloso. Folhas opostas, superiores alternas, subséssil, oblonda, ápice agudo, margem serrada, base arredondada, ambas faces escabras. Capítulos discóides, solitários, longo pedunculados. Invólucro campanulado, 2-3-seriado, páleas lanceoladas, glabras, brácteas involucrais oblanceoladas, ápice obtuso, dorso hispido. Cipsela comprimida, oblanceolada, glabra, estreito alada. Pápus aristado

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lorentz, 1039, K,  (K000487972), **Typus**
C.A.Mondin, 2824, PACA, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dimerostemma grisebachii* (Baker) M.D.Moraes



Figura 2: *Dimerostemma grisebachii* (Baker) M.D.Moraes



Figura 3: *Dimerostemma grisebachii* (Baker) M.D.Moraes

BIBLIOGRAFIA

MONDIN, C.A. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. Tese de Doutorado. : Universidade Federal do Rio Grande do Sul., 2004.

Dimerostemma humboldtianum (Gardner) H. Rob.

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera humboldtianum* Gardner

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s)/alterna(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, base lenhosa, ou subarbusto com xilopódio. Folhas opostas, às vezes alternas distalmente, pecioladas, lâmina oblonga a elíptica, ápice obtuso a agudo ou curto acuminado, margem serreada, base curto cuneada, ambas faces estrigosas, tricomas curtos, adpressos. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-3-seriado, páleas com ápice subulado ou triangular, brácteas involucrais externas elípticas a estreito oblongas, internas estreito elípticas a estreito oblongas. Flores do raio neutras, corola com limbo oblanceolado a estreito oblongo, esparso setoso. Flores do disco monóclinas, corola com lobos glabros. Cipsela levemente achatada, subquadrangular, lisa, alada. Pápus com aristas curtas, menos que metade do comprimento da cipsela, coroa parcialmente adnada a cipsela, margem laciniada ou lacerada

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 3658, HUFU

G. Gardner, 4239, K,  (K000895346), K,  (K000895347), Goiás, **Typus**

Dimerostemma lippoides (Baker) S.F.Blake

Tem como sinônimo

basiônimo *Oyedaea lippoides* Baker

heterotípico *Dimerostemma asperatum* S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s)/alterna(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, base lenhosa, ou subarbusto com xilopódio. Folhas opostas, às vezes alternas distalmente, pecioladas, lâmina amplo elíptica a amplo ovada ou orbicular, ápice obtuso, margem serreada a crenado-serreada, base arredondada ou truncada, ambas faces hispídas ou raramente subtomentosas, trinervada. Capítulo radiado, pedunculado. Invólucro campanulado, 2-seriado, páleas com ápice triangular, brácteas involucrais externas elípticas ou ovadas, internas elípticas a oblongas. Flores do raio neutras, corola com limbo oblongo, às vezes elíptico ou obovado, esparso setoso. Flores do disco monóclinas, corola com lobos esparso setosos. Cipsela achatada, geralmente lisas, amplo aladas, ciliada. Pápus com aristas, coroa totalmente adnada a cipsela, margem inteira

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 6369, IBGE

R.M. King, 8230, K (K001103998), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dimerostemma lippoides* (Baker) S.F.Blake



Figura 2: *Dimerostemma lippoides* (Baker) S.F.Blake



Figura 3: *Dimerostemma lippoides* (Baker) S.F.Blake



Figura 4: *Dimerostemma lippoides* (Baker) S.F.Blake



Figura 5: *Dimerostemma lippoides* (Baker) S.F.Blake



Figura 6: *Dimerostemma lippoides* (Baker) S.F.Blake



Figura 7: *Dimerostemma lippoides* (Baker) S.F.Blake

Dimerostemma myrtifolium (Chodat)

M.D.Moraes

Tem como sinônimo

basiônimo *Verbesina myrtifolia* Chodat

DESCRIÇÃO

Folha: disposição alterna(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio pistilada(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, base lenhosa ou subarbusto, com xilopódio. Folhas alternas, às vezes opostas distalmente, pecioladas, lâmina elíptica ou às vezes obovada, ápice curto acuminado ou mucronado, margem esparso serreada, base cuneada, ambas faces escabridas, tricomas adpressos. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, páleas subuladas, ápice agudo, brácteas involucrais externas panduriformes ou elípticas, internas panduriformes, oblongas ou obovadas. Flores do raio pistiladas, corola com limbo oblongo, glabro ou esparso setoso. Cipsela triquetra, alada. Pápus 3 aristado. Flores do disco monóclinas, corola glabra, lobos espessados no ápice. Cipsela achatada, alada. Pápus aristado, acroa parcialmente adnada a cipsela, margem erosa ou fimbriada

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moraes, M.D., 619, UEC

E. Hassler, 4991, V, V0076529F,  (V0076529F), **Typus**

G. Hatschbach, 58625, UEC

Dimerostemma oblongum (Gardner)

M.D.Moraes

Tem como sinônimo

basiônimo *Serpaea oblonga* Gardner

homotípico *Wedelia oblonga* (Baker) B.L.Turner

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); pápus aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, base lenhosa ou subarbusto, com xilopódio. Folhas opostas, pecioladas, lâmina oblonga a oblongo-elíptica, ápice curto acuminado ou agudo, margem denteada, base obtusa a curto atenuada, face adaxial escabra, bulada, face abaxial pilosa. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, páleas com ápice obtuso, brácteas involucrais externas menores que as internas, elípticas ou obovadas, ápice obtuso ou mucronado, internas espatuladas ou oblongo-obovadas, escariosas. Flores do raio neutras, corola com limbo oblongo a elíptico, esparso setoso. Flores do disco monóclinas, corola com lobos esparso setosos. Cipsela achatada, alada. Pápus aristado, coroa parcialmente adnada a cipsela, margem laciniada

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 23093, RB

G. Gardner, 4928, US,  (US00385692), Minas Gerais, **Typus**

Dimerostemma paneroi M.D. Moraes

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) não alada(s); **pápus** coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, base lenhosa ou subarbusto, sem xilopódio. Folhas opostas, pecioladas, lâmina ovada a lanceolada, ápice acuminado às vezes obtuso e mucronado, margem serrada, base curto atenuada, face adaxial escábrida, face abaxial estrigosa. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, páleas carenado-aladas, com ápice triangular, brácteas involucrais externas elípticas ou lanceoladas, ápice agudo, internas elípticas a obovado, escariosas. Flores do raio neutras, corola com limbo elíptico a oblonga, glabra, profundamente 3-lobada. Flores do disco monóclinas, corola com lobos esparso setosos ou glabros. Cipsela espessada, subquadrangular, denso tuberculada, não alada ou alas muito reduzidas. Pápus coroniforme, adnado a cipsela, margem inteira a ciliada

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.D. Moraes, 613, RB, 502588,  (RB00598123), NY,  (NY01239373), MO (MO2325646), UEC, São Paulo, **Typus**

Dimerostemma pseudosilphoides (Hassl.) M.D.Moraes

Tem como sinônimo

basiônimo *Zexmenia pseudosilphoides* Hassl.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio pistilada(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); pápus aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, com xilopódio. Folhas opostas, pecioladas, lâmina lanceolada a ovada, ápice curto acuminado ou acuminado, margem serrada, base curto atenuada a truncada, face adaxial escabra a estrigosa ou serícea, face abaxial estrigosa. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, páleas com ápice subulado ou triangular, brácteas involucrais externas elípticas a oblongas ou lanceoladas a ovadas, internas ovadas ou oblongo-ovadas ou elípticas. Flores do raio pistiladas, corola com limbo oblongo, às vezes obovado a elíptico, setoso. Cipsela triquetra, 3 alada, às vezes espessada, subquadrangular, não alada. Pápus 3 aristado ou coroniforme. Flores do disco monóclinas, corola com lobos glabros ou setosos. Cipsela achatada, alada, esparso ciliada. Pápus 2 aristado, coroa parcialmente adnada a cipsela, margem fimbriada

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moraes, M.D., 634, UEC

E. Hassler, 11721, V, V0076538F,  (V0076538F), **Typus**

Dimerostemma reitzii (H. Rob.)

M.D. Moraes

Tem como sinônimo

basiônimo *Angelphytum reitzii* H. Rob.

heterotípico *Dimerostemma hatschbachii* (H. Rob.) M.D. Moraes

DESCRIÇÃO

Folha: disposição alterna(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio pistilada(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, base lenhosa, ou subarbusto, com xilopódio. Folhas alternas, sésseis, lâmina linear a estreito oblongo-elíptico, ápice curto acuminado ou às vezes obtuso, mucronado, margem levemente revoluta, base cuneada, ambas faces escabras, uninérvea. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, páleas com ápice subulado, brácteas involucrais externas linear a estreito-lanceoladas, internas estreito panduriforme a oblongo ou oblanceoladas. Flores do raio pistiladas, corola com limbo oblongo a elíptico ou oblanceolado, esparso setoso. Cipsela triquetra, 3 alada. Pápus 3 aristado. Flores do disco monóclinas, corola com lobos glabros ou esparso piloso. Cipsela achatada, alada, ciliada. Pápus aristado, coroa adnada a cipsela, margem inteira ou diminuto lacerada

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moraes, M.D., 432, UEC

G. Hatschbach, 18327, US,  (US00127904), Paraná, **Typus**

Dimerostemma retifolium (Sch.Bip. ex Baker) S.F.Blake

Tem como sinônimo

basiônimo *Viguiera retifolia* Sch.Bip. ex Baker

heterotípico *Dimerostemma mattogrossense* (G.M. Barroso) M.D. Moraes

DESCRIÇÃO

Folha: disposição alterna(s). **Inflorescência:** capítulo(s) discoide(s). **Flor:** flor(es) do raio ausente(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, base lenhosa, ou subarbusto. Folhas alternas, pecioladas, lâmina elíptica a oblongo-elíptico, às vezes ovada, ápice obtuso, às vezes mucronado, mucronado, margem diminuto dentada, base cuneada, ambas faces escábridas. Capítulos discóides, pedunculados. Invólucro 2-seriado, campanulado, páleas com ápice obtuso, reflexo, brácteas involucrais externas oblongo a elíptico ou obovado, internas oblongas a oblongo-obovadas, escariosas. Flores do disco monóclinas, corola com lobos glabros. Cipsela achatada, alada. Pápus aristado, coroa parcialmente adnada a cipsela, margem lacerada

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., P (P00710160), K,  (K000497227), Mato Grosso, **Typus** Batalha, M.A., 2246, SP

Dimerostemma scabrosum V.R.Bueno & J.Nakaj.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) alada(s); pápus coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,5-2 m altura, ramos cilíndricos, castanhos, pilosos a tomentosos, entrenós 1,5–13,5 cm compr.. Folhas decussadas, pecioladas 2–9 mm compr., lâmina 2,5–10 × 1–6,5 cm, ovado ou oblongo-ovado ou amplo-ovado, ápice cuneado a obtuso, raramente cuspidado, margem serreada a denteada, raramente crenada, base arredondada ou truncada ou cordada, superfície abaxial densamente incano-escabra, pontuada de glândulas, adaxial esparsa escabra ou escabra. Capítulo radiado, pedunculado (5,5) 7,5–48 cm compr., foliáceo 14–22 × 5–12 mm, bracteolado. Invólucro campanulado, 3–4 seriado, páleas com ápice agudo a cuspidado ou obtuso, brácteas subinvolucrais elípticas ou orbicular a oblanceolado, brácteas involucrais externas e internas obovadas ou elípticas. Flor do raio 10–22 por capítulo, 10–23 mm compr., neutras, corola liguliforme 7–17 mm compr., elípticas a oblanceoladas ou oblongas, nervuras 8–11, ambas as faces glabras a glabrescente ou pilosas, pontuada de glândulas. Flores do disco 50–100, 8,5–12 mm compr., monoclinas, corola tubular, 3,5–6 mm compr., glabras a esparso pilosa, esparso pontuada de glândulas. Anteras acastanhada ou enegrecida, 2–2,5 mm compr., ramos do estilete ca. 1 mm compr.. Cipselas enegrecidas ou acastanhadas, 5–8 mm compr., obcônicas, lateralmente achatadas, glabrescente ou glabrescente a piloso, alas douradas, 5–12 mm compr.. Pápus coroniforme com ápice laciniado, flores do raio 4-aristado, 1–3 mm compr., flores do disco 2-aristado, 2–3,5 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach G., 77444, US, 3467099 (US01772385), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Bueno, V.R. & Nakajima, J.N. 2020. Two new species of Heliantheae (Asteraceae) from Serra do Cabral, Minas Gerais, Brazil. *Phytotaxa* 472 (1): 41-48

Dimerostemma tenuifolium (Hassl.)

M.D.Moraes

Tem como sinônimo

basiônimo *Zexmenia tenuifolia* Hassl.

homotípico *Angelphytum tenuifolium* (Hassl.) H. Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) não alada(s); **pápus** aristado(s)/coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto. Ramos cilíndricos, glabrescentes. Folhas opostas, pecioladas, aladas, lâmina lanceolada, ápice agudo, mucronado, margem inteira, porção mediana denticulada, glandulosa, base arredondada, trinérvea. Capítulos radiados, solitários, pedunculados. Invólucro 2-seriado, páleas lanceoladas, ápice apiculado, dorso escabrido, brácteas involucrais externas foliáceas, oblanceoladas ou oblanceoladas-oblongas, ápice obtuso, dorso piloso, internas escarioso-membranáceas, oblanceoladas, ápice obtuso, dorso piloso. Flores amarelas, neutras, corola liguliforme, limbo lanceolado-oblongo, puberulo. Cipsela triquetra, oblonga, ápice escabro, não aladas. Pápus coroniforme com aristas no ápice das costas. Flores do disco monóclinas, corola tubulosa, esparsa pilosa. Cipsela comprimida, oblanceolada, margem estreito alado. Pápus coroniforme

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual




Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.Mondin, 2940, PACA, Rio Grande do Sul

E. Hassler, 2624, V, V0051980F,  (V0051980F), P, P00709983,  (P00709983), P, P00709982,  (P00709982), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dimerostemma tenuifolium* (Hassl.) M.D.Moraes



Figura 2: *Dimerostemma tenuifolium* (Hassl.) M.D.Moraes



Figura 3: *Dimerostemma tenuifolium* (Hassl.) M.D.Moraes

BIBLIOGRAFIA

MONDIN, C.A. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. Tese de Doutorado. : Universidade Federal do Rio Grande do Sul., 2004.

Dimerostemma vestitum (Baker) S.F.Blake

Tem como sinônimo

basônimo *Oyedaea vestita* Baker

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s)/alterna(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) não alada(s); **pápus** aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, base lenhosa, ou subarbusto, com xilopódio. Folhas geralmente alternas, às vezes opostas na base ou ao longo dos ramos, pecioladas, lâmina ovada a amplo ovada ou orbicular, ápice obtuso, mucronado, margem crenado-serreada, base cordada, às vezes subcordada ou subtruncada, ambas faces tomentosas, raramente estrigosas, trinérvea. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, páleas com ápice subulado ou triangular, brácteas involucrais externas elípticas às vezes ovadas, internas oblongas, escariosas. Flores do raio neutras, corola com limbo elíptico ou oblongo-elíptico, denso setoso. Flores do disco monóclinas, corola com lobos setosos. Cipsela espessada, subquadrangular, não alada ou alas reduzidas, ciliada. Pápus aristado, coroa reduzida a uma margem ciliada, raramente inteira

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 4805, HUFU

W.J. Burchell, 6815, K,  (K000955710), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dimerostemma vestitum* (Baker) S.F.Blake



Figura 2: *Dimerostemma vestitum* (Baker) S.F.Blake



Figura 3: *Dimerostemma vestitum* (Baker) S.F.Blake



Figura 4: *Dimerostemma vestitum* (Baker) S.F.Blake



Figura 5: *Dimerostemma vestitum* (Baker) S.F.Blake



Figura 6: *Dimerostemma vestitum* (Baker) S.F.Blake



Figura 7: *Dimerostemma vestitum* (Baker) S.F.Blake

Dimerostemma virgosum H.Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição oposta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s). **Flor:** flor(es) do raio neutra(s). **Fruto:** cipsela(s) não alada(s); pápus coroniforme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, base lenhosa, ou subarbusto. Folhas opostas, pecioladas, lâmina lanceolada a estreito-lanceolada, ápice acuminado, margem esparso serreada, base curto atenuada, face adaxial estrigosa, face abaxial vilosa. Capítulos radiados, pedunculados. Invólucro 2-seriado, páleas com ápice subulado, brácteas involucrais externas oblongo-ovadas, internas oblongo-ovadas, escariosas. Flores do raio neutras. Flores do disco monóclinas. Cipsela espessada, subquadrangular, levemente tuberculada, alas reduzidas. Pápus coroniforme, coroa reduzida com margem ciliada

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Paula, J.E. de, 1627, US,  (US00125199), IBGE,  (IBGE00038870), COR, Mato Grosso do Sul, **Typus**

Echinacea Moench

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Echinacea*, *Echinacea purpurea*.

COMO CITAR

Fernandes, F., Heiden, G. 2020. *Echinacea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB617612>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Brauneria* Neck. ex Porter & Britton

Helichroa Raf.

Lepachis Raf.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes. Folhas ovais, alternas, penin[er]veas, inteiras serreadas. Capítulos terminais, solitários, escaposos, radiados. Báceas involucrais 2–4-seriadas, reflexas. Receptáculo cônico, paleáceo. Flores do raio neutras, corola púrpura; flores do disco hermafroditas, corola verde, rosa, ou arroxeadas; anteras nigrescentes. Cipselas comprimidas, cuneiformes, nigrescentes, pápus coroniforme.

COMENTÁRIO

Echinacea compreende cerca de 10 espécies nativas dos Estados Unidos e Canadá.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

BIBLIOGRAFIA

Panero, J. L. 2007. Tribo Heliantheae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales*. Springer-Verlag, Berlin, pp. 440–477.

Echinacea purpurea (L.) Moench

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Echinacea purpurea*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Brauneria purpurea* (L.) Britton
heterotípico *Echinacea intermedia* Lindl. ex Paxton
heterotípico *Echinacea purpurea* f. *liggettii* Steyerm.
heterotípico *Echinacea purpurea* subsp. *serotina* (Nutt.) L.H.Bailey
heterotípico *Echinacea purpurea* var. *arkansana* Steyerm.
heterotípico *Echinacea serotina* (Nutt.) DC.
heterotípico *Helichroa alba* Raf.
heterotípico *Helichroa amoena* Raf.
heterotípico *Helichroa crocea* Raf.
heterotípico *Helichroa elatior* Raf.
heterotípico *Helichroa fusca* Raf.
heterotípico *Helichroa fuscata* Raf.
heterotípico *Helichroa linnaeana* Raf.
heterotípico *Helichroa purpurea* Raf.
heterotípico *Helichroa uniflora* Raf.
heterotípico *Lepachis purpurea* Raf.
heterotípico *Rudbeckia aspera* Pers.
heterotípico *Rudbeckia hispida* Hoffmanns.
heterotípico *Rudbeckia purpurea* var. *serotina* Nutt.
heterotípico *Rudbeckia purpurea* L.
heterotípico *Rudbeckia serotina* (Nutt.) Sweet

DESCRIÇÃO

Ervas perenes. Folhas ovais, alternas, penin[er]veas, inteiras serreadas. Capítulos terminais, solitários, escaposos, radiados. Bálteas involucrais 2–4-seriadas, reflexas. Receptáculo cônico, paleáceo. Flores do raio neutras, corola púrpura; flores do disco hermafroditas, corola verde, rosa, ou arroxeadas; anteras nigrescentes. Cipselas comprimidas, cuneiformes, nigrescentes, pápus coroniforme.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H. 2015. Plantas para Jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Rio de Janeiro: Plantarum.
Panero, J. L. 2007. Tribe Heliantheae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales. Springer-Verlag, Berlin, pp. 440–477.

Eclipta L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eclipta*, *Eclipta elliptica*, *Eclipta megapotamica*, *Eclipta prostrata*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Eclipta* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16091>.

DESCRIÇÃO

Ervas eretas ou decumbentes, anuais ou perenes. **Folhas** opostas; lâmina lanceolada, estreito-ovada ou ovada. **Capítulos** radiados, terminais ou axilares, solitários ou em cimeiras simples; brácteas involucrais subiguais, em 2 ou 3 séries, foliáceas; receptáculo plano ou convexo, com páleas filiformes. **Flores do raio** femininas; corola do raio verdadeira, linear, branca, esverdeada, amarela ou amarelo-pálida. **Flores do disco** bissexuadas; corola tubulosa, 4(5)-laciniada, branca ou amarela; anteras amarelas ou enegrecidas, apêndices do conectivo com ou sem tricomas glandulares; ramos do estilete acuminados. **Cipselas** geralmente compressas; as do raio às vezes triquetras e obcompressas, 3- ou 4-anguladas, obovoides a obpiramidais, tuberculadas ou rugosas, castanho-escuras, glabras, às vezes aladas ou com margem espessada; pápus coroniforme, às vezes com 2 projeções nos ângulos das cipselas, com ou sem 2 aristas fusionadas às alas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Cipselas sem alas; pápus coroniforme, fimbriado, menos que 0,5 mm compr., às vezes com 1 ou 2 escamas de mesmo tamanho *E. prostrata*
- 1'. Cipselas aladas; pápus 2–3 aristado, aristas 0,5-1,5 mm compr., às vezes com escamas diminutas entre as aristas.
2. Erva decumbente; lâmina foliar elíptica ou ovada *E. elliptica*
- 2'. Erva ereta; lâmina foliar linear-lanceolada, lanceolada ou estreito-elíptica *E. megapotamica*

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Mondin, C.A. 2004. *Levantamento da tribo Heliantheae* Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Eclipta* L. In: Kubitzki, K. (ed.), The Families and Genera of Vascular Plants. Flowering plants. Eudicots: Asterales. Vol. 8. Springer, Berlin, p. 450-451.

Eclipta elliptica DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Eclipta bellidioides* (Spreng.) Sch.Bip. ex S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) obtuso(s); base atenuada(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) lanceolada(s)/ovada(s)/elíptica(s); **invólucro(s)** campanulado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva decumbente, ca. 0,3 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, setosos ou estrigosos. **Folhas** sésseis ou subsésseis (pecíolo até ca. 0,5 cm compr.); lâmina 2–4 x 0,8–1,9 cm, membranácea, elíptica ou ovada, ápice obtuso, margem inteira, base atenuada, esparso-estrigosas ou estrigosas em ambas as faces. **Capítulos** solitários no ápice ou na axila dos ramos; pedúnculo 1,4–5,5 cm compr. Capítulos 0,4–0,5 x 0,7–1 cm; involúcro campanulado, brácteas involucrais subiguais 4–5,5 x 1,4–2,5 mm, lanceoladas, ovadas ou elípticas, ápice agudo ou acuminado, margem inteira, verdes, setosas; receptáculo convexo, páleas 2,5–4 mm compr. **Flores** 45–92. Flores do raio ca. 30–56, em 2–3 séries; corola 3–3,5 mm compr. (tubo 0,4–0,7 mm compr.), alva. Flores do disco, corola 2,5–3 mm compr. (tubo 0,7–1 mm compr.), alva; anteras castanhas, apêndice do conectivo ovado, ápice agudo, apêndice basal sagitado; estilete com ramos com ápice obtuso. **Cipselas** 3–4 mm compr., lisas ou levemente tuberculadas, obovoides, castanhas, glabras ou pubescentes no ápice, com 2 alas as das flores do raio e 3 as das flores do disco; pápus 2-aristado nas flores do raio e 3-aristado nas do disco, aristas ca. 0,5–1 mm compr., às vezes com escamas diminutas entre as aristas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação


Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mondin, C.A., 2929, PACA, Rio Grande do Sul
Pabst, 10170, RB, 77091,  (RB00399551), Rio Grande do Sul
J.A. Jarenkow, 1514, ESA (ESA031281), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eclipta elliptica* DC.



Figura 2: *Eclipta elliptica* DC.



Figura 3: *Eclipta elliptica* DC.

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. *Levantamento da tribo Heliantheae* Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Eclipta megapotamica (Spreng.) Sch.Bip. ex S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **base** atenuada(s)/obtusada(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) lanceolada(s)/oblonga(s); **invólucro(s)** campanulado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, 0,4–0,7 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, setulosos ou estrigosos. **Folhas** sésseis; lâmina 2–8 x 0,5–1,6 cm, cartácea, linear-lanceolada, lanceolada ou estreito-elíptica, ápice agudo ou acuminado, margem inteira, base atenuada ou obtusa, setulosa em ambas as faces. **Capítulos** solitários ou 2 ou 3 fasciculados no ápice dos ramos; pedúnculo 2,3–19,5 cm compr. Capítulos 0,6–0,9 x 0,6–11 mm; invólucro campanulado, brácteas involucrais subiguais 7–10 x 1,3–3 mm, lanceoladas, oblongas ou estreito-elípticas, ápice agudo ou acuminado, margem inteira, verdes, setulosas; receptáculo convexo, páleas 3,5–5,5 mm compr., glabras ou setulosas. **Flores** 49–117. Flores do raio ca. 25–54, em 2 séries; corola 3,8–6 mm compr. (tubo ca. 0,5 mm compr.), amarela. Flores do disco, corola 2–3 mm compr. (tubo 0,5–1,2 mm compr.), amarela; castanhas, apêndice do conectivo triangular, ápice agudo, apêndice basal sagitado; estilete com ramos com ápice agudo. **Cipselas** 4,5–5,5 mm compr., tuberculadas quando maduras, obovoides, castanhas glabras ou pubescentes no ápice, com 2 alas as das flores do raio e 3 as das flores do disco; pápus 2-aristado nas flores do raio e 3-aristado nas do disco, aristas ca. 1–1,5 mm compr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mondin, C.A., 2729, PACA, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eclipta megapotamica* (Spreng.) Sch.Bip. ex S.F.Blake



Figura 2: *Eclipta megapotamica* (Spreng.) Sch.Bip. ex S.F.Blake



Figura 3: *Eclipta megapotamica* (Spreng.) Sch.Bip. ex S.F.Blake

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. *Levantamento da tribo Heliantheae* Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Eclipta prostrata (L.) L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Eclipta alba* (L.) Hassk.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **base** cuneada(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) lanceolada(s)/ovada(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/subgloboso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, ereto ou prostrado, 0,2–0,8 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, setulosos ou setosos. **Folhas** sésseis; lâmina 2,5–8,3 × 0,2–2,1 cm, cartácea, linear, estreito-elíptica ou elíptica, ápice agudo ou acuminado, margem serreada, base cuneada, setulosa ou setosa em ambas as faces. **Capítulos** solitários ou 2 ou 3 fasciculados, no ápice ou na axila dos ramos; pedúnculo 0,9–7,5 cm compr. Capítulos 0,3–0,5 × 0,4–0,9 cm; invólucro subgloboso ou campanulado, brácteas involucrais 10 ou 11, em 2 séries, 2,5–4 × 1–1,5 mm, lanceoladas ou ovadas, ápice acuminado, margem inteira, verdes, setulosas; receptáculo plano, páleas 1,5–2 mm compr., glabrescentes. **Flores** 159–179. Flores do raio ca. 154, em várias séries, 2,5–3 mm compr.; corola 1,2–2 mm compr. (tubo ca. 0,5 mm compr.), alva. Flores do disco ca. 2,5 mm compr.; corola ca. 1 mm compr. (tubo ca. 0,2 mm compr.), alva; anteras ca. 0,8 mm compr., enegrecidas, apêndice do conectivo ca. 0,1 mm compr., triangular, ápice obtuso ou agudo, apêndice basal sagitado; estilete ca. 1 mm compr., ramos do estilete ca. 0,25 mm compr. **Cipselas** 2–2,5 mm compr., lisas ou tuberculadas quando maduras, obovóides, enegrecidas ou castanhas, glabras ou pubescentes no ápice, carpopódio inconspícuo; pápus coroniforme, fimbriado, menos que 0,5 mm compr., às vezes com 1 ou 2 escamas de mesmo tamanho.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Funez, 64, FURB (FURB00786), Santa Catarina

Mondin, C.A., 2713, PACA, Rio Grande do Sul

Ruas, P.M., s.n., HUFU,  (HUFU00045669), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eclipta prostrata* (L.) L.



Figura 2: *Eclipta prostrata* (L.) L.



Figura 3: *Eclipta prostrata* (L.) L.



Figura 4: *Eclipta prostrata* (L.) L.



Figura 5: *Eclipta prostrata* (L.) L.



Figura 6: *Eclipta prostrata* (L.) L.



Figura 7: *Eclipta prostrata* (L.) L.

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Mondin, C.A. 2004. *Levantamento da tribo Heliantheae* Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Elaphandra Strother

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Elaphandra*, *Elaphandra ulei*.

COMO CITAR

Bringel Jr., J.B.A. 2020. *Elaphandra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB116463>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou arbustos, raramente volúveis. **Folhas** opostas, pecioladas, trinervadas, limbo inteiro, lâmina lanceolada a oval, desprovida de pontuações glandulares. **Capitulescência** terminal, dicasial ou em cimeiras paniculiformes, laxas. **Capítulos** radiais ou raramente discoides, involúcro hemisférico, brácteas involucrais 2-3-seriadas, sobrepostas ou gradualmente imbricadas, ocasionalmente apresentando estrias enegrecidas, receptáculo plano a convexo, paleáceo. **Flores do raio** neutras, corola liguliforme, amarela a alaranjada, desprovida de pontuações glandulares. **Flores do disco**, monóclinas, corola amarela, alaranjada ou verde escura de lacínias amarelas, limbo cilíndrico, nervuras envoltas por fibras, anteras de apêndices ovais a deltoides, de cor negra, eglandulares, raramente com pontuações glandulares, ramos do estilete de ápice agudo, densamente papiloso. **Cipselas** obcomprimidas, estreitamente 4-angulosas transversalmente, formato obpiriforme, oboval ou oblanceolado, base estreita, atenuada ou cuneada, elaiossomo ausente ou inconspícuo, carpopódio inconspícuo. **Pápus** ausente coroniforme, 0-2 aristas longas ou atrofiadas.

COMENTÁRIO

Originalmente, o gênero *Elaphandra* foi descrito como monotípico e de ocorrência restrita ao Panamá (Strother 1991).

Posteriormente este gênero teve a sua circunscrição morfológica ampliada, passando a englobar espécies anteriormente consideradas como *Aspilia* Thour.(Robinson 1992, Pruski 1996).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

BIBLIOGRAFIA

Panero, J. L. 2007. XXVI. Tribe Heliantheae Cass. Pp. 440–477 in: Families and genera of vascular plants. Flowering plants, Eudicots, Asterales, eds. J. W. Kadereit, C. Jeffrey Berlin: Springer-Verlag.

Pruski, J. F. 1996. Compositae of the Guayana Highland – XI. Tuberculocarpus gen. nov. and some other Ecliptinae (Heliantheae). Novon 6: 404-418.

Robinson, H. 1992. New combinations in *Elaphandra* Strother (Ecliptinae-Heliantheae-Asteraceae). Phytologia 72(2): 144-151.

- Santos, J.U. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Ecliptinae – Heliantheae – Ecliptinae) no Brasil. 1. Ed. Belém. Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p
- Strother, J.L. 1991. Taxonomy of *Complaya*, *Elephandra*, *Iogeton Jefeá*, *Wamalchitamia*, *Wedelia*, *Zexmenia*, and *Zyzyxia* (Compositae-Heliantheae-Ecliptinae). Systematic Botany Monographs. 33: 1-86.

Elaphandra ulei (Hieron.) H. Rob.

DESCRIÇÃO

(Descrição adaptada de Santos 2001)

Subarbustos de ca. 1 m de altura, ramos hispídeos. Folhas de lâmina oval a lanceolada, 5,2-12 x, 12-4 cm, base cuneada, ápice acuminado, margem, serreada, estrigosa em ambas as faces, face abaxial apresentando manchas escuras, sugerindo estruturas secretoras; pecíolo 5-6 mm. Capitulescência dicasial, pedúnculo 2,3 - 8 cm compr., piloso. Capítulos radiados, involúcro, campanulado 2-seriado, brácteas involucrais com estrias enegrecidas, (sugerindo ser estruturas secretoras). Flores amarelas, flores do raio com limbo ca. 1 mm compr., flores do disco de corola ca. 5mm compr. Cipselas oblanceoladas, 4-costada, superfície esparsamente pilosa, rugosa. Pápus coroniforme, 0-1-aristado.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 5150, K,  (K000487675)

M.J.P.Pires, s.n., RB, 252040,  (RB00389830), Pará

Glocimar Pereira-Silva, 12815, CEN (CEN00068375), Tocantins

BIBLIOGRAFIA

- Robinson, H. 1992. New combinations in *Elaphandra* Strother (Ecliptinae-Heliantheae-Asteraceae). *Phytologia* 72(2): 144-151.
Santos, J.U. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Ecliptinae – Heliantheae – Ecliptinae) no Brasil. 1. Ed. Belém. Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p

Eleutheranthera Poit. ex Bosc

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eleutheranthera*, *Eleutheranthera ruderalis*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Eleutheranthera* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16101>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Gymnolomia* Kunth

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou eretas. **Folhas** opostas. **Lâminas** ovadas a truladas. **Capítulos** radiados ou discoides, axilares. **Brácteas involucrais** 1 série, herbáceas. **Receptáculos** planos, paleáceos. **Flores do raio**, quando presentes, neutras, corolas liguladas, amarelas ou amarelo-alaranjadas. **Flores do disco** bissexuais ou bissexuais e funcionalmente masculinas, corolas tubulosas, amarelas. **Anteras** negras ou castanhas, apêndices do conectivo com tricomas glandulares. **Ramos do estilete** agudos, ápices papilosos. **Cipsela** oblanceolada a obovoide, castanha a negra, tuberculada. **Pápus** coroniforme diminuto, ápice lacerado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Alves, M.B.B. 2015. A Tribo Heliantheae (Asteraceae) no estado da Bahia. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Feira de Santana.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Eleutheranthera* Poit. ex Bosc In: Kubitzki, K. (ed.). The Families and Genera of Vascular Plants. Springer, Berlin. Pp. 451.

Eleutheranthera ruderalis (Sw.) Sch.Bip.

Tem como sinônimo

heterotípico *Eleutheranthera ovata* Poit. ex Steud.

heterotípico *Gymnopsis microcephala* Gardner

DESCRIÇÃO

Arbustos ca. 40 a 60 cm alt. **Ramos** cilíndricos a compressos, estriados, setosos. **Folhas** pecioladas, pecíolo 0,3--0,8 cm compr., lâmina foliar 1,7--2,5 × 0,7--1,1 cm, membranácea, levemente discolor, elíptica, raramente trulada, ápice agudo, margem crenada a serreada, base atenuada, faces adaxial e abaxial setosas, glandulosas. **Capítulo** 1--2 em cimeiras axilares, pedúnculo 0,2--1 cm compr. **Capítulo** 0,4--0,5 × 0,5--0,9 cm, disciforme; involúcro campanulado, brácteas involucrais 5, subiguais, 4,5--7 × 2--3 mm, elípticas, setosas, glandulosas, ápice agudo a obtuso, às vezes mucronado, margem inteira, verdes. **Pálea** 3,5--4 × 1--2 mm, lanceolada a ovada, conduplicada, persistente, levemente carenada, carena setosa, ápice acuminado, margem inteira, setosa. **Flores** 8--10, flor funcionalmente masculina 3--8, 3,5--4 mm compr., corola ca. 2,5--3 mm compr. (tubo ca. 1 mm compr.), amarela; flor bissexual ca. 2--3, ca. 4 mm compr., corola, ca. 2 mm compr. (tubo ca. 0,8 mm compr.). **Antera** ca. 1 mm compr., negra, apêndice do conectivo ca. 0,05 mm compr., amplamente triangular, ápice agudo, negro, apêndice basal sagitado. **Estilete** 2 mm compr., amarelo, ramos do estilete ca. 1 mm compr., pubescente. **Cipsela** ca. 2--3 mm compr., oblanceoloide a obovoide, compressa a trigonal, pubescente, carpopódio inconspícuo. **Pápus** coroniforme, ca. 0,5 mm compr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., K,  (K001062038), Pará

M.L.S. Guedes, 02, ALCB, 023437, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eleutheranthera ruderalis* (Sw.) Sch.Bip.

BIBLIOGRAFIA

Alves, M.B.B. 2015. A Tribo Heliantheae (Asteraceae) no estado da Bahia. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Feira de Santana.

Helianthus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Helianthus*, *Helianthus annuus*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Helianthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB137529>.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Alves, M.B.B. 2015. A Tribo Heliantheae (Asteraceae) no estado da Bahia. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Feira de Santana.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Helianthus* L.. In: Kubitzki, K. (ed.). The Families and Genera of Vascular Plants. Springer, Berlin. P. 466-467.

Helianthus annuus L.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica


Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)



Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHOH.S. Irwin, 8509, NY,  (NY00797780), Distrito FederalSampaio, K., 3, HUEFS, 50124,  (HUEFS0050124), Bahia

Bez-Batti, 21, MBM (MBM357752), Paraná

W. Hoehne, s.n., K,  (K001031314), São PauloSilveira, F.A. da, s.n., VIC, 7650,  (VIC007650), Minas Gerais

Castro, A.J., s.n., EAC, 5657 (EAC0005657), Ceará

Barros, C.S.S., 141, K,  (K000054458), Alagoas**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Helianthus annuus* L.



Figura 2: *Helianthus annuus* L.



Figura 3: *Helianthus annuus* L.

BIBLIOGRAFIA

Alves, M.B.B. 2015. A Tribo Heliantheae (Asteraceae) no estado da Bahia. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Feira de Santana.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Helianthus* L.. In: Kubitzki, K. (ed.). The Families and Genera of Vascular Plants. Springer, Berlin. P. 466-467.

Lagascea Cav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lagascea*, *Lagascea mollis*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Lagascea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16155>.

DESCRIÇÃO

Ervas, anuais ou perenes, ou arbustos. **Folhas** opostas. **Lâminas** lanceoladas a ovadas, oblanceoladas ou elípticas. **Capítulos** de 1 ou 2 flores (raramente 8), agregados em glomérulos, subentendidos por brácteas foliáceas, formando capítulos compostos de 1ª e 2ª ordem, discoides. **Brácteas involucrais** 1 série, subiguais, fusionadas formando um tubo. **Receptáculos** convexos, epaleáceos. **Flores** bissexuais, corolas tubulosas, brancas, rosas ou vermelhas. **Anteras** amarelas, castanhas, negras, rosas ou vermelhas. **Ramos** do estilete com ápice cônico e indumento na face abaxial. **Cipsela** biconvexa, oblanceoloide a obovada. **Pápus** coroniforme de pequenas escamas laceradas, algumas das escamas dos ângulos da cipsela maiores ou ausente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Stuessy, T.F. 1976. A Systematic Review of the Subtribe Lagasceinae (Compositae, Heliantheae). *American Journal of Botany* 63(9): 1289-1294.

Stuessy, T.F. 1978. Revision of *Lagascea* (Compositae, Heliantheae). *Field Museum of Natural History* 38(8): 75-133.

Harris, E.M. 1994. Developmental Evidence for the Derivation of Syncephalia in *Lagascea* (Heliantheae; Asteraceae). *American Journal of Botany* 81(9): 1139-1148.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Lagascea* Cav. In: Kubitzki, K. (ed.). The Families and Genera of Vascular Plants. Springer, Berlin. P. 467.

Lagascea mollis Cav.

DESCRIÇÃO

Arbustos, ca. 50 cm alt. **Ramos** compressos, estriados, setosos a tomentosos, com tricomas glandulares esparsos. **Folha** com pecíolo 1,2--2,9 cm compr., lâmina foliar 4,9--7,7 × 2--4,8 cm, cartácea, discolor, lanceolada a ovada, ápice agudo a acuminado, margem crenada a serreada, base truncada a atenuada, faces adaxial e abaxial setosas. **Capítulo** composto, ca. 30 flores, brácteas cartáceas ca. 5, 3,5--9 × 1,5--3 mm, ovadas verdes, setosas. **Receptáculo** setuloso; capítulo 1 flor, involúcro cilíndrico, estriado, verde, setoso, formado por 5 brácteas involucrais fusionadas, ápices acuminados. **Flor** ca. 8 mm compr., corola tubulosa ca. 4,5 mm compr. (tubo ca. 1,2 mm compr., glabro), alva. **Antera** ca. 2 mm compr., negra, apêndice do conetivo ca. 0,3 mm compr., elíptico, negro, apêndice basal sagitado, filetes alvos. **Estilete** ca. 3,5 mm compr., alvo, ramos do estilete ca. 0,1 mm compr., ápice obtuso, papiloso. **Cipsela** ca. 3,1 mm compr., oblanceolide, compressa, negra, pubescente no ápice, glabrescente. **Pápus** coroniforme ca. 0,1 mm compr., ápice fimbriado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)


Possíveis ocorrências


Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)


MATERIAL TESTEMUNHO


A.M.Miranda; F.Santos, M.Silva et F.Moraes, 6121, HST, 17700,  (HST017700), Pernambuco

A.M.Miranda; F.Santos, M.Silva et F.Moraes, 6121, HST, 17700,  (HST017700), Pernambuco


Marcondes Oliveira, 3907, HVASF, 4456,  (HVASF004456), Paraíba

O.S. Ribas, 2582, ESA (ESA060788), Mato Grosso do Sul

A.M.Miranda; F.Santos, M.Silva et F.Moraes, 6121, HST, 17700,  (HST017700), Pernambuco

Marcondes Oliveira, 3907, HVASF, 4456,  (HVASF004456), Paraíba

Ferreira, C.G.T., 43, UFRN,  (UFRN00008448), Rio Grande do Norte

Ferreira, S.C., 393, HUEFS, 142849,  (HUEFS0142849), Bahia

Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0008545), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Lagascea mollis* Cav.



Figura 2: *Lagascea mollis* Cav.



Figura 3: *Lagascea mollis* Cav.



Figura 4: *Lagascea mollis* Cav.



Figura 5: *Lagascea mollis* Cav.



Figura 6: *Lagascea mollis* Cav.



Figura 7: *Lagascea mollis* Cav.

BIBLIOGRAFIA

- Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.
- Stuessy, T.F. 1978. Revision of *Lagascea* (Compositae, Heliantheae). *Field Museum of Natural History* 38(8): 75-133.
- Harris, E.M. 1994. Developmental Evidence for the Derivation of Syncephalia in *Lagascea* (Heliantheae; Asteraceae). *American Journal of Botany* 81(9): 1139-1148.

Melanthera Rohr

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Melanthera*, *Melanthera latifolia*, *Melanthera nivea*.

COMO CITAR

Mondin, C.A. 2020. *Melanthera* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16193>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Echinocephalum* Gardner

DESCRIÇÃO

Ervas anuais, perenes ou subarbustos, homóicos ou funcionalmente homóicos, caules eretos ou ascendentes, estriados ou sulcados. Folhas simples, opostas, estreitamente linearlanceoladas a deltado-ovaladas ou trilobadas, margem serreada ou dentada. Capítulos radiados ou discóides, homógamos, solitários ou reunidos em cefalécias cimosas laxas, pedunculados. Invólucro hemisférico ou capanulado, 2-3-seriado, brácteas involucrais algo desiguais. Receptáculo convexo, páleas côncavas ou conduplicadas, com ápice rígido, agudo ou acuminado. Flores do raio, quando presentes, neutras, com corola liguliforme, ápice 2-3-dentado, amarelas. Flores do disco monoclinas, corola tubulosa com ápice pentadentado, amarelas ou brancas. Anteras com tecas enegrecidas, apêndice triangular. Estilete com ramos longamente acuminados, pubérrulos. Cipselas obpiramidais, 3-4-angulosas, ápice truncado. Pápulo formado por duas a várias cerdas facilmente caducas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Capítulos radiados, flores amarelas*Melanthera latifolia*.

Capítulos discóides, flores brancas*Melanthera nivea*.

Melanthera latifolia (Gardner) Cabrera

Tem como sinônimo

basônimo *Echinocephalum latifolium* Gardner

heterotípico *Echinocephalum angustifolium* Gardner

heterotípico *Echinocephalum lanceolatum* Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) sulcada(s). **Folha:** folha(s) concolor(es). **Inflorescência:** capítulo(s) radiado(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Fruto:** cerda(s) pápus cerca 10.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual, ascendente ou ereta, 0,5–1,5 m de altura, ramificada desde a base, funcionalmente homóica. Caule achatado, fistuloso, sulcado, adpresso-pubescente a levemente estrigoso, esverdeado, castanho quando seco, folhoso até o ápice. Folhas opostas, ovais, 9–20,5 x 6–9 cm, ápice longamente acuminado, base cuneado-atenuada ou arredondado-atenuada, margem dentada ou serrada, membranáceas, escabroso-híspidas em ambas as faces, mais densamente na face abaxial, trinérveas acima da base, longamente pseudopecioladas, pseudopecíolo 1–4 cm compr., estrigoso-híspido ou pubescente, canaliculado. Capítulos homógamos, solitários ou reunidos em cimeiras laxas de 2–3 capítulos no ápice dos ramos e nas axilas das folhas superiores, pedúnculos 1–8 cm compr., levemente estrigosos, ebracteados ou com alguma bráctea lanceolada de 1–2 cm compr. Invólucro 4–5 mm alt., 10–12 mm diâm., brácteas involucrais bisseriadas, com aproximadamente o mesmo tamanho, expandidas, linear-lanceoladas ou lanceoladas, 5–10 x 1,5–3 mm, ápice longamente acuminado, margem inteira, rígidas na base, membranáceas no ápice, levemente estrigosas no dorso e na margem, multinérveas. Receptáculo com páleas carenadas, oblongo-lanceoladas ou oblanceoladas, 6–7,5 x 1,5–2 mm, ápice subulado, rígido, margem inteira, glabrescentes a levemente estrigosas no dorso e na margem. Flores do raio 8–11 por capítulo, neutras, em 1 série, corola 9–16 x 3–6 mm, tubo 0,5–1 mm compr., limbo lanceolado a oblanceolado, ápice tridentado, moderadamente setosas, sobretudo no tubo, amarelas. Flores do disco ca. 40–50, corola 4–5 mm compr., tubo 0,5–1,2 mm compr., lacínias 1 mm compr., estrigosas na margem externa das lacínias e longamente papilosas na margem interna, amarelas. Anteras com apêndice eglanduloso, base aguda. Cipselas 2,5–3 mm compr., pubérulas no ápice, castanho-escuras. Papilho formado por cerdas desiguais com 1–2,5 mm compr., facilmente caducas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)



Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mondin, C.A., 2704, PACA, Rio Grande do Sul
A.R. Reitz, 16998, RB, 133794,  (RB00404566), Santa Catarina
G. Hatschbach, 22168, RB, 177261,  (RB00404559), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Melanthera latifolia* (Gardner) Cabrera



Figura 2: *Melanthera latifolia* (Gardner) Cabrera



Figura 3: *Melanthera latifolia* (Gardner) Cabrera**BIBLIOGRAFIA**

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Melanthera nivea (L.) Small

Tem como sinônimo

basiônimo *Bidens nivea* L.

heterotípico *Echinocephalum discoideum* Baker

heterotípico *Melanthera discoidea* (Baker) S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) estriada(s). **Folha:** folha(s) levemente discolor(es). **Inflorescência:** capítulo(s) discoide(s); **invólucro(s)** hemisférico(s). **Fruto:** cerda(s) pápus 3 à 5.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva a subarbusto anual, ereta a subscandente, 0,5–2 m de altura, pouco ramificada, funcionalmente homoica. Caule cilíndrico a ligeiramente angular, levemente estriado, densamente híspido-estrigoso em direção ao ápice, acinzentado a canescente. Folhas opostas, geralmente deltóides ou hastadas, levemente discolor(es), 6–11 x 3–6 cm, ápice acuminado-caudado, base truncada a levemente cuneada, margem irregularmente serreada, membranáceas a subcoriáceas,; espaçadamente estrigosas na face adaxial, densamente estrigosas na face abaxial, nervação camptódroma-broquidódroma. Capítulos discóides, homógamos, dispostos em capitulescências dicasiformes no ápice dos ramos, pedúnculos 2–9 cm compr., sulcados, híspido-estrigosos. Invólucro hemisférico, 5–7 mm alt., 10–12 mm diâm., brácteas involucrias bisseriadas, com aproximadamente o mesmo tamanho, ovalado-lanceoladas 5–6 x 2–3 mm, ápice agudo, verde-escuro, externamente estrigosas. Receptáculo convexo com páleas cimbiformes a carenadas, oblanceoladas a rombóides, ca. 5 x 1,5–2 mm, ápice acuminado, face externa pubérula, face interna glabra, estriadas, marrom-douradas. Flores 20 a 90, monoclinas, corola 5–6 mm compr., tubo bem distinto, tubo 4–5 mm compr., pontuado por glândulas, lacínios 5, ca. 1 mm compr., agudos, papilosos em ambas as faces, alvas. Anteras com apêndice do conectivo amarelado, agudo-acuminado, base curto-sagitada. Cipselas 2-3 mm compr., geralmente obpiramidais, 4-costadas, às vezes comprimidas, glabras, ápice truncado, fimbriado, marrom. Papilho formado por três a cinco cerdas com 1–2 mm compr., caduco.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Barros, R., 506, HUFU,  (HUFU00048090), Piauí

Kuntze, O., 1834, K,  (K000373247), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Silva G.A.R. & Santos J.U.M. 2010. Novos registros de espécies da subtribo Ecliptinae (Heliantheae - Asteraceae) para a Amazônia brasileira. *Acta Amazonica* 40: 499-508.

Montanoa Cerv.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Montanoa*, *Montanoa bipinnatifida*.

COMO CITAR

Fernandes, F., Heiden, G. 2020. *Montanoa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB617620>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores, perenes. Folhas opostas, ovais, pinatífidas, penínérveas. Capitulescências paniculiformes. Capítulos terminais, radiados. Invólucro hemisféricos, brácteas involucrais 3-7-seriadas. Receptáculo convexo, páleas acrescentes após a antese e envolvendo as cípselas. Flores do raio neutras, corolas creme à alvas; flores do disco hermafroditas, raramente funcionalmente estaminadas, corola amarela; anteras nigrescentes ou amarelas, apêndices ovados; estilete com ápices deltóides. Cípselas obcônicas, superficialmente quadrangular em seção transversal, estriadas, pápus ausente.

COMENTÁRIO

Montanoa compreende cerca de 25 espécies, a maioria ocorrentes no México, América Central, e noroeste da América do Sul até o Peru.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

BIBLIOGRAFIA

Panero, J. L. 2007. Tribo Heliantheae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales*. Springer-Verlag, Berlin, pp. 440–477.

Montanoa bipinnatifida (Kunth) K.Koch

Tem como sinônimo

heterotípico *Montanoa elegans* K.Koch

heterotípico *Montanoa heracleifolia* Brongn.

heterotípico *Montanoa pyramidata* Sch.Bip.

heterotípico *Polymnia grandis* Hort.Berol. ex Kunth

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores, perenes. Folhas opostas, ovais, pinatífidas, penínérveas. Capitulescências paniculiformes. Capítulos terminais, radiados. Invólucro hemisféricos, brácteas involucrais 3-7-seriadas. Receptáculo convexo, páleas acrescentes após a antese e envolvendo as cipselas. Flores do raio neutras, corolas creme à alvas; flores do disco hermafroditas, raramente funcionalmente estaminadas, corola amarela; anteras nigrescentes ou amarelas, apêndices ovados; estilete com ápices deltóides. Cipselas obcônicas, superficialmente quadrangular em seção transversal, estriadas, pápus ausente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M. Pio. 1974. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas / M. Pio Corrêa. Rio de Janeiro: IBDF. 6 volumes.

Lorenzi, H. 2015. Plantas para Jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Rio de Janeiro: Plantarum.

Panero, J. L. 2007. Tribo Heliantheae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales. Springer-Verlag, Berlin, pp. 440–477.

Parthenium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Parthenium*, *Parthenium hysterophorus*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Parthenium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16232>.

DESCRIÇÃO

Ervas ou arbustos. **Folhas** alternas. **Lâminas** inteiras ou divididas, geralmente ovadas. **Capitulescências** corimbiformes ou paniculiformes; capítulos radiados. **Brácteas involucrais** 10, 2 séries, dimórficas. **Receptáculos** planos a convexos, paleáceos. **Flores do raio** femininas 5, corolas do raio verdadeiras, alvas ou alvo-esverdeadas. **Flores do disco** funcionalmente masculinas, corolas tubulosas, 4--5 lacíneas, alvas. **Anteras** geralmente negras. **Ramos do estilete** cilíndricos. **Cipselas** obcomprimidas, subentendidas por uma bráctea involucral associadas a duas flores do disco envolvidas por páleas. **Pápus** de 2--3 aristas, de escamas ou ausente.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Alves, M.B.B. 2015. A Tribo Heliantheae (Asteraceae) no estado da Bahia. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Feira de Santana.

Magenta, M.A.G. 1988. As subtribos Ambrosiinae, Coreopsidinae e Galinsoginae (Heliantheae – Asteraceae) no estado de São Paulo. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Parthenium* L. In: Kubitzki, K. (ed.). The Families and Genera of Vascular Plants. Springer, Berlin. Pp. 445.

Parthenium hysterophorus L.

DESCRIÇÃO

Arbustos 0,4--1 m alt. **Ramos** cilíndricos a compressos, estriados, estrigosos. **Folhas** pecioladas, pecíolo 0,5--2,7 cm, lâmina foliar 2,4--8,1 x 1,5--3,8 cm, cartácea, discolor, 1--5 lobada, pinatipartida, ápice agudo, margem inteira, base atenuada a decorrente, faces adaxial e abaxial estrigosas, glandulosas. **Capitulescência** em cimeiras paniculiformes, pedúnculo 0,3--2 cm compr. **Capítulo** 1,6--3,1 x 2,1--4,1 mm; involúcro campanulado, brácteas involucrais externas 5, 2 x 1--1,5 mm, ovadas, ápice obtuso a agudo, margem inteira, verdes, estrigosas na parte superior, internas 5, ca. 2 x 2 mm, circulares, ápice arredondado, margem fimbriada, alvo-hialinas. Receptáculo convexo, pálea ca. 1,5 x 0,5 mm compr., estreito-oblonga, conduplicada, ápice truncado, fimbriado, margem inteira. **Flor do raio** 2--2,5 mm compr., corola ca. 0,9 mm compr. (tubo ca. 0,3 mm compr., glabro), alva. **Estilete** 0,5--1 mm compr., castanho, ramos do estilete 0,2--0,5 mm compr., ápice obtuso. **Flor do disco** ca. 50, 1--2 mm compr., corola 1--1,5 mm compr. (tubo ca. 0,2 mm compr., glabro). **Antera** ca. 1 mm compr., negra, apêndice do conectivo ca. 0,1 mm compr., ovado, ápice obtuso, alvo, apêndice basal arredondado, filetes alvos. **Cipsela** ca. 2 mm compr., obovoide, negra, pubescente, com 2 extensões no ápice, ca. 0,5 mm compr., subentendida por uma bráctea involucral e duas flores do disco; carpopódio inconspícuo. **Pápus** ausente.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Magenta, s.n., SPF, 125383, São Paulo

G. Hatschbach, 74435, HUEFS, 83091,  (HUEFS0083091), Mato Grosso do Sul

Staviski, M.N.R., 1679, HUEFS, 130467,  (HUEFS0130467), Alagoas

Pereira, R., 2621, HUEFS, 136943,  (HUEFS0136943), Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Alves, M.B.B. 2015. A Tribo Heliantheae (Asteraceae) no estado da Bahia. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Feira de Santana.

Magenta, M.A.G. 1988. As subtribos Ambrosiinae, Coreopsidinae e Galinsoginae (Heliantheae – Asteraceae) no estado de São Paulo. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo.

Riencourtia Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Riencourtia*, *Riencourtia latifolia*, *Riencourtia oblongifolia*, *Riencourtia pedunculosa*, *Riencourtia tenuifolia*.

COMO CITAR

Bringel Jr., J.B.A. 2020. *Riencourtia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16285>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Pontesia* Vell.

DESCRIÇÃO

Riencourtia Cass., Bull. Sci. Soc. Philom. Paris. 76. 1818.—espécie TIPO: *Riencourtia spiculifera* Cass. (= *Riencourtia pedunculosa* (Rich.) Pruski)

Ervas anuais a subarbustos perenes, cespitosos ou simples, com ou sem xilopódio, às vezes com rizomas (em *R. latifolia*), ramos cilíndricos, estriados, glabrescentes a estrigosos ou hirsutos. Folhas opostas, pecioladas ou sésseis (em *R. tenuifolia*), com tricomas tectores, de parede verrucosa e tricomas glandulares inconspícuos, capitados, estipitados ou sésseis; nervação hifódroma (uninérvea) ou eucampódroma basal ou levemente suprabasal, 2-4 nervuras primárias. Capítulos discoides, arranjados em cimeiras de glomérulos, receptáculo epaleáceo; involúcro oval a turbinado, 2-seriado; brácteas 4(5), decussadas, subiguais, escariosas, oblongas a obovais. Brácteas externas 2, fortemente côncavas ou conduplicadas, face externa estrigulosa no ápice, glabras ou glabrescentes no restante da superfície; brácteas internas 2(3), levemente côncavas, levemente mais largas que as externas, face externa estrigulosa no ápice, glabras ou glabrescentes no restante da superfície. Flor pistilada 1, corola estreito-tubular, branca a lilás ou roxa, células retangulares, ductos resiníferos avermelhados, desprovida de fibras envolvendo os feixes vasculares, ápice 4-lobado; lobos reflexos na antese, face interna glabra, face externa glabra a setosa, células de paredes onduladas; ovário oboval a orbicular, fértil; nectário ausente, estilopódio não alargado, glabro, ramos do estilete curvados, papilosos. Flores estaminadas 4-9, corola funeiforme, branca a lilás ou roxa, tubo cilíndrico, células retangulares; fauce campanulada a obcônica, células retangulares na base a onduladas no ápice; 5-lobada, lobos reflexos na antese, face interna densamente papilosa, face externa longamente setosa, células de paredes onduladas; ovário linear, estéril, nectário 5-dentado, estilopódio não alargado, ápice do estilete indiviso, cônico, mamiloso, estames 5, filetes com colar de células de parede igualmente espessada; antera curtamente calcarada, células do endotécio com espessamento polarizado, apêndice do conectivo oval a truncado, levemente inflexo. Cipsela elíptica a orbicular ou oboval, biconvexa, carpópódio na face adaxial, evidente, opaco, ápice curtamente rostrado, rostro levemente ou fortemente curvado em direção à face adaxial. Pápus nulo. Número cromossômico $n=16$.

COMENTÁRIO

Riencourtia é um gênero de ervas ou subarbustos que ocorrem basicamente em áreas de vegetação savânica na América do Sul. Sua distribuição é delimitada ao norte por registros na Colômbia, Panamá, Venezuela e no escudo das Guianas. São encontrados registros esparsos de coleta do gênero na porção oriental da Amazônia Brasileira, geralmente associados a vegetações não florestais enquanto que no Cerrado o gênero apresenta abundância de registros, amplamente distribuídos por toda a extensão do bioma no Brasil e Bolívia.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com nervuras de 3º e 4º ordem visíveis, imersas e enegrecidas na face abaxial. Apêndice das anteras triangular. Ovário das flores estaminadas hirsuto a tomentoso em todo o comprimento *Riencourtia latifolia*

1. Folhas com nervuras de 3º e 4º ordem ausentes ou inconspícuas, quando visíveis na face abaxial, levemente proeminentes, amareladas ou acinzentadas. Apêndice das anteras oval a curto-oblongo. Ovário das flores estaminadas glabro, glabrescente, ou indumento concentrado nas extremidades.

2. Folhas com pecíolo esparso-setoso a hirsuto, face abaxial geralmente com pontuações enegrecidas, formando depressões. Brácteas mais internas dos glomérulos longo-ciliadas no ápice e com superfície externa glabrescente

Riencourtia pedunculosa

2. Folhas sésseis ou com pecíolo esparso estriguloso, face abaxial sem pontuações enegrecidas, formando depressões. Brácteas mais internas dos glomérulos, não longo-ciliadas no ápice e com superfície externa glabra, estrigulosa, ou hispida.

3. Folhas estreito-oblongas a amplo-oblongas, elípticas ou lanceoladas, nervação eucampódroma basal com nervuras secundárias perimarginais do tipo intramarginal. Brácteas mais internas dos glomérulos com ápice foliáceo *Riencourtia oblongifolia*

3. Folhas lineares, raramente estreito-elípticas ou estreito-lanceoladas, nervação hifódroma (uninérvea), raramente eucampódroma basal, com nervuras secundárias perimarginais do tipo marginal. Brácteas mais internas dos glomérulos paleáceas ***Riencourtia tenuifolia***

BIBLIOGRAFIA

Bringel Jr., J.B.A. 2014. Contribuição ao estudo de Heliantheae (Asteraceae): Revisão taxonômica e filogenia de *Riencourtia* Cass. Tese de Doutorado. Brasília, Universidade de Brasília. 159p.

Pruski, J.F. 1998. Compositae of the Guayana Highland-XII. New combinations in *Conyza* (Astereae), *Praxelis* (Eupatorieae), and *Riencourtia* (Heliantheae) based in names proposed by L.C.M. Richard. Brittonia, 50: 473-482.

Riencourtia latifolia Gardner

Tem como sinônimo

heterotípico *Riencourtia ovata* S.F.Blake

heterotípico *Riencourtia pittieri* S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule:** indumento dos ramo(s) glabrescente(s)/estrigoso(s)/hirsuto(s). **Folha:** pecíolo(s) pecíolo(s) estriguloso(s)/pecíolo(s) hirsuto(s)/pecíolo(s) hispido(s) tomentoso(s); **lâmina(s)** oval(ais)/lanceolada(s); **base** obtusa(s)/cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** levemente serrilhada(s)/serrilhada(s)/serreada(s)/profundamente serreada(s); **indumento** face(s) adaxial esparsamente estrigosa(s)/face(s) adaxial tomentosa(s)/face(s) abaxial hispida(s)/face(s) abaxial tomentosa(s); **pontuação(ões) enegrecida na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **nervação** eucamptódroma(s) basal(ais); **nervura-terciária enegrecida na(s) face(s) abaxial** presente(s). **Inflorescência:** **textura das bráctea(s) interna(s) dos glomérulo(s)** foliácea(s) no ápice(s); **indumento das bráctea(s) interna(s) dos glomérulo(s)** hispido(s) com margem(ns) curtamente ciliada(s). **Flor:** **cor da corola** branca; **indumento dos lobo(s) da corola na(s) flor(es) pistilada(s)** setoso(s); **flor(es) estaminada(s)** 6; **apêndice(s) das antera(s) das flor(es) estaminada(s)** triangular(es); **ovário(s) das flor(es) estaminada(s)** completamente hirsuto(s)/completamente tomentoso(s). **Fruto:** **cipsela(s)** oboval(ais)/orbicular(es); **indumento das cipsela(s)** setosa(s) com ápice(s) setoso(s) a(s) tomentoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas eretas 0,4-1 m alt., ramos glabrescentes a esparso-estrigosos ou hirsuto-tomentosos. Folhas lanceoladas a amplo-ovais 2,0-9,8 x 0,4-4,6 cm; base cuneada a obtusa, ápice agudo, margem levemente serrilhada a profundamente serreada, face adaxial esparso-estrigosa a tomentosa, face abaxial hispida a tomentosa, sem pontuações enegrecidas, nervação eucamptódroma basal, nervuras secundárias proeminentes, 2-4 nervuras perimarginais, as externas do tipo intramarginal, nervuras de 2ª ordem proeminentes na face abaxial, nervuras de 3ª e 4ª ordem visíveis, imersas e enegrecidas na face abaxial; pecíolo 1-8 mm compr., estrigoso a hispido-tomentoso. Brácteas folhosas ovais a linear-lanceoladas, 3-24 mm compr; brácteas mais internas dos glomérulos com ápice foliáceo, não longo-ciliado, às veses curto-ciliado, superfície externa hispida, às vezes indumento concentrado no ápice. Capítulos 4,0-5,4 x 2,3-2,9 mm, brácteas externas 3,9-5,0 x 1,4-2,0 mm, brácteas internas 3,2-5,3 x 1,7-2,8 mm. Flor pistilada de corola branca, 2,0-2,8 mm compr., lobos 0,3-0,4 mm compr., setosos; ovário denso-hirsuto. Flores estaminadas 6, corola branca, 2,4-2,7 mm compr., lobos 0,7-0,8 mm compr., anteras 1,1-1,3 mm compr., apêndice triangular, ca. 0,2 mm compr., ovário hirsuto a tomentoso em todo o comprimento. Cipsela depresso-oboval a orbicular, 2,7-3,4 x 2,3-2,7 mm, esparso-setosa, ápice setoso a tomentoso, rostro fortemente curvado a levemente inclinado.

COMENTÁRIO

Riencourtia latifolia frequentemente apresenta folhas ovais a lanceoladas com margem conspicuamente serreada. No entanto, a margem, assim como o formato foliar podem ser bastante variáveis em *R. latifolia* e outras espécies do gênero. Os caracteres mais constantes para caracterizar esta espécie são o ovário das flores estaminadas completamente hirsuto a tomentoso (diferente de *R. pedunculosa*, que apresenta ovário glabrescente), além de nervuras de 3ª ou 4ª ordem imersas e enegrecidas na face abaxial (diferente de *R. oblongifolia* que apresenta nervuras de 3ª ou 4ª ordem inconspícuas ou quando presentes proeminentes e amareladas).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)


MATERIAL TESTEMUNHO

G.A. Black, 14188, IAN, 102437,  (RB00428189), Pará

G. Davidse, 17621, MG, 95429, INPA, Pará

R.C. Mendonça, 3754, IBGE, Minas Gerais

E. Pereira, 4592, RB, 103325,  (RB00428120), Distrito Federal

J.H. Kirkbride, 2793, RB, 222067,  (RB00428115), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Riencourtia latifolia* Gardner



Figura 2: *Riencourtia latifolia* Gardner



Figura 3: *Riencourtia latifolia* Gardner

Riencourtia oblongifolia Gardner

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Riencourtia oblongifolia*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Riencourtia angustifolia* Gardner

heterotípico *Riencourtia oblongifolia* var. *angustifolia* (Gardner) Baker

heterotípico *Riencourtia tenuifolia* var. *intermedia* Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s)/ausente(s). **Caule:** indumento dos ramo(s) glabrescente(s)/estrigoso(s). **Folha:** pecíolo(s) pecíolo(s) estriguloso(s); **lâmina(s)** oval(ais)/lanceolada(s)/oblanceolada(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/estreito(s) oblonga(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteira/levemente serrilhada(s)/serrilhada(s)/serreada(s); **indumento** face(s) adaxial estrigosa(s)/face(s) abaxial estrigosa(s)/face(s) abaxial estrigoso(s) tomentosa(s); **pontuação(ões) enegrecida na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **nervação** eucamptódroma(s) basal(ais); **nervura-terciária enegrecida na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **textura das bráctea(s) interna(s) dos glomérulo(s)** foliácea(s) no ápice(s); **indumento das bráctea(s) interna(s) dos glomérulo(s)** esparso(s) estriguloso(s) ou estrigiloso(s) com ápice(s) não longo(s) ciliado(s). **Flor:** **cor da corola** branca; **indumento dos lobo(s) da corola na(s) flor(es) pistilada(s)** setoso(s)/esparsamente setoso(s)/glabro(s); **flor(es) estaminada(s)** 6/7/8/9; **apêndice(s) das antera(s) das flor(es) estaminada(s)** oval(ais)/oblongo(s) oval(ais); **ovário(s) das flor(es) estaminada(s)** glabrescente(s)/tomentoso(s) na(s) extremidade(s). **Fruto:** **cipsela(s)** oboval(ais)/orbicular(es); **indumento das cipsela(s)** glabra(s) a(s) setosa(s) com ápice(s) setuloso(s) a(s) tomentoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos com ou sem xilopódio, cespitosos ou de caule simples, 0,3-1,0 m alt., ramos geralmente estrigosos com tricomas ascendentes ou raramente glabrescentes. Folhas estreito-oblongas ou oblongo-lineares a amplo-elípticas, ou lanceoladas 1,2-8,8 x 0,3-3,9 cm; base cuneada, ápice acuminado a obtuso, mucronado, margem inteira a serreada, face adaxial estrigosa, face abaxial estrigosa raramente estrigoso-tomentosa, sem pontuações enegrecidas, nervação eucamptódroma basal, nervuras secundárias proeminentes, 2-4 nervuras perimarginais, as externas do tipo intramarginal, nervuras de 3º e 4º ordem ausentes ou as terciárias levemente proeminentes e amareladas ou acinzentadas; pecíolo 1-11 mm compr., estriguloso. Brácteas folhosas lanceoladas a ovais 3-10 mm compr., estrigosas; brácteas mais internas dos glomérulos frequentemente com ápice foliáceo, não longo ciliado, superfície externa estrigulosa ou esparso-estrigulosa. Capítulos (3,5)4,0-6,5 x 1,4-4,0 mm, brácteas externas 3,5-6,5 x 1,1-2,6 mm, brácteas internas 3,5-6,1 x 1,5-3,3 mm. Flor pistilada de corola branca, 1,7-3,0 mm compr., lobos 0,2-0,6 mm compr., glabros a setosos, ovário com esparso tricomas ou hirsuto apenas nas extremidades. Flores estaminadas 6-9, corola branca, 2,0-3,7 mm compr., lobos 0,6-1,6 mm compr., anteras 0,8-1,4 mm compr., apêndice oval a oblongo-oval, 0,12-0,25 mm compr., ovário glabrescente ou indumento setoso a tomentoso concentrado nas extremidades. Cipsela amplo-oboval a orbicular, 2,9-4,2 x 2,-3,4 mm, glabra a setosa, ápice setuloso a tomentoso, rostro fortemente curvado a inconspícuo ou ausente.

COMENTÁRIO

Riencourtia oblongifolia se caracteriza por apresentar folhas geralmente coriáceas, nervação eucamptódroma com nervuras de 2ª e de 3ª ordem proeminentes e amareladas ou acinzentadas na face abaxial. Isto a diferencia de *R. latifolia*, que apresenta folhas cartáceas, com nervuras de 3ª e 4ª ordem imersas e enegrecidas, e também de *R. tenuifolia* que apresenta nervação hifódroma (uninérvea). Outras características importantes na identificação de *R. oblongifolia* são o pecíolo estriguloso e a ausência de pontuações enegrecidas na face abaxial foliar, que a diferencia de *R. pedunculosa*, que apresenta pecíolo setoso a hirsuto e face abaxial foliar geralmente com pontuações enegrecidas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bringel, J.B.A., 201, CEN, Distrito Federal

V.C. Souza, 16312, UEC, MBM, ESA, Mato Grosso

E.P. Heringer, 2898, RB, 253085,  (RB00393481), IBGE, Distrito Federal

Resende, U.M., s.n., RB, 362379,  (RB00398170), Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Riencourtia oblongifolia* Gardner



Figura 2: *Riencourtia oblongifolia* Gardner



Figura 3: *Riencourtia oblongifolia* Gardner



Figura 4: *Riencourtia oblongifolia* Gardner

BIBLIOGRAFIA

Alves, M.; F. A. Santana & N. Roque. 2015. New records of thirteen Asteraceae from state of Bahia, Brazil. *Check List* 11 (1): 1-5.

Riencourtia pedunculosa (Rich.) Pruski

Tem como sinônimo

heterotípico *Riencourtia glomerata* Cass.

heterotípico *Riencourtia spiculifera* Cass.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule:** indumento dos ramo(s) glabrescente(s)/estrigoso(s)/hirsuto(s). **Folha:** pecíolo(s) pecíolo(s) hirsuto(s)/pecíolo(s) setoso(s); **lâmina(s)** oval(ais)/lanceolada(s)/estreito(s) oblonga(s)/linear(es); **base** obtusa(s)/cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** inteira/levemente serrilhada(s)/serrilhada(s); **indumento** face(s) adaxial esparsamente hispida(s)/face(s) adaxial estrigosa(s)/face(s) abaxial hispida(s); **pontuação(ões) enegrecida na(s) face(s) abaxial** presente(s); **nervação** eucamptódroma(s) basal(ais); **nervura-terciária enegrecida na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **textura das bráctea(s) interna(s) dos glomérulo(s)** paleácea(s); **indumento das bráctea(s) interna(s) dos glomérulo(s)** glabrescente(s) com margem(ns) longamente ciliada(s) no ápice(s). **Flor:** **cor da corola** branca/lilás ou roxa; **indumento dos lobo(s) da corola na(s) flor(es) pistilada(s)** esparsamente setoso(s)/glabro(s); **flor(es) estaminada(s)** 4/5/6/7/8; **apêndice(s) das antera(s) das flor(es) estaminada(s)** oval(ais)/curto(s) oblongo(s); **ovário(s) das flor(es) estaminada(s)** glabrescente(s). **Fruto:** **cipsela(s)** oboval(ais); **indumento das cipsela(s)** glabra(s) ou glabrescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas anuais, eretas, às vezes com ramos laterais procumbentes, 0,3-1 m alt., ramos glabrescentes, estrigosos com tricomas ascendentes ou hirsutos. Folhas estreito-lanceoladas a ovais, às vezes estreito-oblongas a lineares, 1,2-7,5 x 0,1-1,6 cm, base cuneada a obtusa, ápice agudo, margem inteira a serrilhada, face adaxial estrigosa a esparso hispida, face abaxial hispida, com pontuações enegrecidas formando depressões, nervação eucamptódroma basal, nervuras secundárias proeminentes, 2 nervuras perimarginais tipo intramarginal, nervuras de 3º e 4º ordem geralmente inconspícuas, raramente imersas e enegrecidas; pecíolo 1-10 mm compr. esparso setoso a hirsuto. Brácteas folhosas linear-lanceoladas a ovais 2-10 mm compr, híspidas; brácteas mais internas dos glomérulos, com aspecto de palha, ápice longo-ciliado, superfície externa glabrescente. Capítulos 2,2-5 x 1,4-3,1 mm, brácteas externas 2,3-4,7 x 0,8-1,6 mm, brácteas internas 2,2-4,7 x 0,7-2,2 mm. Flor pistilada de corola branca ou lilás ou roxa, 1,1-2,7 mm compr., lobos 0,2-0,8 mm compr., glabros a esparso-setosos, ovário glabro ou glabrescente. Flores estaminadas 5-8, corola de corola branca ou lilás, 1,4-3,4 mm compr., lobos 0,5-1,2 mm compr., anteras 0,5-1,25 mm compr., apêndice oval a curto-oblongo 0,08-0,18 mm compr., ovário glabro ou com tricomas inconspícuos nas extremidades. Cipsela oboval, 1,7-3,4 x 1,1-2,4 mm, glabra ou glabrescente, ápice glabrescente, raro esparso setoso, rostro geralmente evidente leve a fortemente curvado.

COMENTÁRIO

Riencourtia pedunculosa é caracterizada por ser uma erva anual delicada, de folhas membranáceas geralmente com pontuações enegrecidas na face abaxial, pecíolo setoso a hirsuto, capítulos geralmente com tamanho reduzido e brácteas internas dos glomérulos glabrescentes e com ápice longamente ciliado. Alguns espécimes coletados em áreas de ecótono entre os biomas Cerrado e Amazônia, nos estados do Pará, Tocantins e Maranhão apresentam um padrão atípico com flores e capítulos nitidamente maiores que o normal e as brácteas mais internas dos glomérulos com ápice cuspidado. Os espécimes encontrados na Serra dos Carajás (Pará), geralmente em solo com afloramento de rochas férricas (canga) apresentam folhas bastante estreitas, geralmente lineares, além de flores e capítulos de tamanho reduzido.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.P. Silva, 9784, CEN, Tocantins

G.A. Black, 12323, RB, 102436,  (RB00427888), Amapá

D. Sasaki, 1354, INPA, Mato Grosso

M.A. Silva, 3985, IBGE, Tocantins

W.A. Egler, 47649, US, UB, MG, IAN, RB, 121235,  (RB00428105), Amapá

V.C. Souza, 15879, ESA (ESA038747), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J.F. 1998. Compositae of the Guayana Highland-XII. New combinations in *Conyza* (Astereae), *Praxelis* (Eupatorieae), and *Riencourtia* (Heliantheae) based in names proposed by L.C.M. Richard. *Brittonia* 50(4):473-482

Riencourtia tenuifolia Gardner

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Riencourtia tenuifolia*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Riencourtia longifolia* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s)/ausente(s). **Caule:** indumento dos ramo(s) estrigoso(s). **Folha:** pecíolo(s) ausente(s); lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/linear(es); **base** cuneada(s)/truncada(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** inteira; **indumento** face(s) adaxial estrigulosa(s)/face(s) abaxial estrigulosa(s); **pontuação(ões) enegrecida na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **nervação** uninérvea(s); **nervura-terciária enegrecida na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **textura das bráctea(s) interna(s) dos glomérulo(s)** paleácea(s); **indumento das bráctea(s) interna(s) dos glomérulo(s)** glabro(s) a(s) hispido(s) com ápice(s) não longamente ciliado(s). **Flor:** **cor da corola** branca; **indumento dos lobo(s) da corola na(s) flor(es) pistilada(s)** setoso(s); **flor(es) estaminada(s)** 7/8; **apêndice(s) das antera(s) das flor(es) estaminada(s)** oval(ais)/oblongo(s) oval(ais); **ovário(s) das flor(es) estaminada(s)** glabrescente(s). **Fruto:** **cipsela(s)** oboval(ais)/elíptica(s); **indumento das cipsela(s)** glabra(s) ou glabrescente(s) raramente com ápice(s) tomentoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, raramente cespitosos com xilopódio, eretos ou procumbentes, 0,4-1 m alt., ramos estrigosos com tricomas ascendentes. Folhas lineares, raramente estreito-elípticas, 1,8-14,0 x 0,1-0,3(0,6) cm; base truncada a cuneada, ápice agudo, margem inteira, face adaxial estrigulosa, face abaxial estrigulosa, sem pontuações enegrecidas, nervação hifódroma, raramente nervação eucampódroma basal, com nervura secundárias proeminentes, 2 nervuras perimarginais tipo marginal, nervuras de 3° e 4° ordem ausentes; sésseis ou, raramente até 3mm compr., estrigulosos. Brácteas folhosas linear-lanceoladas a ovais, 3-16mm compr., estrigulosas; brácteas mais internas dos glomérulos, com aspecto de palha, ápice não longo ciliado, superfície externa glabra a hispida. Capítulos 4,0-6 x 2,2-3 mm, brácteas externas 4,0-5,7 x 1,5-2,1 mm, brácteas internas 4,1-5,5 x 1,7-2,8 mm. Flor pistilada de corola branca, 2,3-2,8 mm compr., lobos 0,25-0,5 mm compr., setosos, ovário glabro ou glabrescente. Flores estaminadas 7-8, corola branca, 2,3-3 mm compr., lobos 0,6-0,75 mm compr., anteras 1,1-1,5 mm compr., apêndice oval a oblongo-oval, 0,1-0,25 mm compr., ovário glabrescente, com tricomas inconspícuos nas extremidades a glabro. Cipsela oboval a elíptica, 2,8-4,5 x 2,0-3,1 mm, glabrescente ou glabra, ápice glabrescente ou raramente tomentoso, rostro geralmente evidente, leve a fortemente curvado.

COMENTÁRIO

Riencourtia tenuifolia se caracteriza por apresentar folhas lineares a estreito-elípticas de nervação hifódroma e com as brácteas mais internas do glomérulo com textura paleácea. Alguns espécimes coletados na região da Serra dos Cristais (Cristalina, Goiás) aparentam ser híbridos entre *R. tenuifolia* e *R. oblongifolia*, apresentando folhas estreito-elípticas, com nervação eucampódroma e nervuras secundárias marginais, que consistem em características intermediárias entre as duas espécies, e capítulos e glomérulos semelhantes aos de *R. tenuifolia*.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação


Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHOR.M. Harley, 21871, RB, 363043,  (RB00427881), Bahia

H.S. Irwin, 9614, UB, Distrito Federal

F.M.T. Freire, s.n., EAC, 12554, Piauí

J. Paula-Souza, 4767, ESA, Tocantins

M.L. Fonseca, 4144, IBGE, Goiás


R.C. Mendonça, 4571, RB, 365988,  (RB00427876), Bahia**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Riencourtia tenuifolia* GardnerFigura 2: *Riencourtia tenuifolia* Gardner



Figura 3: *Riencourtia tenuifolia* Gardner



Figura 4: *Riencourtia tenuifolia* Gardner



Figura 5: *Riencourtia tenuifolia* Gardner

Rudbeckia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rudbeckia*, *Rudbeckia hirta*.

COMO CITAR

Fernandes, F., Heiden, G. 2020. *Rudbeckia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB617625>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, eretas. Folhas alternas, ovadas. Capitulescências paniculiformes. Capítulos radiados. Receptáculo cônico. Flores do raio com corola dourada à amarelo-limão, laranja ou avermelhadas, ou bicolores; flores do disco, corola amarela à arroxeadas, frequentemente bicolores. Cipselas oblongas, glabras.

COMENTÁRIO

Rudbeckia compreende 17 espécies nativas da América do Norte.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Panero, J. L. 2007. Tribo Heliantheae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales*. Springer-Verlag, Berlin, pp. 440–477.

Rudbeckia hirta L.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, eretas. Folhas alternas, ovadas. Capitulescências paniculiformes. Capítulos radiados. Receptáculo cônico. Flores do raio com corola dourada à amarelo-limão, laranja ou avermelhadas, ou bicolors; flores do disco, corola amarela à arroxeadas, frequentemente bicolors. Cipselas oblongas, glabras.

COMENTÁRIO

Rudbeckia compreende 17 espécies nativas da América do Norte.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Panero, J. L. 2007. Tribe Heliantheae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales*. Springer-Verlag, Berlin, pp. 440–477.

Lorenzi, H. 2015. *Plantas para Jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras*. Rio de Janeiro: Plantarum.

Salmea DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Salmea*, *Salmea scandens*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Salmea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27349>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Salmeopsis* Benth.

DESCRIÇÃO

Arbustos eretos ou escandentes. **Ramos** glabros a densamente tomentosos. **Folhas** opostas; pecioladas a subsésseis; lâminas lanceoladas ou deltado-ovadas ou cuneadas ou espatuladas, glabras a densamente tomentosas abaxialmente; ápice agudo a acuminado (truncado em uma espécie); margem inteira a denteada. **Capítulos** folhosos ou bracteados; pedúnculos até 20 com compr.; capítulos 1-80, axilares ou em umbelas terminais ou em panículas cimosas; discoides; involúcro hemisférico a estreito-obcônico, 4-11 mm de compr.; brácteas involucrais 5-36 em 2-3(4) séries, subiguais ou as interiores maiores do que as exteriores, ovadas com ápices geralmente ciliados, agudos a caudados e herbáceos ou truncados e escariosos; receptáculo cônico, paleáceo. Páleas oblongas, envolvendo as cipselas, carenadas, ápice agudo a acuminado. **Flores** 15 a 150, corolas alvas. **Anteras** marrom-escuras ou enegrecidas, com apêndice do conectivo deltado-ovado e apêndice basal sagitado. **Ramos do estilete** com ápice agudo, papiloso. **Cipselas** lateralmente compressas, oblanceoladas, margens geralmente ciliadas, glabras a hirtas ou puberulentas, enegrecidas ou castanhas; pápus 2(3)-aristado, com ou sem escamas ou cerdas entre as aristas, ou cerdoso.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

Bolick, M.R. 1991. Systematics of *Salmea* DC. (Compositae: Heliantheae). *Systematic Botany* 16(3): 462-477.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Salmea* DC. In: Kubitzki, K. (ed.), The Families and Genera of Vascular Plants. Flowering plants. Eudicots: Asterales. Vol. 8. Springer, Berlin, p. 472.

Salmea scandens (L.) DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Salmeopsis claussemi* Benth.

DESCRIÇÃO

Arbusto ereto ou escandente, até 10 m alt. **Folhas** pecioladas a subsésseis, pecíolos (1)5-15(30) mm compr.; lâminas lanceoladas a elípticas ou ovadas, (4)5-10(15) x (1)2-6(8) cm, geralmente trinervadas; ápice agudo; margens inteiras a denteadas; face adaxial glabra e abaxial glabra ou hirsuta a densamente tomentosa nas nervações. **Capítulo** (1)20-40(>75), 6-10 x 5-9 mm, axilares ou terminais em corimbos ou panículas; involúcro obovado a campanulado; brácteas involucrais 10-20 em 2-3 séries, ovadas, ápices agudos ou obtusos, às vezes ciliados. **Flores** 15-35, corola 1,5-3 mm compr., creme, amarela ou rósea. **Cipselas** 2-3,5 x ca. 0,7 mm, geralmente ciliadas ou hirsutas, enegrecidas; pápus de 2-3 aristas, 1-3,5 mm compr. com escamas irregulares entre as aristas, ca.1 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 4909, RB, 486012,   (RB00570604), Mato Grosso do Sul

Claussen, P., s.n., K,  (K000497291), **Typus**

Claussen, P., s.n., K,  (K000497292), **Typus**

Lopes, I.T.F.V., 125, HUFU,  (HUFU00041228), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Bolick, M.R. 1991. Systematics of *Salmea* DC. (Compositae: Heliantheae). *Systematic Botany* 16(3): 462-477.

Sanvitalia Lam.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sanvitalia*, *Sanvitalia procumbens*.

COMO CITAR

Fernandes, F., Heiden, G. 2020. *Sanvitalia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB617629>.

Tem como sinônimo

Lorentea Ortega

DESCRIÇÃO

Ervas, anuais ou perenes, eretas ou prostradas. Folhas opostas, ovais, trinérveas, inteiras a serrilhadas. Capítulos solitários, solitários, terminais. Invólucro hemisférico, brácteas involucrais 2–4-seriadas, subiguais. Receptáculo convexo, paleado. Flores do raio pistiladas, corola amarela, amarelo-esverdeado ou amarelo-alaranjado; flores do disco hermafroditas, corola amarelas, amarelo-esverdeado ou roxo-escuro; anteras marrons; ramos do estilete com ápice agudo. Cipselas do raio obpiramidais, estramíneas, tricomas uncinados. Cipselas do disco comprimidas, obpiramidais, aladas, as periféricas às vezes ápteras.

COMENTÁRIO

Sanvitalia é representado por 7 espécies nativas do México, América Central, Bolívia e Argentina.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

BIBLIOGRAFIA

Panero, J. L. 2007. Tribo Heliantheae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales*. Springer-Verlag, Berlin, pp. 440–477.

Sanvitalia procumbens Lam.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sanvitalia procumbens*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Lorentea atropurpurea* Ortega

heterotípico *Sanvitalia acinifolia* DC.

heterotípico *Sanvitalia procumbens* var. *oblongifolia* DC.

heterotípico *Sanvitalia villosa* Cav.

heterotípico *Zexmenia thysanocarpa* Donn.Sm.

DESCRIÇÃO

Ervas, anuais ou perenes, eretas ou prostradas. Folhas opostas, ovais, trinérveas, inteiras a serrilhadas. Capítulos solitários, solitários, terminais. Invólucro hemisférico, brácteas involucrais 2–4-seriadas, subiguais. Receptáculo convexo, paleado. Flores do raio pistiladas, corola amarela, amarelo-esverdeado ou amarelo-alaranjado; flores do disco hermafroditas, corola amarelas, amarelo-esverdeado ou roxo-escuro; anteras marrons; ramos do estilete com ápice agudo. Cipselas do raio obpiramidais, estramíneas, tricomas uncinados. Cipselas do disco comprimidas, obpiramidais, aladas, as periféricas às vezes ápteras.

COMENTÁRIO

Sanvitalia é representado por 7 espécies nativas do México, América Central, Bolívia e Argentina.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H. Plantas para Jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Rio de Janeiro: Plantarum, 2015.

Panero, J. L. 2007. Tribo Heliantheae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales. Springer-Verlag, Berlin, pp. 440–477.

Sclerocarpus Jacq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sclerocarpus*, *Sclerocarpus africanus*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Sclerocarpus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB583400>.

DESCRIÇÃO

Ervas eretas, anuais ou perenes, ou arbustos. **Folhas** alternas, as basais geralmente opostas; lâmina lanceolada ou ovada, inteira ou lobada. **Capítulos** solitários, radiados; brácteas involucrais em 1 série, elípticas, ovadas, oblanceoladas, espatuladas, lanceoladas ou lineares; receptáculo convexo, com páleas enrijecidas envolvendo completamente o ovário e parte da corola, formando com a cipsela uma estrutura chamada esclerocarpo. **Flores do raio** neutras; corola do raio verdadeira, amarela ou laranja. **Flores do disco** bissexuadas; corola tubulosa, amarela ou laranja; anteras enegrecidas ou amarelas; ramos do estilete agudos, pubescentes. **Cipselas** geralmente obovóides, oblanceoloides, comprimidas, enegrecidas, lisas ou estriadas, glabras; pápus coroniforme lacerado, de escamas livres diminutas ou cerdas diminutas ou ausente.

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. First record of *Sclerocarpus africanus* Jacq. (Asteraceae, Heliantheae) for South America. *Check List* 12(6): <http://dx.doi.org/10.15560/12.6.2003>.

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Sclerocarpus* Jacq. In: Kubitzki, K. (ed.), The Families and Genera of Vascular Plants. Flowering plants. Eudicots: Asterales. Vol. 8. Springer, Berlin, p. 468.

Villaseñor, J.L. & Hinojosa-Espinosa, O. 2011. El género *Sclerocarpus* (Asteraceae, Heliantheae) en México. *Revista Mexicana de Biodiversidad* 82: 51–61.

Sclerocarpus africanus Jacq.

DESCRIÇÃO

Arbusto ca. 0,5 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, glabrescentes ou setosos. **Folhas** alternas; pecíolo 0,5–1 cm compr.; lâmina 4,2–6,8 × 2,4–3,2 cm, cartácea, discolor, elíptica ou ovada, ápice acuminado, margem crenada ou serrada, base atenuada ou decorrente, face adaxial estrigosa, a abaxial setosa. **Capítulos** terminais, 12,9–13,8 cm compr.; pedúnculo 2,2–13,4 cm compr.; brácteas involucrais 6 ou 7, de dois tipos, 7–10 × 1–2 mm, espatuladas com ápice similar às folhas, estrigoso, ou 2,8–4,2 × 1–1,4, ovada, estrigosa na face adaxial e setosa na abaxial, ápice acuminado, margem inteira, verdes; páleas 7–9 × 4–5, obovadas, persistentes, rígidas, ápice acuminado, às vezes eroso, margem inteira, estriadas, pubescentes, verdes. **Flores** ca. 30. Flores do raio ca. 5, ca. 9 mm compr.; corola ca. 5 mm compr. (tubo ca. 2 mm compr.), amarelo-alaranjada. Flores do disco ca. 9 mm compr.; corola 4–5 mm compr. (tubo ca. 2 mm compr.), amarela; anteras ca. 1,2 mm compr., enegrecidas, apêndice do conectivo ca. 0,2 mm compr., lanceolado, ápice acuminado, amarelo, apêndice basal sagitado, filetes amarelos; estilete ca. 4 mm compr., amarelo, ramos do estilete ca. 2 mm compr. **Cipselas** 5–6 mm compr., oblanceoloides, estipitadas, estriadas, carpopódio assimétrico, alvo; pápus ausente.

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 5716, HUEFS, 43462, ALCB, 046716, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. First record of *Sclerocarpus africanus* Jacq. (Asteraceae, Heliantheae) for South America. *Check List* 12(6): <http://dx.doi.org/10.15560/12.6.2003>.

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Simsia Pers.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Simsia*, *Simsia dombeyana*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Simsia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16299>.

DESCRIÇÃO

Ervas, anuais ou perenes, ou arbustos. **Folhas** alternas e opostas, ou apenas opostas; lâmina lanceolada, ovada ou subcordada, às vezes deltada, inteira ou 3–5-lobada. **Capítulos** solitários ou em cimeiras paniculiformes, radiados ou discoides; brácteas involucrais em 2–4 séries; receptáculo convexo, paleáceo. **Flores do raio** neutras ou ausentes; corola do raio verdadeira, amarelo-limão ou amarelo-alaranjada. **Flores do disco** bissexuadas; corola tubulosa, amarelo-limão ou amarelo-alaranjada; anteras amarelas, castanhas ou enegrecidas, apêndice do conectivo estramíneo; ramos do estilete com ápice acuminado, às vezes enrolados. **Cipselas** obovóides ou elipsóides, obcomprimidas, com expansões apicais, glabras ou hirsutas, castanhas ou enegrecidas; pápus 2-aristado, raramente com 4–12 escamas intermediárias, ou ausente.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Simsia* Pers. In: Kubitzki, K. (ed.), The Families and Genera of Vascular Plants. Flowering plants. Eudicots: Asterales. Vol. 8. Springer, Berlin, p. 468–469.

Spooner, D.M. 1990. Systematics of *Simsia* (Compositae-Heliantheae). *Systematic Botany Monographs* 30: 1–90.

Simsia dombeyana DC.

DESCRIÇÃO

Arbusto ca. 1,5 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, hispídeos. **Folhas** alternas, às vezes opostas nos ramos mais basais; pecíolo 0,3–2,6 cm compr.; lâmina 5,9–11,3 × 2,6–7,4 cm, cartácea, discolor, lanceolada ou ovada, ápice acuminado, margem denteada, base truncada ou subcordada, às vezes atenuada, hirsuta em ambas as faces, às vezes mais evidente nas nervações. **Capítulos** solitários, na axila das folhas ou em cimeiras paniculiformes terminais, 0,8–1,4 × 0,6–1,2 cm, radiados; pedúnculo 0,3–8,1 cm compr.; involúcro campanulado, brácteas involucrais subiguais, 15–17, em 3 séries, 5–9 × 1–2 mm, lanceoladas, ápice acuminado, margem inteira, hirsutas, verdes; páleas 8–10 × 1–2 mm, lanceoladas, conduplicadas, persistentes, ápice acuminado, margem inteira. **Flores** 31–33. Flores do raio ca. 6, 10–12 mm compr.; corola 5–6 mm compr. (tubo ca. 1,5 mm compr., pubescente), amarela. Flor do disco 7–11 mm compr.; corola 5–6 mm compr. (tubo ca. 1 mm compr., pubescente), amarela; anteras ca. 2,5–3 mm compr., amarelas ou castanhas, apêndice do conectivo ca. 0,2 mm compr., lanceolado ou triangular, ápice agudo ou obtuso, apêndice basal sagitado, filetes amarelos; estilete 5–6 mm compr., amarelo, ramos do estilete ca. 0,5–1 mm compr., pubescentes. **Cipselas** 4–5 mm compr., obovoides, pubescentes ou glabrescentes, com embrião confinado no centro e borda plana ao redor, cinza ou castanhas com manchas enegrecidas ou creme, carpópódio inconspícuo; pápus com 2 aristas de 2–3 mm compr., pubescentes.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)


Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 880, UB, 13814, Distrito Federal

Jesus, N.G., 859, HUEFS, 47298,  (HUEFS0047298), Bahia

Fernandes, A., s.n., EAC, 12706,  (EAC0012706), Ceará

Robert M. King, 8586, MO (MO1900849), Minas Gerais, **Typus**

Vidal, C., 21, EAC (EAC0036806), Paraíba

Andrade-Lima, 6322, UFRN, 75,  (UFRN00000075), Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Simsia dombeyana* DC.

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Spooner, D.M. 1990. Systematics of *Simsia* (Compositae-Heliantheae). *Systematic Botany Monographs* 30: 1–90.

Sphagneticola O.Hoffm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sphagneticola*, *Sphagneticola brachycarpa*, *Sphagneticola trilobata*.

COMO CITAR

Mondin, C.A. 2020. *Sphagneticola* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16303>.

Tem como sinônimo

homotípico *Complaya* Strother

heterotípico *Thelechitonia* Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, ginomonóicas, freqüentemente decumbentes e radicantes nos nós inferiores e ascendentes no ápice. Folhas simples, opostas, sésseis ou curtamente pecioladas, margem inteira a denteada ou lobada, trinérveas acima da base. Capítulos radiados, heterógamos, solitários ou em pequeno número em coflorescências cimosas terminais, pedunculados. Invólucro campanulado a sub-hemisférico, 2-3-seriado, brácteas involucrais externas foliáceas. Receptáculo convexo ou cônico, com páleas conduplicadas, de ápice acuminado e margem erosa. Flores do raio pistiladas, 1-2-seriadas, com corola liguliforme, ápice tridentado, amarelas ou alaranjadas, pontuado-glandulosas na face abaxial do limbo. Flores do disco monoclinas, corola tubulosa com ápice pentadentado, amarelas ou alaranjadas. Anteras com tecas enegrecidas, apêndice oval, pontuado-glanduloso. Estilete bifido, ramos com ápice acuminado. Cipselas piriformes, 3-4-angulosas, tuberculadas na maturidade, pretas, esparsamente glandulosas no ápice. Papilho coroniforme, fimbriado ou ausente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Caule decumbente-ereto, folhas não lobadas, flores do raio 10-12..... *S. brachycarpa*
2. Caule decumbente, folhas geralmente trilobadas, flores do raio 17-20.... *S. trilobata*

Sphagneticola brachycarpa (Baker) Pruski

Tem como sinônimo

basiônimo *Wedelia brachycarpa* Baker

homotípico *Thelechitonía brachycarpa* (Baker) H. Rob. & Cuatrec.

heterotípico *Thelechitonía muricata* Cuatrec.

heterotípico *Wedelia pilosa* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) decumbente(s) ereto(s). **Folha:** folha(s) curtamente peciolada(s). **Inflorescência:** involúcro(s) 6 à 11 alt. 9 à 14 diâm. (mm); **pedúnculo(s)** 6.0 a(s) 12 compr. (cm). **Flor:** flor(es) disco 4.5 à 6 compr. (mm); **flor(es) radial(ais)** 10 à 12.

COMENTÁRIO

Erva perene, caule decumbente-ereto, até 0,6 m de altura. Caule cilíndrico, estriado, piloso. Folhas ovais a estreitamente ovais, 2,5-6,5 x 1,5-3,8 cm, margem crenulado-serreada a sub-inteira, não-lobada, face adaxial com pelos curtos de base tuberculada, face abaxial com pelos simples delgados. Capítulos solitários no ápice dos ramos, pedúnculos 6-12 cm compr. Invólucro campanulado, 6-11 mm alt., 9-14 mm diâm., brácteas involucrais 2-seriadas, quase iguais em comprimento, elípticas ou ovadas, herbáceas, pubescentes, base glabra. Flores do raio 10-12 por capítulo, corola 10-13 mm. Flores do disco 4,5-6 mm compr. Cipselas obovóides, levemente comprimidas, 3-4 x 1,5-2,7 mm. Papilho formado por uma coroa fimbriada de até 1,4 mm de compr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, E., 565, K,  (K000487606), Minas Gerais

Allem, A., 1266, CEN, RB, Mato Grosso

Schessl, M., 101, RB, 311322,  (RB00431838), Mato Grosso

Sphagneticola trilobata (L.) Pruski

Tem como sinônimo

homotípico *Complaya trilobata* (L.) Strother
 homotípico *Thelechitonia trilobata* (L.) H.Rob. & Cuatrec.
 homotípico *Wedelia trilobata* A.St.-Hil.
 heterotípico *Sphagneticola ulei* O. Hoffm.
 heterotípico *Wedelia brasiliensis* (Spreng.) S.F.Blake
 heterotípico *Wedelia paludosa* var. *vialis* DC.
 heterotípico *Wedelia paludosa* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) decumbente(s). **Folha:** folha(s) curtamente peciolada(s). **Inflorescência:** involúcro(s) 5 à 8 alt. 10 à 12 diâm. (mm); **pedúnculo(s)** 9.5 a(s) 12.5 compr. (cm). **Flor:** flor(es) disco 4.5 à 5 compr. (mm); **flor(es) radial(ais)** 17 à 20.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, caule decumbente, longamente estolonífero, 0,3–0,4 m de altura, pouco ramificada na base. Caule cilíndrico, estriado, pubescente, sobretudo nos nós, verde-purpúreo, folhoso até o ápice. Folhas ovais, estreitamente elípticas ou rômbricas, freqüentemente trilobadas, o lobo mediano proeminente, 6–10 x 1,8–4,5 cm, ápice agudo ou acuminado, base longamente ou abruptamente atenuada, margem serreada, cartáceas, setosas em ambas as faces, pontuado-glandulosas na face abaxial, curtamente pecioladas, pecíolo 0,2–0,5 cm compr., pubescente. Capítulos solitários no ápice dos ramos, pedúnculos 9,5–12,5 cm compr., moderadamente pubescentes na base, densamente no ápice, ebracteados. Invólucro campanulado, 5–8 mm alt., 10–12 mm diâm., brácteas involucrais 2–3-seriadas, as exteriores gradualmente maiores, oblanceolado-elípticas, 8–12 x 2,5–4 mm, ápice agudo, margem inteira, cartáceas, pubérulo-estrigosas e pontuado-glandulosas, ciliadas na margem, multinérveas, as internas lanceoladas, 6,5–8 x 1,5–2 mm, ápice agudo a acuminado, rígidas na base, membranáceas no ápice, glabras a puberulentas no dorso, às vezes, com algumas pontuações-glandulosas, curtamente e irregularmente ciliadas na margem, trinérveas. Receptáculo convexo, páleas carenadas, linear-lanceoladas, 7,5–9 x 1–1,5 mm, ápice amarelado, glabras ou moderadamente setosas sobre a carena. Flores do raio 17–20 por capítulo, corola 10–11 x 3,5–4 mm, tubo 1–1,5 mm compr., limbo oblongo-elíptico, amarelo-douradas. Estilete bifido, glabro. Flores do disco 55–62, corola 4,5–5 mm compr., tubo 0,7–1 mm compr., lacínias 0,7–10 mm compr., pubescente-papilosas na face interna das lacínias, amarelo-douradas. Anteras com base aguda. Estilete pubescente nos ramos. Cipselas ca. 3 mm compr., pontuado-glandulosas, castanhas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vieira, G., 476, NY,  (NY01214438), Rondônia
Mondin, 2531, PACA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

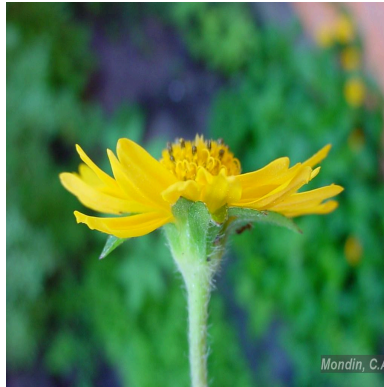


Figura 1: *Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski



Figura 2: *Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski

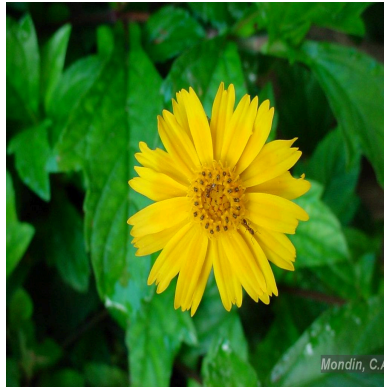


Figura 3: *Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Spilanthes Jacq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Spilanthes*, *Spilanthes nervosa*, *Spilanthes urens*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. *Spilanthes* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16305>.

DESCRIÇÃO

Erva, perene. Caule prostrado ou decumbente. Folhas sésseis, lâmina linear a elíptica, acrodroma supra basal. Capítulo discóide, solitário, terminal ou raramente axilar. Invólucro hemisférico, 2-3-seriado, receptáculo cônico, paleáceo, páleas não glandulosas, ápice expandido, agudo ou obtuso, brácteas involucrais subiguais. Flores alvas a púrpuras ou esverdeadas, corola com tubo abruptamente expandido, não glandulosa, anteras com apêndices não glandulosos. Cipsela rombóideia, monomórfica, 4-angulosa, não alada, com espessamentos laterais conspícuo, geralmente ciliada, tricomas duplos. Pápus aristado, 2-3 aristas desiguais

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas eretas, ramos glabros ou esparso pilosos, folhas e brácteas involucrais conspicuamente nervadas .. *S. nervosa*
1. Plantas prostradas ou decumbentes, ramos moderado a denso pilosos, folhas e brácteas involucrais inconspicuamente nervadas .. *S. urens*

BIBLIOGRAFIA

Jansen, R.K. 1981. Systematics of *Spilanthes* (Compositae-Heliantheae). *Syst. Bot.* 6(3): 231-257.

_____ 1985. The systematics of *Acmella* (Asteraceae-Heliantheae). *Syst. Bot. Monogr.* 8: 1-115.

Spilanthes nervosa Chodat

Tem como sinônimo

homotípico *Spilanthes urens* var. *nervosa* Hassl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fasciculado(s). **Caule:** posição ereto(s). **Folha:** indumento glabra(s) moderadamente pilosa(s); **nervação** conspicua(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) **nervação** conspicua(s). **Fruto:** margem(ns) da cipsela(s) fortemente espessada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene. Raízes fasciculadas. Ramos eretos, esparso a denso pilosos. Folhas sésseis, lâmina linear a lanceolada, ápice acuminado, margem inteira a sinuada, ambas faces glabras a esparso pilosas, acrodroma basal. Capítulos pedunculados. Invólucro 2-3-seriado, amplo ovóide, receptáculo alto cônico, ápice acuminado, páleas com ápice expandido, agudo ou obtuso, brácteas involucrais 11-14, subiguais, nervuras conspicuas, externas herbáceas, estreito lanceoladas a ovadas, ápice agudo a acuminado, margem inteira ou sinuada, ciliada, dorso glabro a esparso piloso, internas membranáceas, oblanceoladas a obovadas, ápice obtuso a agudo, irregularmente fimbriado, margem ciliada, dorso glabro a esparso piloso. Flores 45-215, alvas a róseas. Cipsela obovoide, 3-4-angulosa, margem fortemente espessada, esparso a denso ciliada, esparso pubescente, tricomas duplos. Pápus aristado, 2-3 aristas subiguais

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hassler, E., 8274, K,  (K000497331), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Jansen, R. K. 1981. Systematics of *Spilanthes* (Compositae: Heliantheae). *Systematic Botany* 6(3): 231-157.

Spilanthes urens Jacq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Spilanthes urens*, .

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo nó(s). **Caule:** posição prostrado(s) ou decumbente(s). **Folha:** indumento glabra(s) moderadamente pilosa(s); **nervação** inconspícua(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) **nervação** inconspícua(s). **Fruto:** margem(ns) da cipsela(s) fortemente espessada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)



Nordeste (Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., 666, K,  (K001031251), K,  (K001031250)

BIBLIOGRAFIA

Jansen, R.K. 1981. Systematics of *Spilanthes* (Compositae-Heliantheae). Syst. Bot. 6(3): 231-257.

Synedrella Gaertn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Synedrella*, *Synedrella nodiflora*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Synedrella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16338>.

DESCRIÇÃO

Ervas eretas ou arbustos. **Folhas** opostas; lâmina ovada ou elíptica. Capítulos em cimeiras simples, axilares ou terminais, radiados; brácteas involucrais subiguais, 4, em 2 séries, foliáceas; receptáculo plano, paleáceo. **Flores do raio** femininas; corola do raio verdadeira, amarela. **Flores do disco** bissexuadas; corola tubulosa, amarela; anteras enegrecidas, apêndice do conectivo com ápice agudo, apêndice basal sagitado; ramos do estilete com ápice agudo. **Cipselas** dimórficas, as do raio oblanceoloides, obcomprimidas, enegrecidas, aladas, alas profundamente laceradas, estramíneas; cipselas do disco obcuneadas, obcomprimidas, enegrecidas, lisas ou tuberculadas; pápus 2-aristado, nas flores do raio as aristas fundidas às alas, nas flores do disco bem evidentes.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Synedrella* Gaertn. In: Kubitzki, K. (ed.), The Families and Genera of Vascular Plants. Flowering plants. Eudicots: Asterales. Vol. 8. Springer, Berlin, p. 457.

Turner, B.L. 1994. Taxonomic study of genus *Synedrella* (Asteraceae, Heliantheae). *Phytologia* 76(1): 39–51.

Synedrella nodiflora (L.) Gaertn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Verbesina nodiflora* L.

DESCRIÇÃO

Erva ou arbusto 0,3–1 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, setulosos. **Folhas** com pecíolo 0,3–2 mm compr.; lâmina 4,9–11,7 × 1,9–5,8 cm, membranácea, discolor, estreito-elíptica ou elíptica, ápice acuminado, margem serrada, base decorrente, setulosa em ambas as faces. **Capítulos** sésseis ou curto-pedunculados (pedúnculo ca. 1 mm compr., raramente até 3,5 cm compr.), 0,8–0,9 × 0,5–0,7 cm, radiados; involúcro campanulado, brácteas involucrais 8–9 × 2–3 mm, lanceoladas, ápice acuminado, margem inteira, verdes, pubescentes; páleas 6–8 × 0,5–1,5 mm, lineares ou estreito-elípticas, planas ou levemente conduplicadas, persistentes, ápice agudo ou obtuso, ciliado, margem inteira. **Flores** 15–23. Flores do raio 5–8, ca. 8 mm compr.; corola 4–5 mm compr. (tubo ca. 2 mm compr., glabrescente). Flores do disco 5,5–7 mm compr.; corola 3–4 mm compr. (tubo 1,5–2 mm compr., glabro); anteras ca. 1 mm compr., apêndice do conectivo ca. 0,1 mm compr., triangular, enegrecido, filetes amarelos; estilete ca. 3 mm compr., amarelo, ramos do estilete ca. 1 mm compr., ápice pubescente. **Cipselas** do raio 3–4 mm compr., lisas e glabras, alas ca. 1 mm larg., pubescentes, carpópodio assimétrico; pápus com aristas de 1–2 mm compr. fundidas às alas, pubescentes. Cipselas do disco 3–4 mm compr., castanhas, lisas ou tuberculadas, carpópodio cilíndrico; pápus com aristas de 3–4 mm compr., pubescentes.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Carrizo, T.T., 1814, VIES (VIES035665), Espírito Santo

Pereira, O.J., 782, VIES (VIES002678), Rio de Janeiro

Cunha, A.N., s.n., EAC (EAC0023995), Ceará

Grupo Pedra do Cavalo, 632, HUEFS, 1290,  (HUEFS0001290), Bahia

Carvalho, C.A.L.de, 156, HUEFS (HUEFS051477), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Synedrella nodiflora* (L.) Gaertn.

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Turner, B.L. 1994. Taxonomic study of genus *Synedrella* (Asteraceae, Heliantheae). *Phytologia* 76(1): 39–51.

Synedrellopsis Hieron. & Kuntze ex Kuntze

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Synedrellopsis*, *Synedrellopsis grisebachii*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Synedrellopsis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB130556>.

DESCRIÇÃO

Ervas prostradas ou decumbentes, anuais ou perenes. **Folhas** opostas; lâmina lanceolada, ovada ou trulada. **Capítulos** solitários, axilares, disciformes; brácteas involucrais subiguais, 2; receptáculo plano, epaleáceo. **Flores** femininas 2; corola tubuloso-filiforme, 3-laciniada, alva. **Flores** bissexuadas 2; corola tubulosa, 4-laciniada, alva; anteras enegrecidas. Ramos do estilete com ápice obtuso. **Cipselas** dimórficas, as das flores femininas oblanceoloides, plano-convexas, as das flores bissexuadas obovóides, obcomprimidas, com alas profundamente laceradas, estramíneas; pápus 2-aristado ou ausente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Synedrellopsis* Hieron. & Kuntze In: Kubitzki, K. (ed.), The Families and Genera of Vascular Plants. Flowering plants. Eudicots: Asterales. Vol. 8. Springer, Berlin, p. 457-458.

Synedrellopsis grisebachii Hieron. & Kuntze

DESCRIÇÃO

Erva prostrada; ramos cilíndricos ou compressos, setosos. **Folhas** com pecíolo 0,2–0,8 cm compr.; lâmina 0,9–2,3 × 0,6–1,7 cm, cartácea, discolor, lanceolada ou amplamente ovada, ápice agudo ou acuminado, margem serrada, base atenuada ou decorrente, setulosa em ambas as faces. **Capítulos** sésseis ou curtopedunculados (pedúnculo ca. 0,2 cm compr.), 0,4–0,6 × 0,2–0,3 cm; involúcro cilíndrico, brácteas 4–6 × 2–2,5 mm compr., lanceoladas ou ovadas, ápice mucronado, margem inteira, verdes, setosas. **Flores femininas** ca. 3,5 mm compr.; corola ca. 2 mm compr. **Flores bissexuadas** 2,5–3,1 mm compr.; corola 1,5–2 mm compr. (tubo 0,2–0,5 mm compr., glabro); anteras ca. 1 mm compr., apêndice do conectivo ca. 0,2 mm compr., triangular, ápice acuminado, apêndice basal cordiforme, filetes alvos; estilete ca. 1,2 mm compr., alvo, ramos do estilete ca. 0,1–0,5 mm compr. Cipselas das flores femininas ca. 3 mm compr., pubescentes no ápice; pápus ausente. **Cipselas** das flores bissexuadas ca. 4 mm compr., enegrecidas, alas ca. 1 mm larg., carpopódio assimétrico, circular, com elevações estramíneas no centro; pápus com 2 aristas de 0,2–0,5 mm compr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica



Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 13219, HUEFS, 128743,   (HUEFS0128743), Bahia

B. Balansa, 869, K, **Typus**

Pegorari, P.O., s.n., HUFU,  (HUFU00055768), Minas Gerais

Marinis, G., 398, UEC, 107187,  (UEC129395), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Tilesia G.Mey.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tilesia*, *Tilesia baccata*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Tilesia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16346>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Wulffia* Neck.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou arbustos escandentes. **Folhas** opostas; lâmina lanceolada ou ovada. Capítulos em dicásios ou em cimeiras simples ou paniculiformes, terminais, discoides ou radiados; brácteas involucrais em 2 ou 3 séries; receptáculo plano ou convexo, paleáceo. **Flores** do raio neutras, femininas e estéreis ou ausentes; corola do raio verdadeira, amarela ou alaranjada. Flores bissexuadas com corola tubulosa, amarela ou raramente vermelha; anteras enegrecidas, apêndice do conectivo ovado, com tricomas glandulares; ramos do estilete com ápice agudo. **Cipselas** obpiriformes, obovóides ou oblanceoloides, compressas, carnosas quando maduras (bacáceas), exocarpo castanho quando seco; pápus coroniforme diminuto ou ausente.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae – Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 1-63. DOI: 10.13102/scb1127

Pruski, J. F. 1996. Compositae of the Guayana Highland-XI. *Tuberculocarpus* gen. nov. and some other Ecliptinae (Heliantheae). *Novon* 6: 404-418.

Tilesia baccata (L.) Pruski

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tilesia baccata*, *Tilesia baccata* var. *baccata*, *Tilesia baccata* var. *discoidea*.

Tem como sinônimo

homotípico *Wulffia baccata* (L.) Kuntze

heterotípico *Wulffia maculata* (Ker Gawl.) DC.

heterotípico *Wulffia scandens* DC.

heterotípico *Wulffia stenoglossa* (DC.) Huber

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente, às vezes com ramos decumbentes, ca. 1–4 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, hispídeos, setosos ou estrigosos, às vezes com manchas vináceas. **Folhas** com pecíolo 0,2–3 cm compr.; lâmina 5,5–11,7 × 1,5–9,1 cm, membranácea ou subcoriácea, discolor, lanceolada ou ovada, ápice agudo, acuminado ou caudado, margem serreada, base atenuada, raramente arredondada, setosa em ambas as faces, às vezes bulada. **Capítulos** em dicásios ou em cimeiras simples ou paniculiformes, terminais, discóides ou radiados; pedúnculo 0,7–3,1 cm compr. Capítulo (0,5)1–1,5 × (0,5)1,2–1,7 cm; involúcro amplamente campanulado ou subgloboso, brácteas involucrais subiguais 15–17, em 2 séries, 4–7 × 1–2 mm, lanceoladas, ápice agudo ou acuminado, às vezes com a parte apical reflexa, margem inteira, verdes; receptáculo plano ou levemente convexo, páleas 5–7 × 2–3 mm compr., ovadas ou lanceoladas, naviculares, conduplicadas, persistentes, carenadas, ápice cuspidado, margem inteira, pubescentes. **Flores** 78–110. Flores do raio, quando presentes, 7–13, 7,5–14 mm compr., neutras ou femininas e estéreis; corola 6,5–12 mm compr. (tubo 1–1,5 mm compr., glabrescente), amarela. Flores do disco 7–8 mm compr.; corola 4–5,5 mm compr. (tubo ca. 1 mm compr.), lacínias pubescentes, amarela; anteras ca. 2,5 mm compr., apêndice do conectivo ca. 0,3 mm compr., amarelo, ápice agudo, apêndice basal sagitado, filetes amarelos; estilete ca. 5 mm compr., amarelo, ramos do estilete ca. 2 mm compr., pubescentes. **Cipselas** 3–4 mm compr., oblanceoloides ou obovoídes, glabras, verdes, castanhas ou enegrecidas quando secas, carpópódio inconspícuo; pápus ausente.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)


CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capítulos discóides *Tilesia baccata* var. *discoidea* (S.F. Blake) Pruski


1'. Capítulos radiados *Tilesia baccata* (L.) Pruski var. *baccata*


MATERIAL TESTEMUNHO


Alves, M, 248, ALCB (ALCB010475), Bahia

Forzza, RC; Obermuller, FA; Giacomini, L; André, T; Oliveira, EC de; Silva, A; Gomes, ESC, 8879, ALCB, 128745,  (ALCB046121), Pará

Chacon, R; Rivaroli, GV; Cardoso, PPM; Tinti, BV, 1696, ALCB, 132016,  (ALCB048896), Goiás

Prata, AP; Melo, DS, 2436, ALCB, 129434,  (ALCB047044), Sergipe

Baez, C; Lima, T; Floriano, J; Silva, F; Bonduki, V, 312, ALCB, 98476,  (ALCB033024), Rio de Janeiro

Fernandes, A., EAC2548, EAC, 2548,  (EAC0002548), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Tilesia baccata* (L.) Pruski



Figura 2: *Tilesia baccata* (L.) Pruski



Figura 3: *Tilesia baccata* (L.) Pruski



Figura 4: *Tilesia baccata* (L.) Pruski



Figura 5: *Tilesia baccata* (L.) Pruski



Figura 6: *Tilesia baccata* (L.) Pruski



Figura 7: *Tilesia baccata* (L.) Pruski

BIBLIOGRAFIA

- Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae – Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 1-63.
DOI: 10.13102/scb1127
- Pruski, J. F. 1996. Compositae of the Guayana Highland-XI. *Tuberculocarpus* gen. nov. and some other Ecliptinae (Heliantheae). *Novon* 6: 404-418.

Tilesia baccata (L.) Pruski var. *baccata*

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente, às vezes com ramos decumbentes, ca. 1–4 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, hispídeos, setosos ou estrigosos, às vezes com manchas vináceas. **Folhas** com pecíolo 0,2–3 cm compr.; lâmina 5,5–11,7 × 1,5–9,1 cm, membranácea ou subcoriácea, discolor, lanceolada ou ovada, ápice agudo, acuminado ou caudado, margem serreada, base atenuada, raramente arredondada, setosa em ambas as faces, às vezes bulada. **Capítulos** em dicásios ou em cimeiras simples ou paniculiformes, terminais, radiados; pedúnculo 0,7–3,1 cm compr. Capítulo (0,5)1–1,5 × (0,5)1,2–1,7 cm; involúcro amplamente campanulado ou subgloboso, brácteas involucrais subiguais 15–17, em 2 séries, 4–7 × 1–2 mm, lanceoladas, ápice agudo ou acuminado, às vezes com a parte apical reflexa, margem inteira, verdes; receptáculo plano ou levemente convexo, páleas 5–7 × 2–3 mm compr., ovadas ou lanceoladas, naviculares, conduplicadas, persistentes, carenadas, ápice cuspidado, margem inteira, pubescentes. **Flores** 78–110. Flores do raio 7–13, 7,5–14 mm compr., neutras ou femininas e estéreis; corola 6,5–12 mm compr. (tubo 1–1,5 mm compr., glabrescente), amarela. Flores do disco 7–8 mm compr.; corola 4–5,5 mm compr. (tubo ca. 1 mm compr.), lacínias pubescentes, amarela; anteras ca. 2,5 mm compr., apêndice do conectivo ca. 0,3 mm compr., amarelo, ápice agudo, apêndice basal sagitado, filetes amarelos; estilete ca. 5 mm compr., amarelo, ramos do estilete ca. 2 mm compr., pubescentes. **Cipselas** 3–4 mm compr., oblanceoloides ou obovoides, glabras, verdes, castanhas ou enegrecidas quando secas, carpopódio inconspícuo; pápus ausente.

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Larry R. Noblick, I.C. Britto, 2126, MO (MO1998243), Bahia

Tilesia baccata var. *discoidea* (S.F.Blake) Pruski

Tem como sinônimo

basiônimo *Wulffia baccata* var. *discoidea* S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente, às vezes com ramos decumbentes, ca. 1–4 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, hispídeos, setosos ou estrigosos, às vezes com manchas vináceas. **Folhas** com pecíolo 0,2–3 cm compr.; lâmina 5,5–11,7 × 1,5–9,1 cm, membranácea ou subcoriácea, discolor, lanceolada ou ovada, ápice agudo, acuminado ou caudado, margem serreada, base atenuada, raramente arredondada, setosa em ambas as faces, às vezes bulada. **Capítulos** em dicásios ou em cimeiras simples ou paniculiformes, terminais, discóides; pedúnculo 0,7–3,1 cm compr. Capítulo (0,5)1–1,5 × (0,5)1,2–1,7 cm; involúcro amplamente campanulado ou subgloboso, brácteas involucrais subiguais 15–17, em 2 séries, 4–7 × 1–2 mm, lanceoladas, ápice agudo ou acuminado, às vezes com a parte apical reflexa, margem inteira, verdes; receptáculo plano ou levemente convexo, páleas 5–7 × 2–3 mm compr., ovadas ou lanceoladas, naviculares, conduplicadas, persistentes, carenadas, ápice cuspidado, margem inteira, pubescentes. **Flores** 71–97; 7–8 mm compr.; corola 4–5,5 mm compr. (tubo ca. 1 mm compr.), lacínias pubescentes, amarela; anteras ca. 2,5 mm compr., apêndice do conectivo ca. 0,3 mm compr., amarelo, ápice agudo, apêndice basal sagitado, filetes amarelos; estilete ca. 5 mm compr., amarelo, ramos do estilete ca. 2 mm compr., pubescentes. **Cipselas** 3–4 mm compr., oblanceoloides ou obovóides, glabras, verdes, castanhas ou enegrecidas quando secas, carpopódio inconspícuo; pápus ausente.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.G. Campbell, 8989, NYBG:

BIBLIOGRAFIA

Pruski, J. F. 1996. Compositae of the Guayana Highland-XI. *Tuberculocarpus* gen. nov. and some other Ecliptinae (Heliantheae). *Novon* 6: 404-418.

Tithonia Desf. ex Juss.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tithonia*, *Tithonia diversifolia*, *Tithonia rotundifolia*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. *Tithonia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16348>.

DESCRIÇÃO

Erva, anual ou perene, arbusto ou árvore. Ramos cilíndricos, glabros a denso vilosos. Folhas alternas (ocasionalmente opostas na base), sésseis ou pecioladas, lâmina linear, deltóide ou 3-5 lobada, ápice agudo a acuminado, margem serrada ou crenada, base atenuada, auriculada ou decorrente, ambas faces glabrescentes ou pilosas. Capítulos radiados, heterógamos, geralmente solitários, pedúnculo fistuloso, glabrescente, viloso ou piloso. Invólucro 2-5-seriado, receptáculo hemisférico ou convexo, páleas conduplicadas, persistentes, ápice agudo, acuminado ou aristado, brácteas involucrais desiguais, lineares ou amplo oblongas, ápice agudo ou obtuso, glabras ou pilosas. Flores do raio 8-30, neutras, amarelas ou alaranjadas. Cipselas triangulares, abortivas. Pápus ausente ou presente. Flores do disco monóclinas, amarelas, corola com 5 lobos, anteras enegrecidas ou marrom, estilete com ramos papilosos. Cipsela 3-4-angular, com ou sem elaiossoma na base. Pápus ausente ou com escamas unidas, às vezes aristado

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores amarelas, brácteas involucrais internas com ápice obtuso .. *T. diversifolia*
1. Flores alaranjadas, brácteas involucrais internas com ápice agudo .. *T. rotundifolia*

BIBLIOGRAFIA

La Duke, J.C. 1982 Revision of *Tithonia*. *Rhodora* 84 (840): 453-522.

Tithonia diversifolia (Hemsl.) A.Gray

DESCRIÇÃO

Folha: disposição alterna(s); **forma** deltada(s)/lobada(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) ápice(s) agudo(s). **Flor:** cor amarela. **Fruto:** pápus escamiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene. Ramos cilíndricos, glabros a vilosos. Folhas alternas, sésseis ou pecioladas, lâmina deltóide ou 3-5-lobada, ápice acuminado, margem serrada, base atenuada, inconspicuamente auriculada, face adaxial glabra a hispida, face abaxial glabra a vilosa. Capítulos radiados, solitários, pedúnculo esparso tuberculado-hispido. Invólucro 4-seriado, receptáculo com páleas estriadas, ápice aristado, brácteas involucrais 16-28, 4-estriadas, oblongas a ovadas, externas com ápice obtuso ou agudo, glabras, internas com ápice agudo, glabras. Flores do raio 7-14, amarelas, corola com limbo 3-denteado. Cipsela estéril. Pápus ausente ou paleáceo. Flores do disco 80-120, amarelas, corola com tubo cilíndrico, pubescente, lobos agudos. Cipsela 4-angular, pubescente, sem elaiossoma na base. Papus escamiforme, escamas unidas, 2 aristas subiguais

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)



Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.S. Câmara, 217, ESA, Rio de Janeiro

Bourgeau, 2319, K,  (K000487727), K,  (K000487726), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tithonia diversifolia* (Hemsl.) A.Gray

BIBLIOGRAFIA

La Duke, J.C. 1982 Revision of *Tithonia*. *Rhodora* 84 (840): 453-522.

Tithonia rotundifolia (Mill.) S.F.Blake

Tem como sinônimo

heterotípico *Tithonia speciosa* (Hook.) Hook. ex Griseb.

DESCRIÇÃO

Folha: disposição alterna(s); **forma** deltada(s)/lobada(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) ápice(s) obtuso(s). **Flor:** cor laranja. **Fruto:** pápus escamiforme(s)/aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual. Ramos cilíndricos, glabros a esparso pubescentes. Folhas alternas, pecioladas, lâmina deltada, triangular ou 3-5-lobada, ápice agudo a acuminado, margem crenada a serrada, base atenuada, face adaxial glabra a hispida, face abaxial esparso pubescente a vilosa. Capítulos geralmente solitários, radiados, pedúnculo curto viloso. Invólucro 3-seriado, receptáculo com páleas estriadas, ápice acuminado a aristado, brácteas involucrais 14-21, desiguais, linear a lanceolada, externas ápice agudo, denso pubescente, internas ápice obtuso, denso diminuto pubescente. Flores do raio 8-13, alaranjadas, limbo oval a oblongo, 3-denteado. Cipsela triangular, abortada. Pápus ausente ou escamas ou aristas curtas. Flores do disco 60-90, amarelas, tubo cilíndrico, pubescente, lobos agudos. Cipsela quadrangular, pubescente, sem elaiossoma na base. Pápus escamiforme, escamas fundidas, com 2 aristas

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.J.N. Hind, PCD3613, HUEFS, Bahia

Houstoun, s.n., E,  (E00433676), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tithonia rotundifolia* (Mill.) S.F.Blake



Figura 2: *Tithonia rotundifolia* (Mill.) S.F.Blake

BIBLIOGRAFIA

La Duke, J.C. 1982 Revision of *Tithonia*. *Rhodora* 84 (840): 453-522.

Verbesina L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Verbesina*, *Verbesina baccharifolia*, *Verbesina bipinnatifida*, *Verbesina floribunda*, *Verbesina glabrata*, *Verbesina luetzelburgii*, *Verbesina macrophylla*, *Verbesina nicotianifolia*, *Verbesina sordescens*, *Verbesina subdiscoidea*.

COMO CITAR

Moreira, G.L. 2020. *Verbesina* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16370>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Ditrichum* Cass.

DESCRIÇÃO

Subarbustos, arbustos, raras árvores, 0,6#6 m alt., ramos alados ou não, à vezes vináceos na capitulescência. Folhas alternas, espiraladas, raro opostas, sésseis ou pecioladas, quase sempre agrupadas próximo à inflorescência; lâminas inteiras, pinatifidas, pinatipartidas, elípticas, estreito-elípticas, largo-elípticas, ovais, obovais, estreito-oblongas, orbiculares, suborbiculares, inteiras, margem plana ou revoluta na região basal, serreada, esparso-serreada, duplo-serreada, dentada, broquidódromas. Capitulescências corimboide, paniculoide ou corimboide-umbeloide; capítulos discoides ou radiados; receptáculo convexo ou cônico, paleáceo; involúcro 2#4 seriado, campanulado, cilíndrico; brácteas involucrais internas oblongas, estreito-oblongas, obovais, brácteas involucrais externas ovais, estreito ovais, oblongas, estreito-oblongas, obovais, triangulares; páleas naviculares, obovais. Flores do raio 1-seriadas, pistiladas ou neutras, liguladas, corola branca ou amarela; flores do disco, tubulosas, 5-lobadas, hermafroditas; estilete cilíndrico, delgado, ramos longos, ápice agudo; anteras 1,8#4 mm compr., enegrecidas, apêndice do conectivo agudo, base calcarada; estilopódio parcialmente incluso. Cipselas comprimidas, obovais, as do raio às vezes triquetas, 2#3 aladas, alas simétricas ou assimétricas, cremes, inteira a recortada, ciliadas; pápus 2#3 aristado, aristas lineares, paleáceo, persistentes. Grão de pólen mônade, médio, oblato-esferoidal, isopolar, âmbito subtriangular, 3-colporado, endoabertura lalongada, exina equinada. $x=16, 17, 18$.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores brancas a creme, capitulescência paniculoide, involúcro cilíndrico. Folhas pinatifidas a pinatipartidas (raro inteiras).
2. Capítulos discoides. Lâminas com 7#11 lobos 2. *Verbesina bipinnatifida*
- 2#. Capítulos radiados. Lâminas com 3#7 lobos.
3. Flores do raio 3#5 por capítulo. Brácteas involucrais internas 3,2#4,4 mm compr.; páleas 4#6 × 0,8#1,3 mm; flores do disco 2,7#3,7 mm compr. Cipselas 3,5#4,2 mm compr.
- 6. *Verbesina macrophylla*
- 3#. Flores do raio 2 por capítulo. Brácteas involucrais internas 7#9,2 mm compr.; páleas 7#9,2 × 2#4 mm; flores do disco 5,2#6,8 mm compr. Cipselas 5#5,5 mm compr.
- 9. *Verbesina subdiscoidea*
- 1#. Flores amarelas, capitulescência corimboide, involúcro campanulado. Folhas inteiras (nunca partidas).
4. Capítulos discoides.
5. Flores 20#22 por capítulo. Ramos com tricomas eretos. Brácteas involucrais internas obovais, ápice truncado a obtuso 7. *Verbesina nicotianifolia*
- 5#. Flores 30#93 por capítulo. Ramos com tricomas adpressos, às vezes glabros. Brácteas involucrais internas oblongas, ápice atenuado a retuso 3. *Verbesina floribunda*
- 4#. Capítulos radiados.
6. Flores do raio neutras.
7. Lâminas de margem revoluta, principalmente na porção basal, suborbiculares a obovais. Capitulescência congesta 1. *Verbesina baccharifolia*
- 7#. Lâminas de margem plana, elípticas a largo-elípticas, raro obovais. Capitulescência laxa 5. *Verbesina luetzelburgii*
- 6#. Flores do raio pistiladas.
8. Folhas pecioladas, pecíolo 8#47 mm compr., lâminas de ápice atenuado a longoatenuado 4. *Verbesina glabrata*
- 8#. Folhas sésseis a subsésseis, pecíolo 1#4(-7) mm compr., lâminas de ápice obtuso a agudo, curto-atenuado 8. *Verbesina sordescens*

BIBLIOGRAFIA

- ANDERBERG, A. A. et al. Compositae. In: KUBITZKI, K. (Ed.). **The Families and Genera of Vascular Plants**. [s.l.] Springer, 2007.
- FUNK, V. A. et al. Classification of Compositae. In: FUNK, V. A. ET AL. (Ed.). **Systematics, Evolution, and Biogeography of Compositae**. Austria: IAPT, 2009.
- MOREIRA, G.L. & CAVALCANTI, T.B. 2020. *Verbesina* (Asteraceae: Heliantheae) do Brasil. **Rodriguesia** 71: 1-20.

Verbesina baccharifolia Mattf.

DESCRIÇÃO

Caule: ala(s) ausente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **pecíolo(s)** peciolada(s)/sésil(eis); **lâmina(s)** inteira; **cor da lâmina(s)** discolor(es); **formato da lâmina(s)** oboval(ais)/suborbicular(es); **base da lâmina(s)** atenuada(s); **textura da lâmina(s)** subcoriácea(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiada(s); **eixo da capitulescência(s)** convexo(s)/paleáceo(s). **Flor:** **flor(es)** tubulosa(s)/raio; **sexualidade das flor(es) do disco** andrógino; **sexualidade das flor(es) do raio** pistilada(s); **cor da flor(es)** amarela. **Fruto:** **número de ala(s)** 2 ala(s)/3 ala(s); **pápus** 2 aristado(s)/3 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, 2,5#3 m alt.; ramos não-alados, estrigosos a escabros, tricomas adpressos a eretos. Folhas alternas, sésseis ou pecioladas; pecíolo 0,5#3 mm compr., estrigoso; lâminas 4,7#7,2 × 2,5#4,8 cm, inteiras, subcoriáceas, concolores, obovais a suborbiculares, base atenuada, ápice obtuso a retuso, as vezes apiculado margem revoluta na porção basal, serreada, face adaxial escabra, tricomas adpressos, face abaxial levemente escabra, a viloso, tricomas adpressos. Capitulescência corimboide-congesta; capítulos radiados, heterógamos, pedunculados; pedúnculo 0,4#3,7 cm compr., estrigoso, tricomas adpressos; receptáculo convexo; involúcro 5#6,5 × 6,7#11,7 mm, 2#3 seriado, campanulado; brácteas involucrais internas 4#6 × 2#3 mm, oblongas, ápice obtuso a atenuado, seríceas; brácteas involucrais externas 3#4 × 2#2,5 mm, ovais a oblongas, ápice obtuso, seríceas; páleas 6#8 × 3#4 mm, ápice agudo a obtuso, seríceas. Flores do raio 8#11 por capítulo, neutras, amarelas, tubo 2#2,5 mm compr., piloso, lâminas 6,5#8,5 × 4,8#5,2 mm compr., obovais a oblongas, 3#dentadas, 8#10 nervadas, esparso-pilosas, ovário piloso; flores do disco 45#57 por capítulo, hermafroditas, amarelas, tubo 5#6 mm, esparso-piloso, lacínias 1#1,4 mm, eretas, esparso-pilosas, estilete 6#8 mm compr., ovário esparso-piloso. Cipselas 3#5 mm compr., estrigosas, superfície do corpo das cipselas lisa, 2-3 aladas, alas 0,5#1,5 mm larg., margem inteira a repanda, ciliada; pápus 2-3 aristado, aristas 2#3 mm compr., estrigosas.

COMENTÁRIO

Verbesina baccharifolia é morfologicamente semelhante a *V. luetzelburgii*, porém nessa última a lâmina foliar varia de oboval, elíptica a largo elíptica e não se apresenta subcoriácea e bulada e a capitulescência apresenta ramos delgados e amplos.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ganev, W., 903, K (K000053567), K (K000053566), K (K000053565), HUEFS, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Moreira, G.L. & Cavalcanti, T.B. 2020. Verbesina (Asteraceae: Heliantheae) do Brasil. *Rodriguesia* 71: 1-20.

Verbesina bipinnatifida Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ala(s) ausente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **pecíolo(s)** peciolada(s)/subséssil(eis); **lâmina(s)** pinatifida(s); **cor da lâmina(s)** discolor(es); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/oboval(ais); **base da lâmina(s)** longa(s) atenuada(s); **textura da lâmina(s)** membranácea(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** paniculiforme(s); **capítulo(s)** discoide(s); **eixo da capitulescência(s)** convexo(s). **Flor:** flor(es) tubulosa(s); **sexualidade das flor(es) do disco** andrógino; **sexualidade das flor(es) do raio** ausente(s); **cor da flor(es)** branca. **Fruto:** número de ala(s) 2 ala(s)/3 ala(s); **pápus** 2 aristado(s)/3 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, arbustos, 0,6#4 m alt.; ramos raramente alados, glabros, seríceos a pubérulos, tricomas adpressos a eretos. Folhas alternas, subsésseis a pecioladas; pecíolo 2#6 mm compr., glabro a seríceo; lâminas 7#21 × 5#9 cm, pinatipartidas, raro inteiras, membranáceas, levemente discolors, estreito-elípticas, obovais, base longo-atenuada, ápice atenuado, margem plana a revoluta, esparso-serreada a serreada, face adaxial serícea a estrigosa, tricomas adpressos, face abaxial serícea, pubescente, tricomas adpressos a eretos; lobos 7–11, ápice agudo a atenuado. Capitulescência paniculoide; capítulos discoides, homógamos, pedunculados; pedúnculo 0,2#1,2 cm compr., pubescente, tricomas eretos; receptáculo convexo; involúcro 5,5#7 × 2,8#4 mm, 2#3 seriado, cilíndrico; brácteas involucrais internas 4#5 × 0,8#1,2 mm, estreito-oblongas, ápice agudo a longo-atenuado, pilosas; brácteas involucrais externas 2,2#3,2 × 0,2#0,8 mm, oblongas, triangulares a estreito-ovais, ápice atenuado, pubescente; páleas 5,5#7 × 2#3 mm, ápice acuminado, esparso-piloso. Flores 6#16 por capítulo, hermafroditas, brancas a cremes, tubo 3,8#4,5 mm, piloso, lacínias 0,5#1 mm, reflexas, glabras a esparso-pilosas, estilete 4,8#6 mm compr., ovário glabro a esparso-piloso. Cipselas 3,3#5,3 mm compr., esparso-estrigosas a denso-estrigosas, superfície do corpo das cipselas verrucosa (aumento de 200×), 2–3 aladas, alas 1#2,2 mm larg., margem repanda a crenada, ciliada a glabra; pápus 2#3 aristado, aristas 2#3,5 mm compr., estrigosas a denso estrigosa. 2n=34.

COMENTÁRIO

Verbesina bipinnatifida é reconhecida pelos ramos vináceos, a maior parte das folhas pinatipartidas, com 7 a 11 lobos por folha e capítulos discoides. A espécie é descrita com ramos não-alados, porém na análise dos espécimes foram encontrados alguns indivíduos com ramos alados. Verbesina bipinnatifida é semelhante a *V. macrophylla* devido às folhas pinatipartidas, lâmina foliar com a face abaxial velutina e ampla inflorescência com capítulos alvo-esverdeados. Entretanto, *V. macrophylla* difere por apresentar capítulos radiados e odor forte oriundo da inflorescência.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.L. Moreira, 116, ALCB (ALCB010493), HUEFS (HUEFS010755), ALCB (ALCB010498), ALCB (ALCB010494), CEN, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Moreira, G.L. & Cavalcanti, T.B. 2020. Verbesina (Asteraceae: Heliantheae) do Brasil. *Rodriguesia* 71: 1-20.

Verbesina floribunda Gardner

Tem como sinônimo

heterotípico *Verbesina claussemi* Sch.Bip. ex Baker

heterotípico *Verbesina pseudoclaussemi* D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Caulis: ala(s) ausente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **pecíolo(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** inteira; **cor da lâmina(s)** concolor(es)/discolor(es); **formato da lâmina(s)** estreito(s) elíptica(s)/larga elíptica(s); **base da lâmina(s)** longa(s) atenuada(s); **textura da lâmina(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** discoide(s); **eixo da capitulescência(s)** convexo(s). **Flor:** flor(es) tubulosa(s); **sexualidade das flor(es) do disco** andrógino; **sexualidade das flor(es) do raio** ausente(s); **cor da flor(es)** amarela. **Fruto:** número de ala(s) 2 ala(s); **pápus** 2 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, 0,6#5 m alt.; ramos não-alados, pilosos a pubescentes raro glabros, tricomas adpressos. Folhas alternas, pecioladas; pecíolo 2,5#28,7 mm compr., piloso; lâminas 6,4#32 × 1,5#15,3 cm, inteiras, cartáceas, concolores a discolors, estreito-elípticas a largo-elípticas, base longo-atenuada, ápice atenuado a longo-atenuado, margem plana a raro revoluta na porção basal, serreada a denteada, face adaxial esparso-seríceo a pubérulo; tricomas adpressos a eretos, face abaxial pilosa, pubescente a velutina, tricomas adpressos a eretos. Capitulescência corimboide. Capítulos discoides, homogamos, pedunculados; pedúnculos 0,3#5,1 cm compr., pubescentes, tricomas eretos; receptáculo convexo; involúcro 4,1#8,8 × 4,8#13,5 mm, 3#4-seriado, campanulado; brácteas involucrais internas 5,5#6,2 × 2#3 mm, oblongas, ápice atenuado a retuso, pilosas; brácteas involucrais externas 3#6 × 1#3 mm, oblongas, ápice obtuso a acuminado, pubérulo; páleas 5,2#8,2 × 1,8#3 mm, ápice agudo, pilosas no ápice. Flores 30#93 por capítulo, hermafroditas, amarelas, tubo 3,3#7,2 mm, pilosa, lacínias 0,3#1 mm, eretas, esparso-pilosas, estilete 5,2#7,8 mm compr., ovário piloso lateralmente. Cipselas 3#6 mm compr., esparso-estrigosas, superfície do corpo das cipselas lisa, bialadas, alas 0,5#2 mm larg., margem inteira a repanda ou recortada, ciliada a esparso-ciliada; pápus 2-aristado, aristas 2#4 mm compr., esparso-estrigosas a estrigosas.

COMENTÁRIO

Verbesina floribunda é caracterizada pelas lâminas foliares cartáceas, estreito-elípticas a largo-elípticas com base longo-atenuada, ápice longo-atenuado a atenuado, capítulos discoides com flores amarelas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4927, P (P02140336), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Moreira, G.L. & Cavalcanti, T.B. 2020. Verbesina (Asteraceae: Heliantheae) do Brasil. *Rodriguesia* 71: 1-20.

Verbesina glabrata Hook. & Arn.

DESCRIÇÃO

Caule: ala(s) ausente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **pecíolo(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** inteira; **cor da lâmina(s)** discolor(es); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s)/estreito(s) elíptica(s); **base da lâmina(s)** longa(s) atenuada(s); **textura da lâmina(s)** membranácea(s)/cartácea(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiada(s); **eixo da capitulescência(s)** convexo(s). **Flor:** flor(es) tubulosa(s)/raio; **sexualidade das flor(es) do disco** andrógino; **sexualidade das flor(es) do raio** pistilada(s); **cor da flor(es)** amarela. **Fruto:** número de ala(s) 2 ala(s)/3 ala(s); **pápus** 2 aristado(s)/3 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos a árvores, 1#6 m alt.; ramos não-alados, seríceos a pubescentes, tricomas adpressos a eretos. Folhas alternas, pecioladas; pecíolo 8#47 mm compr., seríceo a pubescente; lâminas 5,4#37 × 1#9 cm, inteiras, membranáceas a cartáceas, levemente discoloradas, estreito-elípticas, elípticas, estreito-oblongas, base longo-atenuada, ápice atenuado a longo atenuado, margem plana, serreada, duplo-serreada, face adaxial glabra ou escabra a esparso-pilosa, tricomas adpressos, face abaxial glabra, esparso-pubescente a pubescente, tricomas adpressos a eretos. Capitulescência corimboide; capítulos radiados, heterógamos, pedunculados; pedúnculo 0,3#5,2 cm compr., pubescentes a velutino, tricomas eretos; receptáculo convexo; involúcro 4#9 × 5,4#12 mm, 2#3 seriado, campanulado; brácteas involucrais internas 4#10 × 1,5#3,2 mm, oblongas, ápice atenuado a longo-atenuado, obtuso, pubescentes; brácteas involucrais externas 4#8 × 1,2#3,5 mm, oblongas, ápice mucronado a obtuso, pubescentes; páleas 6#8 × 1,2#2 mm, ápice atenuado a obtuso, esparso-pilosas a pubescentes no ápice. Flores do raio 8#12 por capítulo, pistiladas, amarelas; tubo 2#3 mm compr., piloso, lâminas 8#15 × 3#3,5 mm compr., oblongas, 3-dentadas, 6#8-nervadas, esparso-pilosas a pilosas, estilete 4#5 mm compr., ovário esparso-piloso; flores do disco 37#94 por capítulo, hermafroditas, amarelas, tubo 5#6,5 mm, piloso na base, lacínias 0,3#0,8 mm, eretas, esparso-piloso a glabrescentes, estilete 6#8 mm compr., ovário piloso. Cipselas 4#6 mm compr., esparso-estrigosas a estrigosas, superfície do corpo das cipselas lisa, 2–3 aladas, alas 1#1,8 mm larg., margem inteira a repanda, ciliada; pápus 2–3 aristado, aristas 2,5#4 mm compr., esparso-pilosas a estrigosas.

COMENTÁRIO

Verbesina glabrata é a única espécie brasileira que apresenta o hábito arbóreo, com DAP de 20–25 cm e podendo alcançar os 6 m alt. Esse aspecto associado às folhas pecioladas, lâminas de base longo-atenuada e margem serreada a duplo-serreada, capitulescência destacada (ramos às vezes avermelhados), e capítulo radiado com flores amarelas, caracterizam a espécie.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 184, ICN

E. Tameirão Neto, 490, BHCB, 22883,  (BHCB002257), Minas Gerais

J.Tweedie, s.n., K,  (K000487961), K (K000487961), Santa Catarina, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Verbesina glabrata* Hook. & Arn.

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Moreira, G.L. & Cavalcanti, T.B. 2020. *Verbesina* (Asteraceae: Heliantheae) do Brasil. *Rodriguesia* 71: 1-20.

Verbesina luetzelburgii Mattf.

DESCRIÇÃO

Caulis: ala(s) ausente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **pecíolo(s)** peciolada(s)/sésil(eis); **lâmina(s)** inteira; **cor da lâmina(s)** concolor(es); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/oboval(ais)/larga elíptica(s); **base da lâmina(s)** atenuada(s); **textura da lâmina(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiada(s); **eixo da capitulescência(s)** convexo(s). **Flor:** **flor(es)** tubulosa(s)/raio; **sexualidade das flor(es) do disco** andrógino; **sexualidade das flor(es) do raio** neutra(s); **cor da flor(es)** amarela. **Fruto:** **número de ala(s)** 2 ala(s)/3 ala(s); **pápus** 2 aristado(s)/3 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, 1#6 m alt.; ramos não-alados, pubescentes a velutinos, tricomas adpressos a eretos. Folhas alternas, sésseis a pecioladas; pecíolo 1#7,7 mm compr., pubescente a velutino; lâminas 3,5#19 × 1,4#8,2 cm, inteiras, cartáceas, raro subcoriáceas, concolores raro discolores, elípticas a largo-elípticas, raro obovais, base atenuada, ápice apiculado, agudo a atenuado, obtuso, margem plana, esparso-serreada, face adaxial escabra a pubescente, tricomas adpressos a eretos, face abaxial velutina a escabra, raramente glabra, tricomas adpressos a eretos. Capitulescência corimboide, não congesta; capítulos radiados, heterógamos, pedunculados, pedúnculo 0,4#3,9 cm compr., seríceos a velutinos, tricomas eretos a adpressos; receptáculo convexo; invólucro 4#6 × 7#8,9 mm, 2#3 seriado, campanulado; brácteas involucrais internas 4#5 × 1,5#2 mm, oblongas a obovais, ápice aguda, seríceas a pilosas; brácteas involucrais externas 2#3 × 1#2 mm, estreito-ovais, ápice agudo, pilosas a pubescentes; páleas 5,5#7 × 3#4 mm, ápice agudo a obtuso, pilosas no ápice. Flores do raio 6#9 por capítulo, neutras, amarelas, tubo 1,5#2 mm compr., piloso; lâminas 6,0#8 × 3#4 mm compr., orbiculares a oblongas, 3-dentadas, 6#8-nervadas, esparso-pilosas, ovário esparso-piloso; flores do disco 35#50 por capítulo, hermafroditas, amarelas, tubo 4#6 mm, esparso-piloso, lacínias 0,5#0,8 mm, eretas, esparso-pilosas; estilete 6#7 mm compr., ovário piloso. Cipselas 4#5 mm compr., estrigosas, superfície do corpo das cipselas lisa, 2–3 aladas, alas 1#2 mm larg., margem inteira a repanda, ciliada; pápus 2–3 aristado, aristas 3#4 mm compr., estrigosas. 2n=34.

COMENTÁRIO

Verbesina luetzelburgii apresenta os ramos superiores com indumento pubescente a velutino que confere aspecto canescente aos ramos, observado também na face abaxial das folhas, principalmente em indivíduos de ambientes abertos. As folhas são elípticas, largo-elípticas e às vezes obovais, com ápice agudo a atenuado, quase sempre apiculado, e com base longo-atenuada. A capitulescência é difusa no ápice de ramos e sempre destacada, acima da altura das folhas. *Verbesina baccharifolia* é morfológicamente similar por apresentar flores do raio neutras e amarelas, sendo diferenciada de *V. luetzelburgii* pelas lâminas sempre obovais, subcoriáceas, de margem revoluta e capitulescência corimboide-congesta.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 26109, K, Bahia
Luetzelburg, 184, M (0030036), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Moreira, G.L. & Cavalcanti, T.B. 2020. Verbesina (Asteraceae: Heliantheae) do Brasil. *Rodriguesia* 71: 1-20.

Verbesina macrophylla (Cass.) S.F.Blake

Tem como sinônimo

basiônimo *Ditrichum macrophyllum* Cass.

heterotípico *Verbesina diversifolia* DC.

heterotípico *Verbesina lancifolia* Gardner

heterotípico *Verbesina polyanthes* Toledo

DESCRIÇÃO

Caulé: ala(s) presente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **pecíolo(s)** sésil(eis); **lâmina(s)** pinatifida(s); **cor da lâmina(s)** discolor(es); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/oval(ais); **base da lâmina(s)** longa(s) atenuada(s); **textura da lâmina(s)** membranácea(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** paniculiforme(s); **capítulo(s)** radiada(s); **eixo da capitulescência(s)** convexo(s). **Flor:** **flor(es)** tubulosa(s)/raio; **sexualidade das flor(es) do disco** andrógino; **sexualidade das flor(es) do raio** pistilada(s); **cor da flor(es)** branca. **Fruto:** **número de ala(s)** 2 ala(s)/3 ala(s); **pápus** 2 aristado(s)/3 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, arbustos, 0,7#2,5 m alt.; ramos alados, raramente não-alados, esparso-pilosos a pubescentes, tricomas eretos. Folhas alternas, sésseis; lâminas 6,5#28 × 1,5#18 cm, pinatipartidas, raro pinatifidas ou inteiras, membranáceas, levemente discolors, elípticas, ovais a largo-ovais, base longo-atenuada, ápice atenuado, margem plana, serreada, face adaxial escabra, estrigosa a serícea, tricomas adpressos, face abaxial pilosa a pubescente, tricomas adpressos; lobos 3–7, ápice atenuado. Capitulescência paniculoide; capítulos radiados, heterógamos, pedunculados, pedúnculo 0,2#1,3 cm compr., pubescentes, tricomas eretos; receptáculo convexo; involúcro 3,4#7 × 2,2#4 mm, 3-seriado, cilíndrico; brácteas involucrais internas 3,2#4,4 × 1#1,8 mm, oblongas, ápice agudo, pilosas; brácteas involucrais externas 2,3#3,3 × 0,5#1 mm, oblongas, ápice acuminado, pilosas; páleas 4#6 × 0,8#1,3 mm, ápice atenuado, pilosas no ápice. Flores do raio 3#5 por capítulo, pistiladas, brancas, tubo 2#2,5 mm compr., pubescente; lâminas 4#5 × 2#2,8 mm compr., largo-oblongas, 3-dentadas, 4#8-nervadas, glabras a esparso-pilosas, estilete 3#4 mm, ovário piloso; flores do disco 15#20 por capítulo, hermafroditas, brancas a creme, tubo 2,5#3,2 mm, piloso, lacínias 0,2#0,5 mm, eretas, glabras a esparso-pilosas; estilete 3-4 mm compr., ovário piloso. Cipselas 3,5#4,2 mm compr., estrigosas, superfície do corpo das cipselas verrucosa (aumento de 200×), 2–3 aladas, alas 0,5#1,8 mm larg., margem repanda a crenada, esparso-ciliada; pápus 2–3 aristado, aristas 1,2#2,2 mm compr., estrigosas. 2n= 34.

COMENTÁRIO

Na natureza, invariavelmente é possível sentir o forte odor azedo exalado pelas capitulescências de *Verbesina macrophylla*. É caracterizada também pelas folhas pinatipartidas, pela ampla inflorescência paniculoide, bastante ramificada, pelos capítulos radiados com flores do raio brancas e involúcro cilíndrico.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 10414, RB, Bahia

P. Salzmänn, 17, K,  (K000053553)

BIBLIOGRAFIA

Moreira, G.L. & Cavalcanti, T.B. 2020. Verbesina (Asteraceae: Heliantheae) do Brasil. *Rodriguesia* 71: 1-20.

Verbesina nicotianifolia Baker

Tem como sinônimo

homotípico *Verbesina nicotianaefolia* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ala(s) ausente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **pecíolo(s)** peciolada(s); **lâmina(s)** inteira; **cor da lâmina(s)** discolor(es); **formato da lâmina(s)** larga elíptica(s); **base da lâmina(s)** longa(s) atenuada(s); **textura da lâmina(s)** membranácea(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** discoides(s); **eixo da capitulescência(s)** convexo(s). **Flor:** flor(es) tubulosa(s); **sexualidade das flor(es) do disco** andrógino; **sexualidade das flor(es) do raio** ausente(s); **cor da flor(es)** amarela. **Fruto:** número de ala(s) 2 ala(s); **pápus** 2 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, 1,5 m alt.; ramos não-alados, velutinos, tricomas eretos. Folhas alternas, pecioladas, pecíolo 16,5#33,8 mm compr., velutino; lâminas 16#25,5 × 5#10 cm, inteiras, membranáceas, discolors, largo-elípticas, base longo-atenuada, ápice atenuado, margem plana esparso-serreada, face adaxial pubescente, tricomas eretos, face abaxial pubescente, tricomas eretos. Capitulescência corimboide; capítulos discoides, homogamos, pedunculados, pedúnculos 0,4#2,7 cm compr., velutinos, tricomas eretos; receptáculo convexo; involúcro 4#6 × 5,5#7,2 mm, 3-seriado, campanulado; brácteas involucrais internas 4#6 × 3#4 mm, obovais, ápice truncado a obtuso, pilosas; brácteas involucrais externas 2,5#4,5 × 2,2#3,5 mm, obovais, ápice obtuso, pilosas; páleas 5#7 × 2,2#3 mm, ápice agudo a obtuso, pubescentes. Flores 20#22 por capítulo, hermafroditas, amarelas, tubo 5#6,2 mm, piloso, lacínias 0,3#0,8 mm, eretas, esparso-pilosas; estilete 6#7 mm compr., ovário esparso-piloso. Cipselas 3#5 mm compr., esparso estrigosas, superfície do corpo das cipselas lisa, bialadas, alas 0,5#1 mm larg., margem repanda, ciliada; pápus 2-aristado, aristas 2,5#3,5 mm compr., estrigosas.

COMENTÁRIO

O conjunto de caracteres que definem *Verbesina nicotianifolia* envolve lâminas largo-elípticas, fortemente discolors, capítulos discoides, brácteas involucrais com ápice obtuso, poucas flores por capítulo (máximo 22 flores) e cipselas com alas estreitas (0,5#1 mm). *Verbesina nicotianifolia* é conhecida apenas por seu espécime tipo (Niquelândia) e pela coleta de 1993, em um remanescente de mata sob forte pressão antrópica, atualmente rodeado por plantação, na divisa do Distrito Federal com Minas Gerais, na cidade de Unaí.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.E.B. Proença, 865, UB, Distrito Federal
J.B.E. Pohl, 621, W, K,  (K000487953)

BIBLIOGRAFIA

Moreira, G.L. & Cavalcanti, T.B. 2020. Verbesina (Asteraceae: Heliantheae) do Brasil. *Rodriguesia* 71: 1-20.

Verbesina sordescens DC.

DESCRIÇÃO

Caulis: ala(s) ausente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **pecíolo(s)** sésstil(eis)/subsésstil(eis); **lâmina(s)** inteira; **cor da lâmina(s)** concolor(es); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s)/estreito(s) elíptica(s); **base da lâmina(s)** atenuada(s)/obtusada(s)/subcordada(s)/cordada(s); **textura da lâmina(s)** cartácea(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** radiada(s); **eixo da capitulescência(s)** convexo(s)/triangular(es)/paleáceo(s). **Flor:** flor(es) tubulosa(s)/raio; **sexualidade das flor(es) do disco** andrógino; **sexualidade das flor(es) do raio** pistilada(s); **cor da flor(es)** amarela. **Fruto:** número de ala(s) 2 ala(s); **pápus** 2 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, 0,6#3 m alt., com xilopódio; ramos não-alados, pubescentes a velutinos, geralmente canescentes, tricomas eretos. Folhas alternas, sésseis a subsésseis, pecíolo 1–4(–7) mm compr.; lâminas 3,4#15,7 × 0,8#5,8 cm, inteiras, cartáceas, geralmente canescentes, levemente discoloradas, oblongas, estreito-elípticas a elípticas, base obtusa a atenuada, às vezes subcordada a cordada, ápice obtuso a agudo-atenuado, margem plana, serrada, face adaxial estrigosa a serícea, pubescente a velutina, tricomas adpressos; face abaxial estrigosa, pubescente, velutina, tricomas adpressos a eretos. Capitulescência corimboide; capítulos radiados, heterógamos, pedunculados, pedúnculos 0,3#6,6 cm compr., pubescentes a velutinos, tricomas eretos; receptáculo convexo a côncavo; involúcro 5#8 × 7#13 mm, 3-seriado, campanulado; brácteas involucrais internas 5,5#8,5 × 2#3,2 mm, oblongas a obovadas, ápice agudo a arredondado, pilosas; brácteas involucrais externas 4#6,5 × 1,5#3,5 mm, oblongas a ovais, ápice agudo a obtuso, pilosas; páleas 6,5#10 × 2#2,5 mm, ápice atenuado, pilosas no ápice. Flores do raio 8#20 por capítulo, raro ausente, pistiladas, amarelas, tubo 2#3 mm compr., piloso; lâminas 6#15 × 3#4 mm compr., oblongas, 3-dentadas, 5#6 nervadas, esparso-pilosas, estilete 4#7 mm, ovário esparso-piloso; flores do disco 75#122 por capítulo, hermafroditas, amarelas, tubo 5#7 mm, piloso a esparso-piloso, lacínias 0,5#1 mm, eretas, esparso-pilosas; estilete 6#8 mm compr., ovário esparso-piloso. Cipselas 4#5 mm compr., esparso-estrigosas a estrigosas, superfície do corpo das cipselas lisa, bialadas, alas 0,8#2 mm larg., margem inteira, ciliada; pápus 2-aristado, aristas 2#4 mm compr., estrigosas.

COMENTÁRIO

Verbesina sordescens é comumente encontrada como arbusto com xilopódio de áreas abertas de cerrado e campos com afloramentos rochosos da região sudeste e sul do Brasil. A espécie é comumente confundida com V. glabrata, entretanto, em V. sordescens a folhagem e ramos apresentam aspecto canescente devido à alta densidade de tricomas, que muitas vezes configuram um indumento velutino. Verbesina sordescens é caracterizada pelas folhas de tamanho pequeno para o gênero apresentando em média 7 × 2 cm, com formato geralmente oblongo e sésseis ou com pecíolo de até 7 mm compr. com base da folha em muitos casos, obtusa a subcordada ou cordada, raro atenuada.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Mondin, 2428, PACA, Rio Grande do Sul

C. Gaudichaud, 4593, P (P00274799), Rio Grande do Sul, **Typus**

B.A.S. Pereira, 2035, RB, 319452,  (RB00408680), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Verbesina sordescens* DC.



Figura 2: *Verbesina sordescens* DC.



Figura 3: *Verbesina sordescens* DC.

BIBLIOGRAFIA

- Moreira, G.L. & Cavalcanti, T.B. 2020. *Verbesina* (Asteraceae: Heliantheae) do Brasil. *Rodriguesia* 71: 1-20.
- Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Verbesina subdiscoidea Toledo

DESCRIÇÃO

Caulis: ala(s) presente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s)/oposta(s); **pecíolo(s)** sésseil(eis); **lâmina(s)** pinatifida(s); **cor da lâmina(s)** discolor(es); **formato da lâmina(s)** larga oval(ais)/orbicular(es); **base da lâmina(s)** longa(s) atenuada(s); **textura da lâmina(s)** membranácea(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** paniculiforme(s); **capítulo(s)** radiada(s); **eixo da capitulescência(s)** convexo(s)/triangular(es)/paleáceo(s). **Flor:** **flor(es)** tubulosa(s)/raio; **sexualidade das flor(es) do disco** andrógino; **sexualidade das flor(es) do raio** neutra(s); **cor da flor(es)** branca. **Fruto:** **número de ala(s)** 2 ala(s); **pápus** 2 aristado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, 2,5 m alt.; ramos alados, pilosos, tricomas eretos. Folhas alternas a opostas, sésseis; lâminas 14,5#43 × 6#24 cm, pinatifidas a pinatipartidas raro inteira, membranáceas, levemente discoloradas, largo-ovais a orbiculares, base longo-atenuada, ápice atenuado, margem plana, serreada, face adaxial estrigosa, indumento hirsuto nas nervuras, tricomas eretos, face abaxial pubescente, tricomas eretos; lobos 3#5, ápice atenuado. Capitulescência paniculoide; capítulos radiados, heterógamos, pedunculados; pedúnculo 0,2#2,7 cm compr., pubescentes, tricomas eretos; receptáculo convexo, triangular; involúcro 6,4#10 × 2,8#6 mm, 2#3-seriado, cilíndrico; brácteas involucrais internas 7#9,2 × 1,5#2 mm, estreito-oblongas, ápice atenuado, pilosas; brácteas involucrais externas 2#3 × 0,6#1 mm, estreito-oblongas, ápice agudo, pubescentes; páleas 7#9,2 × 2#4 mm, ápice atenuado a longo-atenuado, pilosas. Flores do raio 2 por capítulo, pistiladas, brancas, tubo 2#3 mm compr., piloso a pubescente; lâminas 3,2#4 × 2#2,5 mm compr., oblongas, 3-dentadas, 5-nervadas, esparso-pilosas principalmente nas nervuras; estilete 4#4,7 mm, ovário esparso-piloso; flores do disco 12#18 por capítulo, hermafroditas, brancas a creme, tubo 4#5 mm, piloso, lacínias 1,2#1,8 mm, eretas, esparso-pilosas; estilete 5#6 mm compr., ovário piloso a glabrescente. Cipselas 5#5,5 mm compr., denso-estrigosas, superfície do corpo das cipselas verrucosa (aumento de 200×), bialadas, alas 0,8#1,8 mm larg., margem inteira a repanda; pápus 2-aristado, aristas 3,8#4,5 mm compr., estrigosas.

COMENTÁRIO

Verbesina subdiscoidea é caracterizada pelo hábito arbustivo com ramos alados, folhas alternas na base se tornando opostas mais próxima a capitulescência, capítulos radiados, flores brancas e apenas duas flores do raio por capítulo. Assemelha-se a *V. macrophylla* pela presença de ramos alados, folhas pinatipartidas, capítulo radiado, diferindo de *V. macrophylla* por esta apresentar forte odor azedo na inflorescência, folhas com mais de 5 lobos, e 3#5 flores radiais nos capítulos. Verbesina subdiscoidea é pela primeira vez citada para o Mato Grosso do Sul.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Heubel, 2138, SP (000550), São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Moreira, G.L. & Cavalcanti, T.B. 2020. Verbesina (Asteraceae: Heliantheae) do Brasil. *Rodriguesia* 71: 1-20.

Wedelia Jacq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Wedelia*, *Wedelia bahiensis*, *Wedelia bishopii*, *Wedelia brachylepis*, *Wedelia calycina*, *Wedelia goyazensis*, *Wedelia hatschbachii*, *Wedelia heringeri*, *Wedelia hispidula*, *Wedelia homogama*, *Wedelia kerrii*, *Wedelia kirkbridei*, *Wedelia longifolia*, *Wedelia macedoi*, *Wedelia modesta*, *Wedelia oligocephala*, *Wedelia pauciflora*, *Wedelia pertenuis*, *Wedelia puberula*, *Wedelia regis*, *Wedelia rudis*, *Wedelia souzae*, *Wedelia subvelutina*, *Wedelia tenuifolia*, *Wedelia trichostephia*.

COMO CITAR

Alves, M., Bringel Jr., J.B.A. 2020. *Wedelia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16451>.

DESCRIÇÃO

Ervas, arbustos, ou subarbustos, eretos, escandentes ou prostrados, anuais ou perenes. Folhas opostas, raramente alternas; lâmina cordiforme, elíptica, espatulada, lanceolada, linear, elíptica, oblonga, ovada, obovada ou trulada. Capítulos solitários ou em cimeiras paniculiformes, umbeliformes ou corimbiformes, terminais, discóides ou radiados; receptáculo convexo, paleáceo; brácteas involucrais em 2–6 séries. Flores do raio neutras ou femininas e férteis; corola do raio verdadeira, amarela, laranja, alva ou púrpura. Flores do disco bissexuadas; corola tubulosa, amarela ou laranja; anteras geralmente castanhas ou enegrecidas, apêndices ovados geralmente amarelos, com ou sem tricomas glandulares; ramos do estilete com ápice geralmente agudo. Cipselas rostradas, elipsoides, obovóides ou oblongas, às vezes compressas ou obcompressas, cinza, castanhas ou enegrecidas, às vezes aladas, glabras ou pubescentes, com ou sem elaiossomos ou com cicatriz basal, carpopódio geralmente conspicuo, usualmente bilobado. Pápus coroniforme de escamas paleáceas diminutas constrictas na base, com 1, 2, várias ou sem aristas.

COMENTÁRIO

Historicamente, *Wedelia* Jacq. tem sido posicionado próximo a *Aspilia* Thouars. Contudo, a delimitação taxonômica destes gêneros é muito confusa, reflexo das diferentes circunscrições propostas por diversos autores (Robinson 1992, Turner 1992, Santos 2001, Strother 1991). No Brasil atualmente o conceito mais difundido é o de Santos (2001), que considera *Aspilia* e *Wedelia* como gêneros distintos, diferenciados pela flor do raio neutra vs. flor do raio feminina, além da presença vs. ausência de uma cicatriz na base da cipsela, respectivamente.

Em contrapartida, Alves (2019), através de um estudo utilizando dados moleculares, corrobora a sinonimização de *Aspilia* sob o conceito de *Wedelia*, proposta por Robinson (1992) e propõe uma nova circunscrição para o gênero, baseada, também, em morfologia das cipselas. Estes dados estão atualmente em preparação para publicação, de modo que esta monografia reflete o cenário atual no País, possuindo espécies de *Wedelia* sob o conceito de Santos (2001) e uma espécie recentemente publicada sob o conceito de Alves (2019).

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Savana Amazônica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará, Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capítulos discóides (flores do raio ausentes) 2
- 1.' Capítulos radiados 3
2. Lâmina foliar ovada. Flores com corola púrpura *Wedelia homogama*
- 2.' Lâmina foliar elíptica. Flores com corola amarela *Wedelia hatschbachii*
3. Lâmina foliar linear; margem inteira 4
- 3.' Lâmina foliar elíptica, lanceolada, oblonga, obovada, ovada, trulada; margem crenada, denteada, serreada, serrilhada 6
4. Brácteas involucrais imbricadas, as internas gradativamente maiores do que as externas; flores do raio neutras *Wedelia tenuifolia*
- 4.' Brácteas involucrais subiguais, similares em formato e tamanho; flores do raio femininas e férteis 5
5. Lâmina foliar 1-1,5 cm larg. Cipsela lisa *Wedelia heringeri*
- 5.' Lâmina foliar 1,5-2,5 cm larg. Cipsela rugosa *Wedelia pertenuis*
6. Capítulos com flores do raio com corola alva e flores do disco amarelas *Wedelia trichostephia*
- 6.' Capítulos com todas as flores amarelas ou amarelo-alaranjadas 7
7. Plantas herbáceas 8
- 7'. Plantas arbustivas ou subarbustivas (presença de lenho no caule) 14
8. Folhas sésseis *Wedelia longifolia*
- 8'. Folhas pecioladas, às vezes base da lâmina decorrente ao pecíolo 9
9. Folhas com margem denteada. Pedúnculo com indumento esparso-seríceo. Flores do raio geralmente sem glândulas na face abaxial do limbo *Wedelia bishopii*
- 9'. Folhas com margem crenada ou serreada. Pedúnculo com indumento hirsuto, raro seríceo ou viloso. Flores do raio geralmente glanduloso-pontuadas na face abaxial do limbo 10
10. Folhas lanceoladas; lâmina foliar com base cuneada, indumento da face abaxial seríceo *Wedelia subvelutina*
- 10'. Folhas ovadas; lâmina foliar com base arredondada, cordada, obtusa, decorrente, raro atenuada; indumento da face abaxial hirsuto, piloso ou pubescente 11
11. Ramos eretos. Folhas longo pecioladas, pecíolo acima de 0,6 cm compr., ou com base da lâmina decorrente ao pecíolo 12
- 11'. Ramos prostrados, raro eretos. Folhas curto-pecioladas, pecíolo menor que de 0,3 cm compr. 13
12. Ramos não apresentando base dos tricomas escurecida, lâmina foliar de base cordada ou atenuada, não decorrente ao pecíolo *Wedelia modesta*
- 12'. Ramos frequentemente com base dos tricomas escurecida, lâmina foliar de base decorrente ao pecíolo *Wedelia kerrii*
13. Ramos com superfície estriada e indumento hirsuto. Lâmina foliar com indumento piloso na face adaxial *Wedelia macedoi*
- 13'. Ramos com superfície lisa e indumento estrigoso. Lâmina foliar com indumento estrigoso na face adaxial *Wedelia pauciflora*
14. Subarbustos com ramos eretos e/ou cespitosos, com xilopódio, encontrados em Cerrado *s.l.* 15
- 14'. Arbustos com muitas ramificações dicotômicas, geralmente não cespitosos, usualmente sem xilopódio, encontrados em bordas de mata ou campo rupestre, em Caatinga e Mata Atlântica, raro Cerrado (*Wedelia souzae*) 18
15. Folhas lanceoladas ou estreito-lanceoladas, com comprimento maior que três vezes a largura, margem inteira ou levemente serrilhadas *Wedelia oligocephala*

- 15'. Folhas elípticas, ovadas ou obovadas, com comprimento ao menos nas folhas mais basais, não excedendo três vezes mais que a largura, margem profundamente serreada, denteada ou crenada 16
16. Ramos e folhas com indumento glabrescente **Wedelia kirkbridei**
- 16'. Ramos e folhas e ramos com indumento estrigoso, pubescente ou tomentoso 17
17. Folhas sésseis com venação acródroma basal. Pedúnculo estrigoso **Wedelia puberula**
- 17'. Folhas curto-pecioladas com venação acródroma suprabasal. Pedúnculo tomentoso ou piloso **Wedelia regis**
18. Cipselas do disco aladas. Pápus aristado 19
- 18'. Cipselas do disco sem alas. Pápus não aristado 20
19. Ramos com indumento hirsuto ou pubescente. Lâmina com base atenuada. Plantas amazônicas **Wedelia rudis**
- 19'. Ramos com indumento estrigoso. Lâmina com base arredondada, decorrente ou truncada. Plantas do Chaco e Pantanal
Wedelia brachylepis
20. Lâmina foliar cartácea, de base obtusa. Capítulos isolados, menos frequentemente aos pares, face abaxial com nervuras terciárias proeminentes e reticuladas **Wedelia souzae**
- 20'. Lâmina foliar membranácea, de base cuneada, atenuada, decorrente raro arredondada, face abaxial com nervuras terciárias imersas não formando reticulação evidente 21
21. Folhas sésseis a curto pecioladas (pecíolo até 0,3 cm compr.) **Wedelia bahiensis**
- 21'. Folhas pecioladas (pecíolo acima de 0,5 cm compr.) 22
22. Ramos com indumento glabrescente, tomentoso. Lâmina foliar com indumento tomentoso da face abaxial **Wedelia goyazensis**
- 22'. Ramos com indumento estrigoso ou hispido. Lâmina foliar com indumento estrigoso na face abaxial 23
23. Ramos com superfície estriada. Plantas com ocorrência nas regiões Nordeste e Norte do Brasil **Wedelia calycina**
- 23'. Ramos com superfície lisa. Plantas com ocorrência na região sudeste do Brasil **Wedelia hispidula**

BIBLIOGRAFIA

- Alves, M.B.B. 2019. Filogenia Molecular, Evolução e Redelimitação do Complexo *Aspilia*-*Wedelia* (Asteraceae). Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Feira de Santana. 86 p.
- Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae – Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 1-63. DOI: 10.13102/scb1127
- Brigel Jr., J.B.A. & Cavalcanti, T.B. 2009. Heliantheae (Asteraceae) na Bacia do Rio Paranã (Goiás, Tocantins), Brasil. *Rodriguésia* 60 (3): 551-580.
- Bueno, V. R. & J. N. Nakajima. 2020. Two new species of Heliantheae (Asteraceae) from Serra do Cabral, Minas Gerais, Brazil. *Phytotaxa* 472 (1): 041–048
- Bueno, V. R.; S. Ferreira, S.C. & Nakajima, J. N. 2020. Two new species *Wedelia* Jacq. (Asteraceae, Heliantheae) from Minas Gerais, Brazil. *Phytotaxa* 470 (2): 210–216.
- Robinson, H. 1992. New combinations in *Elaphandra* Strother (Ecliptinae-Heliantheae-Asteraceae). *Phytologia* 72(2): 144-151.
- Santos, J.U. 2001. O gênero *Aspilia* Thou. (Ecliptinae – Heliantheae – Ecliptinae) no Brasil. 1. Ed. Belém. Museu Paraense Emílio Goeldi. 303p.
- Strother, J.L. 1991. Taxonomy of *Complaya*, *Elephandra*, *Iogeton*, *Jefea*, *Wamalchitamia*, *Wedelia*, *Zexmenia*, and *Zyzyxia* (Compositae-Heliantheae-Ecliptinae). *Systematic Botany Monographs*. 33: 1-111.
- Turner, B.L. 1992. New names and combinations in New World *Wedelia* (Asteraceae, Heliantheae). *Phytologia* 72(5): 389-395.

Wedelia bahiensis H. Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s); **indumento dos ramo(s)** estrigoso(s). **Folha:** pecíolo(s) ausente(s)/presente(s); **formato da lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** inteira/serreada(s)/plana(s)/revoluta(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s); **indumento face(s) abaxial** estrigoso(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) dicasial/capítulo(s) isolado(s); **indumento do pedúnculo(s)** estrigoso(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ca. 1,5 m alt.; **Folhas** sésseis ou curto-pecioladas (pecíolo até 0,3 cm compr.); lâmina 3–5,4 × 0,8–2,6 cm, coriácea, discolor. **Capítulos** 1–3, terminais, 0,9–1,3 × 1–1,5 cm, radiados; pedúnculo 1,9–4,6 cm; involúcro campanulado, brácteas involucrais subiguais, 10–12, 9–12 × 3–5 mm, lanceoladas ou ovadas, às vezes as mais internas similares às páleas em textura, ápice agudo ou acuminado, margem inteira, estrigosas, verdes; páleas 10–11 × ca. 2 mm, lanceoladas, conduplicadas, persistentes, geralmente com carena ciliada, apêndice apical ovado, ciliado, face abaxial geralmente glandulosa, ápice agudo, margem inteira. **Flores** ca. 46. Flores do raio ca. 6, 16–21 mm compr.; corola 13–16 mm compr. (tubo 2–3 mm compr.), amarela; Flores do disco 8,5–10,5 mm compr.; corola 5–6 mm compr. (tubo ca. 2 mm compr.), amarela; anteras ca. 3 mm compr., enegrecidas, apêndice do conectivo ca. 0,5 mm compr., ovado, amarelo, ápice obtuso, apêndice basal sagitado, filetes amarelos; estilete ca. 5,5 mm compr., amarelo, ramos do estilete ca. 2 mm compr., ápice agudo, pubescente. **Cipselas** 4–5 mm compr., oblanceoloides, castanhas, pubescentes; pápus coroniforme, ápice eroso.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. King, 8781, US, UB, Bahia

Roque, N., 665, HUEFS, 66116,   (HUEFS0066116), Bahia

G. Hatschbach, 44185, MBM, Bahia

King, R.M.; Bishop, L.E., 8782, K,  (K000053386), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wedelia bahiensis* H.Rob.



Figura 2: *Wedelia bahiensis* H.Rob.



Figura 3: *Wedelia bahiensis* H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae – Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 1-63.
DOI: 10.13102/scb1127

Wedelia bishopii H. Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule:** tipo de ramo(s) cespitoso(s)/procumbente(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** lisa(s); **indumento dos ramo(s)** hirsuto(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** cuneada(s)/obtusada(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s)/piloso(s); **indumento face(s) abaxial** estrigoso(s)/hispido(s)/piloso(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) capítulo(s) isolado(s); **indumento do pedúnculo(s)** esparso(s)/seríceo(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pecíolo até 3 mm compr. **Lâmina foliar** com venação acródroma suprabasal e nervuras terciárias proeminentes na face abaxial. **Brácteas involucrais** externas elípticas ou ovadas com indumento setoso ou seríceo; brácteas involucrais internas ovadas e foliáceas. **Flores** do raio amarelas ou levemente alaranjadas, limbo setoso na face abaxial. Flores do disco com indumento esparso estriguloso nas lacíneas. Anteras com apêndice do conectivo ovado, glanduloso. Cipsela com carpopódio inconspícuo e elaiossomos ausentes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.P. Silva, 6003, CEN, 43180, Goiás

H.S. Irwin, 26607, RB, 269085, Distrito Federal

E.P. Heringer, 3432, RB, 363120,  (RB00431933)

H.S. Irwin, 10868, K,  (K000487597), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wedelia bishoppii* H. Rob.



Figura 2: *Wedelia bishoppii* H. Rob.



Figura 3: *Wedelia bishoppii* H. Rob.



Figura 4: *Wedelia bishoppii* H.Rob.



Figura 5: *Wedelia bishoppii* H.Rob.

Wedelia brachylepis Griseb.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s); **indumento dos ramo(s)** estrigoso(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** ovada(s)/trilobada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** denteada(s); **base** arredondada(s)/decorrente(s)/truncada(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s); **indumento face(s) abaxial** estrigoso(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) capítulo(s) aos pares; **indumento do pedúnculo(s)** estrigoso(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 76562, MBM, SPF, Mato Grosso do Sul
Comissão Rondon, 8, R, Mato Grosso do Sul

Wedelia calycina Rich.

Tem como sinônimo

heterotípico *Wedelia inconstans* D'Arcy

heterotípico *Wedelia parviflora* Rich.

heterotípico *Wedelia scaberrima* Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s); **indumento dos ramo(s)** hispido(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/cuspidado(s); **margem(ns)** serreada(s); **base** arredondada(s)/atenuada(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s); **indumento face(s) abaxial** estrigoso(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** dicasial/capítulo(s) isolado(s); **indumento do pedúnculo(s)** estrigoso(s)/hispido(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9281A, INPA, 26417,  (INPA0026417), Roraima

Rodrigues, I.A. & Dantas, M., 720, IAN, 156863, Rondônia

L. Coradin, 621, RB, 199458, IAN, 156230, Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Silva, G.A.R. & Santos, J.U.M. 2010. Novos Registros de Espécies da Subtribo Ecliptinae (Heliantheae - Asteraceae) Para a Amazônia brasileira. *Acta Amazonica* 40(3): 499 - 508.

Strother, J.L. 1991. Taxonomy of *Complaya*, *Elephandra*, *Iogeton*, *Jefea*, *Wamalchitamia*, *Wedelia*, *Zexmenia*, and *Zyzyxia* (Compositae-Heliantheae-Ecliptinae). *Systematic Botany Monographs*. 33: 1-86.

Wedelia goyazensis Gardner

Tem como sinônimo

heterotípico *Aspilia ramagii* Ridl.
 heterotípico *Wedelia alagoensis* Baker
 heterotípico *Wedelia hookeriana* Gardner
 heterotípico *Wedelia ramagii* (Ridl.) J.U.Santos
 heterotípico *Wedelia villosa* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) cespitoso(s)/ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s); **indumento dos ramo(s)** glabrescente(s)/tomentoso(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** serreada(s); **base** arredondada(s)/decorrente(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s)/setoso(s); **indumento face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** dicasia/capítulo(s) isolado(s); **indumento do pedúnculo(s)** tomentoso(s)/viloso(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ca. 1–1,6 m alt. **Folhas** com pecíolo 0,6–1,5 cm; lâmina 6,4–11 × 2,3–6 cm, cartácea ou coriácea, discolor. **Capítulos** 1–3, terminais; 1,1–3,6 × 0,8–1,7 cm; pedúnculo 0,8–8,1 cm compr.; involúcro campanulado, brácteas involucrais subiguais, ca. 10, em 2 ou 3 séries, 7–14 × 3–5,5 mm, lanceoladas ou ovadas, ápice agudo ou acuminado, raramente obtuso, margem inteira, verdes, às vezes com ápice verde-escuro ou vináceo, geralmente as mais internas similares as páleas em textura, glabras, com ápice ciliado; páleas 7–8,5 × ca. 2 mm, lanceoladas, conduplicadas, persistentes, geralmente carenadas, apêndice apical circular, ápice arredondado, margem inteira, ciliada, pubescente na parte apical. **Flores** ca. 35–48. Flores do raio ca. 8 ou 9, 14–22 cm compr.; corola 11–19 mm compr. (tubo ca. 3 mm compr.), amarela. Flores do disco 8–10 mm compr.; corola 5–6 mm compr. (tubo 1–2 mm compr., glanduloso), amarela; anteras ca. 3,5 mm compr., enegrecidas, apêndice do conectivo ca. 0,5 mm compr., triangular, glanduloso, amarelo, ápice obtuso, apêndice basal sagitado, filetes amarelos; estilete 5,5–8 mm compr., amarelo, ramos do estilete 2–3 mm compr., ápice agudo. **Cipselas** ca. 4,5 mm compr., obovoides, castanhas, setosas; pápus coroniforme, ca. 0,5 mm compr., ápice ciliado.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3293, NY,  (NY00278009), Tocantins, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wedelia goyazensis* Gardner



Figura 2: *Wedelia goyazensis* Gardner



Figura 3: *Wedelia goyazensis* Gardner



Figura 4: *Wedelia goyazensis* Gardner

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae – Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 1-63.
DOI: 10.13102/scb1127

Wedelia hatschbachii H. Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s); **indumento dos ramo(s)** estrigoso(s). **Folha:** pecíolo(s) ausente(s)/presente(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** serreada(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s); **indumento face(s) abaxial** glabrescente(s)/estrigoso(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** dicasial/capítulo(s) isolado(s); **indumento do pedúnculo(s)** estrigoso(s). **Flor:** **flor(es) do raio** ausente(s). **Fruto:** **superfície(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.L. Brochado, 123, IBGE, RB, 330569, Goiás

G. Hatschbach, 25050, MBM, 17031,  (MBM0017031), US, RB, Mato Grosso do Sul, **Typus**

Wedelia heringeri H. Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** lisa(s); **indumento dos ramo(s)** estrigoso(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** linear(es); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** inteira/sinuosa(s); **base** cuneada(s)/truncada(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s); **indumento face(s) abaxial** estrigoso(s)/tomentoso(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) capítulo(s) isolado(s); **indumento do pedúnculo(s)** estrigoso(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pecíolo até 1 mm compr. **Lâmina foliar** com venação uninérvea. **Capítulos** solitários terminais; brácteas involucrais externas elípticas, estrigosas; brácteas involucrais internas ovadas e foliáceas. **Flores** do raio amarelas. Flores do disco com indumento esparsu estriguloso nas lacíneas. Anteras com apêndice do conectivo ovado, glanduloso.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 16793, IBGE, K,  (K000487594), RB, 261949,  (RB00389612), Distrito Federal, **Typus**

Wedelia hispidula (Baker) J.U.Santos

Tem como sinônimo

basiônimo *Aspilia hispidula* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** lisa(s); **indumento dos ramo(s)** estrigoso(s)/hispido(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** serreada(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s); **indumento face(s) abaxial** estrigoso(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) dicasial; **indumento do pedúnculo(s)** estrigoso(s)/hispido(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoffman, W.A., 53, RB, Espírito Santo

Warming, E., s.n., K,  (K000487652), C, **Typus**

Wedelia homogama V.R.Bueno & J.Nakaj.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** sulcada(s)/lisa(s); **indumento dos ramo(s)** estrigoso(s)/hirsuto(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** ovada(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** inteira/serreada(s); **base** arredondada(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s)/hispídulo(s); **indumento face(s) abaxial** estrigoso(s)/seríceo(s)/hispídulo(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) capítulo(s) isolado(s)/capítulo(s) aos pares; **indumento do pedúnculo(s)** hispído(s)/tomentoso(s). **Flor:** flor(es) do raio ausente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Romero, R., 6458, HUFU,  (HUFU00058861), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Bueno, V. R.; S. Ferreira, S.C. & Nakajima, J. N. 2020. Two new species of Bueno, V. R. & J. N. Nakajima. 2020 *Wedelia* Jacq. (Asteraceae, Heliantheae) from Minas Gerais, Brazil. *Phytotaxa* 470 (2): 210–216.

Wedelia kerrii N.E.Br.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s); **forma dos ramo(s)** compresso(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s); **indumento dos ramo(s)** hirsuto(s)/pubescente(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** ovada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **margem(ns)** serreada(s); **base** decorrente(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s)/pubescente(s); **indumento face(s) abaxial** pubescente(s)/seríceo(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) dicasial; **indumento do pedúnculo(s)** hirsuto(s)/pubescente(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s)/rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pecíolo até 1 mm compr. **Lâmina foliar** com venação acródroma suprabasal; **Capitulescência** com 1 a 3 capítulos terminais; brácteas involucrais externas ovadas; brácteas involucrais internas lanceoladas ou ovadas. Flor do raio amarela. Flores do disco pubescente nas lacíneas. Anteras com apêndice do conectivo ovado. **Cipsela** pubescente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.E. Brina, s.n., BHCB, 32749, Minas Gerais

Kerr, J.G., s.n., K,  (K000487679), **Typus**

E. Pereira, 5300, RB, 105712:, Paraná

O.S. Ribas, 3922, RB, 443716, MBM, Paraná

Wedelia kirkbridei H. Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule:** tipo de ramo(s) cespitoso(s)/ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s); **indumento dos ramo(s)** glabrescente(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** lanceolada(s)/obovada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** serrada(s); **base** cuneada(s); **indumento face(s) adaxial** glabrescente(s)/pubérulo(s); **indumento face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubérulo(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) dicasial; **indumento do pedúnculo(s)** pubérulo(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pecíolo até 3 mm compr. Lâmina foliar com venação acródroma suprabasal. **Capitulescência** com 1 a 3 capítulos terminais; brácteas involucrais externas ovadas, pubéculas ou estrigulosas; brácteas involucrais internas ovadas e foliáceas. **Flores** do raio amarelas. Flores do disco com indumento esparso setoso nas lacíneas. Anteras com apêndice do conectivo ovado, glanduloso.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.A. Bringel, 202, UB, CEN (CEN00055784), Distrito Federal

J.H. Kirkbride Jr., 5129, US,  (US00385753), UB, Goiás, **Typus**

E.P. Heringer, 2989, NY, 908817,  (NY00908817), IBGE, Distrito Federal

E.P. Heringer, 14285, INPA, 197681,  (INPA0197681), UB, Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wedelia kirkbridei* H.Rob.



Figura 2: *Wedelia kirkbridei* H.Rob.

Wedelia longifolia Mart. ex Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) desconhecido(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s); **indumento dos ramo(s)** glabrescente(s)/tomentoso(s). **Folha:** pecíolo(s) ausente(s); **formato da lâmina(s)** lanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** serreada(s); **base** cordada(s); **indumento face(s) adaxial** estrioso(s); **indumento face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) dicasial/capítulo(s) isolado(s); **indumento do pedúnculo(s)** seríceo(s)/tomentoso(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Espécie rara, muito semelhante a *W. subvelutina*, diferindo desta principalmente pelas folhas sésseis (vs. folhas distintamente pecioladas em *W. subvelutina*).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M,  (0029949), São Paulo, **Typus**

Wedelia macedoi H.Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) prostrado(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s); **indumento dos ramo(s)** hirsuto(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** ovada(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** serreada(s)/crenada(s); **base** arredondada(s); **indumento face(s) adaxial** piloso(s); **indumento face(s) abaxial** piloso(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** dicasial/capítulo(s) isolado(s); **indumento do pedúnculo(s)** hirsuto(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.F. Leitão Filho, 6595, RB,  (RB00432486), Minas Gerais

R. Romero, 3070, R, HUFU,  (HUFU00058837), Minas Gerais

A. Macedo, 4234, IAN, US, RB, 96547,  (RB00432569), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wedelia macedoi* H.Rob.



Figura 2: *Wedelia macedoi* H.Rob.

Wedelia modesta Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s); **indumento dos ramo(s)** hirsuto(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** ovada(s); **ápice(s)** cuspidado(s); **margem(ns)** serreada(s)/crenada(s); **base** atenuada(s)/cordada(s); **indumento face(s) adaxial** hirsuto(s)/pubescente(s); **indumento face(s) abaxial** hirsuto(s)/pubescente(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** dicasial; **indumento do pedúnculo(s)** hirsuto(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, ca. 1 m alt. Folhas com pecíolo 9–12 mm compr., lâmina 6,6–12,2 × 2,2–5,4 cm. **Capítulos** 10–12 cm diâm., pedúnculo 3,5–5,3 cm compr.; involúcro hemisférico, 2-seriado; brácteas involucrais semifoliáceas, subiguais, ovadas, estrigosas, com pontuações negras, ápice agudo; receptáculo convexo, paleáceo; páleas conduplicadas, oblanceoladas, ápice agudo, esparsamente ciliado, face dorsal glabrescente. **Flores** do raio pistiladas, amarelas, glabras, tubo ca. 1,5 mm compr., limbo 7,5 mm compr.; flores do disco monoclinas, amarelas, ca. 3,3 mm compr., fauce infundibuliforme a campanulada, glabra, lobos ca. 0,7 mm compr., glabros. **Cipselas** obovais, ca. 3 × 2 mm, tricomas esparsos; pápus de escamas em estrutura coroniforme, ca. 0,3 mm compr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Warming, s.n., K, C, Minas Gerais, **Typus**

G. Hatschbach, 42018, MBM, NY, Goiás

BIBLIOGRAFIA

Brigel Jr., J.B.A. & Cavalcanti, T.B. 2009. Heliantheae (Asteraceae) na Bacia do Rio Paranã (Goiás, Tocantins), Brasil. *Rodriguésia* 60 (3): 551-580.

Wedelia oligocephala Baker

Tem como sinônimo

heterotípico *Wedelia linearifolia* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule:** tipo de ramo(s) cespitoso(s)/ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** lisa(s); **indumento dos ramo(s)** estrigoso(s). **Folha:** pecíolo(s) ausente(s); **formato da lâmina(s)** lanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** serreada(s); **base** séssil(eis); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s); **indumento face(s) abaxial** estrigoso(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** capítulo(s) isolado(s); **indumento do pedúnculo(s)** estrigoso(s)/seríceo(s). **Flor:** **flor(es) do raio** presente(s). **Fruto:** **superfície(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 13806, NY, 856067,  (NY00856067), Goiás

J.B.E. Pohl, 573, NY,  (NY00278018), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wedelia oligocephala* Baker



Figura 2: *Wedelia oligocephala* Baker



Figura 3: *Wedelia oligocephala* Baker



Figura 4: *Wedelia oligocephala* Baker

Wedelia pauciflora V.R.Bueno, S.C.Ferreira & J.N.Nakaj.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s)/procumbente(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** lisa(s); **indumento dos ramo(s)** estrigiloso(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** ovada(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** serreada(s)/crenada(s); **base** cordada(s)/obtusada(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s); **indumento face(s) abaxial** glabrescente(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) dicasial/capítulo(s) isolado(s); **indumento do pedúnculo(s)** hirsuto(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s).

Forma de Vida

Ervá

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Romero, R., 3409, HUFU,  (HUFU00058850), BHCB, Minas Gerais, **Typus**
Cândido, J.B., 145, HUFU, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Bueno, V. R.; S. C. Ferreira & J. N. Nakajima. 2020. Two new species of Bueno, V. R. & J. N. Nakajima. 2020 *Wedelia* Jacq. (Asteraceae, Heliantheae) from Minas Gerais, Brazil. *Phytotaxa* 470 (2): 210–216.

Wedelia pertenuis H. Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** lisa(s); **indumento dos ramo(s)** estrigoso(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** linear(es); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** inteira; **base** séssil(eis); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s); **indumento face(s) abaxial** estrigoso(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) tirsóide(s)/capítulo(s) isolado(s); **indumento do pedúnculo(s)** estrigoso(s)/seríceo(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) rugosa(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 2541, NY,  (NY00278024), US, Goiás, **Typus**

Wedelia puberula DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule:** tipo de ramo(s) cespitoso(s)/ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s); **indumento dos ramo(s)** estrigoso(s)/glabrescente(s)/pubescente(s). **Folha:** pecíolo(s) ausente(s); **formato da lâmina(s)** ovada(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** serrilhada(s)/crenada(s); **base** cuneada(s)/obtusada(s); **indumento face(s) adaxial** esparsamente/estriguloso(s); **indumento face(s) abaxial** estrigoso(s)/pubérulo(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) dicásial; **indumento do pedúnculo(s)** estrigoso(s)/estriguloso(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)


Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajama, 2374, HUFU, Minas Gerais

H.S. Irwin, 25594, NY, 856103,  (NY00856103), Minas Gerais

H.S. Irwin, 22082, RB, 177424,  (RB00431990), Minas Gerais

E.P. Heringer, 3617, RB, 117875,  (RB00431978), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wedelia puberula* DC.



Figura 2: *Wedelia puberula* DC.



Figura 3: *Wedelia puberula* DC.

Wedelia regis H. Rob.

Tem como sinônimo

heterotípico *Wedelia almedae* H. Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). **Caule:** tipo de ramo(s) cespitoso(s)/ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s); **indumento dos ramo(s)** hirsuto(s)/piloso(s)/tomentoso(s). **Folha:** pecíolo(s) ausente(s)/presente(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s)/ovada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** serrada(s)/crenada(s); **base** obtusa(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s)/tomentoso(s); **indumento face(s) abaxial** estrigoso(s)/tomentoso(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) tirsóide(s)/dicasial; **indumento do pedúnculo(s)** piloso(s)/tomentoso(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos 50–70 cm alt. Folhas com pecíolo até 5 mm, raramente sésseis, lâmina 14–95 × 6–49 mm. **Capítulos** radiados, em dicásios simples ou tirsóides, (1)3–5 por nó terminal, 7–17 mm diâm., pedúnculo 3–27 mm compr.; involúcro hemisférico, 2-seriado; brácteas involucrais foliáceas, subiguais, ovadas a obovadas, estrigosas a tomentosas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo, raro obtuso; receptáculo convexo, paleáceo; páleas conduplicadas, oblanceoladas, ápice agudo, ciliado; face dorsal estrigosa, glandulosa-pontuada. **Flores** do raio pistiladas, amarelas, tubo ca. 1 mm compr., hirtelo, limbo 5,5–6,5 mm compr., setoso e glanduloso-pontuado na face abaxial; flores do disco monoclinas, amarelas, 3,6–4,3 mm compr., fauce cilíndrica a estreito-infundibuliforme, esparso-setosa a glabra, lobos ca. 0,5 mm compr., setosos a glabros, glanduloso-pontuados; receptáculo convexo, paleáceo. **Cipselas** obovóides a elipsóides, 3,9–4,3 × 2–3 mm, setosas a glabrescentes; pápus em estrutura coroniforme 0,3–0,6 mm compr.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bringel, J.B.A., 280, CEN, Tocantins

E.P. Heringer, 17677, RB, 362815,  (RB00395838), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wedelia regis* H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Brigel Jr., J.B.A. & Cavalcanti, T.B. 2009. Heliantheae (Asteraceae) na Bacia do Rio Paranã (Goiás, Tocantins), Brasil. *Rodriguésia* 60 (3): 551-580.

Wedelia rudis (Baker) H. Rob.

Tem como sinônimo

basônimo *Zexmenia rudis* Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s); **indumento dos ramo(s)** hirsuto(s)/pubescente(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** obovada(s)/trilobada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/caudado(s); **margem(ns)** profundamente/serreada(s)/denteada(s); **base** atenuada(s); **indumento face(s) adaxial** hispido(s); **indumento face(s) abaxial** hispido(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) capítulo(s) aos pares; **indumento do pedúnculo(s)** hispido(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., NY, 278213,  (NY00278213), Pará, **Typus**
Figueiredo, C., 518

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wedelia rudis* (Baker) H. Rob.



Figura 2: *Wedelia rudis* (Baker) H. Rob.



Figura 3: *Wedelia rudis* (Baker) H. Rob.

Wedelia souzae H. Rob.

Tem como sinônimo

heterotípico *Wedelia veadeirosensis* H. Rob.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** estriada(s)/lisa(s); **indumento dos ramo(s)** estrigoso(s)/glabro(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** serrada(s)/revoluta(s); **base** arredondada(s)/obtusada(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s)/tomentoso(s); **indumento face(s) abaxial** estrigoso(s)/tomentoso(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) capítulo(s) isolado(s)/capítulo(s) aos pares; **indumento do pedúnculo(s)** estrigoso(s)/pubérulo(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s)/rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos 1–1,6 m alt., Folhas com pecíolo 1–8 mm compr., lâmina 18–68 × 5–25 mm. **Capítulos** radiados, isolados, 1 por nó terminal, 8–114 mm diâm., pedúnculo 1,8–7,5 cm compr.; involúcro campanulado a hemisférico, 2-seriado; brácteas involucrais foliáceas, subiguais, ovadas, estrigosas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo; receptáculo convexo, paleáceo; páleas conduplicadas, oblanceoladas, ápice acuminado, ciliado, face dorsal glabra ou glabrescente, raramente inconspicuamente glanduloso-pontuada. **Flores** do raio pistiladas, amarelas, tubo 0,5–0,8 mm compr., setoso, limbo 6–9 mm compr., setoso e glanduloso-pontuado na face abaxial; flores do disco monoclinas, amarelas, 4–5 mm compr., fauce cilíndrica a infundibuliforme, esparso-setosa a glabra, lobos ca. 0,5 mm compr., glanduloso-pontuados. **Cipselas** obovóides a elipsóides, 2,8–3,9 × 1,9–2,7 mm, lisas a fortemente rugosas, setosas no ápice; pápus de escamas em estrutura coroniforme 0,5–0,8 mm compr.

COMENTÁRIO

Wedelia souzae é uma espécie endêmica da Chapada dos Veadeiros (GO), comum em ambientes de solos sazonalmente húmidos ou encharcados. Robinson (1984) aponta *W. veadeirosensis* como uma espécie próxima de *W. souzae*, apontando como diferenças principalmente características do indumento, superfície e tamanho das folhas o que é questionado por Bringel (2007). Optamos aqui por considerar essas duas espécies como sinônimos, interpretando que as diferenças morfológicas observadas por Robinson (1984) ocorrem devido a influência de diferentes gradientes de humidade do solo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica



Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 24245, US, UB, CEN, RB, NY,  (NY00278028), Goiás, **Typus**

J.B.A. Bringel, 603, CEN, HEPH, Goiás

G.J. Shepherd, 3749, MBM, Goiás
H.S. Irwin, 32844, RB, 269060,   (RB00432447)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wedelia souzae* H. Rob.



Figura 2: *Wedelia souzae* H. Rob.

BIBLIOGRAFIA

- Brigel Jr., J.B.A. & Cavalcanti, T.B. 2009. Heliantheae (Asteraceae) na Bacia do Rio Paranã (Goiás, Tocantins), Brasil. *Rodriguésia* 60 (3): 551-580.
- Brigel Jr., J.B.A. 2007. A tribo Heliantheae Cass. na bacia do rio Paranã (GO, TO). Dissertação de mestrado. Universidade de Brasília. 152 p.

Wedelia subvelutina DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Wedelia scandens* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) ereto(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** lisa(s); **indumento dos ramo(s)** seríceo(s)/viloso(s). **Folha:** pecíolo(s) presente(s); **formato da lâmina(s)** lanceolada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/cuspidado(s); **margem(ns)** serrada(s); **base** cuneada(s); **indumento face(s) adaxial** estrigoso(s)/pubescente(s); **indumento face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) dicásial/capítulo(s) isolado(s); **indumento do pedúnculo(s)** seríceo(s)/viloso(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)


Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, W., 810, UB, RB, 350431, São Paulo

R. Romero, 2052, R, 200652, HUFU, Minas Gerais

J.N. Nakajima, 1982, HUFU

G. Gardner, 506, NY, 278027,  (NY00278027), **Typus**

Souza, J.P. et al., 786, ESA (ESA035916), São Paulo

Wedelia tenuifolia V.R.Bueno & J.Nakaj.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) procumbente(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** lisa(s); **indumento dos ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s). **Folha:** pecíolo(s) ausente(s); **formato da lâmina(s)** linear(es); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** inteira; **base** cuneada(s); **indumento face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) capítulo(s) isolado(s)/capítulo(s) aos pares; **indumento do pedúnculo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Descrição completa em Bueno e Nakajima (2020).

COMENTÁRIO

A espécie foi descrita recentemente (Bueno & Nakajima 2020) dentro de um conceito mais amplo de *Wedelia* (Strother 1991, Turner 1992), que abrange plantas com flores do raio tanto pistiladas quanto neutras.

Forma de Vida

Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hattori, E.K.O., 1058, BHCB, HUFU,  (HUFU00042487), Minas Gerais, **Typus**

A. Lutz, 1573, R, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Bueno, V. R. & J. N. Nakajima. 2020. Two new species of Heliantheae (Asteraceae) from Serra do Cabral, Minas Gerais, Brazil. *Phytotaxa* 472 (1): 041–048

Wedelia trichostephia DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Wedelia macrodonta* var. *parviflora* Hassl.

heterotípico *Wedelia pallida* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presença desconhecida(s). **Caule:** tipo de ramo(s) cespitoso(s); **forma dos ramo(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) dos ramo(s)** lisa(s); **indumento dos ramo(s)** hispido(s). **Folha:** pecíolo(s) ausente(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/ lanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s); **margem(ns)** serreada(s)/denteada(s); **base** cordada(s)/truncada(s)/obtusada(s); **indumento face(s) adaxial** estrioso(s); **indumento face(s) abaxial** estrioso(s)/seríceo(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) tirsóide(s); **indumento do pedúnculo(s)** tomentoso(s). **Flor:** flor(es) do raio presente(s). **Fruto:** superfície(s) lisa(s)/rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos 50–80 cm alt., Folhas sésseis, lâmina 7–10,8 × 2,6–4 cm. **Capítulos** radiados 1–2(3) por nó terminal, 8–12 mm diâm., pedúnculo 1–46 mm compr.; involúcro campanulado a hemisférico, 2-seriado; brácteas involucrais foliáceas, subiguais, ovadas, estriadas a tomentosas, glanduloso-pontuadas, ápice agudo a cuspidado; receptáculo convexo, paleáceo; páleas conduplicadas, oblanceoladas, ápice mucronado, ciliado, face dorsal esparso-estriada, glanduloso-pontuada. **Flores** do raio pistiladas, alvas, tubo ca. 1 mm compr., setoso, limbo ca. 5,5 mm compr., glanduloso-pontuado na face abaxial; flores do disco monoclinas, amarelas, 3–4 mm compr., fauce cilíndrica a estreito-infundibuliforme, esparso-setosa a glabra, lobos ca. 0,5 mm compr., glanduloso-pontuados. **Cipselas** obovóides a elipsóides, 4–4,6 × 2,5–3 mm, verrucosas a quase lisas; pápus de escamas em estrutura coroniforme 0,2–0,5 mm compr.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.N. Fraga, 908, RB, Minas Gerais

W. Hoehne, 3373, NY,  (NY00798699), São Paulo

M. Macêdo, 1599, INPA, 126454,  (INPA0126454), Mato Grosso

G. Gardner, 3283, NY, 278020,  (NY00278020), Tocantins

O. Leonicini, 517, CEN, RB, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wedelia trichostephia* DC.



Figura 2: *Wedelia trichostephia* DC.



Figura 3: *Wedelia trichostephia* DC.



Figura 4: *Wedelia trichostephia* DC.

BIBLIOGRAFIA

Brigel Jr., J.B.A. & Cavalcanti, T.B. 2009. Heliantheae (Asteraceae) na Bacia do Rio Paranã (Goiás, Tocantins), Brasil. *Rodriguésia* 60 (3): 551-580.

Xanthium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xanthium*, *Xanthium spinosum*, *Xanthium strumarium*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Xanthium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB80771>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais, às vezes espinescentes. **Folhas** alternas; lâmina ovada ou deltada, inteira ou lobada. **Capítulos** discoides, unissexuados, sésseis; os femininos solitários ou agrupados na base de uma capitulescência espiciforme de capítulos com flores funcionalmente masculinas; brácteas involucrais completamente fundidas, adnatas às flores, posteriormente fusionadas às cípselas com projeções uncinadas ou espinhosas nos capítulos femininos, livres nos masculinos; receptáculo paleáceo nos capítulos masculinos e epaleáceo nos femininos. **Flores** femininas 1 ou 2, sem perianto, as funcionalmente masculinas com corola tubulosa, amarelo-clara ou hialina. **Cípselas** elipsoides ou estreito-elipsoides, enegrecidas; pápus ausente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Ceará)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos com espinhos axilares, trífidos; pecíolo 0,3–0,7 cm compr.; lâmina foliar estreito-elíptica ou lanceolada, 0,8–1,1 cm larg. *X. spinosum*
- 1'. Ramos sem espinhos axilares; pecíolo 2,2–7,4 cm compr.; lâmina foliar ovada ou amplamente ovada, 1,9–9,1 cm larg. *X. strumarium*

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Mondin, C.A. 2004. *Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil*. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Xanthium* L. In: Kubitzki, K. (ed.), *The Families and Genera of Vascular Plants*. Flowering plants. Eudicots: Asterales. Vol. 8. Springer, Berlin, p. 445-446.

Xanthium spinosum L.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento viloso(s). **Folha:** ápice(s) acuminado(s); base atenuada(s); indumento setoso(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,7–1,5 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, vilosos, com espinhos axilares trífidos, 1,1– 1,9 cm compr. **Folhas** com pecíolo 0,3–0,7 cm compr.; lâmina 3,1–6,1 × 0,8–1,1, cartácea, discolor, estreitoelíptica ou lanceolada, trilobada, ápice acuminado, margem inteira, base atenuada, setosa em ambas as faces. **Capítulos masculinos** solitários, ao longo da espiga, ca. 3 × 4 mm; involúcro campanulado, brácteas involucrais ca. 2 × 1 mm, ovadas, ápice agudo, margem inteira, verdes; páleas ca. 1 × 0,5 mm, oblongas, ápice truncado, margem inteira, hialinas. **Flores** ca. 13, 1,5–2 mm compr., ovário inconspícuo; anteras ca. 1,5 mm compr., castanhas, apêndice do conectivo ca. 0,05 mm compr., triangular, ápice agudo, castanho, apêndice basal sagitado, filetes castanhos. **Capítulos femininos** bifloros, agrupados na base da espiga; involúcro 0,5–1,2 × 0,4–0,8 cm, elipsoide, uncinado, verde ou castanho na maturidade. **Flores** com estilete ca. 2 mm compr., castanho, ramos do estilete ca. 1,5 mm compr., ápice obtuso. **Cipselas** 6,5– 8 mm compr., estreito-elipsoides, glabras.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mondin, C.A., 2577, PACA, Rio Grande do Sul

W. Hoehne, 908, RB, 363217,  (RB00432284), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xanthium spinosum* L.

BIBLIOGRAFIA

- Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.
- Mondin, C.A. 2004. *Levantamento da tribo Heliantheae* Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Panero, J.L. 2007 [2006]. *Xanthium* L. In: Kubitzki, K. (ed.), *The Families and Genera of Vascular Plants*. Flowering plants. Eudicots: Asterales. Vol. 8. Springer, Berlin, p. 445-446.

Xanthium strumarium L.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigoso(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s); **base** atenuada(s)/cordiforme(s); **indumento** estrigoso(s); **margem(ns)** denteada(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) lanceolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ca. 0,5 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, estrigosos. **Folhas** com pecíolo 2,2–7,4 cm compr.; lâmina 3–10 × 1,9–9,1 cm, cartácea, discolor, ovada ou amplamente ovada, inteira ou 3–5-lobada, ápice agudo, margem denteada, base cordiforme ou atenuada, estrigosa em ambas as faces. **Capítulos masculinos** solitários, ao longo da espiga, ca. 2 × 4 mm; involúcro campanulado, brácteas involucrais ca. 1,5 × 0,5 mm, lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, verdes, pubescentes; páleas 1,2–1,5 × ca. 0,5 mm, estreito-oblongas, ápice truncado, margem inteira, ciliada, hialinas. **Flores** ca. 15, 2–2,1 mm compr.; ovário inconspícuo; anteras ca. 1 mm compr., cinéreas, apêndice do conectivo ca. 0,1 mm compr., ovado, ápice agudo, cinéreo, apêndice basal sagitado, filetes amarelos. **Capítulos femininos** bifloros, agrupados na base da espiga; involúcro 1,3–1,8 × 0,9–1,2 cm, elipsoide, uncinado, verde ou castanho na maturidade, glanduloso; estilete ca. 2 mm compr., castanho, ramos do estilete ca. 1,5 mm compr., ápice obtuso. **Cipselas** 9–12 mm compr., estreito-elipsoides, glabras.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Ceará)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Korte, 6355, FURB (FURB00981), Santa Catarina

Mondin, C.A., 2712, PACA, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Xanthium strumarium* L.Figura 2: *Xanthium strumarium* L.

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Mondin, C.A. 2004. *Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil*. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Xanthium* L. In: Kubitzki, K. (ed.), *The Families and Genera of Vascular Plants*. Flowering plants. Eudicots: Asterales. Vol. 8. Springer, Berlin, p. 445-446.

Zinnia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zinnia*, *Zinnia elegans*, *Zinnia peruviana*.

COMO CITAR

Alves, M. 2020. *Zinnia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB80775>.

DESCRIÇÃO

Ervas, anuais ou perenes, ou arbustos. Folhas opostas; lâmina linear, lanceolada, elíptica, oblonga, ovada, obovada ou amplamente ovada. **Capítulos** solitários ou em cimeiras paniculiformes, terminais, radiados; pedúnculos às vezes fistulosos; brácteas involucrais subiguais ou gradativamente maiores, em 2–5 séries, oblongas ou obovadas, imbricadas, com uma faixa azul-escura ou enegrecida no ápice; receptáculo convexo a cônico, paleáceo. **Flores do raio** femininas; corola do raio verdadeira, alva, verde, amarela, laranja, vermelha, roxa ou lilás. **Flores do disco** bissexuadas, às vezes funcionalmente masculinas; corola tubulosa, rosa, vermelha, amarela, amarelo-alaranjada; anteras amarelas, castanhas ou enegrecidas, apêndice do conectivo com ápice agudo, apêndice basal truncado ou sagitado; ramos do estilete filiformes, ápice acuminado, com tricomas ou truncado e penicelado. **Cipselas** das flores do raio obcomprimidas, triquetas, às vezes tuberculadas, enegrecidas, castanhas ou acinzentadas, as das flores do disco comprimidas, geralmente cúbicas, às vezes tuberculadas, às vezes aladas; pápus com 1, 2 ou sem aristas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capítulo 1,7–2,8 × 1,2–2,8 cm; involucre campanulado; páleas 12–14 × 3–5 mm, estreito-elípticas, com ápice lobado e fimbriado; flores 57–159 *Z. elegans*

1'. Capítulo ca. 1,4 × 0,9–1,2 cm; involucre cilíndrico; páleas ca. 10 × 2 mm, elípticas, com ápice arredondado, eroso, com manchas enegrecidas, glandular; flores ca. 33 *Z. peruviana*

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Panero, J.L. 2007 [2006]. *Zinnia* L. In: Kubitzki, K. (ed.), The Families and Genera of Vascular Plants. Flowering plants. Eudicots: Asterales. Vol. 8. Springer, Berlin, p. 476-477.

Torres, A.M. 1963. Taxonomy of *Zinnia*. *Brittonia* 15(1): 1-25.

Zinnia elegans Jacq.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s); **base** truncada(s)/subcordada(s)/obtusada(s); **lâmina(s)** ovada(s). **Inflorescência:** involúcro(s) campanulado(s); **bráctea-involucral(ais)** obovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto até 1 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, setosos. Folhas sésses; lâmina 4,5–10 × 1,5–4,3 cm, cartácea, discolor, ovada, ápice agudo, margem inteira, estrigosa, base truncada, obtusa ou subcordada, estrigosa e glandular em ambas as faces. **Capítulos** solitários, terminais, 1,7–2,8 × 1,2–2,8 cm; pedúnculo 2,1–8,6 cm compr., fistuloso, seríceo; involúcro campanulado, brácteas involucrais gradativamente maiores, 27–29, em 5 ou 6 séries, as mais externas 3–6 × 3–4 mm, obovadas, as mais internas 9–10 × ca. 5 mm, estreito-elípticas, estriadas, coriáceas, verdes, ápice arredondado, membranáceo, pubescente, margem inteira, ciliada; receptáculo convexo ou cônico, páleas 12–14 × 3–5 mm, estreito-elípticas, conduplicadas, persistentes, ápice lobado, fimbriado, margem inteira. **Flores** 57–159. Flores do raio 13–16, em 1–3 séries, 27–37 mm compr., femininas; corola 19–32 mm compr., amarela, laranja, rosa, vermelha ou magenta. Flores do disco 14–16,5 mm compr.; corola 8,5–11 mm compr. (tubo ca. 1 mm compr.), lacínias com face abaxial velutina, amarela; anteras 3–3,5 mm compr., enegrecidas, apêndice do conectivo ca. 0,5 mm compr., lanceolado, creme, apêndice basal sagitado, filetes creme; estilete 6,5 mm compr., amarelo, ramos do estilete 1–1,5 mm compr., enrolando-se na maturidade, ápice acuminado, papiloso. **Cipselas** 6–8 × 2,5–4 mm, comprimidas ou 2- ou 3-anguladas, margem ciliada, espessada ou com alas hialinas até 0,5 mm larg., castanhas com ou sem manchas enegrecidas, glabras ou pubescentes, carpopódio inconspícuo; pápus ausente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)



Sul (Paraná, Santa Catarina)



Possíveis ocorrências


Norte (Amazonas)





MATERIAL TESTEMUNHO

Castro, A.J., s.n., EAC (EAC0006880), Ceará

Alves, M., 141, HUEFS, 218659,   (HUEFS0218659), Bahia

Guimarães, M.B., 88, INPA, 124924,   (INPA0124924), Acre

R.M. Klein, 10155, RB, 158362,  (RB00432333), Santa Catarina

G. Hatschbach, 34880, FURB (FURB00983), Paraná
Martins, P., s.n., EAC (EAC0007404), Maranhão
Foster, T., s.n., VIC, 22971,  (VIC022971), Minas Gerais
J.P.P. Carauta, 240, RB, 131495,  (RB00432365), Rio de Janeiro
E.P. Heringer, 1541, RB, 362883,  (RB00432369), Distrito Federal
Wachter, M.F., s.n., ALCB, 105984, Mato Grosso do Sul
Torres, D.F., 131, UFRN,  (UFRN00012918), Rio Grande do Norte
P.C. Gadelha-Neto, 1747, UFPB, Paraíba

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zinnia elegans* Jacq.



Figura 2: *Zinnia elegans* Jacq.

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Torres, A.M. 1963. Taxonomy of *Zinnia*. *Brittonia* 15(1): 1–25.

Zinnia peruviana L.(L.)

Tem como sinônimo

heterotípico *Zinnia multiflora* L.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base truncada(s)/subcordada(s); lâmina(s) lanceada(s)/ovada(s). **Inflorescência:** involúcro(s) cilíndrico(s); bráctea-involucral(ais) elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva 40–60 cm alt.; ramos cilíndricos, estriados, setosos ou tomentosos. **Folhas** sésseis; lâmina 2,3–4,3 × 0,3–0,9 cm, cartácea, discolor, lanceolada ou ovada, ápice acuminado, margem inteira, estrigosa, base truncada ou subcordada, estrigosa e glandular em ambas as faces. **Capítulos** solitários, terminais, 1,4 × 0,9–1,2 cm; pedúnculo 1,8–2 cm compr., fistuloso, seríceo; involúcro cilíndrico, brácteas involucrais gradativamente maiores, ca. 18–20, em 3 ou 4 séries, as mais externas 4,1–4,5 × 2,5–2,8 mm, as mais internas 11 × 5 mm, elípticas, estriadas, coriáceas, verdes, ápice arredondado, membranáceo, glanduloso, margem inteira; receptáculo convexo ou cônico, páleas ca. 10 × 2 mm, elípticas, conduplicadas, persistentes, ápice arredondado, eroso, com manchas enegrecidas, glandular, margem inteira. **Flores** ca. 33. Flores do raio ca. 11, em 1 série, 20–21 mm compr., femininas; corola 10–11 mm compr., face abaxial amarela, a adaxial vermelha. Flores do disco 7–12,5 mm compr.; corola 4–6,5 mm compr. (tubo ca. 0,5 mm), lacínias tomentosas na face adaxial, glandulosas na abaxial, vináceas; anteras ca. 1,2 mm compr., enegrecidas, apêndice do conectivo ca. 0,3 mm compr., lanceolado, creme, apêndice basal sagitado, filetes creme; estilete ca. 3 mm compr., amarelo, ramos do estilete 0,5 mm compr., ápice acuminado. **Cipselas do raio** ca. 10 mm compr., 10-costadas, oblanceoladas e pubescentes na costa; pápus ausente. **Cipselas do disco** 3–3,5 mm compr., obovóides, castanhas, carpopódio inconspícuo; pápus com 1 arista de 3–7 mm compr., linear-triangular, pubescente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)



Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 1247, NY,  (NY00895267), Minas Gerais

Loefgren, A, CGG1465, SP, 16753,  (SP023799), São Paulo

D.B.O.S. Cardoso, 1163, HUEFS, 106296,   (HUEFS0106296), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Alves, M. & Roque, N. 2016. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Heliantheae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 16: 10.13102/scb1127.

Torres, A.M. 1963. Taxonomy of *Zinnia*. *Brittonia* 15(1): 1–25.